UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.024

O almirante Protogenes Guimarães, em face da attitude dos seus correligionarios, mantem a sua candidatura ao governo fluminense

A Italia em luta contra as sancções decretadas por Genebra

O consumo da carne, tres vezes por semana — Economisando o carvão, a electricidade e a gazolina

ROMA, 6 (H.) — Dor'avante, a carne só será consumida, praticamente, na Italia, durante tres dias da semana.

Observa-se, de facto, que os açougues, que hontem e hoje fecharam, pela primeira vez, devido ás recentes disposições, já não abriram suas portas, por exemplo, em Roma, na tarde de quinta-feira, e, em Milão, na segunda-feira. Como a maioria da população é catholica e consome bem pouca carne nas sextas-feiras, resulta que, praticamente, o consumo ficará reduzido na proporção acima indicada.

ECONOMIZANDO ELECTRICIDADE

Afim de economizar electricidade, o horario da vida nacional será, por outro lado, modificado dentro de pouco tempo. As grandes administrações já estão applicando, desde hontem, novos horarios de serviço. As entradas e saidas foram adeantadas de uma hora. Os estabelecimentos commerciaes e os escriptorios vão acompanhar o movimento. Os jornaes batem-se no sentido de que seja adeantada a hora dos espectaculos, afim de que o publico possa recolher-se antes de meia-noite.

PARCIMONIA NO CARVAO E NA GAZOLINA

Tende-se, além disso, a economizar o carvão, producto estrangeiro, mediante o emprego da electricidade, producto nacional. Um certo numero de transportes, que eram feitos de Milão a Genova pelo littoral do Mediterraneo, passarão a servir-se da linha ferrea Roma-Florença, recentemente electrificada.

O consumo de gazolina, producto de importação, soffrerá consideravel compressão com o augmento da taxa de venda do producto. Elevado de 361 liras por quintal, o preço da venda a varejo subiu, por litro, de 2 liras 79 a 3 liras 50.

A BOYCOTTAGEM EM RELAÇÃO AOS PAIZES SANCCIONISTAS

O prefeito de Fiume annunciou que, commungando com o sentimento patriotico da collectividade, resolvera não mais utilizar-se do seu automovel. Assignalam-se outras decisões identicas, em Modena e outras cidades.

A essas grandes medidas de economia, ajunta-se a boycottagem, já iniciada, em relação aos paizes sanccionistas. Veneza decretou o ostracismo contra os films e peças theatraes, cujos direitos autoraes devam ser pagos em paizes estrangeiros. A Federação Fascista dos Livreiros convidou seus adherentes a reduzirem as importações de livros e jornaes estrangeiros.

Os jornaes não cessam, finalmente, de lembrar ás mulheres italianas que só devem comprar nas suas familias os productos originarios do paiz.

MISSÃO COMMERCIAL PORTUGUEZA AO BRASIL

O QUE DIZ A RESPEITO O "DIARIO DE NOTICIAS", DE LISBOA

LISBOA, 6 (H.) — O "Diario de Noticias" annuncia a proxima partida para o Brasil de uma missão commercial portugueza, e accrescenta que o presidente do Conselho e o ministro dos Negocios Estrangeiros vão estudar com toda a attenção o problema das exportações portuguezas.

O jornal salienta a urgencia de dar uma solução melhor, particularmente ás relações commerciaes entre Portugal e o Brasil, e cita, a proposito, o recente accordo entre o Brasil e a Noruega, pelo qual o Brasil augmentará de cincoenta mil o numero de saccas de café nas suas exportações para aquelle paiz.

Annullada a eleição do almirante Protogenes Guimarães

Sob o fundamento de que houve coacção durante o pleito, o Tribunal Superior empresta nova feição ao caso fluminense

A Colligação Radical reitera seu apoio ao titular da pasta da Marinha

A Justiça Eleitoral solucionou, finalmente, o caso da eleição do governador fluminense.

Poucos julgamentos têm levado ao Tribunal Superior tão avultada assistencia, como a de hontem, quando foi debatido o recurso com o qual a União Progressista impugnou a eleição do sr. Protogenes Guimarães, para o cargo de governador do Estado do Rio.

Desde cedo, pois o julgamento teve inicio ás nove horas, numerosos deputados, politicos, correligionarios, interessados e simples curiosos do caso fluminense emittiam prognosticos em plena rua sobre o epilogo da longa pendencia, emquanto não se abriam os portões do antigo edificio do Almirantado, onde actualmente estão installados os serviços da Justiça Eleitoral.

UMA FONTE DE MANDANTES

Tendo em vista os acontecimentos que assignalaram, com sensacionalismo, as diversas phases da eleição de outubro no Estado do Rio e afim de prevenir qualquer incidente, as autoridades estabeleceram um rigoroso serviço de policiamento, tomando providencias para impedir que tivessem accesso no recinto do Tribunal pessoas armadas.

Mas o procedimento da guarda encarregada dessa diligencia deu margem a numerosos incidentes que, felizmente, não degeneraram em tumultos, devido á interferencia conciliadora de pessoas presentes.

O primeiro da longa série deu-se com o sr. Daniel de Carvalho, deputado mineiro que, ao ingressar no Tribunal, teve os passos embargados por guardas civis que, bruscamente, resolveram revistal-o para impedir o porte de armas.

O procer do P. R. M. negou-se terminantemente a se sujeitar ás imposições dos policiaes, declinando a sua qualidade de membro da Camara dos Deputados, em pleno goso das immunidades parlamentares. Mesmo assim, os mantenedores da ordem que, por essa attitude inexplicavel, provocaram balburdias no Tribunal Superior, não quizeram attender, ameaçando o sr. Daniel de Carvalho que, por sua vez, exaltava-se, até que accorreram diversos amigos desse deputado, solucionando o incidente, de maneira satisfactoria.

Mas não foi só com o sr. Daniel de Carvalho que os guardas civis quizeram cumprir á risca as ordens emanadas não se sabia de quem.

O juiz José Duarte teve, tambem, de repellir energicamente os policiaes em serviço no Tribunal, que quizeram, sem a menor attenção, revistal-o. Esse segundo incidente assumiu caracter de indisfarçavel gravidade, por isso que o agente declarou estar alli cumprindo ordens expressas do chefe de Policia, que, nas suas determinações, não havia exceptuado juizes ou deputados.

Em vista dessas declarações, o sr. José Duarte, já nervoso, expôz a condição de juiz criminal e membro do Tribunal Regional do Districto, asseverando que não se conformaria em hypothese alguma com a busca em sua pessôa. Nessa altura appareceu o chefe do serviço de policiamento, que, reconhecendo o juiz eleitoral, desculpou-se e franqueou o ingresso no edificio, onde, juntamento com o Tribunal Superior está localizado o Tribunal Regional.

A sequencia de incidentes nos portões do Tribunal Superior assumiu caracter geral, pois os funccionarios do Tribunal Regional, que, á hora do julgamento do caso fluminense, iniciavam o expediente, foram tambem attingidos pelo zelo dos policiaes, que tiveram a attitude de acompanhal-os até as dependencias desse orgão eleitoral, com a intenção de satisfazer as ordens, que asseveraram partir do sr. Felinto Muller.

O INICIO DOS TRABALHOS

Abrindo a sessão, o ministro Hermenegildo de Barros communicou aos juizes que não participaria do julgamento do caso fluminense o desembargador José Linhares, ausente aos trabalhos, por motivo de saude e o ministro Plinio Casado, que, desde a eleição de outubro no Estado do Rio, havia jurado suspeição para interferir nos debates desse processo.

Em seguida, foi dada a palavra ao secretario do Tribunal, sr. Aggripino Veado, que procedeu á leitura da acta da sessão anterior, acta essa approvada, sem rectificações.

A ABERTURA DA URNA

Acompanhando a norma que tinha sido fixada para o julgamento do recurso da União Progressista, o ministro Eduardo Espinola apresentou o officio, no qual o desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, comunicou não ter sido lavrado qualquer auto sobre o encerramento da urna da eleição do sr. Protogenes Guimarães no cofre existente na secretaria da Assembléa Constituinte.

Concluindo a leitura, o ministro Eduardo Espinola, de accordo com as resoluções anteriores, em deferimento da petição do sr. Ramon Alonso, pediu ao presidente que fosse aberta a urna em apreço, antes do relatorio, afim de ser feita a verificação dos votos e constatada a existencia da cedula manchada de sangue, que os progressistas affirmam existir.

Nessa altura o representante da

(Cont. na 11ª pag.)

O SR. ARY PARREIRAS TERIA REITERADO SEU PEDIDO DE EXONERAÇÃO DA INTERVENTORIA FLUMINENSE

Circularam, hontem, á noite, com insistencia, novos rumores de que o sr. Ary Parreiras teria deixado a interventoria fluminense.

Accrescentava-se que o sr. Parreiras teria procurado o presidente da Republica, a quem reiterara o seu pedido de demissão, no que fôra attendido.

Entretanto, ás 22 horas de hontem, communicamo-nos com a residencia do ministro da Justiça, tendo o sr. Vicente Ráo mandado desmentir a noticia.

A SITUAÇÃO MILITAR E NAVAL NO MEDITERRANEO

LONDRES, 6 (U. P.) — Informa o articulista politico do "Daily Mail" que os ministros foram convocados apressadamente, hontem, á noite, para uma conferencia em Downing Street 10, com o primeiro ministro Stanley Baldwin, acerca da situação militar e naval no Mediterraneo.

O REGRESSO DE UM OU DOIS "DREADNOUGHTS"

Allega o articulista haver sabido que se tratou da possibilidade do regresso de um ou dois dreadnoughts, enviados para aquelle mar, em outubro, pelo Almirantado, desde que o sr. Mussolini concordasse em retirar da Libya mais tropas italianas, destacadas, em setembro, para a zona fronteira daquella colonia com o Egypto.

AS CONDIÇÕES DA GRÃ-BRETANHA

Prevaleceu, entretanto, o criterio de que, antes de retirar qualquer couraçado ou cruzador de batalha, o gabinete de Londres insistirá na necessidade da imprensa e das estações de radio fascistas cessarem com a propaganda anti-britannica a que se entregam.

Eleições estaduaes "yankees"

A luta entre democratas e republicanos — Os resultados do pleito em Nova York — Os republicanos prevêem a derrota de Roosevelt nas eleições presidenciaes de 1936

ALBANY, Estado de Nova York, 6 (U. P.) — Logo depois de encerrada a votação de hontem, para renovação do legislativo estadoal, allegavam os membros proeminentes do partido republicano, que o resultado do pleito iria confirmar "completo repudio" do New Deal, no proprio Estado do presidente Roosevelt.

Os "leaders" do partido democratico taxavam, entretanto, de "prematuras", as allegações dos republicanos.

ROOSEVELT DERROTADO NA SUA CIDADE

Na cidade onde residem os Roosevelts, que é Hyde Park, o resultado das urnas deu maioria aos republicanos, o que não causou, aliás, surpresa, pois que a mesma coisa se verificou por occasião das eleições presidenciaes.

Todavia, na disputa do cargo de superintendente, os democraticos derrotaram os republicanos em Hyde Park.

ERA ESPERADA A VICTORIA DOS REPUBLICANOS

Já antes de meia-noite de hontem, se sabia que os republicanos haviam reconquistado a maioria na assembléa estadoal, na qual sempre dominaram, com excepção do pleito do anno passado, quando ficaram com 73 cadeiras contra 77 dos democraticos. Já ás dez horas da noite de hontem, se dizia que os republicanos haviam conquistado 83 cadeiras, contra 67 dos democratas.

A MAIS TENAZ COMPETIÇÃO

Comtudo a mais dura competição individual do pleito, aquella para preenchimento do cargo de procurador districtal de Hings County, na cidade de Nova York, foi ganha pelos democraticos, que elegeram William Goeghan.

Foram ainda candidatos do partido democratico que se elegeram ás duas cadeiras vagas no congresso federal, depois de uma campanha que foi conduzida estrictamente dentro das linhas do New Deal.

RESULTADOS ELEITORAES

WASHINGTON, 6 (Havas) — Pelos resultados das eleições em varios Estados e cidades revela-se a força do partido republicano.

Este ultimo recuperou o controle da Camara de Representantes de Nova York, tendo-se accentuado a maioria republicana na Camara dos Representantes de Nova Jersey, mantendo os republicanos o controle do senado deste mesmo Estado.

Os republicanos elegeram o prefeito de Philadelphia, de Cleveland, Columbus e Detroit.

Em Mississipi o governador e a Camara foram eleitos pelos democratas. A maioria democratica da Virginia se manteve.

OS REPUBLICANOS VENCERAM EM NOVA YORK

ALBANY, Estado de New York, 6 (U. P.) — Os democratas obtiveram cerca de 600.000 votos

(Continúa na 16ª pagina).

Determinado pelas condições estrategicas, o avanço italiano se fará em maior extensão

As chuvas prejudicam as operações, no Tigré — Abatidos dois aviões italianos, no valle do Chebelli, onde se travaram renhidos combates — Quasi concluida a occupação de Adiabo — A occupação de Agula

ROMA, 6 (H.) — O correspondente do "Lavoro Fascista" no theatro da guerra escreve:

"A marcha das tropas italianas terá uma extensão mais vasta, determinada pelas condições estrategicas. A columna Santini avançará de Ugoro para Agula e Dolo, de onde domina uma rêde de atalhos para Kuiha.

O corpo do exercito indigena do general Birolli partirá de Enda Choe ras para Makalle.

PELO VALE DO RIO GHERA

O correspondente do mesmo jornal annuncia que uma patrulha de cincoenta indigenas seguiu pelo valle do rio Ghera e chegou a Negaida, isto é, doze kilometros a sudoeste de Makalle, sobre o rio Gebat.

As formações italianas do coronel Lorenzini e a columna Mariotti chegaram até perto de Maidaganne e, amanhã, seguirão para o monte Gabtai, que domina uma rêde de caminhos para Agula".

AS CHUVAS AINDA PREJUDICAM AS OPERAÇÕES

ASMARA, 6 (U. P.) — Os informes recebidos do enviado da United Press junto ás forças italianas do sector norte, o qual se encontra presentemente junto á columna do general Santini, declara que o tempo clareia, mas ainda é bastante frio.

As chuvas torrenciaes provocaram em certos logares enchentes, alcançando as aguas de dois a tres metros de altura, o que retarda consideravelmente as investidas, mesmo dos "tanks-pulgas", chamados "bambini" pelos italianos. Quando, porém, cessam as chuvas, o solo secca rapidamente.

Os aviões deixam cair generos alimenticios por paraquedas, que levam comsigo mensagens assignaladas por fitas coloridas.

OS OBJECTIVOS DAS COLUMNAS DO CORONEL LORENZINI E DO GENERAL SANTINI

ROMA ,6 (U. P.) — Annuncia-se officialmente de Assab, na Erythréa, que a cavallaria italiana iniciou seu avanço para oeste, partindo dos arredores do Monte Moussa Ali, onde foi montada a mais meridional das bases de offensiva, no deserto dos Danakil.

Acredita-se que o objectivo daquella cavallaria é unir-se á columna do coronel Lorenzini, que desce do norte, através o deserto, composta exclusivamente de nativos, constituindo o flanco-guarda da ala esquerda do exercito de invasão do Tigré, commandada pelo general Santini.

Tambem officialmente se annuncia de Asmara que a columna da esquerda das tropas deste general, retomando o avanço ás primeiras horas da madrugada de amanhã, forçará caminho para o sul, ao longo da linha Uoizero-Duollo-Agula-Dolo, emquanto que a columna da direita retomará o ataque por Hausien-Endalma-Simon-Makalle.

QUASI "EFFECTIVADA" A OCCUPAÇÃO DE ADIABO E SCIRE

ROMA, 6 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a occupação de Adiabo e de Scire está quasi "effectivada". Entrementes a columna de Danakil avança na direcção de Deto.

OCCUPADA AGULA, PELOS ITALIANOS

ROMA, 6 (U. P.) — Urgente — As forças italianas occuparam a cidade de Agula, segundo uma informação official aqui divulgada hoje.

ATE' O ULTIMO CARTUCHO

A resistencia extrema dos ethiopes em Uebi-Chebell

ADDIS ABEBA, 6 (Havas) — Travaram-se renhidos combates na região do Uebi-Chebeli. Os abyssinios resistiram e só abandonaram o terreno depois de esgotadas as munições.

O chefe ethiope da tribu Djell Ugazun portou-se heroicamente antes de bater em retirada.

O clima de Ogaden está melho

(Continúa na 16ª pagina).

O HEROISMO DO RAS DAHOMED APRECIADO PELO NEGUS

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — A conducta heroica do chefe ethiope ras Natch Dahomed, e não Ougaz Maur, como a principio foi publicado, que se distinguiu num combate e que só ordenou a retirada depois de esgotadas as munições, foi assignalada pelo imperador.

A LUTA EM TORNO DE MAKALLE'

REPELLIDO COM VANTAGEM UM ATAQUE ITALIANO CONTRA A FORTALEZA ETHIOPE

O governo de Addis-Abeba recusa-se a informar onde se encontram as tropas dos "ras" Seyoum e Kassa

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — Correm insistentes rumores, segundo os quaes a vanguarda das tropas italianas, depois de occupar Makallé, teria sido obrigada a abandonar a cidade, em consequencia de um contra-ataque ethiope.

OS ETHIOPES TIVERAM DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS EM MAKALLE'

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Noticia-se officialmente que, durante a luta de Makallé, os ethiopes tiveram dois homens mortos e dois feridos. O numero de feridos italianos é deconhecido; mas, quatro peninsulares foram capturados pelas forças de Haile Sellassié.

UM DESTACAMENTO ITALIANO PENETROU EM MAKALLE'

Mas foi forçado a se retirar

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Urgente — Foi officialmente annunciado que um destacamento italiano penetrou na cidade de Makellé, hontem, ás ultimas horas, tendo sido, porém, forçado a retirar-se.

COMO SE DERAM OS ACONTECIMENTOS DE MAKALLE'

Os ethiopes appareceram, de surpresa, á noite

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os acontecimentos de Makallé se deram da seguinte fórma: os italianos desceram sobre essa localidade, procedentes da direcção de Adigrat, e encontraram Makallé vazia. Preparavam-se para fortalecer sua situação, afim de manterem as posições, até que o resto das tropas pudesse chegar, quando os ethiopes appareceram, de surpresa, á noite.

VERDADEIRO MAR DE LAMA, A ZONA DE MAKALLE'

Os abexins esperam que a força principal italiana apparecerá na quinta-feira, perto de Makallé, numa zona que é hoje um verdadeiro mar de lama, em consequencia das chuvas inesperadas da semana passada.

Os ethiopes permittirão aos italianos que tomem Makallé, mas insinua-se que, segundo todas as probabilidades, haverá um vigiroso contra-ataque, logo em seguida.

O general De Bono acompanha o desenrolar das operações durante a batalha de Adua

EM WEBBE SHIBELI, OS ETHIOPES SUPERARAM OS ITALIANOS NA PRIMEIRA LUTA

Entrementes, diz-se que a captura, pelos italianos, do posto de Webbe Shibeli, annunciada ha algum tempo, occorreu agora, pois a falta de munições forçou os ethiopes a uma retirada, depois de terem superado positivamente os seus adversarios na primeira luta.

CONTINUOU SUSPENSA, HONTEM, A INVESTIDA SOBRE MAKALLE'

ASMARA, 6 (U. P.) — Continuou a suspensão geral da marcha nas linhas alcançadas segunda-feira ultima, á noitinha. E' provavel que a investida para Makallé seja reencetada amanhã, quinta-feira, ao longo de dois caminhos. Chegando a Hausien, os askaris que obedecem á chefia do general Biroli realizaram uma notavel marcha de quarenta kilometros durante um dia, sobre um caminho montanhoso.

NÃO SE DEU, AINDA, A MENOR ESCARAMUÇA

ASMARA, 6 (H.) — As tropas italianas contam avançar até além de Makallé, sem combater. As construcções e os concertos das estradas proseguem activamente, mas os muares continuam ainda a ser o unico meio de transporte para a primeira linha.

A lama seccou, depois das chuvas que cairam hontem, permittindo a continuação do avanço. Espera-se de um momento para outro a tomada de Az. Quando esta ultima localidade fôr occupada, pode-se considerar como conquistada toda a região do Tigré.

Toda a região de Agamé se submetteu. Está-se procedendo á "limpeza" da região que vae de Axum aos rios Mareb e Tacazo.

Não foi assignalada nenhuma batalha, nem mesmo a menor escaramuça durante o avanço dos ultimos dias.

UMA GRANDE FORÇA ITALIANA TERIA PENETRADO EM MAKALLE'

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Addis Abeba diz que um communicado official informa ter uma grande força italiana de reconhecimento, sob o commando do coronel Zagaye, penetrado em Makallé.

O ATAQUE FINAL SERA' HOJE

ROMA, 6 (U. P.) — Um porta-voz official declara que as ultimas noticias chegadas do commando militar da Africa Oriental confirmam que as chuvas occorridas fóra do tempo suspenderam momentaneamente o avanço italiano em ambas as frentes. O ataque final contra Makallé terá inicio provavelmente amanhã cedo, esperando-se a captura para fins da semana presente.

(Continua na 2.ª pagina)

Longe ainda de solução o conflicto italo-ethiope

Stewart BROWN

(Correspondente da United Press, em Roma)

ROMA, 6 (U. P.) — A conferencia de uma hora, realizada hontem, entre o embaixador inglez Drummond e o sr. Mussolini, deixou de produzir mesmo um simples clarão de optimismo, tanto nos circulos italianos como nas rodas estrangeiras desta capital.

INALTERADA A SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO

Continua inalterada a tensão militar e naval no Mediterraneo, não esperando os meios fascistas que occorram alterações, mesmo ligeiras, antes das eleições geraes inglezas, marcadas para o proximo dia 14.

Como a diminuição dessa tensão no Mediterraneo parece constituir condição preliminar para o successo das negociações anglo-italianas, visando a solução do conflicto italo-ethiope, se afigura logica a conclusão a que chega o editorial do sr. Virginio Gayda, na edição desta noite do "Giornale d'Italia", affirmando que o "conflicto italo-ethiope parece ainda longe de solução".

Esperam, entretanto, os circulos italianos que a attitude britannica se mostrará menos rigida, depois do grande pleito do Reino Unido, a meio da semana proxima.

O REARMAMENTO DA GRÃ BRETANHA

Personalidade de destaque no governo fascista, em palestra com um dos redactores da United Press, accusou os conservadores britannicos de estarem tirando partido da questão da Italia com a Ethiopia para obterem o apoio da opinião publica britannica para vasto programma de rearmamento naval, comprehendendo a fortificação das bases navaes creadas, recentemente, pelo Almirantado de Londres na costa da antiga Phenicia, no fundo do Mediterraneo Oriental, e tornando mais firme o controle militar da Grã Bretanha no Egypto.

NOVAS BASES NAVAES BRITANNICAS NO MEDITERRANEO

Frizou que, em condições normaes, não poderia o gabinete de Londres, sob mandato da Liga das Nações, installar depositos e bases navaes nos portos de Haifa e Jaffa, na Palestina, nem tão pouco ampliar seus elementos navaes na zona do canal de Suez e no Delta e no baixo val-

(Continua na 2.ª pagina)

VINGANDO A DEFECÇÃO DO RAS GUGSA

ROMA, 6 (U. P.) — O correspondente de guerra de "Popolo di Roma" em Adua communicou que "certos homens armados" levaram á cidade de Adua a informação de que, em represalia pela deserção do ras Gugsa, os ethiopes massacraram 4.000 crianças e 2.000 mulheres pertencentes ás familias dos seguidores daquelle chefe.

A CARICATURA

Um dia de festa para o bombeiro

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar.

O almirante Protogenes mantém a sua candidatura

O almirante Protogenes Guimarães dirigiu ao deputado Arnaldo Tavares, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Deputado Arnaldo Tavares — Rio — Li com viva emoção o manifesto dos nossos companheiros da Colligação Radical-Socialista-Republicana deputados á Assembléa Constituinte Fluminense, no qual, reaffirmando a confiança em mim depositada, dão mais uma prova da elevação patriotica de seus intuitos na politica do nosso glorioso Estado. Peço ao eminente amigo transmittir aos companheiros meus sinceros agradecimentos com a reaffirmação da minha solidariedade e dos meus propositos de corresponder no governo fluminense á expectativa de nobre politica de concordia, que a todos nós anima. Cordiaes saudações — ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES."

A leaderança da maioria e o sr. João Carlos Machado

A Camara e o Senado funccionarão, sabbado, em sessão conjunta

Está em Petropolis o sr. João Neves — Vae novamente occupar a tribuna, para tratar da situação economico-financeira do paiz o sr. João Simplicio

Entrando em novo periodo o caso fluminense, com a annullação da eleição do almirante Protogenes Guimarães para o governo constitucional do Estado, abrem-se novas perspectivas para a solução conciliatoria do problema que tanta paixão suscitou entre as correntes politicas locaes reflectindo-se sobre os quadros da politica nacional. A renuncia do sr. Raul Fernandes ao posto de "leader" da maioria da Camara, como se sabe, é uma consequencia dos acontecimentos desenrolados no seu Estado. O logar, entretanto, ainda não foi preenchido e, ao que apuramos, só o será depois de resolvido definitivamente o caso fluminense.

Nos circulos da maioria, o nome do sr. João Carlos Machado desde muito tempo tem sido apontado como o do successor do sr. Raul Fernandes. O "leader" gaúcho, todavia, não consentiu que a coordenação se fizesse em torno do seu nome, preferindo, assim, aguardar que os horizontes politicos do vizinho Estado do Rio se desanuviassem para então deliberar sobre a investidura que lhe querem designar os seus pares. E' certo, porém, que o sr. João Carlos Machado só acceitará o posto si os politicos fluminenses de ambas as correntes em luta encontrarem uma formula de conciliação para o problema governamental do Estado que, sem attentar contra a attitude corajosa do general Flores da Cunha, em apoio do general Christovão Barcellos, resulte no prestigio do governo federal. Emquanto a situação não se modificar, o sr. João Carlos continuará apenas auxiliando o presidente Antonio Carlos, nos trabalhos de coordenação da maioria, sempre que for solicitado.

VÃO FUNCCIONAR EM SESSÃO CONJUNTA A CAMARA E O SENADO

A Camara e o Senado foram convocados para uma sessão conjunta no proximo sabbado, pela manhã, no Palacio Tiradentes, afim de ser discutido e elaborado o Regimento Commum do Poder Legislativo. Trata-se, sem duvida, de um trabalho importante, destinado a interpretar e completar dispositivos da propria Constituição. Assim, por exemplo, os que se referem á competencia legislativa do Senado, á eleição do presidente da Republica pelo Congresso, nas hypotheses constitucionaes previstas e, finalmente, os que tratam da elaboração dos Codigos. São como se vê questões de grande relevancia que precisam ficar definitivamente esclarecidas ainda na presente sessão legislativa.

O SR. JOÃO SIMPLICIO VAE VOLTAR A' TRIBUNA DA CAMARA

Dentro de poucos dias, o sr. João Simplicio deverá occupar a tribuna da Camara para tratar, novamente, da situação economico-financeira do paiz, discutindo, ao mesmo tempo, os nossos processos de elaboração orçamentaria. O presidente da Commissão de Finanças bordará commentarios em torno dos "deficits", defendendo seu projecto sobre a adopção de nova technica para os trabalhos orçamentarios.

NO DIA 18 SERÃO JULGADAS AS FRAUDES NO PLEITO CARIOCA

Na sessão de hontem, o Tribunal Regional marcou para a proxima quarta-feira, dia 18, o julgamento das fraudes no pleito carioca.

Esse caso, que teve ampla repercussão durante o processo apuratorio das eleições de outubro no Districto Federal, originou-se na denuncia apresentada pelos srs. Romero Zander e Alberico de Moraes, sobre as alterações nos mappas dos votos "apurados", os quaes tinham sido criminosamente adulterados e majorada a votação de varios candidatos do Partido Autonomista e a do sr. Clapp Filho.

Tomando conhecimento da denuncia, o Tribunal Regional designou o sr. Frederico Sussekind para presidir o inquerito que seria instaurado em torno dessas irregularidades e, após 20 dias de trabalho ininterrupto, foi apresentado ao plenario do orgão eleitoral o relatorio das investigações, no qual vinha fundamentada a participação no delicto dos srs. Cesar Leite, Jayme Araujo e Clapp Filho e de sra. Bertha, como autores intellectuaes e apresentados como realizadores da falsificação, os srs. Velasco Portinho, Humberto Lage e Gilberto Marcolino.

A denuncia contra os implicados nessas fraudes, foi sustentada pelo então procurador regional, sr. Haroldo Valladão, que pediu para todos elles a pena maxima do Codigo Eleitoral.

Desde então o processo, que tanto havia preoccupado a Justiça Eleitoral, caiu em esquecimento, rolando de juiz a juiz, até que o sr. Silveira de Mello, actual procurador, fez ver ao relator, juiz Jayme Pinheiro, a urgencia desse julgamento.

O SR. ADALBERTO CORRÊA E O ULTIMO DISCURSO DO SR. CINCINATO BRAGA

Circulou hontem, á tarde, a noticia de que o deputado gaúcho, sr. Adalberto Corrêa, inscripto para responder ao discurso do sr. Cincinato Braga sobre as nossas finanças, resolvera não mais pronunciar esse discurso. Como razão dessa attitude allegava-se que aquelle representante fôra notificado da inconveniencia de reabrir o debate em torno de um caso sobre o qual já o senador Francisco Flores da Cunha se manifestara contra a orientação partidaria de seu irmão, o general Flores da Cunha, em face da politica paulista. Accrescentava-se que a reviravolta gaúcha em assumptos financeiros não se teria limitado ultimamente apenas ao aspecto oratorio, mas desde antehontem a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, que viria creando entraves ao financiamento da lavoura algodoeira de São Paulo, fôra forçada a mudar de orientação. Isso teria levado o sr. Antunes Maciel Junior, desgostoso com a marcha dos acontecimentos, a pedir demissão do cargo.

Esses os boatos que corriam e que procuravam insinuar duas victorias do sr. Cincinato Braga, actualmente na leaderança da bancada do P. R. P. na Camara: a primeira consistiria no arrolhamento da representação gaúcha e a segunda na ruptura da politica que o sr. Antunes Maciel Junior adoptara na direcção da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Tivemos opportunidade de ouvir uma das pessoas em torno de quem giravam essas versões: o deputado Adalberto Corrêa, que nos disse a respeito:

— Já tinha conhecimento desses boatos. Não têm a menor base. Realmente deixarei de pronunciar o meu discurso na Camara, mas não porque isso me tenha sido imposto por A ou por B, mas porque, depois de haver o proprio ministro da Fazenda respondido cabalmente á oração do deputado paulista, não havia mais razão para o meu discurso, inteiramente sem opportunidade. Ignoro qualquer alteração na politica da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil com relação ao financiamento da lavoura de algodão e não sei se realmente o sr. Maciel Junior pediu demissão. Acho, porém, summamente pittoresca a relação que as noticias phantasistas quizeram estabelecer entre o meu discurso e esse facto. Da minha parte posso affirmar que nada se passou além da imaginação escaldada de algum reporter.

ESTÁ EM PETROPOLIS O SR. JOÃO NEVES

Em virtude de prescripção medica, seguiu, ha dias, para Petropolis, onde está fazendo uma estação de repouso, o sr. João Neves da Fontoura. Durante a sua ausencia, responderá pela leaderança da minoria o sr. José Augusto.

A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA DO SENADO

Continua vaga a presidencia da Commissão de Diplomacia do Senado, em consequencia da renuncia do sr. Costa Rego. A proposito, circulava, hontem, nos corredores do Monroe, que o representante alagoano, cedendo aos appellos dos seus pares, estaria inclinado a retornar ao seu logar. O sr. Costa Rego, entretanto, ouvido pela nossa reportagem, declarou que não resolvera em definitivo sobre os appellos que lhe foram dirigidos, permanecendo de pé a sua renuncia.

TERIAM DESCOBERTO OUTRO "COMPLOT" NO PARÁ

BELEM, 6 (Do correspondente) — Voltaram a circular noticias de que foi descoberto um "complot", nesta capital. O movimento subversivo seria dirigido pelo major Magalhães Barata e teria a adhesão de elementos da policia, da Guarda Civil e do Exercito. O quartel-general dos conspiradores era, ao que adeantam essas mesmas informações, nos arrabaldes desta capital.

O MAJOR BARATA NÃO FOI CHAMADO

Telegrammas do Pará, publicados nesta capital, informam que o ministro da Guerra ordenára o embarque do major Magalhães Barata.

A proposito, informaram-nos, no Ministerio da Guerra, carecer de fundamento essa noticia.

Tambem relativamente a uma conspiração, que teria sido descoberta em Belém, e na qual estaria envolvido aquelle official e elementos outros do 26º B. C., nenhuma communicação chegou ao gabinete do ministro, conforme informaram aos representantes dos jornaes, ali acreditados.

O SR. DIONELIO MACHADO AINDA CONTINUA PRESO

O chefe da A. N. L. no Rio Grande critica os motivos allegados pelos que o prenderam

PORTO ALEGRE, 5 (Agencia Meridional) — O dr. Dionelio Machado, preso por occasião do fechamento da Alliança Nacional Libertadora, de que era presidente, acaba de fazer declarações á imprensa sobre o seu caso, dizendo inicialmente:

— Faz dezeseis dias que foi proferida a minha sentença, condemnando-me ao grão sub-medio da pena, ou sejam dez mezes e meio de prisão. Até agora o juiz ainda não teve opportunidade de resolver sobre o "sursis" impetrado em meu favor. A applicação do nosso codigo [illegible] da justiça rapida continua sendo, apesar de todos os esforços, as vezes extremos, para a materializar, um simples sonho ingenuo do nosso povo, sonho que só não morrerá com elle, porque [illegible] deraram do poder aquelles que durante a campanha da propaganda, tanto a preconizavam e encareciam.

A POPULAÇÃO PRIVADA DOS SERVIÇOS CLINICOS

Fala em seguida sobre a importancia da justiça na vida da sociedade, que tem tanto interesse em punir como em absolver.

Diz que o retardamento de sua libertação tem causado prejuizos ao serviço hospitalar da Santa Casa, onde exerce a funcção de neurologista, o qual se acha fechado ha quatro mezes ao publico, e cuja carencia não foi possivel preencher, apesar dos esforços empregados para isso. Assim, a população que não póde pagar especialistas nem percorrer os consultorios de luxo não tem hoje quem a attenda nesta particularidade.

Accrescenta:

— Podia ter respondido meu processo em liberdade, pois minha prisão preventiva foi decretada sem fundamento. Para prender-me allegou-se a alarma causado pelo facto que me foi imputado — facto, entretanto, conforme a unanime declaração de todas as testemunhas, mesmo da accusação, que só foi conhecido depois das noticias dos jornaes.

"E' UMA TRISTEZA"

Entra a fazer a longa exposição, argumentando pela improcedencia das aggravantes reconhecidas ou allegadas na fundamentação da sentença para condemnal-o ao grão sub-medio, dizendo:

— Parece que a unica aggravante encontrada foi o ter sido eu funccionario publico.

E conclue:

— Diz o Codigo que prevalecerão as aggravantes quando preponderar a perversidade do criminoso, a extensão do damno e a intensidade do alarma causado pelo crime. Entretanto, no meu caso prevaleceu a attenuante, por isso que não se realizou nenhuma das condições necessarias para a predominancia da aggravante. E' o proprio juiz, em sua sentença, quem declara que não houve alarma — alarma allegado para minha prisão preventiva. Não ha que fugir ao dilemma ou a minha prisão preventiva foi mantida illegalmente, ou a sentença não está certa. Devo porém dizer que a sentença, neste ponto, está bem de accordo com a prova que demonstrou, com as declarações mesmo da policia, a inexistencia de alarma ou perigo da ordem social. Aqui está em bem poucas palavras, o meu caso. Tudo está escripto e desafia contestação. Um commentario apenas: elle me suggere a só voz de uma unica palavra: E' uma tristeza.

PROROGADOS OS TRABALHOS PARLAMENTARES ATÉ 31 DE DEZEMBRO

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — Foi approvado hoje na Assembléa Legislativa, em segunda discussão, o projecto prorogando os trabalhos parlamentares até 31 de dezembro. Nessa mesma sessão foi rejeitado o projecto do deputado Octavio Xavier, que mandava conceder um auxilio de 3:000$ ao Congresso da Unidade Syndical, ora reunida nesta capital.

A luta em torno de Makallé

(Conclusão da 1ª pagina)

As chuvas na Somalia, embora não sejam intensas, são frequentes, ao que se affirma

RECOMEÇAR HOJE O AVANÇO SOBRE MAKALLÉ

FRENTE DO TIGRE, 6 (H.) — Annuncia-se que as tropas italianas recomeçarão amanhã o avanço sobre Makallé, sendo provavel que se apoderem sem luta da cidade.

As informações das patrulhas e dos aviões enviados em reconhecimento assignalam, de facto, que o inimigo evacuou completamente o territorio.

UM ATAQUE DE SURPRESA DOS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que dez soldados de um forte destacamento italiano de reconhecimento foram mortos em Makallé quando os ethiopes desfecharam um ataque nocturno de surpresa.

REPELLIDO O ATAQUE ITALIANO

O referido destacamento, que entrou hontem na cidade ás ultimas horas do dia, sem que tivesse encontrado resistencia, foi repellido para suas linhas.

A OCCUPAÇÃO DE MAKALLE' ESTARÁ' POR HORAS

ROMA, 6 (H.) — O avanço das tropas italianas será reiniciado amanhã de manhã, tendo por objectivos Makallé e Dolo. Ao que consta, a occupação de Makallé estaria por horas.

AS TROPAS ETHIOPES CONTINUAM EM MAKALLÉ

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — As ultimas informações aqui recebidas asseguram que as tropas ethiopes continuam a occupar Makallé e estão decididas a defender a cidade a todo custo.

As informações annunciam que os ethiopes repelliram hontem á noite a vanguarda italiana que penetrara na cidade.

OS QUE VIAJAM DE S. PAULO PARA ESTA CAPITAL

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno, seguiram hoje para o Rio os srs. deputado Oscar Stevenson, Plinio Salgado, Iracy Iguayara, João Ribeiro de Barros, Antonio Gonçalves da Silva, Odilon Gaspar e familia, senhorita Lourdes Gaspar, Alfredo Gaspar, Murillo Corrêa, Edmundo P. Pessoa, Leopoldo Navaja, Alvaro Pessoa, José de Lacerda, Dina Ribas, Manoel Nunes, Salles Ulson, capitão Benjamin Coutinho, Domingos Guadriento, Alberto de Lacerda, dr. Angelo Mugel e senhora Luiz Engel Gomez Ferraz, Armando Bittencourt Netto, tenente Ricardo Nico, tenente Adhemar Scaffa, tenente José Joaquim de Souza, Miguel Reale, Pedro de Alcantara, J. Alvachia e Candido de Figueiredo.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs. Oliveira Franco, Nestor de Góes, Cesario Alvim e familia, Antonio Mello, Augusto Miranda de Azevedo, Dilermando Cox, Fritz Krentel, J. Morton, Luiz Gonzalez e senhora, sra. Portolano, sra. e srta. Marotzi, Barreto Leite, Percy Arthur Ide, Augusto Herculano, Benjamin Roberto Baptista.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciou com o chefe da nação, o general João Gomes, ministro da Guerra.

As trezentas "baronezas" do capêta Domingos Cunha

O primeiro homem de governo que no Brasil falou em racionalização foi o sr. Getulio Vargas. Nos ultimos dias de dezembro de 1930, o chefe do Governo Provisorio me chamou ao Cattete, onde residia, e transmittiu, através dos "Diarios Associados", a sua firme convicção em um plano racionalizador da administração publica federal. Tiveram as suas palavras um éco de tal modo profundo no seio do proprio governo, que algumas semanas mais tarde o sr. Whitaker organizava este esplendido apparelho de racionalização que se chama a Commissão Central de Compras. Collocou o chefe do Estado a Commissão Central sob o seu patrocinio directo, e com ella transformou de modo radical a physionomia do fornecimento ás repartições publicas federaes, com excepção do Ministerio da Guerra, onde o general Leite de Castro não admittiu, com a mais inexplicavel das attitudes, chegasse essa admiravel methodização do supprimento de material á machina burocratica. Nenhum dos organismos creados pelo poder revolucionario suscitou a opposição levantada pela Commissão Central de Compras. Rotina, incompetencia, corrupção, interesses prejudicados, todas as forças do obscurantismo, da malevolencia e da incapacidade se ergueram contra o novo departamento, que vinha methodizar, moralizar e baratear serviços. Mas se o sr. Whitaker se mostrou inflexivel, na defesa da Commissão, não menos rijo foi o sr. Getulio Vargas. A Commissão póde afinal cantar victoria, nesta bella realidade, da qual Otto Schilling e Alberto de Faria Filho são os dignos depositarios.

⁂

Se evoco hoje o papel do sr. Getulio Vargas na creação e na preservação do primeiro organismo publico de racionalização que já teve o Brasil, é para fazer ver aos vendedores de material da usina de Salto que não é com o animador dos methodos de organização racional do trabalho, nesta terra, que elles poderão contar amanhã para que se venha a consummar a catastrophe financeira da central electrica do valle do Parahyba. O presidente da Republica não sabe só theoricamente o que seja racionalizar um serviço do Estado. Elle tambem sabe como se racionaliza uma administração, como se tira para a collectividade o maior proveito, o rendimento maximo de um serviço. A Commissão de Compras é o padrão invejavel da sua fina comprehensão da intelligencia humana, organizando, coordenando, de accordo com os dados da technica e da sciencia experimental.

Tal como a acquisição de materiaes para os ministerios de um organismo da amplitude do governo federal, o aproveitamento e a utilização das fontes de energia hydraulica ou thermica não póde ser mais feito a esmo, sem obedecer ao principio de racionalização. Ninguem constroe uma central electrica para concorrer com outra central electrica, nem para forçar baixa de preços. E se alguem pretender fazel-o, os governos se acham no dever de impedir tão ruinosa concurrencia. Os recursos naturaes mobilizados por uma central electrica constituem um patrimonio nacional e a sua utilização representa um serviço publico cujo preço deve ser estabelecido racionalmente, não forçado por uma concurrencia, mas estabelecido mediante o exame impessoal de todos os factores e circumstancias e o balanceamento leal de todos os elementos positivos e negativos. Este preço resulta de um balanço economico, no qual, graças á intervenção opportuna dos governos, os lucros legitimos são computados, os riscos assegurados e a efficiencia, a continuidade e a segurança garantidas por uma remuneração conveniente. Dessa cooperação, prevista, aliás, na Constituição brasileira, entre os orgãos administrativos do Estado e as empresas de utilidade publica, deve nascer um ambiente de cooperação entre todos, indispensavel á prosperidade commum. O papel do Estado não seria jamais esse de permittir, quanto mais de estimular a concurrencia para forçar preços, entre empresas de serviços publicos, até porque esses preços, por serem justos e equitativos, dado que são fixados de accordo com elle, não podem ser diminuidos. A concurrencia resulta, pois, inutil, ou, o que é mais certo, inconveniente, pela dissipação dos esforços que, em logar de convergirem, se destroem, eggredindo-se mutuamente.

⁂

Num territorio opulento de recursos materiaes como o nosso, raras são, entretanto, as fontes de energia que podem ser utilizadas. Ninguem contestará que amanhã se possa tomar o Rio Parahyba, no valle de Paracamby e lançal-o sobre o paredão da Serra do Mar, como propuzeram os engenheiros Mendes Diniz e Breves. E' possivel mesmo que dahi resulte uma installação susceptivel de permittir a força do kilowatt-hora por bom preço. Restaria todavia saber se esta producção viria attender ás necessidades da racionalização, abastecendo o paiz num ponto em que tal abastecimento fosse util.

A utilização racional exige a installação de uma rêde de interligação entre as fontes de energia a produzir e os grandes centros consumidores. Todo este systema obedece a principios de padronização, indispensaveis á efficiencia e á continuidade do serviço. Torna-se necessario fazer com que essa rêde trabalhe nas melhores condições possiveis de rendimento, obtendo o que os technicos denominam elevado factor de utilização e, consequentemente, grande factor de carga. Onde existe um systema como o das duas Light, no Rio e São Paulo, ou das Empresas Electricas, no oeste e no centro paulista, para que ellas funccionem como funccionam, urge canalizar para as suas rêdes o maximo de contribuintes. Lucram todos: collectividade e particulares. Porque a melhoria do factor de utilização permittirá, nas revisões tri-annuaes a que se refere o Codigo de Aguas, a obtenção de preços cada vez mais baixos.

A construcção de uma central electrica, para o Districto Federal, que não se engrene na rêde da Brazilian Traction, será um factor de desequilibrio no systema, já pelo desvio de consumo, que, sem ella, se drenaria para a rêde racionalizada, já por um aproveitamento illogico, só possivel nas mãos do governo, onde a ausencia de organização commercial impedirá que se ajuize, precisamente, o preço da mercadoria a ser vendida, que é o kilowatt-hora.

As rêdes nacionaes estão surgindo, animadas unicamente pela iniciativa particular. E' typico o caso paulista, onde a interconnexão das usinas das Empresas Electricas Brasileiras e a grande rêde da São Paulo Light Tramway and Power permittiram galhardamente vencer-se a secca de 1934, sem as providencias de occasião nem de medidas de fortuna, ás quaes se teve de appellar em 1924-1925.

O anno findo considerei, em S. Paulo, do meu dever jornalistico chamar a attenção dos consumidores das Empresas Electricas para o beneficio incalculavel que elles estavam tendo da interligação do parque das Empresas. A secca, o anno ultimo e este, foi terrivel em São Paulo, e nem uma industria, da capital ou do interior, experimentou a menor perturbação em seus supprimentos da energia. Consequencia de que? Da racionalização dos serviços hydroelectricos das "holdings", que obtiveram com a interligação das suas varias companhias, a normalidade e a garantia dos seus serviços em periodos cyclicos de grandes seccas.

Conhecendo taes pormenores é que se póde avaliar todo o alcance por exemplo de um Cubatão, estudado detalhadamente em condições de produzir a energia electrica barata, de que tanto necessita o grande Estado bandeirante.

⁂

A usina de Salto, que a Central por pura teimosia deseja tanto construir, equivale a um aborto, na racionalização da producção e distribuição da energia electrica no Districto do Rio de Janeiro. A cachoeira de Salto é um bezerro de ouro, que cairá por terra no dia em que a Central se decidir a estudal-a convenientemente. E' facto notavel, o governo absteve-se de proceder a estudos proprios, confiando exaggeradamente naquelles que os interessados dizem ter feito, muito embora governo e interessados possuam interesses oppostos, quaes sejam: governo conseguir uma usina efficiente e consorcio italiano vender materiaes. Mas ainda que sem estudos precisos, já se sabe que a usina de Salto, se fosse erguida, seria apenas um brinquedo de Feira de Leipzig. Para o serviço da Central, os engenheirinhos de chumbo da Ajudancia Technica já appellaram para o soccorro de um Diesel electrico, incumbido de fornecer as pontas de carga. Chegaram assim a este absurdo economico: electrifica-se a Central para libertal-a do supprimento de carvão estrangeiro. Mas para attingir a tal resultado constroe-se uma usina, obrigada a importar oleo combustivel! Troca-se apenas carvão por oleo, e como este oleo é abundante, lubrificam-se generosamente as finanças de algumas firmas avariadas, ás portas da fallencia.

O Salto acarreta ainda, como contrapeso, o dispendio de 180 mil contos, dos quaes boa parte representa o ouro exportado para o estrangeiro. O professor Domingos Cunha, que é uma especie de redactor da secção de charadas da Ajudancia Technica, isto é, um engenheiro humoristico, na sua primeira conferencia, a unica que foi publicada, pretendeu utilizar a usina de Salto para concorrer com a Light, forçando esta empresa a baixar preços, e permittir o governo explorar o serviço de illuminação publica, servir as industrias do Estado e crear até novas industrias particulares. Todo esse fabuloso plano de actividades é esplanado para uma usina de bonecos, que não póde trabalhar sem o auxilio de um Diesel ao lado! E' pena que o dr. Cunha, nas duas conferencias, que não publicou e que tanta hilaridade produziram no Club de Engenharia, tivesse verificado e affirmado a completa insufficiencia da usina de Salto, mesmo com aquellas meias turbinas funccionando em plena carga.

⁂

O professor Domingos Cunha entra no mercado das usinas aggredindo a lei da conservação da energia, como um pirralho de 7 annos entrará na Feira de Leipzig, em busca de brinquedos. Esta alma infantil viu a ampulheta do tempo contar 50 annos sobre a sua cabeça grisalha, mas elle ficou e parou entre os 9 e os 10 annos. As suas centraes electricas são machinas de bonecas.

Quando acabava de falar, em uma das suas divertidas conferencias do Club de Engenharia, um illustre professor da Escola Polytechnica, seu velho mestre, perguntou como elle movimentaria os trens da Central, na parte electrificada, durante os mezes de estiagem, em que o Parahyba baixa consideravelmente o volume das suas aguas, e a cachoeira do Salto não póde assegurar nem a metade da força reclamada pelas exigencias da nossa grande ferrovia. Domingos Cunha não titubeou. Imperturbavel, tranquillo, com os olhos fixados no astral superior, elle respondeu a Cincinato Braga:

— Teremos 300 locomotivas de reserva para os mezes de secca.

Pelas 5 chagas de Nosso Senhor Jesus Christo! O professor Domingos Cunha e seus collegas da Ajudancia Technica nos ameaçam com um typo "sui-generis" de electrificação da Central. Vamos ter uma electrificação "up to date", unica no mundo. A Central usará a tracção electrica só na época das chuvas. Chegado o inverno, apagam-se os santos oleos da Diesel e cessa o mugir das aguas nas turbinas do Salto. Tiram-se das officinas da Central 300 baronezas e, com a tracção a vapor, moe-se o trafego suburbano durante a estação das seccas. Eis a velocidade do systema ecletico de electrificação do capêta Domingos Cunha. Electrifica-se, mas não é muito, e nem sempre.

Assis CHATEAUBRIAND

O Typho em São Paulo

Desmentida a noticia do fallecimento do dr. Lemos Monteiro — Declarações do director do Instituto Biologico a O JORNAL

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — A existencia de typho nesta capital constituiu a nota destacada do noticiario vespertino de hoje. Infelizmente a informação vinha acompanhada da triste noticia do fallecimento do distincto medico e notavel scientista que é o sr. Lemos Monteiro. Quanto a essa parte do noticiario não tardou porém o desmentido em edições posteriores dos jornaes. Estivemos á tarde nos hospitaes do Isolamento, em busca de melhores informações.

Recebidos pelo seu director dr. José Augusto Arantes, s. s. logo contestou categoricamente a infausta nova. Accrescentou o director do hospital:

— "De facto, o dr. Lemos Monteiro aqui se acha sob os nossos cuidados e atacado de typho exanthematico e embora o seu estado seja grave ha esperanças de salval-o."

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DO INSTITUTO BIOLOGICO

Os casos de typho divulgados pelos vespertinos e em numero de tres, não poderiam deixar de causar certo temor aos espiritos mais impressionaveis. Com effeito, são tres casos quasi simultaneos, dos quaes dois já tiveram desenlace. Além dos drs. Lemos Monteiro e Souza Dias, verificou-se o caso da menina Attilina Maurelli, fallecida no Isolamento, conforme attestado de obito, passado pelo sr. Francisco Romeiro.

O sr. Rocha Lima, director do Instituto Biologico, nos forneceu os seguintes esclarecimentos:

— "O sr. Lemos Monteiro não morreu, e ha esperanças de salval-o. Está se fazendo certo excesso de barulho em torno desses casos de typho, apprehensão que não se justifica, pois a molestia não appareceu agora entre nós. Já ha uns tres annos os srs. Salles Gomes, eu e outros, constatamos em communicação a existencia do typho em São Paulo".

Perguntamos ao professor Rocha Lima sobre se tinha opinião relativamente ao modo porque se teria dado a infecção nos srs. Lemos Monteiro e Souza Dias.

— "Penso que se trata de um accidente de laboratorio, — declarou — coisa frequente em todos os laboratorios do mundo. Quando, porém, a opinar se foi por meio de picada de carrapato, de um virus, de uma cultura, a isso certamente não me abalanço. O sr. Lemos Monteiro está pagando pesado tributo á sciencia e ao desejo de bem servir á humanidade."

FALLECEU NO HOSPITAL DE ISOLAMENTO O DR. LEMOS MONTEIRO

S. PAULO, 6 (A.M.) — A's 22 horas, quando procurámos obter informações do estado de saude do dr. Lemos Monteiro, que se encontra internado no hospital do Isolamento, atacado de typho, era gravissimo o seu estado, tendo sido chamados todos os membros da familia. A's 22,50 horas, conseguimos saber no hospital do Isolamento que se dera o desenlace, estando presentes no momento sua senhora e demais parentes, bem como o sr. José Augusto Arantes, director do hospital do Isolamento.

Longe ainda de solução o conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 1ª. pag.)

le do Nilo, mas está aproveitando a politica de guerra do sr. Mussolini na Africa Oriental para alcançar rapidamente aquelles dois objectivos.

Accentuou ainda que alcançados estes fins, o gabinete de Londres passará a dar menos importancia ao golpe do sr. Mussolini contra a Ethiopia, e que o Almirantado inglez soube tirar partido do estremecimento das relações da Italia com a Inglaterra para rever o quadro de dominio estrategico e tactico das aguas do Mediterraneo pela frota de combate do Reino Unido, já que o desenvolvimento da aeronautica militar italiana tornou precario o valor de Malta, a meia hora de vôo dos aerodromos da Italia, como base de operações da armada de Sua Magestade.

Os acontecimentos de Cachoeiro de Itapemirim

REPERCUTIRAM NA CAMARA, SUSCITANDO ANIMADOS DEBATES

Outros assumptos da sessão de hontem

Na ausencia do sr. Antonio Carlos, a sessão da Camara dos Deputados foi presidida, no seu inicio, pelo sr. Pereira Lyra e, do meio para o fim, pelo sr. Euvaldo Lodi.

Da pasta do expediente constou um officio do ministro da Fazenda, manifestando-se contrario ao augmento de 20 % nas consignações dos funccionarios publicos, destinado ao aluguel da casa. Terminada a leitura desse officio, o sr. Barreto Pinto disse que a média a que se declarava contrario o ministro da Fazenda, já tinha sido approvada pela Camara e sanccionada pelo presidente da Republica.

Em seguida, o sr. Domingos Velasco requereu a inserção na acta de um artigo politico, publicado em um dos matutinos desta capital e relativo á defesa nacional. Foi approvado um voto de pezar, pelo fallecimento, em Cantagallo, do revolucionario civil Fabio da Silva Santos.

Na hora do expediente, falou o sr. Lengruber Filho, a proposito da decisão do Tribunal Eleitoral, annullando a eleição do almirante Protogenes Guimarães. Esta parte da sessão, que foi agitada, vae publicada noutro local.

O SALARIO MINIMO PARA OS BANCARIOS

O sr. Abguar Bastos, pela ordem, pediu a inclusão na ordem do dia de outro projecto determinando salario minimo para os bancarios. Apesar de vedar o regimento que os assumptos já decididos sejam renovados na mesma legislatura, o deputado paraense argumentou com o facto de ter o referido projecto merecido parecer favoravel da Commissão de Justiça, quanto á sua constitucionalidade.

O presidente prometteu resolver o caso.

SESSÃO CONJUNTA DA CAMARA E SENADO

E o presidente aproveitou a opportunidade para communicar ao plenario que, no sabbado, ás 10.30 horas, haverá uma sessão conjunta da Camara e Senado, para estudar, discutir e votar o projecto de regimento commum ás duas casas do Congresso, de cuja feitura foi incumbido o sr. Antonio Carlos, em reunião realizada ha um mez atrás.

EM DEFESA DAS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

O sr. Daniel de Carvalho, em seguida, lavrou um protesto, no que recebeu apoio unanime de toda a Camara, contra a attitude de investigadores da policia carioca, á porta do Tribunal Eleitoral, tentando revistal-o. Mesmo depois de declinada a sua qualidade de deputado, os investigadores e policiaes não cederam, tendo, então, um delles declarado, que cumpria ordens terminantes do chefe de Policia, para revistar todos que entrassem no Tribunal, sem excepção. Seu protesto justificava-se, plenamente, deante desse desrespeito a um membro do Poder Legislativo.

O presidente declarou que a Mesa ia se dirigir ao presidente do Tribunal e ao ministro da Justiça, reclamando providencias.

NA ORDEM DO DIA

Entrando-se na ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos: mandando que a Directoria Nacional de Educação receba e use os diplomas das Escolas de Pharmacia e Odontologia estaduaes; approvando o convenio que facilita a visita reciproca de technicos phytosanitarios, assignado entre o Brasil e a Argentina, na cidade de Buenos Aires, em 23 de maio de 1935; autorizando a Mesa da Camara a requisitar do Ministerio da Fazenda a quantia de quatro contos e quinhentos, para pagar a ajuda de custo devida ao deputado Ferreira de Souza, e autorizando a abrir o credito especial de 58:447$500, para pagamento de diarias de alimentação aos mestres, motoristas e machinistas das embarcações da Inspectoria da Policia Maritima e Aerea do Districto.

A AUTONOMIA DA CENTRAL DO BRASIL

Proseguindo os trabalhos da ordem do dia, o sr. Levi Carneiro requereu e obteve que o projecto permittindo a instituição do bem de familia rural fosse remettido á Commissão de Constituição e Justiça.

Sobre o projecto instituindo premios sobre o convenio de intercambio intellectual entre a Argentina e o Brasil, assignado pelos dois governos, falaram os srs. Barreto Pinto, Xavier de Oliveira e Diniz Junior, sendo a materia remettida á Commissão de Diplomacia, por terem surgido algumas duvidas no decorrer dos debates travados.

O sr. Barreto Pinto, em seguida, allegando não terem sido publicadas as legislações citadas, requereu e obteve a retirada da ordem do dia do projecto, instituindo a autonomia administrativa e financeira dos serviços da Central do Brasil.

OS ACONTECIMENTOS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

O final da sessão foi inteiramente tomado por um debate interessante em torno das actividades da Acção Integralista e dos recentes acontecimentos desenrolados em Cachoeiro de Itapemirim, debate provocado por deputados classistas. O primeiro delles, sr. Abilio Soares, leu um appello da União Syndical da Bahia aos representantes de classe, no sentido de que protestem e façam chegar ao conhecimento do chefe da nação sua attitude contraria á realização de um congresso de camisas verdes em São Salvador, allegando que o proletariado bahiano está disposto a impedil-o. Se o governo não tomar providencias nesse sentido, é provavel que se reproduzam alli, os mesmos factos sangrentos verificados em outros pontos do paiz, entre trabalhadores e adeptos do fascismo indigena.

O sr. Chrisostomo de Oliveira deu o seu testemunho de que foram os "camisas-verdes" os provocadores do choque no Espirito Santo.

O orador seguinte, sr. José João do Patrocinio, disse que trazia tambem seu apoio ao protesto dos bahianos, porque o mal integralista era grande e grande devia ser tambem o combate. E accrescentou que por onde passam os "verdoengos", a desordem fatalmente se verifica.

O termo "verdoengo" provocou risos geraes. Durante o discurso desse representante dos trabalhadores, surgiu no recinto o sr. Jeovah Motta, o unico deputado integralista da Camara. O sr. Jeovah Motta entrou a apartear o orador, o este, á certa altura, respondeu:

— Os integralistas só têm manha, manha e manha... Querem se aproveitar da ingenuidade de muitos, para depois jogar sua malicia.

O sr. Jeovah Motta declara que não entendeu, ao que retruca o orador que um integralista não podia mesmo entender a linguagem dos trabalhadores.

Ainda falou o sr. Jeovah Motta, que justificou a acção dos seus companheiros de partido. Inicialmente, disse que sómente havia no Brasil, duas organizações que sinceramente defendiam suas idéas: os integralistas e os communistas.

— Não apoiado! — gritam varios deputados. Nós tambem defendemos idéas, defendemos a democracia, á custa da qual v. excia. póde fazer sua propaganda.

O sr. Jeovah se desculpa. Não fôra bem comprehendido. Queria dizer que communistas e integralistas constituiam as unicas organizações, por cujos ideaes ainda morriam brasileiros, numa luta franca, de trincheira.

Mais adeante, entrecruzando-se numerosos apartes, varios deputados dizem que os integralistas vivem á sombra da connivencia do governo federal.

— Esse é que é o unico réo! — accrescenta o sr. Bias Fortes.

O orador contesta, mas logo o sr. Abguar Bastos recorda que o governo fechou a A. N. L. e deixou livres os integralistas.

— Eu não estava no Rio, quando foi fechada a Alliança, declara o sr. Jeovah, estava no Ceará. Mas se estivesse aqui, teria protestado.

— Por que não protestou do Ceará? — indagam varios deputados.

— Então, v. excia. ficaria em desaccordo com o seu chefe, retruca o sr. Abguar Bastos, pois o sr. Plinio Salgado não tem feito outra coisa nos seus discursos, senão reclamar do governo a applicação da Lei de Segurança contra os alliancistas.

Ha risos. E depois de outras passagens pittorescas, o deputado integralista finalizou seu discurso, lendo a nota da chefia da Acção, em que são relatados os successos de Cachoeiro de Itapemirim.

Em seguida, os trabalhos foram encerrados.

A NEUTRALIDADE DO BRASIL NO CONFLICTO HAVIDO NO CHACO

Foi assignado decreto, na pasta do Exterior, declarando revogada a neutralidade do Brasil entre a Bolivia e o Paraguay, considerando que a Conferencia da Paz, reunida em Buenos Aires, em virtude do Protocollo ali firmado a 12 de junho do corrente anno, declarou terminada a guerra entre os dois referidos paizes.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 87$600

O mercado de cambio livre, se apresentou, hontem, na abertura, em condições estaveis, tendo os bancos estrangeiros cotado a libra ao preço anterior de 87$600.

Na reabertura, o mercado permaneceu estavel e assim fechou.

A sessão de hontem da Assembléa Legislativa Paulista

Falou sobre a organização da Carta Constitucional do Estado o "leader" da maioria

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma sessão ordinaria, com 26 deputados sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção.

Lida a materia do expediente, usou da palavra o leader da maioria, deputado Henrique Bayma, que pronunciou a seguinte oração:

"Sr. presidente, não ha muito tempo esta assembléa organizou e votou a Carta Constitucional do Estado. Todos os trabalhos, tanto de estudo como de votação, foram isentos de qualquer [illegible] partidario. Nem a opinião publica levou este facto ao bom credito da Assembléa. E' meu desejo tornar saliente, fóra desta casa, — porque aqui dentro estamos todos de accordo nesse ponto e damos todos disso testemunho.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem!

O sr. Henrique Bayma — E' meu desejo, dizia eu, salientar fóra desta Assembléa que o mesmo criterio de isenção partidaria domina toda a elaboração da lei organica dos municipios. Desde os mais serios problemas até os minimos detalhes, tudo foi examinado pelas suas bancadas por intermedio de seus representantes sem que nenhum deputado, quer da bancada do P. R. P. quer do P. C., se lembrasse de trazer para dentro do conteúdo da nova lei, uma projecção siquer, a mais remota possivel de qualquer interesse, dizendo respeito ás futuras eleições.

Esta verdade, confortadora, é bom que seja tornada bem clara deante da opinião do nosso Estado. Gastaram-se alguns dias á mais do que projectavamos?

Evidentemente! Mas não se perderam esses dias; bem aproveitados foram elles. Esta pequena demora nos proporcionou o recebimento de contribuições valiosas controlando todo nosso trabalho.

Eu citaria o exame do projecto feito pela Procuradoria de Terras do Estado, suggestões da propria Municipalidade da Capital, o exame feito pela Inspectoria de Serviços Publicos do Estado, assistido pelo digno Consultor Juridico da Secretaria da Viação e não a ultima, mas a primeira valiosa collaboração trazida ha dois dias por intermedio do nosso illustre collega, sr. deputado Moura Rezende, de autoria do eminente mestre professor Manuel Pedro Villaboim, a quem não será demais apresentar os agradecimentos desta casa.

Um só pensamento, tal como na elaboração da Constituição do Estado, tem determinado não apenas o criterio do exame do assumpto, mas a propria marcha do projecto deante desta Assembléa.

Essa verdade que a todos nos conforta eu tenho a honra de apresental-a á opinião publica do meu Estado, por intermedio das palavras que dirijo aos meus illustres collegas."

A seguir falou o deputado Alfredo Ellis Junior que concluiu a oração iniciada hontem tratando da syndicalização da lavoura e outros assumptos ligados ao café.

Passando-se á ordem do dia foi a mesma approvada, levantando-se depois a sessão.

Meia hora com...

...Clotilde e Alexandre Sakharoff, mestres e servidores de uma arte ainda sem nome

(Especial para os "Diarios Associados")

João D' ABREU

MAOS QUE EXPRIMEM ESTADOS DE ALMA — *Ao alto, as mãos de Clotilde Sakharoff, calma, ternura e graça. Em baixo, as de Alexandre Sakharoff, que, a proposito, gosta de citar um verso de Leonardo da Vinci: "Et les fleurs m' ont appris des poses pour les mains"*

O Portuguez é lingua pobre, e com elle os demais idiomas do mundo, com excepção, talvez, do allemão em que é licito fabricar palavras novas com a reunião numa só de varias palavras já existentes. Mas essa riqueza não deixa de ser uma especie de inflação linguistica. Encyclopedias em 6, 12, 18, 24 ou mais volumes podem existir e podem os homens trabalhar até morrer na elaboração do diccionario da Illustre Companhia: não ha, nem em allemão, palavra que designe a arte essencialmente cerebral dos Sakharoff.

Esse reparo, aliás, não é novo. Já foi formulado numerosas vezes e varias soluções foram propostas. Na opinião de Alexandre Sakharoff, as suggestões no sentido de denominar sua arte apresentaram-se, quasi sempre, sob a forma de neologismos exaggeradamente artificiaes ou então de locuções que sôam mal ao ouvido.

E' o caso de "expressão corporal", que, entretanto, lhe parece a designação exacta, embora não seja a mais adequada.

Recuso-me, em todo caso, a applicar á arte dos Sakharoff a palavra "dansa", que já possue tantas significações ou, melhor, que tem, conforme as occasiões, sentido vago demais ou demais restricto, segundo a expressão da sra. Clotilde Sakharoff.

Ella e seu marido estavam numa das janelas de seu appartamento, quando o sr. Zbozowsky, que com rara amabilidade se incumbira de me pôr em relação com os dois artistas, me convidou a entrar.

Chegados poucas horas antes ao Rio, assistiam ao espectaculo do cair da noite, da escuridão envolvendo lentamente a Guanabara numa penumbra azulada em que os morros e as montanhas se destacam como silhuetas negras. A lua dava ás nuvens que a escondiam, com um traço luminoso lhes sallientando os contornos, um relevo que as punha em realce sobre o céo ameaçador.

Num movimento harmonioso, pois que a harmonia está latente nos que a cultivam, ambos, ao ouvirem a porta que se abria, se retiraram da janella e vieram para a sala onde o sr. Zbozowsky e eu nos encontravamos.

São duas figuras curiosas, marcadas de forte personalidade.

Ella, esbelta, de traços finos, pisando os tapetes como se fossem nuvens, approxima-se com gestos macios, e, perdida num sonho, caminha sorrindo. E' uma personagem de sonho, desses sonhos onde tudo é calma, ternura e graça. Concentrando em si mesma suas emoções, ouvindo sempre a "musique intérieure" com que sua sensibilidade artistica embala a alma, Clotilde Sakharoff não vê nem ouve a agitação da vida: vive com sua arte, vive para sua arte, e sonha.

Ainda não consegui analysar a impressão estranha que me deu o primeiro encontro com Alexandre Sakharoff. Creio que já o vira, an-

(Cont. na 11ª pag.)

OS PROCESSOS DE DEMISSÃO POR ABANDONO DE EMPREGO

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

A todas as repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, com excepção da commissão de Estradas de Rodagem nos Estados de Paraná e Santa Catharina, foi expedida a seguinte circular:

"Attendendo que a demissão, por abandono de emprego, de funccionarios que contem mais de dez annos de serviço publico ou, contando mais de dois annos de serviço, hajam sido nomeados em virtude de concurso de provas, deve ser precedida de processo administrativo, nos termos do artigo 169 da Constituição Federal (officio-circular numero 3.618, de 27 de agosto de 1935, desta Secretaria de Estado), determina o sr. ministro sejam obedecidas as seguintes normas na organização de taes processos: 1) designação de uma commissão, composta de tres membros, um dos quaes servirá de secretario, para instaurar o processo; 2) essa commissão, logo que se reunir, lavrará a acta de installação e mandará publicar no orgão official, durante tres dias, edital convidando o funccionario faltoso a comparecer perante ella, no prazo maximo de oito dias, contados da data da primeira publicação; 3) se, findo o prazo, o intimado não comparecer, a commissão lavrará disso uma acta, enviando o processo, com o seu relatorio, á autoridade que a houver designado; se o intimado comparecer, a commissão tomará por termo suas declarações, cuja procedencia deverá procurar verificar, quer realizando diligencias e tomando depoimentos porventura necessarios, quer providenciando junto á autoridade competente sobre medidas que escaparem á sua alçada. Findas as diligencias a commissão notificará o interessado, por edital, do que lhe dará vista do processo, por 24 horas, para apresentar defesa escripta, no prazo maximo de 48 horas. Com a defesa do indiciado e o seu relatorio, a commissão enviará o processo á autoridade que a houver designado; dos processos, organizados á maneira de autos forenses e cujas peças deverão ser, systematicamente, colleccionadas na ordem chronologica, constarão cópia do acto de designação da commissão, os recortes das publicações feitas e quaesquer documentos que hajam sido apresentados; 6) quando as repartições houverem de submetter os casos á apreciação deste ministerio, deverão fazer acompanhar suas propostas dos processos administrativos."

COLUMNA DO CENTRO

MAL DE FROUDE

E. Vilhena de MORAES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não se trata aqui, amigo leitor, como talvez supponhas, de uma completa onomastica do famigerado autor da psychanalyse, graças ao qual tantos cerebros se arruinaram, tantissimos corações se corromperam. Refiro-me, sim, áquelle erudito inglez J. A. Froude, cujo nome figura hoje na sciencia historiographica como o de um verdadeiro genio da inexactidão, "Constitutionnally inaccurate", na citação de Langlois. Foi elle o tal que, viajando pela Australia, viu Adelaide, assente numa planicie, á margem de um rio, povoada de 150.000 habitantes, em tão completa fartura, que nem a mais leve sombra de inquietação tinham pelo pão nosso de cada dia. Ora, é sabido que Adelaide está situada numa collina, não é banhada por nenhum rio, e que, na occasião, contava apenas umas 75.000 almas e... curtia fome. Por mais que se esforçasse, não podia o pobre coitado deixar de ser inexacto, donde o nome "mal de Froude", applicado pelos criticos a essa verdadeira doença de que soffria e de que soffrem, infelizmente, inda hoje, como elle, muitos dos nossos historiadores. Se não a molestia, a diathese, pelo menos, é commum, entre nós, e não moderna, hajam vista, por exemplo, os famosos chronistas do 2º Imperio. Lembra-me, a proposito, ter ouvido, certa vez, de João Ribeiro, a seguinte anecdota, caracteristica dos summarios processos de um dos taes: Depois de ter dado á estampa novo livro, o historiador X é interpellado, na rua, por um amigo: — Fulano, v. disse que Ratcliff foi executado no largo de S. Francisco? Pois houve engano, foi na Prainha. — Eu sei, mas a Prainha é muito fóra de mão...

Deixemos, porém, por emquanto, os antigos, e vamos, sem mais, a um caso typico recente da entidade nosologica acima descripta. Ha em nossa Historia duas "questões religiosas", propriamente ditas. Uma, de 1873 a 1876, movida pelo imperio regalista contra o episcopado, e onde figuram como heróes e confessores da fé d. Vital e d. Antonio de Macedo Costa; outra, anterior, de 1833 a 1836, suscitada pela Regencia, ou melhor, pelo proprio padre Diogo Antonio Feijó, directamente, contra a Santa Sé Apostolica. São dois episodios da maxima importancia, nos quaes correu a Igreja Brasileira o risco de fragmentar-se por um lamentavel scisma, mas de que, afinal, se sahiu ainda mais forte e gloriosa que d'antes. Menos conhecida ainda e estudada que a segunda, a primeira questão póde resumir-se brevissimamente no seguinte, de accordo com o espaço angustioso destas linhas: Diogo Feijó, padre jansenista, filiado á maçonaria, membro da assembléa geral até 1833, celebrizou-se, logo na primeira legislatura em 1827, com um celebre "Voto em separado", reduzido depois a folheto, contra o celibato ecclesiastico. Era o inicio da "febre casamenteira", phrase de d. Romualdo de Seixas, deputado tambem á Camara temporaria, e arcebispo da Bahia, o qual, valentemente secundado na peleja por Cayrú, padre mestre Peres, Pererêca e outros, fez cair o projecto, mal se salvando do ridiculo os padres signatarios delle, logo appellidados os noivos. Um dos taes foi o padre dr. Antonio Maria de Moura, professor, mais tarde, como se sabe, e director da Faculdade de Direito de S. Paulo. Para a Sé vacante do Rio de Janeiro, por morte do bispo capellão-mór, P. José Caetano da Silva Coutinho, foi Moura apresentado pelo governo, a 30 de abril de 1833. Companheiro das idéas heterodoxas de Feijó, militavam contra o apresentado razões gravissimas, de ordem pessoal, só agora perfeitamente esclarecidas, como, entre outras — excusez du peu — filiação illegitima, epilepsia, habito da embriaguez. Deante disso, recusou-lhe tenazmente o Summo Pontifice Gregorio XVI as bullas de confirmação, ou, mais exactamente, de instituição canonica. Durava ainda a pendencia, quando, a 12 de outubro de 1835, assume o governo da Regencia — logo quem? — o padre Diogo Antonio Feijó. Justo na vespera da posse, lembra-se o seu antecessor, Lima e Silva, de o apresentar, tambem a elle Feijó, para bispo de Marianna, na vaga de d. frei José da Santissima Trindade. Era, como se vê, um verdadeiro cartel de desafio atirado ao Vaticano. Colloque-se agora o amigo leitor na critica posição do Santo Padre Gregorio XVI, e diga-me lá, com franqueza, se estaria mais disposto a confirmar o nosso padre Feijó do que o dr. Antonio de Moura. Regente, Feijó, com uma certa habilidade — dóte que nunca teve — eclipsou-se e cuidou de forçar a solução apenas do caso do seu companheiro de lutas. E' então que, para chegar a esse fim, num assomo de ridicula bravata, lança elle ao Pontifice, por bôca do nosso ministro em Roma, peremptoria intimação: "Ou a confirmação do bispo do Rio de Janeiro, em 30 dias, ou a separação do Brasil da communhão romana". Era o scisma! Pelo envés, suscita-se contra elle, dentro e fóra do Parlamento, chefiada por d. Romualdo, Bernardo de Vasconcellos, Paraná, Abrantes, Araujo Lima, tempestuosa opposição, que acabou dando ao Regente o tombo de que nunca mais se deveria levantar. Moura ficou sem a mitra. Feijó, desenganado das vaidades mundanas, publica e corajosamente se retratou, pelas columnas do "Observador Pau-

(Continúa na 4ª pagina).

Procopio Ferreira falou na Radio Tupi

Attendendo a um convite do "O Cruzeiro" o festejado actor patricio deu suas impressões sobre Portugal

Procopio falando ao microphone da P.R.G.-3, ladeado pelos srs. Lincoln Nery, director de "O Cruzeiro" e Benedicto Vasconcellos, director do "broad casting" da Radio Tupi, e chronistas de radio

Procopio Ferreira occupou hontem á noite o microphone da PRG-3, accedendo a um convite que lhe fez a revista "O Cruzeiro". O actor patricio deu as suas impressões sobre Portugal e falou da sua satisfação ao se dirigir aos ouvintes do "Cacique do Ar".

São as seguintes as palavras ditas por Procopio:

"Habituado, por força de profissão, a defrontar platéas, eu não poderia, agora, que devo dizer algumas palavras aos ouvintes de PRG-3, sentir esse "frisson" de timidez que caracteriza todas as estréas... Vae bem longinquo, pois tem já quasi trez lustros, meu primeiro contacto com as platéas... Tenho vivido papeis os mais diversos e os mais entrechocantes... Já fui millionario e mendigo; principe e plebeu; despota e carinhoso; ciumento e displicente; irreverente e timido... Já senti todas as gamas do sentimento humano em papeis os mais variados...

No emtanto, hoje, de mim é exigido um papel um pouco mais relevante, qual seja o de eu viver o meu proprio personagem. Nada tenho para a minha orientação... Não conto com outra "deixa" que não seja a propria voz do meu coração... Ao dizer, aqui, algumas palavras sobre Portugal, de onde regresso, e sobre o Brasil, patria que me serviu de berço, tenho de falar, apenasmente, com a propria voz de minha emoção... Portugal, que me recebeu com os braços abertos... Portugal, a quem levei o bilhete amigo do Theatro brasileiro... Gente que vê, em cada brasileiro, um irmão que mora longe, conhecido e querido, através de uma correspondencia carinhosa e constante, mas cuja expressão physionomica lhe é desconhecida... E isso porque a saudade tem o poder sublime de intensificar o querer bem...

E que afinidade enorme existe entre o Brasil e Portugal, povos distantes, pela propria distancia, porém, unidos, pela sua historia e tradição... Portugal, o vovô conservador e tradicionalista, pensando para falar... O Brasil, meninote levado e irreverente, irrequieto e travesso, sempre procurando saber os "porque" das coisas, querendo decifrar o segredo de todas as esfinges, olhos perscrutadores no porvir... Dispares na sua idade... Differentes geographicamente. Antagonicos nas directrizes que buscam.. Mas, identificados na nobreza de sentimento de seu povo, com a mesma alma aberta para todos os affectos, com o mesmo coração que sómente sabe dar guarida a sentimentos elevados... Uma historia, em dois volumes, porém una nas suas paginas mais bellas..

O BRASILEIRO EM PORTUGAL

Minha viagem a Portugal foi uma visita á casa paterna, uma excursão a solares ancestraes... Fóra do Brasil, nunca um brasileiro se sentirá tão dentro de sua patria, como quando vivendo em terras portuguezas... Esse, — o Portugal que eu vi... Esse, o Portugal que não me abriu seus braços, porque me recebeu mes-

(Cont. na 11ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-2225. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7482 — Departamento de Assignaturas: — 22-6485. — Revisão: — 22-1398 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 90$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior..................... $300
Atrazados.................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. — Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

SANGUE E MORTE

O voto do Tribunal Superior Eleitoral, annullando a eleição do almirante Protogenes para o cargo de governador do Estado do Rio, foi recebido pelo publico com a surpresa e a decepção de quem vê extinguir-se uma das suas grandes esperanças.

A justiça eleitoral, como tantas vezes o temos proclamado, fôra a melhor conquista da revolução de 1930. Nella repousava a segurança de que a democracia brasileira não submergeria nas tempestades que a ameaçam, porque o povo, garantido nos seus direitos fundamentaes e certo de que os mandatos nasciam legitimamente da sua vontade, jámais sentiria a necessidade de voltar as vistas para os regimens antiliberaes e anti-democraticos, que procuram seduzil-o.

Mas o episodio de hontem revelou que os tribunaes pódem ser falliveis e que a justiça é capaz de soffrer influencias, que acabam desprestigiando os seus pronunciamentos.

Ninguem ignora, hoje, no paiz, que o voto do Tribunal Superior, no caso da eleição do almirante Protogenes, foi uma consequencia do ambiente de terror, creado por uma das partes interessadas para arrancar de juizes uma decisão favoravel á sua causa.

E' patente a fraqueza da argumentação do relator. Quem acompanhou os acontecimentos que cercaram o pleito de 24 de setembro, sabe que o apparato de força, na Assembléa Legislativa de Nictheroy, decorreu de uma providencia da propria justiça eleitoral.

Foi o presidente do Tribunal Superior quem pediu ao ministro da Justiça que tomasse as medidas necessarias á garantia dos constituintes, e corre, portanto, á sua responsabilidade a presença das metralhadoras e dos soldados, que hontem serviram de base para a sentença annullatoria da eleição.

E' tal a inconsequencia do julgado, que o Tribunal esquecendo que a eleição da mesa se fez apenas minutos antes da do governador, sendo, portanto, as mesmas as condições materiaes das duas votações, considerou a primeira valida e annullou a segunda.

A tentativa de assassinio contra a pessoa de um dos deputados não perturbou o processo eleitoral, e todas as coisas se passaram, depois de retirado do recinto o constituinte ferido, com absoluta regularidade legal.

E tanto isso é indiscutivel, que o relator declarou, no seu parecer, que a urna estava perfeita, e não allegou nenhuma razão material de nullidade. O julgamento do Tribunal baseou-se numa situação psychologica, que havia perdurado, e que não poderia ser avaliada á distancia dos acontecimentos e que não deixou nenhum traço perduravel.

A atmosphera de coacção moral, que não existia na tarde de 24 de setembro, no acto da eleição do governador fluminense, creou-se mais tarde.

Não foi exercida sobre os constituintes da maioria, que deram o seu voto consciente e livre, ao candidato que escolheram, mas sobre os juizes, da maneira publica e notoria que se sabe.

Um grupo de energumenos tomou a si a tarefa de aterrorizar o Tribunal, para obter delle uma sentença propicia aos seus objectivos politicos, e a opinião nacional assiste, estarrecida, á falta de resistencia com que os magistrados se deixaram impressionar, pronunciando um julgado injusto, que aniquila a confiança publica no Codigo Eleitoral.

Essa é a realidade melancolica.

O sangue derramado no recinto da Assembléa Fluminense, pela malta de assalariados, que pretendia burlar, dessa maneira violenta, a vontade da maioria do eleitorado da grande e illustre provincia, não deteve a mão corajosa do representante que atravessou o seu dever de eliminado para a satisfação dos baixos instinctos desses aggressores.

Mas esse sangue ameaça produzir, agora, a morte da justiça eleitoral.

O exemplo daquelle crime e as ameaças terroristas, feitas aos juizes, lograram arrebatar ao povo do Estado do Rio, pelo menos temporariamente, o direito de eleger o candidato da escolha da maioria.

Estamos á face de um episodio virgem na historia republicana.

Muitas manchas já envergonharam o regimen, nos seus quasi dois lustros de existencia. Mas foi preciso que viesse uma revolução, para que os tribunaes enfraquecessem a attitude serena e viril, que foi, em todos os tempos, o seu grande apanagio.

INDICES CONFORTADORES

Quando, ha alguns annos, o então Conselho Nacional do Café deliberou congregar um determinado numero de technicos brasileiros, especialistas em café, entregando-lhes a direcção da campanha dos cafés finos, houve no paiz quem se insubordinasse contra a idéa.

Infelizmente, tudo quanto, entre nós, representa um ataque á rotina, ao preestabelecido, a praticas culturaes, que poderiam ser explicaveis no seculo XIX, mas que são, hoje em dia, inteiramente condemnadas, ainda allicia um certo numero de adeptos e de antagonistas. Foi assim com os primeiros dias da campanha a que nos referimos.

Até dos proprios meios cafeeiros partiu certa opposição á idéa. Não procuravam comprehender, esses elementos, que o café é a unica e grande cultura intensiva do seculo XX, que não conta, para assegurar-lhe o futuro e garantir-lhe a durabilidade, com uma rêde completa de estações experimentaes, constituindo, no conceito de um economista norte-americano, o sr. J. Freeman, a "espinha dorsal de qualquer lavoura". Não se esforçavam, tambem, esses factores, por apprehender o sentido exacto de um serviço, cuja finalidade precipua seria a de melhorar a nossa producção cafeeira, a de dotar o paiz de usinas de beneficio e de rebeneficio do café, a de elevar o nivel de efficiencia do cafeicultor, a de fazer chegar até aos seus centros de trabalho a assistencia technica, de que elle carece. Aliás, assim procedendo, não estavamos praticando innovação alguma, uma vez que todos os paizes productores do café, sem uma excepção sequer, ha muito dispõem de seus institutos de pesquisas, de seus estabelecimentos de beneficio e producto, de uma organização, emfim, superior á nossa, a despeito de sermos, quantitativamente, o maior productor, e de termos, portanto, a maior quota de responsabilidade no problema.

O Departamento Nacional do Café, felizmente, entendeu que uma de suas finalidades, á medida que protegia o "ouro vermelho", que se baseia pelo seu equilibrio estatistico, que lhe defendia o nivel de preços, era a de procurar aperfeiçoar a producção. Nisso, andou com uma nossa campanha perfeita de seus objectivos cardeaes.

A Secção Agricola desse Departamento passou, porém, ha cerca de um anno, para o Ministerio da Agricultura, onde o sr. Odilon Braga logo se apercebeu de que urgia dar mão forte aos technicos de café e propulsionar a campanha. Que s. ex. não andava divorciado das verdadeiras necessidades do paiz, no sector da sua pasta cafeeira, dil-o a implantação da Estação Central de Experimentação de Café de Botucatu, a Sub-Estação de Juiz de Fóra, e os campos de experimentação nos diversos Estados cafeicultores. Destarte, pela primeira vez em nossa historia, isto é, desde quando o café representa o alimento economico por excellencia da Nação, está se concebendo e executando um plano de trabalhos scientificos, que representa o resgate de um erro technico e economico de mais de um seculo.

Por outro lado, as usinas de beneficio, algumas das quaes já em vesperas de pleno funccionamento, estão destinadas a operar uma verdadeira revolução nos processos racionaes de preparo e de valorização do café. Sem duvida alguma, certa opposição ha de nuclear as suas forças, como, aliás, o fez, quando se deu inicio á campanha dos cafés finos. Não é dever, porém, dos poderes publicos descobrir onde está o interesse impessoal da collectividade e onde se aninham as praticas stratificadas e os interesses crystalizados, que, por não poderem evoluir, se tornam anti-economicos e antiproductivos?

Um dos muitos indices que definem o exito integral do esforço, collimando a melhoria dos cafés brasileiros, devido á interferencia de nossos melhores especialistas, está patente no serviço que o Departamento Nacional do Café vem de crear: a classificação dos cafés embarcados em nossos portos, durante as respectivas safras. Graças a essa providencia, é-nos possivel saber a quantidade exacta do producto que é exportado para o exterior.

De accordo com essa fonte informativa, no periodo comprehendido de janeiro a junho do presente anno, os cafés que ingressaram em Santos — ahi comprehendidos os cafés paulistas, mineiros, goyanos e paranaenses — apresentaram a classificação abaixo:

Qualidade	Quantidade (Saccas)	Percent.
Typo 2	460.289	7,55
Typo 2/3	325.596	5,34
Typo 3	1.282.354	21,04
Typo 3/4	739.447	12,12
Typo 4	1.046.841	17,17
Typo 4/5	740.529	12,15
Typo 5	449.634	7,38
Typo 5/6	303.333	4,99
Typo 6	156.065	2,56
Typo 6/7	138.238	2,27
Typo 7	156.102	2,56
Typo 7/8	175.323	2,88
Typo 8	100.702	1,65
Baixo	20.937	0,34
Total	6.096.300	100,00

Vê-se do quadro exposto que a média dessa exportação foi do typo 4-5 para cima. A percentagem de typos baixos, aquem de 6, é reduzida, não indo além de 10 %. Isso quanto ao typo. Vejamos agora o que se passa no tocante á qualidade.

De 6.096.300 saccas, entradas no porto de Santos, no primeiro semestre deste anno, a classificação obtida foi esta:

Qualidade	Quant. (Em scs.)	Perc.
Estric molle . .	929.351	15,24
Molle	2.089.257	34,27
Duro	2.844.412	46,66
Rio.	233.280	3,83
	6.096.300	100,00

Cerca de 50 % desses cafés accusavam bebida "molle" ou "estrictamente molle", o que serve para documentar, tanto quanto os primeiros dados, que os resultados até agora obtidos são, de facto, satisfatorios. E' verdade que 47 %, praticamente, desses cafés, são ainda de bebidas inferiores. Não tem, porém, o Ministerio da Agricultura, através o Serviço Technico do Café, o intuito de fazer com que todo o café exportado do paiz seja de bebida "molle" ou "estrictamente molle", cafés finos, emfim, mas sim o de augmentar a nossa parte de producção de "cafés de qualidade", que nos habilitem a lutar com successo contra as nações competidoras.

Os beneficios que promanarão para a economia cafeeira de trabalhos que taes são indiscutiveis. Por isso, acreditamos que o ministro da Agricultura se traçou, nesse terreno, a boa directriz.

Os povos, como o Brasil, que ainda não encontraram factor economico susceptivel de substituir o café, não têm o direito de ser atrazados e rotineiros até mesmo no que diz respeito ás praticas relacionadas com a fonte essencial de sua subsistencia. Se o Brasil quizer evoluir, na orbita cafeeira, tem que proceder como todos os paizes que se prezam na actualidade: appellar para os technicos, eliminar essa "phobia dos profissionaes", que é um triste symptoma de incapacidade organica para as lutas economicas contemporaneas, e arejar o mecanismo de suas grandes culturas agricolas, á custa de principios racionaes, intelligentes, sanccionados pela experiencia dos povos vanguardeiros de nossa época.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

lista", a 16 de julho de 1838, sendo imitado logo após pelo seu collega, em officio de 1º de outubro do mesmo anno, dirigido a Bernardo de Vasconcellos, e á Igreja — **patiens quia aeterna** — contou em seu seio mais alguns arrependidos.

Eis ahi, singelamente, o facto. Vejamos agora como o inverte a apressurada penna de um moderno historiador que, nos arraiaes do agnosticismo, ganhou logo fama de sociologo profundo: M. Bomfim, no seu "Brasil Nação" — obra já reeditada, creio, após á morte do autor. Leva este tudo raso no Brasil Imperio, poupando, por muito favor, por assim dizer, apenas a Feijó, a quem tributa uma especie de culto feiticista. A respeito do caso delle, limita-se ao seguinte: "Feijó, sacerdote virtuoso, mas brasileiro integral, defendia as prerogativas do Estado brasileiro, e Vasconcellos, secundado pela hypocrisia de A. Lima, encontra nisto mais um motivo para, a pretexto de zelar pelos direitos dos catholicos, atacar a politica democratica do Regente. **Note-se, a Santa Sé tanto não se sentia ferida, que nomeára Feijó para o bispado de Diamantina**" (Tomo I, p. 208).

Clara idéa temos, pela amostra, de quão bem informado e documentado se achava o autor, no interessante assumpto que versava...

Prerogativa do Estado a abolição dos impedimentos matrimoniaes, a abolição do celibato clerical!

A Santa Sé approvando tudo!... Lê-se e não se acredita. Nem sequer sabia, como se está vendo, o autor, o que era, num paiz de Igreja unida ao Estado, uma "carta de apresentação episcopal". A Santa Sé não nomeou ninguem; resistiu, ao contrario, resistiu tenazmente — e ahi está toda a origem e causa do conflicto — á nomeação proposta do padre Antonio de Moura, companheiro das idéas heterodoxas de Feijó, como resistiria, mais tenazmente ainda, á nomeação deste, caso tivessem tido (o que não se deu) andamento as bullas de confirmação. Feijó, com effeito, não chegou a ser bispo de Marianna. Note-se, além disso, que o padre Regente falleceu em S. Paulo, a 10 de novembro de 1843, e que o bispado de Diamantina sómente onze annos mais tarde foi creado, no governo de Pio IX, a 6 de julho de 1854, e que, portanto, não o poderia elle ter occupado. Houve, está-se a vêr, equivoco com o de Marianna. O mais está certo... O valor intellectual de Feijó patentela-se a Bomfim, "sobretudo no seu "Tratado de Logica", perfeitamente ao par da sciencia da época, mesmo na parte biologica". Sciencia exacta desde as origens, a partir de Aristoteles, seu fundador, a Logica, como já se disse, não recuou, mas tambem não deu, até hoje, isto é, ha mais de 2.000 annos, um só passo. A Logica de Feijó, essa tinha de adaptar-se ás fluctuações scientificas do tempo. De que especie seria ella? Que tem que vêr, além disso, com a sciencia do raciocinio e Biologia? Ainda, segundo o autor, teve Feijó outra singularidade: inventou "uma orthographia pessoal, em meio ao arbitrario da orthographia commum"! O systema era, aliás, muito simples: uma graphia de semi-analphabeto, tendo como caracteristica justamente não se subordinar a orthographia alguma. Exemplifical-o seria facil e, ademais, divertido. Uma observação ainda, para concluir: "O seu Itu'" não tem razão de ser. Feijó nasceu em S. Paulo e ali morreu. Em Itu' esteve apenas de passagem. E basta, por hoje...

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NO PIAUHY

O governador do Piauhy, sr. Leonidas Mello, dirigiu um telegramma ao presidente da Republica, communicando-lhe o resultado final das eleições municipaes daquelle Estado.

Assignala o despacho em apreço que o Partido Nacional Socialista obteve maioria, em 33 municipios.

Sem base solida e justa, as negociações feitas á revelia do Negus

Uma entrevista de S. M. Hailé Selassié I, ao "Petit Journal", de Paris

PARIS, 6 (U.P.) — O Negus fez uma declaração ao "Petit Journal" dizendo, entre outras coisas, que as "palestras occorridas sem a participação do governo ethiopico não lhe parecem constituir uma base solida e justa de negociação. Aggressão que desde ha muito tempo vinha sendo preparada, as hostilidades na situação presente resultam da execução de um plano tendente á conquista da Ethiopia por meios militares".

SO' UMA VICTORIA ETHIOPE PRODUZIRA' RESULTADOS DECISIVOS

E accrescenta:

"Não obstante os compromissos internacionaes que assumiu, a Italia não quiz acreditar que seriam oppostos obstaculos sérios aos seus projectos imperialistas. As suas tentativas para se furtar á applicação das sancções economicas não foram bem succedidas. A nós parece-nos preferivel seguir o plano estabelecido pela Liga. Vamos ver se a applicação das sancções determinará uma mudança da attitude da Italia. Desejamos ardentemente que a guerra seja breve, mas estamos dispostos a proseguil-a, emquanto o inimigo estiver pisando em nosso sólo. Em vista da superioridade technica das forças militares italianas, o bom senso nos ensina a tratar de diminuir o effeito dessa superioridade, mediante a utilização racional das vantagens do terreno, sem abandonar o valor de uma offensiva. Sómente uma victoria do exercito ethiopico poderá produzir resultados decisivos."

As manobras do Exercito no Valle do Parahyba

Combate simulado entre a cavallaria e a aviação em Guararema

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Proseguiram hoje as manobras da Escola de Cavallaria da 1.ª R. M. no Valle do Parahyba, sob o commando em chefe do coronel Mario Xavier.

Do programma constava a marcha sobre Jacarehy, tendo a tropa partido de Mogy das Cruzes, passando por Escadas e Guararema. A marcha ia sendo realizada sem impecilhos e obstaculos quando, proximo a Escadas, quasi ao chegar a Guararema, a cavallaria foi surprehendida pela aviação "inimiga", que iniciou forte bombardeio simulado. A tropa de cavallaria, deante do ataque inesperado, deteve-se iniciando logo um contra-ataque.

8 PATRULHAS DE AVIAÇÃO

As patrulhas de aviação que tomaram parte nas manobras eram compostas de cinco aviões de bombardeio sob o commando do tenente Roberto Jatany, que pilotava o "Corsario 1.208", que tinha como observador o tenente Avila, da arma de Cavallaria, que tomou parte no combate aereo para melhor apreciar a acção da cavallaria.

Tomou igualmente parte nas manobras o "Corsario 2.103", pertencente ao 2.º R. Av., aquartelado no campo de Marte, pilotado pelo tenente Jeronymo de Barros. Após o combate as tropas attingiram Mogy das Cruzes.

OFFICIAES QUE DIRIGIRAM AS MANOBRAS

A officialidade que tomou parte nas manobras era composta dos srs. coronel Mario Xavier, commandante da Escola de Cavallaria; capitão Edegardino Pinta, sub-director do ensino da Escola, e capitão Amaury Kruel, adjunto do sub-inspector do ensino.

FINALIDADE DAS MANOBRAS

As manobras que estão sendo realizadas no Valle do Parahyba tem como finalidade pôr em pratica os ensinamentos theoricos ministrados aos alumnos do sexto anno.

O effectivo dos contingentes que tomam parte nas manobras é composto do Regimento "Andrade Neves", Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos e Curso "A" da Escola, formado por 31 officiaes capitães.

Seria scisão ameaça o situacionismo mattogrossense

UM POSSIVEL ROMPIMENTO DO PARTIDO LIBERAL COM O GOVERNADOR, SEGUNDO NOS INFORMA O DEPUTADO CORRÊA DA COSTA

Tambem o situacionismo mattogrossense está ameaçado de séria scisão. O Partido Liberal, que se colligou com o sr. Mario Corrêa e o elegeu governador, está de relações grandemente estremecidas com o chefe do governo de Matto Grosso.

Procurámos melhores informações com o deputado Yttrio Corrêa da Costa, que é representante daquella aggremiação na Camara Federal.

Disse-nos o procer mattogrossense:

— "Lavra, realmente, uma séria dissenção entre o governador do Estado e o meu partido, cujas consequencias não podemos prever. Aquelle, como sabe, conseguira galgar o poder com o auxilio de oito deputados liberaes, dos quinze que se colligaram, para a victoria. Portanto, o meu partido contribuiu com força majoritaria para aquelle objectivo politico. Inexplicavelmente, porém, o governador, logo ao iniciar sua administração, tornou patente, e de meridiana evidencia o seu proposito de relegar o Partido Liberal a uma posição secundaria e, em seguida, provocar por etapas o seu completo esphacelamento. Os principaes cargos da administração estadual foram dados a seus affeiçoados pessoaes e, mesmo, ás prefeituras de municipios, onde os liberaes são a maioria, foram doadas a correligionarios do governador, provocando os mais justos descontentamentos dos liberaes. Proseguindo no caminho, que previamente se traçara, o governador vem de ordenar aos prefeitos municipaes a organização de directorios chamados de emergencia, como primeiro passo da formação de seu partido pessoal, como fizera em a sua primeira presidencia. Essa estranha e desleal resolução, que importaria no sepultamento do Partido Liberal, fôra tomada sem audiencia prévia da Commissão Executiva de meu partido, apesar do contacto diario que o governador mantem com seus membros."

E o sr. Yttrio Corrêa da Costa diz ainda:

— "Como classificar tão esdruxula resolução do governador, sem o consentimento dos dirigentes do Partido Liberal, apenas colligado de s. ex. e não adherente á sua politica personalista? Os homens de bem que respondam".

POSITIVANDO A SCISÃO

E o entrevistado nos adeantou, então, as provas da ameaça que paira sobre a integridade partidaria da nova situação de seu Estado.

— A reacção, no entanto, não se fez esperar, clara e definida. A Commissão Executiva Liberal, venho de receber o seguinte despacho:

"Deputado Yttrio Corrêa. — Rio. — Communicamos prezado amigo transmittimos hontem todos directorios este Estado seguinte: Directorio Partido Liberal, Commissão Executiva este subscreve tem satisfação communicar liberaes Assembléa Constituinte continuam cohesos plenitude sua força propugnando brilho intransigencia grandeza futuro Estado dentro principios Lei Organica Partido Liberal de que não se afastarão. Ao transmittir tão auspiciosa noticia esta commissão espera esse directorio continue mesma inquebrantavel fecunda promissora cohesão até agora mantida lembrando ainda necessidade cada vez intensificar alistamento organizações liberaes para que proximo prélio municipal possa nosso partido tornar effectiva integral sua victoria anhelo dareis conhecimento todos correligionarios, essa municipio. Cordealissimas saudações. — Estevão Corrêa, João Celestino, Satyro Bezerra, Reis Coelho".

Com o expedir o telegramma acima, o meu partido se defende de mais uma "habilidade" politica do governador, aquella habilidade com que Iscariotes pôde embolsar os trinta dinheiros. Houve, no entanto, uma interessante coincidencia de pensamento, pois, o despacho supra, cruzou com o que eu havia passado, como membro da Commissão Executiva, tambem assignado pelo advogado Alfredo Pacheco, delegado do Partido Liberal junto ao Superior Tribunal Eleitoral e deputado supplente do Partido Liberal.

Eis o telegramma, endereçado a todos os municipios:

"Directorio Liberal — Tendo conhecimento recentes instrucções governador Estado para prefeitos municipaes sentido organizarem directorios emergencia sem prévia audiencia e menosprezando Commissão Executiva nossa tradicional aggremiação partidaria, sentimo-nos dever como membro aquella Commissão e delegado partido perante Superior Tribunal Eleitoral, com direito portanto opinar respeito, ponderar prezados correligionarios taes organizações nada mais representam que traiçoeiro golpe nosso pujante partido cujo esphacelamento e sepultamento se premedita. Protestamos contra semelhante idéa e concitamos amigos manterem-se mesma cohesão e firmeza sob velha bandeira liberal. Cordeaes saudações. — Yttrio Corrêa — Alfredo Pacheco".

DESIGNAÇÕES E FÉRIAS DE SERVENTUARIOS FISCAES NA PREFEITURA

O director de fiscalização assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo as seguintes ferias de 15 dias, relativas ao exercicio de 1934, ao fiscal Hermes de Souza Teixeira a partir de 26 de Outubro. De 15 dias, relativas ao exercicio de 1935, ao 1º official Antonio de Souza Teixeira, a partir de 4 de outubro.

Designando para servir na Delegacia Fiscal de Emplacamento, os seguintes serventuarios da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, em commissão nesta Directoria: — Encarregados: Oswaldo Jesus da Silveira, Moacyr Flores e Alberto Rocha Moreira; auxiliar de escripta: Nicephoro Rabello da Cruz; Apontador de segunda classe: Emigdio Martins Pereira; Guardas de jardins: Castão dos Santos e Lindolpho José Dias de Moura; Trabalhadores: Dirceu Antunes da Rocha, Sebastião Assumpção, Durvalino Gomes de Oliveira e Orestes Dutra. Para servir na 2ª Secção da Sub-Directoria Fiscal, o servente Armando Durval Penna da Directoria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, em commissão nesta Directoria. Para servir na D. Fiscal da 11ª Circumscripção — Gavea — o 3º official da Secretaria Geral do Interior e Segurança: Haroldo de Mello Guimarães, em commissão nesta Directoria.

O pavilhão de guerra do Reich

BERLIM, 6 (H.) — O novo pavilhão de guerra do Reich tem o fundo vermelho em que se destacam em fórma de cruz, as cores prussianas, branca e preta. No angulo superior esquerdo vê-se a cruz de ferro do antigo regimen, e no centro da bandeira a cruz "swatiska" dentro de um disco branco, tarjado de preto.

O pavilhão da marinha distingue-se do exercito pela ausencia das cores prussianas.

EXPORTAÇÕES GERMANICAS PARA O BRASIL E ARGENTINA

BERLIM, 6 (H.) — Os ultimos dados estatisticos publicados revelam que, nos nove primeiros mezes de 1935, a Allemanha exportou 8.394 toneladas de papel para a Argentina, contra 2.465 toneladas em periodo correspondente de 1934.

Com destino ao Brasil, as exportações passaram de 917 toneladas nos tres primeiros trimestres de 1934 para 3.511 toneladas em periodo correspondente de 1935.

A DENUNCIA CONTRA OS MINISTROS DA GUERRA E JUSTIÇA E GENERAL GÓES

A ordem official mandando addir o coronel Alencastre

Noticiámos, hontem, que o coronel Alvaro Octavio de Alencastre fôra mandado addir ao Estado Maior da Presidencia da Republica, em virtude de ir proceder judicialmente contra os ministros da Guerra e da Justiça e general Góes Monteiro.

O nome do general João Gomes foi envolvido na denuncia em virtude de exercer elle, por occasião da exoneração do coronel Alencastre, o commando da 1ª R. M.

Publicamos abaixo o acto do chefe do D. P. E. relativo á attitude que acaba de assumir o coronel Alencastre.

"O sr. coronel chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica communicou ao sr. ministro da Guerra, que tendo o coronel Alvaro Octavio de Alencastre participado ir apresentar denuncia contra o mesmo sr. ministro, mandou o sr. presidente da Republica, no dia 5 do corrente, que esse official ficasse addido ao Estado Maior da Presidencia".

O despolpamento, beneficiamento e rebeneficiamento do café

O Senado institue premios em dinheiro até a importancia de 120 contos, destinados ás sociedades que se organizarem para a montagem de usinas

O TEÔR DO SUBSTITUTIVO WALDEMAR FALCÃO AO PROJECTO DO SR. GENARO PINHEIRO

Foi rapida a sessão de hontem do Senado. Presidida pelo sr. Medeiros Netto, ella constou, apenas, da leitura do expediente. Os senadores conheceram, então, do texto de um telegramma de salineiros de Areia Branca, transmittindo o teôr de outro dirigido ao governador do Rio Grande do Norte, no qual protestam contra o projecto do senador Flores da Cunha, concedendo isenção de direitos ao sal estrangeiro.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, esteve novamente reunida, hontem, a Commissão de Economia e Finanças. Lida e approvada a acta da reunião anterior, o sr. Moraes e Barros requereu e a commissão approvou, que se remettessem, por copia, os papeis referentes ao projecto do sr. Nero de Macedo, mandando ceder apolices ao Estado de Goyaz, ao ministro da Fazenda, solicitando-lhe, ao mesmo tempo, informações sobre a materia.

O sr. Waldemar Falcão relatou, a seguir, o projecto do sr. Genaro Pinheiro, relativo ao escoamento das safras cafeeiras, concluindo por offerecer-lhe o seguinte substitutivo:

"Art. 1º — Ficam instituidos premios em dinheiro até á importancia de 120 contos de réis, a serem conferidos ás sociedades formadas por productores e ás cooperativas de producção que se fundarem para o fim especial de montarem usinas de despolpamento, beneficiamento e rebeneficiamento do café, com o apparelhamento necessario ao preparo efficiente, num periodo de 4 mezes, de 10 mil saccas, no minimo, de café despolpado.

§ 1º — O premio que, em cada caso, não poderá exceder do limite previsto neste artigo, somente será pago depois de concluidas as installações da usina e verificados o seu perfeito funccionamento e a capacidade do seu apparelhamento, nos termos da presente lei.

Art. 2º — Fica instituido tambem o premio de 3$000 por sacca de café fino, que apresente as condições de colheita em cereja ou de panno, peneira 17 para os cafés communs, ou 16 para os "bourbons" genuinos, secca lenta, torração e bebida optimas.

Art. 3º — O Poder Executivo por intermedio do Departamento Nacional do Café, que se incumbirá de conferir esses premios, expedirá o regulamento e as instrucções necessarias á execução desta lei, correndo por conta da renda propria do mesmo departamento as despesas com a concessão dos premios ora creados.

Art. 4º — Fica prorogada, pelo prazo de tres annos, a prohibição do plantio de lavouras cafeeiras, em todo o territorio nacional, a que se refere o artigo 1º e seu paragrapho 1º do decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, revigoradas, pelo mesmo espaço de tempo, as disposições contidas nos artigos 2º, 5º e 7º do alludido decreto, alterada no artigo 2º, a denominação "Conselho Nacional do Café" para "Departamento Nacional do Café".

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

OS DEBATES

Posto em discussão o parecer do sr. Waldemar Falcão, o sr. Genaro Pinheiro, autor do projecto, presente á reunião, explanou os seus intuitos, concretizados na proposição. Combateu a restricção de embarques que, na sua opinião tem causado a fallencia de muitos fazendeiros. Defendeu a ampla liberdade da venda do producto, achando ser uma iniquidade impedir que o lavrador disponha á sua vontade, do fruto do seu trabalho. Propugnou pela maior protecção aos cafés finos e terminou na defesa do productor, que é explorado pelo intermediario, protegido este pelas leis do paiz. Em plenario — accrescentou o representante capichaba — apresentará emendas ao substitutivo do sr. Waldemar Falcão.

O sr. Moraes e Barros, depois de ter sido assignado o parecer, felicitou a Commissão pela presença do sr. Genaro Pinheiro, que se tem revelado um grande propugnador do progresso da lavoura cafeeira, e um grande companheiro na luta que se vem travando ha 50 annos, em pról da melhoria do nosso café.

Por fim, o representante paulista felicitou tambem o sr. Waldemar Falcão, pelo minucioso trabalho que apresentou. O sr. Waldemar Falcão agradeceu as referencias que lhe foram feitas pelo sr. Moraes e Barros, e o sr. Waldomiro Magalhães, encerrando os trabalhos, associou-se á homenagem prestada aos representantes do Ceará e do Espirito Santo. Em seguida, foram encerrados os trabalhos.

O novo presidente da Camara dos Deputados tchecoslovena

PRAGA, 6 (H.) — O sr. Malyperr foi eleito presidente da Camara dos Deputados, por 219 votos.

Achavam-se presentes 264 deputados.

Boletim Internacional

O jornalista francez Gentizon, que acompanha o exercito do general De Bono, tem escripto, para a imprensa do seu paiz, algumas chronicas muito opportunas e esclarecedoras da situação das tropas italianas na Africa Oriental.

Numa das ultimas, occupou-se do alto grão de enthusiasmo de que se acham possuidos os soldados fascistas. Existe, entre todos, uma impressionante unidade de desejo e de acção.

Desappareceram os antigos e numerosos particularismos, que anteriormente caracterizavam os exercitos da peninsula italica. Hoje, seja qual fôr a origem regional dos soldados, verifica-se que os domina um unico sentimento de patriotismo e de aventura.

Não se verifica a mais ligeira divergencia entre officiaes e soldados, que seria facil a um jornalista penetrar no convivio diario com elles.

A tropa vive, com diz Gentizon, em um clima feito de abenegação, de disciplina e de sacrificio. E' impressionante a indifferença do corpo expedicionario aos tremendos obstaculos da natureza, á adversidade do clima, ás doenças e privações quotidianas, ás distancias que o separam da patria e aos riscos de uma luta que cada dia vae se affirmando mais áspera.

Sente-se no exercito a profunda convicção de que está animado o povo italiano, a certeza de que uma força superior o guia para o triumpho.

O reporter francez teve opportunidade de discutir com varios officiaes as varias hypotheses que poderão surgir dessa guerra, entre outras a de que uma esquadra ingleza pudesse cortar definitivamente as suas communicações com a peninsula.

A resposta exprime perfeitamente o confiante optimismo da tropa fascista.

Acham elles que constituem hoje o exercito europeu mais apparelhado que se encontra no continente negro. Tudo foi disposto para uma resistencia, não de mezes, mas de annos. Ninguem, na Africa, poderá nada contra o corpo expedicionario.

Se, na Abyssinia, não encontrar os elementos proprios para a sua subsistencia, caso venham a ser cortadas as communicações com o mundo exterior, ahi estarão as ricas terras do Kenya, do Sudão e do Egypto, contra as quaes, em desespero de causa, o exercito italiano saberá investir para defender a existencia dos seus soldados. Lembram, a proposito, o que succedeu durante a guerra mundial, quando o general allemão Lettow-Vorbeck, com dez mil homens, resistiu, durante quatro annos, no Tanganika, sem ser reabastecido pela Allemanha.

Conseguiu tirar da região mesma todos os elementos de subsistencia, fazendo, simultaneamente, face a nada menos de tres exercitos.

O moral elevado do exercito italiano resulta principalmente do seu grão de preparação e da confiança que lhe inspiram os chefes, comprovada, aliás, nos cuidados realmente minuciosos do governo fascista para dotal-o de todos os elementos materiaes capazes de assegurar-lhe a victoria.

O corpo expedicionario está possuido da mentalidade do triumpho, e esse estado psychologico desempenha um papel de primeira ordem para a resistencia ás difficuldades immensas da empresa a que se aventurou.

Da minha Taba...

Representação de classes

Pagé TUPINIQUIM

BELLO HORIZONTE, 6 — O senhor Washington Luis, accusado de impermeabilidade aos problemas brasileiros, sobretudo áquelles que se entrosam com a politica, razão com que se explica a sua deposição, é o autor official da phrase: "A questão social, no Brasil, é uma questão de policia".

O sr. Getulio Vargas, entrando no Rio, ainda de dolman kaki e lenço vermelho, quiz revogar a phrase. E como no Brasil os problemas se resolvem com a creação de apparelhos administrativos, que depois viram tambem problemas, foi creado o Ministerio do Trabalho, para resolver o problema social.

Para mim, a questão social, no Brasil, nasceu nesse momento. O novo Ministerio esteve longo tempo sem ter o que fazer, porque não havia classes organizadas. Mas o Ministerio precisava existir, e as classes foram sendo cuidadosamente arranjadas, com a denominação technica de "syndicatos".

O Codigo Eleitoral deu ás classes a representação federal; e a Constituição a extendeu aos Estados. A questão social, no Brasil, passou a ser uma questão não mais de policia, mas de politica. Politica no sentido brasileiro...

Acabam de entrar na Assembléa Legislativa de Minas oito representantes classistas. Não me detenho no exame de seus nomes. Acredito no valor de todos elles. Vale, porém, assignalar como foram eleitos. O representante dos funccionarios mineiros foi eleito com tres votos, pois exactamente tres eram os delegados-eleitores de sua classe.

Foi um caso que esteve a desafiar a habilidade do sr. Benedicto Valladares. Os delegados-eleitores eram tres apenas, e desses tres teriam de sair, eleitos por maioria absoluta, um deputado e um supplente!

E nenhum dos tres deveria votar em si, porque isto é immoral. E depois da Revolução, a Moral é tudo.

Era este o "quebra-cabeça" do classismo mineiro.

Não havia quem o resolvesse. E a solução foi a eleição do dr. Javet de Souza Lima, que não era delegado-eleitor.

A representação classista das profissões liberaes da Assembléa Mineira foi realizada tambem de maneira curiosa, mas já curiosa sob outro aspecto.

Sendo o Brasil a terra dos bachareis, e Minas uma das maiores usinas de bachareis, o representante das profissões liberaes deveria ser um bacharel, pois a classe dos advogados é a mais numerosa no Estado.

Pois saiu um engenheiro!

Porque os advogados compareceram á eleição apenas com um delegado-eleitor. Os medicos com outro. Os pharmaceuticos com outro. E os engenheiros com cerca de vinte delegados-eleitores! Representantes legitimos dos seus syndicatos: Syndicato de Engenheiros Civis, Syndicato de Engenheiros de Minas, Syndicato de Engenheiros Geographos, Syndicato de Engenheiros Ferroviarios, Syndicato de Engenheiros de Electricidade, Syndicato de Engenheiros Rodoviarios, Syndicato de Engenheiros Architectos, Syndicato de Engenheiros de Concreto Armado... A lista é extensa. Houve até o Syndicato de Engenheiros de Material Sanitario...

Commentando esse facto, o meu primo Gato Felix, que faz chronicas num jornal de Bello Horizonte, prevê que, nas proximas eleições, os advogados e medicos tambem comparecerão, como os engenheiros, com os delegados-eleitores de todas as suas especialidades. Os advogados fornecerão Syndicato dos Advogados no Crime, de Advogados no Civel, Advogados Commercialistas, Advogados em Fallencias, Advogados em Concordatas, Advogados em Abijeatos, Advogados em Desquites, Advogados em Acções Possessorias.

Os medicos organizar-se-ão tambem: Syndicato dos Medicos em Coração, dos Medicos em Pulmão, dos Medicos em Estomago, dos Medicos Psychiatras, dos Medicos em Rins... E por ahi, além.

E, como consequencia, no Parlamento assistiremos debates assim:

— "Sr. presidente — Na qualidade de representante classista pelo Pancreas, venho protestar contra a affirmação do meu nobre collega, representante classista do Duodeno. Embora estejam a seu lado o deputado representante do Abijeato e o nobre collega da Vesicula Biliar, eu discordo de sua conceituação...

Um deputado — Estou de accordo com v. ex., como representante do Baço.

Um deputado — Na qualidade de deputado de classe de Concreto Armado, dou o meu apoio ao orador e accrescento que esta será tambem a attitude do meu caro collega representante da classe das Fallencias Fraudulentas, que, entretanto, está ausente..."

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO EXTERIOR, FAZENDA E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte de sua magestade o rei da Italia, da Convenção Sanitaria Internacional, para a navegação aerea, firmada na Haya, em 12 de abril de 1933.

Fazendo publico a adhesão do governo da Lethonia á Convenção para a regulamentação da pesca da baleia, firmada em Genebra a 24 de setembro de 1931.

Fazendo publico a adhesão, da zona de Tanger, á Convenção Internacional relativa á circulação de automoveis firmada em Paris, a 24 de abril de 1926.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo da Grã-Bretanha, pela Australia, da Convenção para unificação de certas regras relativas ao transporte aereo internacional e do protocollo addicional firmados em Varsovia, em 12 de outubro de 1929.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, pelos Estados Unidos da America e pela Turquia, da Convenção sanitaria internacional para a navegação aerea, firmada na Haya, a 12 de abril de 1933.

Exonerando, a pedido, Otto Matheis, do cargo de delegado commercial em Roma.

Na pasta da Fazenda:

Autorizando o cidadão brasileiro João Caldas Filho a comprar pedras preciosas na quarta zona a que se refere o artigo 23 do decreto n..... 14.193, de 3 de maio de 1934, comprehendendo os rios Douradinho, Abaeté, Somno e outros, em Matta da Corda, em Minas Geraes.

Nomeando Joaquim Laureano Barbosa e Jeremias Gomes de Lima para serventes da Recebedoria Federal no Estado de São Paulo.

Na pasta da Agricultura:

Abrindo o credito especial de .. 438:123$500 para auxilio a que têm direito as empresas de fiação de seda nacional.

Exonerando, a pedido, o agronomo Gilberto de Carvalho Pimentel, de ajudante da estação experimental de plantas texteis de Seridó, no Rio Grande do Norte; e Celia Lynch, de escrevente dactylographo da secção de Expediente e Contabilidade da Directoria Geral de Departamento da Producção Vegetal.

Nomeando o assistente da terceira cadeira da Escola Nacional de Agronomia engenheiro agronomo Alcides de Oliveira Franco para exercer interinamente o cargo de professor da mesma cadeira; o ajudante do Serviço de Fruticultura engenheiro agronomo Joel Cavalcante Affonso Pereira, interinamente, para sub-assistente do mesmo Serviço, durante o impedimento do effectivo; o encarregado de cooperação contractado do Serviço de Plantas Texteis, engenheiro agronomo Carlos Lobão Muniz de Souza, classificado em concurso para ajudante da estação experimental em Seridó, no Rio Grande do Norte; João Augusto Duarte, interinamente, para o cargo de escripturario da estação experimental de Café no Estado de Minas Geraes; Agenor Assis Vieira, interinamente, para porteiro-almoxarife da estação experimental de Café, em Minas Geraes; Ithamar Martins Soares de Oliveira, interinamente, para escrevente dactylographo da referida estação experimental; o agronomo Tobias Pereira da Rosa Filho, interinamente, ajudante do Serviço de Fruticultura e o escrevente dactylographo da Inspectoria Regional em Recife, Stella de Freitas Melro Barbosa, interinamente, escripturario da mesma Inspectoria, os dois no impedimento dos serventuarios effectivos.

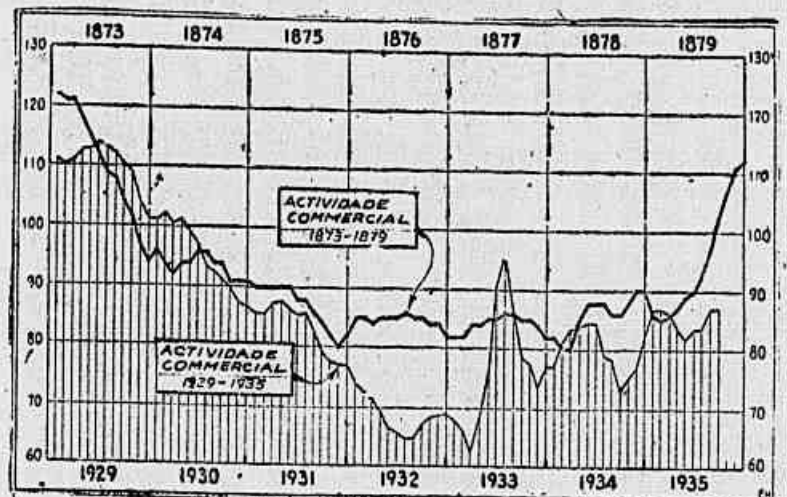
Terminou o leilão da bibliotheca de Louis Barthou

PARIS, 6 (H.) — O leilão de outra parte da bibliotheca de Louis Barthou rendeu a somma de 576.645 francos.

Os lances mais elevados foram obtidos pelos manuscriptos de Pierre Loti, que attingiram, cada um, 40.000 francos.

Entre as obras impressas, a que obteve maior offerta foi a edição original "L'Esprit de la Conquête", de Benjamin Constant de Rebecause, com correcção autographica do autor, que foi vendida por 5.000 francos.

O tratamento efficaz dos calculos biliares

A depressão economica mundial e seus effeitos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 de Outubro — (Via aerea) — (A.M.) — Já não se discute mais o estado de crise em que, desde alguns annos, vive o mundo. O que está, actualmente, preoccupando certos sectores da opinião publica é saber si o periodo actual de depressão já superou ou não o record estabelecido pela maior depressão verificada nos Estados Unidos, entre 1873 e 1879.

Deante de certas estatisticas que tendiam a provar que a crise actual era, em duração, a maior que já se tenha registrado, "The New York Times" estabeleceu o graphico que acompanha esta correspondencia e de que tira as seguintes conclusões: a depressão de 1873 a 1879 durou 70 mezes; a actual está durando ha 65 mezes.

Depois de salientar que "ainda temos alguns mezes na nossa frente", o "New York Times" assim conclue:

"Ambos as depressões em apreço são do typo que se costuma designar como "post-bellico". A de 1873 caracterizou-se, principalmente, pela depreciação da moeda e pelas tendencias inflacionistas. Terminou quando o paiz voltou, em 1879, ao regimen do padrão ouro".

As eleições argentinas do dia 3

UM DECRETO DO PRESIDENTE AGUSTIN JUSTO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O presidente Justo assignou decreto participando aos governadores das provincias de Buenos Aires e Cordoba, as consequencias do telegrammas e notas enviados ao governo federal, contendo imputações e queixas relativas aos comicios eleitoraes do dia 3 deste mez.

Rejeitadas as propostas de paz dos mediadores do Chaco

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A despeito da declaração feita hoje pelo chanceller Saavedra Lamas no sentido de que as negociações sobre a pacificação do Chaco proseguiam normalmente, a United Press foi informada nos circulos diplomaticos de que a Bolivia e o Paraguay rejeitaram, effectivamente, as propostas de paz elaboradas pelos mediadores.

O que vae pelo mundo

PORTUGAL

Nove operarios electrocutados

LISBOA, 6 (U. P.) — Os operarios da "Companhia Fornecedora de Aguas de Lisboa", quando reparavam uma canalização nas proximidades da Povoa de Santa Iria, localidade situada a 25 kilometros ao norte da capital, tocaram imprudentemente em um cabo conductor de electricidade, em consequencia do que 9 delles morreram electrocutados.

D. Duarte Nuno de Bragança em Londres

LISBOA, 6 (U. P.) — Noticia-se que o principe D. Duarte Nuno de Bragança, pretendente ao throno portuguez, está em Londres, onde foi recebido pelo rei da Inglaterra, o duque de Kent e o principe de Galles, sendo convidado a almoçar pelo soberano britannico e distinguido com outras attenções pela côrte e a sociedade ingleza.

Para estimar a safra vinicola

LISBOA, 6 (U. P.) — O governo ordenou um inquerito na área vinicola do centro e do sul do paiz para saber qual a producção da ultima colheita e sua existencia nas adegas.

Fallecimentos

LISBOA, 6 (U. P.) — Falleceu nesta capital o publicista Hydio Valente, e na Villa de Fafe o advogado Arthur Vieira de Castro.

Emigrantes lusos para o Brasil

LISBOA, 6 (United Press) — O "Alcantara" levou para o Brasil 58 emigrantes portuguezes.

Prisão de directores da Sociedade de Assucares

LISBOA, 6 (United Press) — A policia prendeu Martins Nunes Correia e Alberto Quinta, directores da Sociedade de Assucares, desta capital, apprehendeu os livros de escripturação da empresa e fechou e sellou as portas do escriptorio devido á suspeita de que a companhia estava lesando o Estado.

Os directores Abel Baptista Lopes e José Frias Fonseca fugiram.

INGLATERRA

Kingsford tenta novo raid á Australia

LONDRES, 6 (Havas) — O aviador Kingsford Smith partiu do aerodromo de Lympne ás 6 horas e 27 minutos para tentar um vôo á Australia via Marselha e Bagdad.

A's 7 horas e 21 minutos era assignalada a passagem do avião do conhecido piloto sobre o aerodromo parisiense de Le Bourget.

Mercado cambial

LONDRES, 6 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,92,50 e o franco francez a 74,75.

O preço do ouro

LONDRES, 6 (United Press). — O ouro era hoje vendido a cento e quarenta e um chellingues e quatro e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e setenta e oito mil libras esterlinas.

ESTADOS UNIDOS

Morreu o sr. Henry Fairfield

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Falleceu hoje o sr. Henry Fairfield Osborn, presidente honorario do Museu Americano de Historia Natural.

O extincto contava 78 annos.

Um cyclone

NOVA ORLEANS, 6 (U. P.) —A's oito horas e meia da manhã, um cyclone cujo centro se acha a duzentas e setenta e cinco milhas a sudoeste do delta do Mississipi, dirigia-se lentamente na direcção de oeste.

Firmes e activos os negocios da Bolsa

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A' abertura, hoje, da Bolsa, registrava-se grande actividade nos negocios, que estiveram firmes. O mercado de titulos esteve irregular. O mercado de algodão apresentou-se com altas. As entregas para o mez de dezembro eram avaliadas em onze dollares o fardo.

Cotação da libra

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A' abertura, hoje do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida á razão de 4,92,12.

Cotações do trigo e algodão

NOVA YORK, 6 (United Press) — Durante a tarde, na Bolsa o trigo subiu fracções emquanto que o algodão alçou-se de sete a doze pontos.

A libra encerrou a 4 dollars e 91,75 centavos e venderam-se 3.051.090 acções.

Como fechou a Bolsa

NOVA YORK, 6 (United Press) — Para o fim da tarde, na Bolsa, os mónus subiram de um a quatro pontos e as acções das empresas ferroviarias e de aço encabeçaram a melhoria da lista de cotações, respondendo dessarte á melhoria registrada nos negocios commerciaes, bem assim ao resultado das eleições de hontem considerado contrario á politica economica do New Deal.

O fechamento da Bolsa foi feito em alta de um a tres pontos.

PERU'

Moção de censura no gabinete

LIMA, 6 (H.) — A opposição parlamentar apresentou uma moção de censura ao gabinete pela decisão da côrte marcial contra o assassino do jornalista Miró Quesada, por julgal-a inconstitucional.

…TINA

Torneio de xadrez

BUENOS AIRES, 6 (U. P.)—Foram disputadas cinco rodadas do Torneio Maximo de Xadrez, achando-se a frente o enxadrista Balbechan Iliesre, um dos mais cotados concurrentes ao Campeonato Argentino.

FRANÇA

Não serão supprimidas linhas da Air France

PARIS, 6 (Havas) — Por occasião da elaboração dos decretos-leis correu o boato de que seriam supprimidas varias linhas servidas pela Air France, e em particular a linha Buenos Aires-Santiago.

A reducção que foi objecto dos decretos-leis se refere unicamente á reorganização dos serviços administrativos internos da empresa, e não se trata em absoluto da suppressão de nenhuma linha na rêde da Air France.

Cambio

PARIS, 6 (United Press) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,17 3,1 e a libra esterlina a 74,74.

Morreu a filha de Massenet

PARIS, 6 (United Press) — Falleceu Juliette Massenet, filha unica do famoso compositor.

ALLEMANHA

Exploração do curso superior do Amazonas

BERLIM, 6 (Havas) — Foi já aqui recebido o relatorio da exposição allemã que está explorando o curso superior do Amazonas composta, como se sabe, dos scientistas Schultz Kampfhenkel e Gerd Khale.

Os dois sabios declaram que brevemente attingirão a região até agora inexplorada do Medio Jary. Voaram sobre as bacias do Jary e do Peru' e executaram com bons resultados varios vôos sobre florestas virgens cuja flora e fauna querem explorar. As madeiras que fluctuam nos rios constituem — accrescentam — um perigo permanente para o hydro-avião que utilizam nas suas expolrações.

Quasi ultimada a construcção do grande dirigivel "LZ-129"

BERLIM, 6 (Havas) — O novo dirigivel allemão "LZ-129", que se destina ao serviço da America do Sul, deverá estar concluido no fim do corrente anno.

Logo a seguir será iniciada a construcção de um novo dirigivel do mesmo typo e dimensões.

Depois das viagens de experiencia o "LZ-129" será transferido para o aerodromo de Francfort-sobre-o-Meno, que está actualmente em construcção.

Além das suas viagens regulares, o "LZ-129" fará algumas viagens que serão consagradas a estudos meteorologicos.

Nova investida dos nazistas contra os "capacetes de aço"

HAMBURGO, 6 (UP). — O recrudescimento da campanha nazista contra os "capacetes de aço" começa a despertar preoccupações.

O sr. Karl Kauffmann, membro dessa antiga organização politica, em discurso pronunciado nesta cidade, hoje, declarou que os "capacetes" deveriam "aproveitar a ultima opportunidade para a sua dissolução voluntaria, que já deveria ter sido realizada ha longo tempo".

GRECIA

Vão encontrar-se com o Rei Jorge II, em Londres

ATHENAS, 6 (Havas) — Segue hoje á noite para Londres uma delegação composta dos srs. Balanos, presidente da Assembléa Nacional, Papagos, ministro da Guerra, Mavromichalis, ministro das Communicações, que vae dar conhecimento official do rei Jorge II, do resultado do plebiscito e ao mesmo tempo convidar o monarcha a voltar á Grecia.

Outras delegações representando as diversas classes sociaes vão tambem encontrar-se com o rei. Entre essas delegações destaca-se a dos prefeitos, tendo á frente o prefeito desta capital, Kotzias.

O cruzador "Helli" e os destroyers "Phara" e "Ehydra" partirão sexta-feira proxima com destino a Londres.

Um supposto attentado contra o Negus

SÃO "PERFIDOS E PHANTASISTAS" OS RUMORES A ESSE RESPEITO

ADDIS ABEBA, 5 (Havas) — As autoridades ethiopes qualificam de "perfidos e phantasistas" certos rumores propalados de fonte estrangeira sobre um pretenso attentado contra o Negus.

NENHUMA BOMBA FOI ENCONTRADA

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Nos meios officiaes desmente-se categoricamente a noticia de que tenha sido encontrada uma bomba ainda não explodida no palacio do Imperador.

Homenageado em Portugal o reitor da Universidade de São Paulo

PORTO, 6 (U. P.) — O dr. Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de São Paulo, visitou a Universidade do Porto, tendo sido cumprimentado pelo reitor e o professorado do referido estabelecimento de ensino, que lhe offereceram um almoço.

FOI PREMIADA A APOLICE 5.717

O SORTEIO DE HONTEM EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — Realizou-se hoje, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, tendo sido premiada a apolice n. 5.717, pertencente á 15ª serie e em custodia no Banco Francez e Italiano, na capital da Republica, no valor de réis 10:000$000.

A imprensa gaucha vespertina, noticiando o resultado do sorteio da tarde de hoje, salienta o exito que as Apolices Populares têm obtido no mercado brasileiro.

Klaipeda sob novo governo

ELEITOS PRESIDENTES E VICE-PRESIDENTES, RESPECTIVAMENTE, OS SRS. BAKEUS E BETKEMONIEN

KAUNAS, 6 (H.) — O governo do territorio de Klaipeda abriu, ás 10 horas, a primeira sessão da quinta Dieta.

Prestaram julgamento, segundo a nova lei, vinte e nove membros da Dieta que prometteram observar a constituição do Estado, o estatuto do territorio, bem como todas as leis lithuanas.

Foi eleito presidente da mesa o sr. Bakeus e vice-presidente o sr. Betkemonien.

Antes do encerramento dos trabalhos o sr. Papendick protestou solemnemente contra as medidas tomadas pelo antigo governo e pelo directorio precedente do territorio de Klaipeda.

O condominio da Lagôa Mirim

COMMEMORANDO, EM MONTEVIDÉO, O ANNIVERSARIO DO TRATADO ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6 (H.) — O ministro das relações exteriores sr. José Espalter e o embaixador do Brasil sr. Lucillo Bueno commemoraram hoje o anniversario da assignatura do tratado entre o Uruguay e o Brasil, relativo ao condominio da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

Reassumiu o cargo o chanceller polonez

VARSOVIA, 6 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Joseph Beck, retomou as suas funcções, depois de ter passado um periodo de convalescença fóra desta capital.

O "Napoleão da Grecia"

Na gravura acima, vê-se o general Kondylis, campeão da volta do rei Jorge II ao throno da Grecia, rodeado do seu Estado Maior. O dictador grego foi o architecto maximo do golpe de Estado, que acaba de destruir a Republica de Venizelos, restaurando a monarchia hellenica

As nupcias do duque de Gloucester e lady Alice Scott

A CEREMONIA REALIZOU-SE NA MAIOR INTIMIDADE NA CAPELLA REAL DE BUCKHINGHAM

LONDRES, 6 (H.) — Foi celebrada esta manhã a ceremonia do casamento do duque de Gloucester, terceiro filho do rei Jorge V, com Lady Alice Scott.

O acto realizou-se na intimidade na capella real do palacio de Buckingham.

COMO DECORREU A SOLEMNIDADE

LONDRES, 6 (H.) — Como já informámos, o casamento do terceiro filho do rei Jorge, o duque de Gloucester, com Lady Alice Scott, foi celebrado esta manhã na intimidade na capella real de Buckingham.

O ENTHUSIASMO DA MULTIDÃO

O recente luto da nova duqueza não permittiu á familia real realizar o acto com o cerimonial do costume. Desde manhã cedo que o povo começou a enfileirar-se em todas as ruas por onde devia passar o cortejo nupcial e quando, puxada por quatro cavallos baios, appareceu a carruagem dos noivos, a multidão manifestou o seu enthusiasmo agitando pequenas bandeiras inglezas.

A NOIVA

Lady Alice, acompanhada por seu irmão, o duque de Buckleugh, levava um ramo de rosas brancas.

Em toda a extensão do trajecto multidão agglomerava-se junto ás calçadas, sendo contidos a custo pela policia os numerosos enthusiastas que pretendiam romper os cordões para ver de perto a figura sorridente da joven duqueza.

O NOIVO

O duque de Gloucester, acompanhado dos seus dois irmãos, o principe de Galles e o duque de York, recebeu Lady Alice Scott nos seus appartamentos reaes e o cortejo dirigiu-se em seguida para a capella, cujo interior estava ornada de magnificas flores brancas, rosas, lyrios e urzes brancas da Escossia que formavam lindos festões em torno das columnas do templo.

A CERIMONIA

A noiva foi conduzida ao altar pelo irmão. O duque de Gloucester chegou em seguida envergando o uniforme de major de hussards. O bispo de Londres deu então inicio á cerimonia. O arcebispo de Canterbury deu a benção nupcial e pronunciou ligeira allocução.

O jovem casal dirigiu-se, então, ao som da Marcha Nupcial, aos salões visinhos da capella onde os soberanos assignaram, ao mesmo tempo, os registros consagrados aos casamentos reaes.

A' saida do templo os recem-casados foram acclamados por immensa multidão.

O casal passará fóra de Londres a lua de mel.

FOI BREVE A CERIMONIA

LONDRES, 6 (U. P.) — A ceremonia das nupcias entre lady Montagu Douglas Scott e o duque de Gloucester foi breve. A noiva, acompanhada de seu irmão, o duque de Buckleuch, em uniforme de capitão de granadeiros, deixou o palacio em carruagem do Estado, puxada por cavallos baios e escoltada por oito policias montadas, chegando através de grande massa popular ao Palacio ás onze horas e vinte e tres minutos. A solemnidade teve inicio ás onze horas e meia. O soberano vestia uniforme de marechal de campo, o principe de Galles, o de Guarda Gallense e o Duque de York, o de Guarda Escosseza. As duas "démoiselles d'honneur" Margaret Rose e Miss Ann Hawkins chegaram de trem a esta cidade. Entre os convidados figuravam o principe herdeiro do throno da Suecia e esposa, bem como o primeiro ministro, sr. Stanley Baldwyn em traje de gala e sua esposa.

REGOSIJO EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 6 (H.) — Os navios da esquadra ingleza, fundeada no porto, embandeirarão durante o dia em honra do casamento do duque de Gloucester com Lady Alice Scott. A' noite haverá illuminações especiaes em toda a esquadra.

O regresso do embaixador Nobre de Mello ao Brasil

LISBOA, 6 (H.) — O dr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Brasil, segue para o Rio de Janeiro, a bordo do "Cap Arcona", no dia 16 do corrente.

A PEDIDOS

O que é o Integralismo, e porque será elle esmagado

Hamilton BARATA
(Secretario Geral da União Libertadora Brasileira)

A grande maioria das pessôas que se dizem integralistas desconhece inteiramente, seja por indolencia mental ou por ignorancia crassa, o que em verdade significa o integralismo. E' obra louvavel descerrar os olhos desses cégos ou desses illudidos. O integralismo é caracteristicamente o que os Antigos chamavam "a Tyrannia", o governo despotico, violento e cruel de um só, de um só homem que não obedece a nenhuma outra regra que não seja a do seu proprio arbitrio, e de quem todos os cidadãos, todos os membros da collectividade, passam a ser méramente escravos. E' isso o que quer dizer o euphemismo já completamente desmascarado de "Estado totalitario": em cima, na cúpola, um dominador violento, inescrupuloso e sanguinario; no meio, como supporte do poder autocratico do despota, uma força armada sem dignidade civica e sem consciencia humana cujo papel unico é o de ser a guarda pretoriana do Dictador; em baixo, como barro vil, como lama das ruas, como horda immunda, a totalidade da população do paiz. As centenas de milhares ou os milhões de filhos e habitantes da nação não possuem sinão um, um unico direito: o de obedecer passivamente, como si fossem animaes, como bois ou peru's, ás ordens as mais arbitrarias ou aos caprichos os mais infamantes do despota. Aos que se revoltam, aos que hesitam em se submetter, aos que esboçam o menor gesto ou a mais insignificante intenção de protesto, reserva a autocracia os mais ferozes castigos, a tortura, o espancamento, as peores humilhações, as perseguições ás esposas, aos filhos, a todos os parentes; a internação em campos de concentração, a perda da cidadania, a morte civil, o encarceramento, a deportação, o fuzilamento, a decepação da cabeça a machado.

Aonde médra o regimen integralista, sómente avulta, brilha e ordena uma figura, a do Despota. Na Italia, cujo governo é constituido exactamente de accôrdo com os principios integralistas, só existe Mussolini: o proprio Rei é um comparsa obscuro, os generaes e os marechaes de terra e do mar são servos emasculados do absorvente Duce. A Italia não tem homens, não tem personalidades, não tem chefes. Mussolini detém em suas mãos todas as pastas do governo. Os chefes do Exercito e da Marinha são escravos do Dictador. As menores desobediencias são punidas com a degradação ou com a morte. Os italianos de um grande merecimento, de solida envergadura moral e mental, ou foram assassinados, ou vivem no exilio. A Italia nos apresenta a monotonia das senzalas, a placidez dos cemiterios. Por baixo dessa monotonia, dessa placidez, lavra a penuria economica, alastra-se a miseria nas massas populares, domina a fome nos lares. Os salarios na Italia fascista são os mais baixos da Europa. Eis o integralismo.

Na Allemanha, Adolf Hitler, que subiu ao poder apoiado á acção de varios partidarios de valor, já começou a matal-os afim de imperar sósinho. A crise economica, na Allemanha, é pavorosa. O povo allemão, litteralmente, não tem o que comer. O numero de desempregados cresce assustadoramente. Goebbels disse, em discurso recente, que todas essas desgraças são um sacrificio necessario e exaltante no caminho da grandeza nacional. Os allemães que protestam contra tantas calamidades que estão desabando sobre a sua desventurada patria, têm as suas cabeças summariamente cortadas a machado. Eis o integralismo.

Bem razão teve o sr. Pedro Ernesto quando, referindo-se ao integralismo, disse a "O Homem Livre", segundo publicámos em nosso numero passado: "Considero uma acção reprovavel desvirtuar o pensamento da nossa gente para tentar impingir uma mentalidade que a nossa indole, a nossa formação historica, as nossas necessidades e os nossos deveres de solidariedade humana repellem e que só seria comprehensivel ao tempo da inquisição."

A NAÇÃO BRASILEIRA, QUE AHI EXISTE TRIUMPHANTE, E' FRUTO DO LIBERALISMO E DA DEMOCRACIA

No seu apressado e confuso livrinho "O que é o integralismo", combate o sr. Plinio Salgado fortemente a Democracia, o Liberalismo, o Voto e o Suffragio Universal. No entretanto, a Nação brasileira, que ahi está exposta aos nossos olhos deslumbrados, e que, apezar de todos os seus defeitos, vicios e deficiencias, é, indiscutivelmente, uma Grande Nação, não foi feita pelo sr. Plinio Salgado, nem pelos que pensam como o sr. Plinio Salgado. As gerações que fizeram o Brasil actual nasceram, cresceram, educaram-se, trabalharam, lutaram e construiram ao influxo das lições e dos principios da Democracia e do Liberalismo. O Imperio Brasileiro foi um imperio liberal, a nossa Republica tem sido uma Republica democratica. Ha 113 annos atraz era o Brasil uma colonia de Portugal, absolutamente inexpressiva no concerto mundial. Em 113 annos de construcção nacional levantaram o imperio liberal e a Republica democratica uma Patria livre, com um povo consciente dos seus destinos e dos seus direitos, um paiz que possúe nitida expressão moral e cultural no scenario do mundo, uma nação que, sem duvida, ainda tem muita coisa a aperfeiçoar e a organizar, mas que não é nem por sonhos uma nação de bohagem.

Possuimos ainda, ninguem o sabe melhor do que o signatario destas linhas, muitos vicios, defeitos, táras e deficiencias. Todos elles são, porém, posso affirmal-o conscientemente, de natureza muito menos grave e em proporções infinitamente menos catastrophicas do que os que se verificam nos paizes submettidos a regimens fascistas ou integralistas. E' facil denegrir a Democracia ou o Liberalismo, apontando e descrevendo os seus defeitos e os seus erros — erros e defeitos antes inherentes á propria condição humana, porque a perfeição não existe no seio da humanidade — mas não é justo nem honesto silenciar, occultar as chagas, os crimes, as miserias e as tragedias dos regimens tyrannicos e despoticos, como o Fascismo e o integralismo.

O sr. Plinio Salgado tem a coragem de affirmar e a coragem de demolir de um authentico demente. Tudo o que fizeram em 113 annos de desenvolvimento historico o Imperio liberal e a Republica democratica é zero, não vale nada. O Brasil que ahi está é uma droga que só merece ir para a lata do lixo. E quem é o super-homem que ha de transformar esse Brasil que nada vale em um miraculoso talisman de potencia, de magnificencia e de gloria? Ora, esse semi-deus omnipotente, esse titan excepcionalmente estupendo é precisamente o desventurado gato-pingado que se chama Plinio Salgado, unicamente porque tem o talento de escrever umas mystificações delirantes e de organizar um barulhento serviço de publicidade em torno dos seus pinotes, dos seus berros e das suas quixoladas.

O sr. Plinio Salgado suppõe que o povo brasileiro se componha de bôbos e de idiotas, mas o pobre candidato a Fuehrer se engana redondamente.

O Integralismo nunca poderia fazer a felicidade, a grandeza, a prosperidade, o prestigio e a gloria do Povo Brasileiro.

A felicidade, a grandeza, a prosperidade, o prestigio e a gloria do Povo Brasileiro sómente poderão resultar do culto e da pratica da Democracia, respeitadas a indole generosa e tolerante da nossa gente e as tradições liberaes que até nós vieram de todo o nosso passado historico e politico.

Temos, sim, de accôrdo com os imperativos do nosso seculo, de superar e aperfeiçoar a Democracia. Mas nunca superariamos ou aperfeiçoariamos a Democracia realizando o integralismo, que visa absurdamente:

— instaurar a tyrannia cruel e sanguinaria de um só paranóico illuminado, de um "enviado de Deus", uma especie de Propheta do Islam, cujos poderes serão illimitados no tempo e no espaço;

— despedaçar e esmigalhar a Constituição Federal, as Constituições estaduaes, todos os nossos codigos juridicos e as nossas instituições democraticas;

— destruir o regimen republicano democratico e representativo;

— destruir a Federação dos Estados, creando no Brasil o systema unitario;

— extinguir o Congresso Nacional, orgão de um poder que é fundamental para a existencia da Democracia;

— tornar o Poder Judiciario, cúpola do systema democratico, uma simples chancellaria de eunuchos do Tyranno e Senhor do Brasil;

— extinguir o direito de suffragio e o exercicio do voto, tornando os cidadãos brasileiros escravos inermes do Tyranno e Senhor do Brasil;

— acabar com a autonomia dos Estados federados, metamorphoseando estes em méras provincias dependentes do poder central despotico e dictatorial (São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, etc., passariam a ser miseras "provincias" do feudo do sr. Plinio Salgado);

— escraviza. de alto a baixo o ensino e a sua organização, "segundo o conceito philosophico e politico do regimen integral", isto é, tornando todas as consciencias, todas as vontades e todas as intelligencias passivamente subordinados ás concepções do mundo e da vida do Tyranno illuminado, que a todos cavalgaria como simples coisas ou animaes;

— escravizar todos os operarios e todos os trabalhadores manuaes, braçaes ou intellectuaes, sem que possam ter direitos de especie alguma, ao serviço arbitrario do Tyranno illuminado e á exploração cruel e violenta do capitalismo que rodear e sustentar o Tyranno;

— eliminar summariamente a liberdade de associação, a liberdade de reunião, a liberdade de pensamento, a liberdade de consciencia, a liberdade de palavra e a liberdade de imprensa;

— eliminar a cultura e a instituição da imprensa, centralizando a direcção de todos os jornaes e publicações periodicas e a edição de todas as obras didacticas ou não didacticas em um departamento da Tyrannia que exercerá a mais dura e implacavel censura sobre todas as manifestações do pensamento humano, extinguindo violentamente todo e qualquer pensamento que não seja de applauso e submissão incondicionaes á vontade da Tyrannia;

— levar a cabo a suppressão violenta de todos os partidos politicos que fiscalizam a realização da Democracia, subsistindo exclusivamente o Partido unico, absorvente, asphyxiante, o Partido totalitario, o partido do Tyranno; quem não quizer pertencer a esse partido do Tyranno, será declarado fóra da lei e fóra da nação, isto é, deportado, encarcerado ou morto;

— concentrar ferreamente a direcção e o governo de todas as actividades economicas da nação em um organismo do Estado que será apenas um instrumento passivo de satisfação dos caprichos e das loucuras do Tyranno.

POR QUE E POR QUEM SERA' O INTEGRALISMO ESMAGADO

A breve enumeração que acima acabo de dar dos crimes que objectiva commetter o integralismo não é completa, não tem o necessario colorido, mas é uma synthese que possúe o merito de proporcionar uma idéa nitida de quão dramatica e irreconciliavelmente se chóca o programma integralista com os mais vitaes, irreductiveis, invenciveis, permanentes e medullares sentimentos, interesses, tradições e tendencias da quasi totalidade dos Cincoenta Milhões de Brasileiros verdadeiramente Brasileiros. Digo sempre Brasileiros porque é evidente que, sejam quaes fôrem os sophismas e as mystificações de que lancem mão o sr. Plinio Salgado e os seus asseclas, não podem ser considerados como Brasileiros nem os allemães do Paraná e de Santa Catharina, nem os italianos de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Brasileiros são aquelles que, como o signatario destas linhas, nunca, de maneira alguma, poderão ser classificados por legislação nenhuma do mundo como susceptiveis de serem incluidos entre os individuos de dupla nacionalidade. Quem tem dupla nacionalidade não tem nacionalidade alguma, não sabe absolutamente o que é ter uma Patria.

O movimento integralista será esmagado porque é, dentro do Brasil, tolerado pela complacencia das nossas autoridades e das nossas leis um movimento allemão, um movimento italiano, um movimento austriaco ou hungaro, tudo o que quizerem, — menos um movimento brasileiro!

Os Brasileiros esmagarão e anniquilarão essa campanha anti-democratica e liberticida que representa apenas uma ameaça de conquista estrangeira, e uma intromissão inadmissivel na vida intima do nosso estremecido Brasil.

O Integralismo será esmagado e extincto a pão pelos patriotas do Exercito e da Marinha, pelos milhões de democratas brasileiros que não podem admittir a implantação em nossa terra de uma infame tyrannia, pelos milhões de operarios conscientes de todas as categorias que sabem bem o que significa o advento do Fascismo para as massas proletarias, pelas policias dos Estados cuja autonomia e cuja prosperidade o integralismo visa extinguir, por todas as nossas populações nascidas e educadas ao calor das prerogativas democraticas e do culto ardente da Liberdade.

A União Libertadora Brasileira impulsionará e coordenará esse impetuoso movimento no sentido do esmagamento e eliminação do Integralismo.

HAMILTON BARATA.

(Reproduzido d'"O Homem Livre", de 2 de novembro de 1935).

O SERVIÇO MILITAR PERANTE A INEPCIA DA OPPOSIÇÃO

Não nos temos cansado de chamar a attenção esclarecida do publico para a precariedade intellectual dos escribas da imprensa amarella, no afan de pretenderem fazer opposição. Na mão dos pygmeus, a arma dos ciúmes se esfrangalha, comida pela ferrugem da mais estolida burrice. Com que iracundo despeito, os seus descontrolados folicularios palmilham caminhos defesos á sua mentalidade de jornalistas de meia tigela! Maior é o descaramento que a insensibilidade moral desses fucinheiros de chalaças. Tão farto apropriado á procura de trufas da maledicencia, em terreno em que só a degenerescencia da publicidade poderia adivinhar o nascimento de um tal prodedoiro. Eis o que vehicula o vasadouro vespertino:

"Soube-se que, ha dias, quando se exhibia, num dos cinemas do Rio, uma fita natural, ao surgirem na téla os tres mil rapazes paulistas que se recusaram a jurar bandeira, o povo carioca os acolheu com estridula e retumbante vaia. (Entre parenthesis, diremos que tal ceremonia transcorreu em São Paulo, sob expressiva e lamentavel indifferença popular)".

O que o vespertino amarello vehicula, para gaudio de alguns degenerados, é uma monstruosa mentira. Nunca o povo de uma terra civilizada e hospitaleira, como é o Rio de Janeiro, vaiaria num cinema tres mil rapazes paulistas, vestidos com a farda de soldados brasileiros, promptos a jurarem defender, com a vida, a honra da nossa bandeira. Em nenhum recanto da terra perlustrada pelas bandeiras, haveria logar para um acto de menosprezo para a mocidade que cumpre o seu dever militar. Só á inventiva e indignidade de um escriba perrepista occorreria a estultice de commentar um tal acontecimento, pretendendo explical-o como resultante de attitudes politicas. Que tem a ver a politica regional de um Estado com as directrizes politicas da Federação, a quem incumbe zelar pelo serviço militar obrigatorio, realizando-o como escola de civismo e de educação em todo o paiz? O Partido Constitucionalista só póde louvar o trabalho fecundo que o illustre soldado general Almerio de Moura vem realizando em S. Paulo. Soldado na nobre expressão da palavra, o commandante da Região Militar, soube restaurar na população do Estado, depois da guerra civil, a confiança no Exercito. Movimentam-se as casernas com a alegria das novas conscripções, em meio as linhas de tiro, num ambiente de trabalho e de preparação consciente, para os arduos deveres de disciplina e obediencia.

Fiel ás suas tradições, pacificas, a vida do Estado emerge do chôro revolucionario e se traduz em administração, segurança, tolerancia politica, pela mão honrada do guia que a revolução lhe deu.

Na sua miseravel condição, corroido de despeito e de odio, nasce e cresce esse grito de vilania, espalhado aos quatro ventos: "Foram apupados no Rio tres mil rapazes paulistas que juraram bandeira".

Esse apupo seria o apupo da farda. Seria o apupo do Exercito. Seria o apupo da tradição de bravura da nossa gente. Seria o apupo dos nossos avós, dos nossos vivos, que lhes mantém as tradições. Só um louco ou um bebado, celebraria um tal attentado.

Que especie de tarado será a que se acoita na sombra desse folhetinista da imprensa amarella?

Empunhando o varapão esculpido de flores de lys, arrumo-lhe entre as orelhas um golpe só, á guisa de premio, livrando o jornalismo indigena de tão estupida alimaria.

Cordialmente

MARIO DA LUZ.

A Justiça em cheque

Tudo se vem procurando achincalhar, no nosso paiz. A Justiça, entretanto, escapou, até agora, a esse vendaval, pelo menos na capital da Republica, onde a integridade e a honestidade dos magistrados têm sabido mantel-a respeitada e prestigiada pelos demais poderes publicos.

Afastando-se dessa regra, o recente acto do sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional, negando cumprimento ao mandado do juiz da 1ª Vara Civel que arbitrára a importancia de 400$, em pagamento de alimentos, de um funccionario da Recebedoria do Districto Federal, mediante consignação em folha, vem provocando commentarios desfavoraveis á conducta daquella autoridade, principalmente á vista das circumstancias que cercaram o caso.

Trata-se de decisão judiciaria, confirmada unanimemente pela Côrte de Appellação e mandada cumprir, no Thesouro, pelo director da Despesa Publica, cujo despacho foi apoiado por brilhante parecer do procurador da Fazenda, opinando ser a especie de privativa competencia desse director, pelo que devia o requisitorio do juiz ter immediata execução.

A intervenção do sr. director geral, porém, resultou em reformar o acto do director da Despesa, com flagrante desrespeito á Justiça.

Mas esta, pelo seu illustre Juiz Duque Estrada, acaba de tomar providencias energicas no sentido de não ser postergada, por uma simples autoridade administrativa, uma determinação judiciaria, cujo cumprimento lhe cumpre fazer effectivo.

E o governo, certamente, não apoiará a attitude irregular do sr. Bellens de Almeida.

THOMAZ DE ABREU

E' bom não soltar foguetes!

AS COMIDAS DO AMERICO E O GABINETE DO PREFEITO

O Americo, aquelle portuguezinho das comidas, anda numa satisfação incrivel. Se tivesse tirado a sorte grande, talvez não estivesse.

Quem entra na sordida casa de pasto do sabido lusitano, tem occasião de vêl-o a fazer propaganda do remedio, na sua opinião de maior efficacia, quando se lida com brasileiros: comidas.

Deante das comidas, não ha difficuldade que subsista. Tudo cae. Tudo vae de roldão.

— Commigo é assim. Só nas comidas — diz-lhe o Americo.

E cita o exemplo do que logrou na gaiola de ouro, onde todos entraram como comidas com grande appetite, e em troca tornaram sem effeito o que o pobre do dr. Raul Cardoso conseguira com tanto trabalho.

— Não elles querem mais comida. E eu vou satisfazer a sua voracidade com uma comezaina muito maior do que as queixadas civicas já se estancaram — conclue o Americo.

E, hontem, ouvi essas exclamações do gordo portuga, e vou daqui dar-lhe um aviso:

— Não solte foguetes antes do tempo. O pessoal do gabinete do prefeito não vae ficar só com a fome das suas queixadas. E o projecto não foi ainda sanccionado...

PEDRO BOTELHO

A GREVE DOS OPERARIOS METALLURGICOS

ESTIVERAM REUNIDOS OS INDUSTRIAES

Na séde da Federação Industrial do Rio de Janeiro estiveram reunidos os industriaes estabelecidos com a industria da fundição nesta capital e deliberaram manter a proposta que, antes da gréve, já haviam feito ao sr. ministro do Trabalho, no sentido de concordar com um augmento de salarios em uma percentagem de cincoenta por cento e de cem por cento adicionaes pelo serviço extraordinario, quando estes excedam as duas primeiras horas e as seguintes, respectivamente.

Ficou resolvido que os industriaes expedirão ao titular do Trabalho os justos motivos pelos quaes é impossivel conceder maior augmento, representando, entretanto, aquella proposta, um grande esforço, pois não se póde esquecer a força dos onus por que passam presentemente as actividades industriaes (ferias, seguros e lei 62), uma bastante onerosa, que estão a ser obrigados a pagar a titulo de attender, em parte, á aspiração dos seus empregados.

O EXERCITO NACIONAL SE DEFENDE...

Desde a administração do saudoso ministro Calogeras, que, gradativamente e sem alardes, vem o nosso exercito melhorando a sua efficiencia technica. Começou pela vinda da missão militar franceza e pela construcção de bons quarteis. A nossa officialidade se compara, em intelligencia e cultura, áquella dos maiores exercitos do mundo. Os officiaes francezes que daqui partiram exaltaram, na Europa, a capacidade e a intelligencia dos officiaes brasileiros. Quem conhece de perto o nosso exercito, vê o empenho de seus officiaes em tornal-o um elemento de legitimo orgulho para a Patria. Actualmente, cuida a administração com carinho da parte sanitaria da tropa. Para o combate ás doenças tropicaes, vae ser construido um pavilhão especial no H. C. E. Pensa, assim, a direcção sanitaria do exercito attender com mais efficiencia ás praças vindas do interior e infestadas de verminose ao mais alto grão. O general ministro da Guerra adoptou, officialmente, no exercito, em data de 25 de outubro p. p., o vermifugo Vermiol Rios, tanto a fórmula liquida, como em perolas, e o preparado para anemias Dragefer ("Diario Official" de 29-10-1935). Tal acto do sr. ministro foi consequencia do parecer unanime do chefe de clinicas do Hospital Central do Exercito, tenente-coronel Castro Pinto, e de todos os chefes de enfermarias de clinica medica, que, no mesmo parecer, falando do Vermiol Rios e Dragefer, escreveram "surprehendentes resultados", "valiosos attestados archivados", "effeito seguro", "preparados de irreprehensivel feitura".

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito extraordinario da importancia de 120:000$, destinado ao proseguimento das obras da estrada tronco Norte Fluminense, no trecho comprehendido entre Cachoeiras e Bocca do Matto; reformando o musico de 2ª classe da Força Militar, Januario de Freitas, creando uma escola nocturna na cidade de Barra do Pirahy, e do 1º, nas seguintes localidades: Ponte, Estreito, Gurixima, Santa Luzia e Barra do Jacaré, todas no municipio de S. João da Barra; concedendo jubilação á professora Isabel Cardoso de Freitas Guimarães.

—— Foi dado o seguinte despacho ao requerimento de Yolanda Bazin e outras — Aguardem opportunidade.

PROFESSORAS FLUMINENSES LICENCIADAS

O secretario do Interior do Estado concedeu as seguintes licenças: de dois mezes, á adjunta effectiva de Petropolis, Laís Meira de Vasconcellos, e á cathedratica da Escola Normal, Evelina Belisario Soares de Souza; de tres mezes, á adjunta effectiva de Barra Mansa, Jandyra Tavares dos Reis, e de seis mezes, á adjunta effectiva de Nictheroy, Galdmann Bittencourt.

FALLECEU O SECRETARIO DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Em sua residencia, á rua Coronel Gomes Machado n. 222, falleceu, hontem, pela madrugada, o sr. Joaquim Vicente da Motta Lobo, antigo secretario da Procuradoria Geral do Estado.

—— Na sessão de hontem da Côrte de Appellação, foi requerido pelo desembargador procurador do Estado e approvado pelas Camaras, inserir na acta um voto de pesar pelo fallecimento do funccionario Joaquim Vicente da Motta, que por longos annos exerceu com inexcedivel exacção o cargo de secretario do procurador geral do Estado. A este voto associou-se o advogado dr. Alfredo de Freitas Bahiense, em nome dos advogados, requerendo fosse isso consignado na acta.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem, nas Camaras Reunidas.

Na sessão de hontem das Camaras Reunidas, foram julgadas as seguintes causas:

Embargos na appellação civel numero 4.061 — Itaperuna. — Embargantes os appellados A. Nunes & Companhia. Embargado, o appellante Francisco Pinto de Campos Figueiredo. Relator: o sr. desembargador Medeiros Corrêa. — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. desembargadores relator, Alvaro Crain e Macedo Soares. Foi designado o sr. desembargador Bernardino de Almeida para redigir o accordão. Pelos embargantes defendeu oralmente as conclusões, seu advogado dr. Marcello Castello Branco e pelo embargado o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

Embargos na appellação civel numero 4.052, de Nictheroy. — Embargante, o appellante Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado; embargado, o appellado Francisco Gonçalves Henrique; relator o sr. desembargador Zotico Baptista. — Desprezada a preliminar do embargado, receberam os embargos para reformar o accordo embargado e confirmar, de meritis, a sentença da 1ª instancia. Foi impedido o sr. desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

Desistencia dos embargos na appellação civel, de Capivary. Embargantes os appellados Luiz Constancio Feciat e sua mulher. Embargados, os appellantes Pedro José Jecker e sua mulher. Relator, o juiz dr. João Perestrello. — Homologaram a desistencia, unanimemente.

Embargos no aggravo civel de petição — n. 3.281 — Nictheroy. — Embargante, o aggravante Antonio Ribeiro Leal; embargada e aggravada, d. Carolina Vargas de Miranda Leal; relator, o sr. desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Adiado o julgamento a requerimento do embargante.

FACTOS POLICIAES

Descarrilamento de um bonde da Cantareira

Quando vinha do ponto, hontem, por volta das 6 horas, o bonde da linha Cubango-Fonseca, dirigido pelo motorneiro Raul Pinto de Azevedo, á esquina da rua Noronha Torrezão, com a de 22 de Novembro, soffreu um accidente, descarrilando.

O facto não teve maiores consequencias, recebendo apenas um ferimento contuso na região dorsal, o motorneiro, que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Hontem, pela madrugada, quando descia a rua Marquez do Paraná, guiando uma carrocinha de leite, Edgard Bernardo da Cruz, de 17 annos, preto e morador á rua Casemiro de Abreu, n. 109, foi atropelado por um automovel, que por ali passou em carreira vertiginosa, rumo das Barcas.

O pequeno vehiculo ficou inteiramente inutilizado e a victima soffreu contusão da região dorsal, pelo que foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não teve conhecimento do facto.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Aurelio Cueto Gonzalez, Oséas Cypriano de Azevedo, Sydney Passo Senna e Francisco José Lobo Netto.

Na Segunda — Luiz Euzel, Pedro Halimpovoaul e Manoel de Souza Costa.

Na Terceira — Hugo Pereira Soares, Mario Dantas, Jacyntho de Oliveira e Moacyr Nobre da Silva.

Na Quinta — Synval Vieira, Alfredo Rodrigues, Nagib Lananda, Waldemar Souza Marques, Newton Duarte de Souza e Clarimundo de Medeiros.

Na Setima — Manoel Antunes Pimentel, Joaquim Alves dos Santos, Francisco de Souza, Aurelino da Silva Freire e Manoel da Silva Lima.

Na Oitava — Pedro Olavo de Menezes e Sebastião Santos.

CORTE SUPREMA

Presidiu a sessão de hontem o ministro Edmundo Lins, que, após a approvação da acta da sessão anterior, communicou á Côrte que o ministro Plinio Casado voltará ao exercicio do cargo no proximo sabbado, razão por que o juiz federal sr. Cunha Mello retornará ao exercicio das funcções de juiz da 3ª Vara Federal.

JULGAMENTOS

HABEAS-CORPUS

N. 25.951 — São Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Paciente, José Arthur Machado. — Não conheceram do pedido, contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e dos ministros Octavio Kelly, Costa Manso e Carvalho Mourão, que delle conheciam, mas o indeferiam.

25.959 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente Eurico Franco Ribeiro. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

25.960 — São Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria. Paciente e recorrente, Humberto Bueno. Recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

MANDADO DE SEGURANÇA

N. 133 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Requerente, o engenheiro civil Deolindo Ferreira Lima. — Concederam o mandado requerido, unanimemente.

Usou da palavra o proprio requerente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 6.280 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Aggravante, a Anglo Mexican Petroleum Company Limited. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Adiado o julgamento a requerimento do ministro relator.

6.254 — Bahia (Embargos) — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Embargante, Luiz Barreto & Cia. Embargado, o juizo federal da Bahia. — Receberam os embargos porque, preliminarmente, a rogatoria não teve o devido "exequatur", unanimemente, sendo que os ministros Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros recebiam, ainda, os embargos por outro fundamento, nos termos do voto do ministro relator, que constará das notas tachygraphicas.

Usou da palavra o advogado Abelardo Barreto Rosario.

6.485 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Aggravante, o dr. Francisco Cassiano Gomes. Aggravada, a União Federal. — Deram provimento ao aggravo, para julgar não prescripta a acção e mandar que o juiz "a quo" se manifeste sobre o meri o e decida como entender de direito.

6.512 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Aggravantes, Castro & Ribeiro. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

6.553 — São Paulo — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Companhia Internacional de Armazens Geraes. — Adiado o julgamento para a proxima sessão de sexta-feira, 8, por ter pedido vista dos autos o ministro Costa Manso, sendo que o juiz relator já havia proferido o seu voto dando provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, para julgar procedente o executivo fiscal.

6.593 — Pernambuco — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Emidio Guimarães & Companhia. — Deram provimento para julgar nulla a sentença e mandar sejam os autos remettidos ao juiz substituto para julgal-os, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Costa Manso, que não annullavam a sentença.

6.552 — São Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Fabrica Arethuzina S. A. Boyes. — Deram provimento ao aggravo, para julgar valido o processo e mandar que o juiz julgue de meritis, unanimemente.

6.612 — Bahia — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravados, Oubinha Irmão & Cia. — Negaram provimento ao recurso, ex-officio, unanimemente.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de amanhã:

HABEAS-CORPUS E MANDADO DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 25 de outubro:

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 1.763 — Paraná — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, o Banco Pelotense; recorridos, o Banco do Brasil; assistente, Trajano Peixoto.

1.920 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro; recorrente, a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro; recorrido, Olympio Serra.

2.221 — São Paulo — Preliminar — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; recorrente, a Companhia Predial; recorridos, dr. Lucio Martins Rodrigues e outros.

2.480 — Bahia — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; recorrentes, Alfredo de Souza Carvalho e outros; recorrida, a Prefeitura Municipal da cidade de Salvador.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 3.776 — Districto Federal — Embargo preliminar — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Avellar & Cia.; embargado, o Estado de Minas Geraes.

N. 6.448 — Rio de Janeiro — Embargos (art. 9, paragrapho 1.º do decreto numero 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Costa Manso; embargantes, a massa fallida da Companhia Agricola e Pastoril Santa Cruz; embargados, d. Selika Vieira Miguez e Diogenes dos Santos.

N. 6.484 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho N. de Paiva; embargante, José Pereira de Menezes; embargado, José Maria M. Russo.

6.494 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho N. de Paiva; embargante, The S. Paulo Tramway Light and Power Company Limited; embargados, Affonso & Cia.

6.219 — Pernambuco — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior; embargados, Francisco de Assis Memoria e sua mulher e a Fazenda Nacional como assistente.

RECURSO EXTRAORDINARIO EX-OFFICIO

N. 7 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; embargante, Scheitlin & Cia.; embargados, Gysberto Conrado Goverts Mutzenbecher.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 2.625 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, Albertina Nazareth Monteiro; recorrida, The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company Limited.

2.626 — Districto Federal — Aggravo do art. 44 do Reg. Interno — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, Carolina Augusta Pinto.

2.629 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; recorrente, São Paulo Railway Company Limited; recorrida, a Fazenda do Estado.

2.675 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; recorrentes, René Charlier e Maison F. Eloi & Cia. Ltd.; recorridos, Carlos Conteville & Cia.

2.738 — Districto Federal — Aggravo do art. 44 do Reg. Interno — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, o dr. Romeu Fabiano Alves.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA, EM 6 DE NOVEMBRO DE 1935

Pres. des. Cesario Pereira.

Proc. geral, Philadelpho Azevedo.

Secr., Celso Vieira.

Presentes os srs. Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, André Pereira, Goulart de Oliveira, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, J. A. Nogueira, Barros Barreto, Carneiro da Cunha e Afranio Costa, foi aberta a sessão, e iniciados os julgamentos constantes da pauta.

Recursos de revista:

742 — No aggr. de pet. 9.811 — Rec., Affonso Augusto Dias; recdo., Nicoláo Pimentel de Azevedo.

Rel., des. Pontes de Miranda.

Rev. des. Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Adiado o julgamento por ter pedido vista o des. Fructuoso de Aragão. Falaram os srs. Adalberto Jatahy Guimarães, pelo recte., e Sebastião Moreira de Azevedo pelo recdo.

722 — No aggr. de pet. 9.759 — Rec., Oscar Rudge; recda., Sociedade Augusta de Turim.

Rel., des. Angra de Oliveira.

Rev., des. Goulart de Oliveira e Carneiro da Cunha.

Não se tomou conhecimento, unanimemente.

785 — No aggr. de pet. 111 — Rec., José Maria Gonçalves Meirelles; recdo, Juizo da 6ª Vara Civel — Réos, L. Dias & Cia. e outros.

Rel., des. Angra de Oliveira; rev., des. Costa Ribeiro e Vicente Piragibe.

Não se tomou conhecimento, unanimemente.

826 — No aggr. de pet. 453 — Rec., José Leal de Mascarenhas, em causa propria; recda., d. Maria José Felicio dos Santos.

Rel., des. Elviro Carrilho.

Rev., des. Ovidio Romeiro e Angra de Oliveira.

Não se tomou conhecimento, unanimemente.

780 — Na app. civ. 4.473 — Rec., Antonio Barbosa da Fonseca; recda., d. Rosa Teixeira Lemos de Carvalho.

Rel., des. Souza Gomes.

Rev., des. Nabuco de Abreu e Collares Moreira.

Negou-se prov. unanimemente. Impedido o des. J. A. Nogueira, não tendo comparecido o sr. Burle de Figueiredo, juiz convocado em seu logar.

774 — Na app. civ. 4.702 — Rec., Companhia Souza Cruz; recdo, sr. Gastão de Carvalho.

Rel., des. Pontes de Miranda.

Rev., des. Elviro Carrilho e Alfredo Russell.

Foi dado provimento para reformar a decisão recorrida e julgar improcedente a acção, unanimemente.

658 — Na app. civ. 3.975 — Rec., Francisco Paes Barbosa e sua mulher; recdo., Banco de Credito Movel.

Rel., des. Moraes Sarmento.

Rev., des. Alfredo Russell e Barros Barreto.

Foi negado prov. unanimemente.

Falaram os advogados Vicente Carino, pelos recorrentes, e Eurico Teixeira Leite pelo recorrido.

Dada a hora adeantada, foi suspensa a sessão ás 17 horas e 15 minutos, e adiados os demais julgamentos constantes da pauta.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Paes & Carrilho — 20 dias para as habilitações de creditos — Assembléa 7-1-36.

Reivindicação — Sucena & Comp. — Na fallencia de J. Pacheco de Barros — Sellados e preparados, á conclusão.

Requerimento — Massa fallida de A. F. Mendes — Designe-se novo dia para a diligencia.

SEGUNDA

Fallencia — Francisco Camillo — Assembléa de credores, 14 do corrente, 14 horas.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Lourenço Gonçalves Corrêa — Prazo de 20 dias para as habilitações de credores — Assembléa a 17-1-36, 14 horas, syndicos A. Fernandes Magalhães.

Aggravo de instrumento — Fall. Gondolo Laboriau e Decourt, Vienna Imão & Cia. e Leão da Silva & Cia. e outros — Cumpra-se.

P. autuada — Fall. Gondolo Laboriau e Decourt. — Carinaldo Moraes — Deferido o pedido de folhas 13.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA VARA

Absolvição

O dr. Nelson Hungria, juiz desta Vara, por sentença de hontem, absolveu Mario dos Santos, o qual foi processado por ter no dia 29 de agosto ultimo, quando ao ser preso, na rua Marechal Floriano, como vendedor do jogo do bicho, resistido á prisão, aggredindo os investigadores.

QUARTA VARA

Prescripção da Acção

O dr. Rodolpho Toscano Espinola, juiz desta Vara, por sentença de hontem julgou prescripta a acção final movida contra Nereu Francisco da Silva, que foi condemnado a 6 mezes de prisão, por ter em 19 de setembro de 1931, ás 13 1|2 horas, no Campo de São Christovão, subtrahido um automovel que estava parado, no valor de 4:000$.

SEXTA VARA

Pronuncia

O dr. Magarinos Torres, juiz desta Vara, por despacho de hontem, pronunciou Anna Hardy, como incursa no art. 29 paragrapho 2.º da Cons. das Leis Penaes, porque no dia 19 de agosto do corrente anno, ás 19 horas, no interior de um omnibus, que estava parado no Largo do Tanque, assassinou com dois tiros de revolver Manoel Bento Neves, vulgo "Pernambuco".

Absolvição

Pela legitima defesa — Ainda por sentença de hontem, do juiz dr. Magarinos Torres, foi absolvido pela justificativa da legitima defesa, Manoel Rodrigues Mondego, que foi processado como tendo no dia 2 de dezembro do anno passado, ás 22 horas, no interior do seu botequim, á rua da Conceição n. 125, quando se originou um conflicto, desfechado contra Manoel Gonçalves Vieira Filho, varios tiros de revolver, causando-lhe a morte.

SETIMA VARA

Condemnação

O dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade, juiz desta Vara, por sentença de hontem, condemnou a dois mezes de prisão, Alfredo Barcellos, que no dia 23 de março do corrente anno, dirigindo um auto omnibus pela rua Voluntarios da Patria, comprimiu Joaquim Rodrigues entre o omnibus e um auto-caminhão, resultando a morte deste, que estava parado, sendo motorista do mesmo auto-caminhão.

OITAVA VARA

Prescripção da acção

O dr. Rodolpho Paixão, juiz desta Vara, por sentença de hontem julgou prescripta a acção crime intentada contra Deticha Castro Bahiana, Antonio Joaquim Esteves, Hystasfer Albernaz e Mario da Silveira Rocha, que em 23 de novembro de 1933, no Hospital Arthur Bernardes, assassinada a enfermeira Laura Ferreira, sendo removido o seu cadaver para o necroterio da S. Publica, retiraram-na do necroterio sem o exame cadaverico, mediante attestado fornecido pela dra. Aida Castro Bahiana, que attestou a morte como sendo de um collapso cardiaco, e removeram o cadaver para a residencia da familia, á rua D. Mariana n. 36.

TRIBUNAL DO JURY

Julgamento adiado

Reuniu-se hontem este tribunal, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, funccionando como promotor publico o dr. Collares Moreira.

Annunciado o julgamento do processo em que é réo Nelson Quintanilha de Sousa, pelo crime de homicidio, este, apregoado, compareceu acompanhado de seu advogado dr. Gastão Nery.

Não tendo comparecido as testemunhas de accusação, o promotor, requereu o adiamento do julgamento, o que foi deferido pelo juiz que em seguida suspendeu os trabalhos, convocando os jurados para a sessão de amanhã.

EMPRESTIMOS EXTERNOS

A contadoria central da Republica remetteu ao ministro da Fazenda, a demonstração das remessas para o serviço dos emprestimos externos da União que deve ser feito no corrente mez.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
NOVA YORK, 6 de novembro.		
8 %, 1921-41	26.25	26.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.09	20.50
6 ½ %, 1926-57	19.87	19.75
6 ½ %, 1927-57	19.87	19.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	13.87	13.50
Paraná, 7 %, 1958	10.62	10.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	18.50	18.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.25	13.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.50	25.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	16.62	16.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.50	14.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.12	14.12
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	77.50	77.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	14.37	15.00
LONDRES, 6 de novembro.		
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927 37, 6 ½ %	21. 5.0	23.15.0
Funding, 5 %	77. 0.0	77. 0.0
Novo Funding, 1914	60. 5.0	59. 5.0
Funding de 1931, 5 %	12.15.0	12.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos)	50. 0.0	49.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1921, 5 %	12. 0.0	12. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	—	—
Minas Geraes (Estado de), 1928 68, 6 ½ %	11.10.0	11.10.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado do), 1921.36, 8 %	23. 0.0	21.10.0
São Paulo (Estado do), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26. 0.0	26. 0.0
7 ½ % (Waterwks)	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado do), 1928-68, 6 %	14. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado do), 1930-40, 7 % (Sob. garantia de café)	80. 0.0	80. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	31. 0.0	31. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 6 de novembro.	Hoje	Ant.
Reajustamento, 5 %	725$000	731$000
Unificadas, 5 %	765$000	760$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	715$000
Diversas emissões, nom.	767$000	765$000
Diversas emissões, port.	805$000	785$000
Obrigs. do Thesouro, dec. 1.921	930$000	935$000
Idem, idem, 1.930	990$000	—
Idem, idem, 1.932	—	1:002$000
Obrig. Ferroviarias	1:002$000	1:003$000
Idem Rodoviarias	—	760$000
Tratado da Bolivia, 5 %	—	600$000
Municipaes:		
1 20, port.	395$000	393$000
Idem, idem, nom.	—	390$000
Emprestimo de 1906, port.	148$000	146$000
Emprestimo de 1917, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	145$000	—
Emprestimo de 1920, port.	145$000	—
Emprestimo de 1931?, port.	174$000	173$000
Decreto 1.550, 7 %	171$000	—
Decreto 1.948, 7 %	168$000	—
Decreto 1.933, 7 %	187$000	186$000
Decreto 1.999, 7 %	171$000	—
Decreto 2.339, 7 %	168$000	166$000
Decreto 3.261, 7 %	170$000	—
Decreto 2.097, 7 %	165$000	—
Decreto 1.535, 7 %	167$000	166$000
Decreto 2.093, 8 %	181$000	185$000
Decreto 1.612, 6 %	105$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	696$000	675$000
Prefeitura Porto Alegre dec. 218	—	450$000
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis, 7 %	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	840$000	830$000
Uruguayana, 8 %	840$000	838$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 5 %	173$500	173$000
Idem, 1.000$, 5 %, nom e port.	650$000	646$000
Idem antigas, 5 %	675$000	645$000
Idem, idem, 7 %, nom. e port.	740$000	739$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 %	400$000	385$000
Idem, idem, 100$, 4 %, nom.	—	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	870$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	607$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	914$000	905$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de novembro.	COMPRADORES	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA
American Car & Foundry Co.	21.50	21.50
American & Foreign Power Co., Inc.	6.75	6.75
American Smelting & Refining Co.	60.00	61.00
American Telephone & Telegraph Co.	145.00	144.50
American Tobacco Company	102.00	101.0.
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.62	4.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.75	49.25
Atlantic Refining Co.	24.00	25.20
Baldwin Locomotive Works	3.12	3.12
Bethlehem Steel Corporation	41.37	41.25
Burroughs Adding Machine Co.	20.75	20.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	7.62
Canadian Pacific Co.	9.50	9.37
Caterpillar Tractor Co.	55.00	56.25
Chrysler Corporation	80.37	80.00
Consolidated Gas Co.	31.37	30.37
Corn Products Refining Co.	69.00	68.37
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	141.00	137.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	166.75	165.50
Electric Bond & Share Co.	16.50	15.87
General Electric Company	36.25	36.00
General Foods Corporation	32.87	32.75
General Motors Company	57.00	54.25
Gillette Safety Razor Co.	17.00	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	13.62	13.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.37	20.25
Ingersoll-Rand Co.	119.00	118.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	180.00
International Cement Corp.	33.75	32.50
International Harvester Co.	58.87	57.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The).	33.37	33.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	30.87	30.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	34.25	33.37
National Cash Register Co. (The)	20.00	19.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	23.50	23.37
Norfolk & Western Railway	193.75	195.50
Radio Corporation of America	8.60	7.87
Standard Brands Inc.	15.12	15.00
Standard Oil Co. of California	38.00	37.75
Standard Oil Co. of New Jersey	49.25	49.12
Studebaker Corporation	7.12	7.00
Texas Company	23.00	23.12
United States Rubber Co.	15.50	14.75
United States Steel Corp.	47.75	47.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.25	12.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	89.75	89.12
Woolworth (F. W.) & Co.	59.50	58.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	35.00	34.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	286.00	280.00
National City Bank, N. Y.	32.00	31.00
Royal Bank of Canadá	155.00	155.00

LONDRES, 6 de novembro.	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 6	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	8.50	8.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 5. 0	7. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.10½	1.17. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	46. 0. 0	46. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.10. 7½	2.10. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	39. 0. 0	39. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927.47	104.17. 6	104.17. 6
Consols, 2 1/2 %	84.17. 6	84.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 6 de novembro.		
Banco do Brasil	400$000	392$000
Banco Regional	—	1:05$000
Banco Funccionarios Publicos	—	80$000
Banco do Commercio	195$000	—
Banco Mercantil	—	480$000
Banco Boa Vista	—	670$000
Banco Portuguez, port.	110$000	—
Idem, nom.	—	100$000
Banco de Credito Geral	—	40$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Garantia	—	1:065$000
Confiança	124$000	—
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	2:150$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	—
Confiança	60$000	—
Alliança	100$000	—
Brasil Industrial	450$000	445$000
Corcovado	—	45$000
Manufactora	220$000	204$000
Nova America	290$000	250$000
Progresso Industrial	260$000	205$000
Petropolitana	155$000	—
São Pedro	520$000	500$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	—	110$500
Victoria e Minas	—	80$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	221$000	220$000
Idem, idem, port.	236$000	235$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	50$000	—
Mestre & Blatgé	—	301$000
Hotels Palace	850$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Hollerith	—	1:270$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Diamantifera	6$000	2$500
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	—	12$500
Fluminense Football Club	70$000	88$000
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	225$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	180$000	180$000
Tecidos Alliança	155$000	145$000
Cervejaria Brahma	1:050$000	1:010$000
Mercado	210$000	206$000
A. Paulista	191$500	191$000
Carris Porto Alegrense	—	191$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Manufactora	210$000	203$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambu'	—	5$000
Diamantifera	6$000	3$500
Hotels Palace	200$000	205$000
Nova America	—	1:030$000
Confiança	—	220$000
Escola Eng. de P. Alegre	550$000	—

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de novembro.
Mercado apathico, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	4.90	4.90
Para dezembro	5.02	5.03
Para maio	5.13	5.14
Para julho	5.23	5.24

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de novembro.
Mercado estavel, com baixa de 7 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.92	4.90
Para março	4.95	5.03
Para maio	5.07	5.14
Para julho	5.17	5.24
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		5.000

Contracto de Santos
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de novembro.
Mercado apathico, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.94	7.94
Para março	8.00	7.99
Para maio	8.02	8.01
Para julho	8.06	8.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 5 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.85	7.94
Para março	7.93	7.99
Para maio	7.96	8.01
Para julho	7.99	8.05
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de novembro
O mercado de café disponivel funccionou com os typos com baixa de 1/4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 1/2	8 1/2
N. 7	7 3/4	7 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 6 de novembro.
O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	117 1/2	117 3/4
Para março	119 1/2	119 3/4
Para maio	121 1/4	121 1/2
Para junho	123 1/2	123 3/4
		Saccas
No dia de hoje		2.000

A' venda em toda parte em caixinhas "JUNIOR" a 1$500.

Alliviam instantaneamente a dor, eliminam o attrito do calçado e

SUPPRIMEM O CALLO

FECHAMENTO

HAVRE, 6 de novembro.
O mercado do Havre fechou accessivel, com baixa de 1 3/4 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	115 3/4	117 3/4
Para março	117 3/4	119 3/4
Para maio	119 3/4	121 1/2
Para junho	122 -	123 3/4
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		4.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de novembro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	37	37
Typo 4, kilo, prompto para embarque	37	27

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 6 de novembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

(Continúa na 15ª pag.)

Sob as rodas de um trem

A POBRE JOVEN, COM AS PERNAS ESMAGADAS, VEIU A FALLECER HORAS DEPOIS

Em Santa Cruz, ante-hontem, á noite, occorreu um lamentavel desastre.

Ao atravessar o leito da linha ferrea daquella estação, a domestica Maria de Souza, de 29 annos de idade, solteira, moradora no morro do Chá, foi colhida pela cauda de um trem que se achava em manobras soffrendo esmagamento da perna esquerda, além de outras graves lesões pelo corpo.

A victima foi soccorrida pelo Posto de Assistencia de Campo Grande e ao ser operada ali, veiu a fallecer.

Com guia do commissario Abrantes, do 29º districto policial, o cadaver de Maria de Souza foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

OS QUE TÊM DIREITO A' MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo:

OURO — Capitão-tenente intendente naval, Jayme Antonio Gomes.

PRATA — Capitão de fragata — QM — Alberto da Cunha Pinto; capitães de corveta — QM — Henrique Augusto de Almeida Camillo e Leonel de Santa Cruz Aragão; 1º sargento — AE — SI — Benedicto Simões Bentes e 2º sargento — AE — EL — Agostinho Antão Rodrigues.

BRONZE — Capitães-tenentes Francisco Vicente Bulcão Vianna e Hello de Almeida Azambuja; 1º sargento — AE — ES — Severino Barbosa Lima; 2º sargento — AE — CP — AV — José Theodoro de Andrade; 2º sargento — AE — AR — CV — CP — Antenor Barbosa Lima; 2º sargento — AE — MH — AV — David da Costa Guerra; 2º sargento — AE — AR — TR — João Baptista Jayme; 2º sargento — AE — AR — MA — Francisco Lourenço de Jesus; 2º sargento — AE — ES — Miguel Flores; 2º sargento — AE — ES — Jayme de Andrade; 2º sargento — AE — AR — CN — CP — Eleutherio de Oliveira; 3º sargento — AE — MS — Olympio Antonio de Almeida; 3º sargento — AE — CL — AV — José Alves da Silva; 3º sargento — AE — SI — José Sebastião Duarte; cabo marinheiro — PE — NA — Antonio Nunes Pereira; cabo marinheiro — PE — MA — Gustavo Dantas de Oliveira; cabo marinheiro — PE — CM — João Paraizo de Oliveira; marinheiro de 1ª classe — PE — MA — Manoel Domingos dos Santos; marinheiro — PE — MO — SB — 1ª classe, Manoel Messias; marinheiro de 1ª classe — PE — CM Pedro Paulo dos Santos e marinheiro de 1ª classe — PE — MA — Horacio de Oliveira Baptista.

O CORONEL RAUL PORTO ENTROU EM FÉRIAS

O general Eurico Dutra concedeu as férias regulamentares ao coronel Raul Porto, chefe do Serviço de Subsistencias da 1ª Região Militar, pelo que assumiu esse cargo o major Jayme Raulino de Faria.

O DISSIDIO NO SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS DA 1ª R. M.

O capitão Leovegildo submettido a Conselho de Justificação

Já foi concluido o inquerito policial-militar mandado instaurar pelo general Eurico Dutra para apurar a autoria de uma carta aberta ao ministro da Guerra e na qual eram feitas graves accusações ao coronel Raul Porto, chefe do Serviço de Subsistencia da 1ª Região Militar.

Despachando os autos do processo, o general Eurico Dutra, ante as provas contra o capitão Leovegildo Rebello de Souza, apurados não só nesse inquerito como no que foi instaurado na Policia Civil, mandou submetter aquelle official a Conselho de Justificação.

Para constituir o referido Conselho foram nomeados o general Silva Junior, o coronel Castro Ayres e o tenente-coronel Carlos Germack Possolo.

A capacidade dos inspectores de ensino e os concursos de provas

O que declaram a O JORNAL os directores do Centro dos Inspectores do Ensino Secundario, a proposito de um repto do senhor Joaquim Ribeiro

Ha dias o nosso collaborador sr. Jurandyr Sodré abordou, na secção "Actividades escolares", a situação dos actuaes inspectores de ensino, a qual, logo no titulo do seu artigo, qualificou de "insustentavel".

O QUE NOS DISSERAM OS DIRECTORES DO CENTRO DOS INSPECTORES DO ENSINO

Tendo esse articulista adiantado conceitos que provocaram um desafio do sr. Joaquim Ribeiro, inspector por concurso, afim de que os inspectores que não fizeram concurso contestassem o que fora affirmado quanto á inaptidão destes ultimos, procurámos ouvir os srs. Luiz Carlos de Oliveira, presidente do Centro dos Inspectores do Ensino Secundario, e Abel Pinto e Alvaro Fontoura, tambem membros da directoria daquella associação, que nos declararam o seguinte:

— "Desejamos considerar encerradas, definitivamente, as considerações que a tal respeito, em artigo do sr. Jurandyr Sodré, sobre a epigraphe "Situação insustentavel", com as declarações que ora fazemos.

Justifica esse procedimento do Centro dos Inspectores Federaes do Ensino Secundario, a intervenção inesperada do sr. Joaquim Ribeiro, desafiando sejam provados dois itens constantes da carta que enviou a O JORNAL e publicada nesse orgão no dia 24 de outubro findo.

O PRIMEIRO ITEM DA CARTA

Entrando immediatamente no assumpto, e tendo em vista o primeiro daquelles dois itens, a questão de que jamais insinuou o Centro dos Inspectores sequer que o concurso para inspectores realizado em 1931, as "bandalheiras" que o sr. Joaquim Ribeiro parece conhecer e deseja por outrem provadas. Não se "bandalheiras" que o sr. Joaquim Ribeiro, porém, os factos que juridicamente invalidam o dito concurso, o que é coisa muito differente, serão, em tempo e lugar opportunos, articulados perante quem de direito, para o perfeito cumprimento das leis que actualmente regulam o Ensino.

"GRAÇAS E GALAS DE LINGUAGEM"

— Quanto ao segundo item, tem-se a resposta immediata, bastando para isso folhear o livro "Theoria e pratica do Ensino Secundario", no qual o sr. Joaquim Ribeiro, se quizer, poderá ler, por exemplo, na pagina 152: "1º) — E nella se baseiam todos os methodos e processos psychotechnicos de que...; 2º) — A psychologia, por outro lado, apresenta os quatro centros cerebraes, activos na aquisição da linguagem: o "auditorio" e o visual, centros censoriaes, e os centros motores da escripta e da palavra. 3º) — Dahi saber que, tanto maior for o numero de impressões censoriaes, maior será a acquisição de conhecimentos". Logo a pagina seguinte, vêm as coisinhas como estas: "São sobretudo o despertar, a formação e o desenvolvimento da funcção expressiva... as" mais "favorecidas" pelo estudo apropriado das linguas estrangeiras modernas ainda em toda a sua plenitude, a acção de "adherencia verbal" pela qual as palavras se juntam umas ás outras".

DA HOMOGENEIDADE

— Na pagina 234 do citado livro feito para a aprendizagem dos professores do Brasil, ficam elles sabendo que "homogeneidade intellectual" é o mesmo que "homogeneidade de idade". De facto, ali, sob o titulo "Homogeneidade da classe" — está escripto o seguinte: "E' difficil o problema. Encontram-se, muitas vezes, "alumnos de 11 annos", juntamente "com alumnos de 14, 15 e até mais idade".

PARA ONDE IRA' O QUADRO SYNOPTICO?

— Mostrando como deve o professor explicar aos discipulos o assumpto de uma lição, ensina-se no mesmo livro, pagina 259, sob o titulo "Apresentação do assumpto": "Para isso seria de toda conveniencia que os professores formulassem, "antes de cada aula", o plano que deve ser logo executado, plano que se devem suggerir durante a aula, e "até mesmo escripto no quadro negro a guisa de quadro synoptico". Decorrida uma pagina depois, o professor é advertido do seguinte:

"Os quadros synopticos".

"Estes devem ser dados em aula, de maneira que se não "apresentem de um facto no quadro negro", de "em "accumular o desenvolvimento da lição". O professor fazendo o quadro "antes de principiar a aula, desperta no alumno desconfiança, dando a impressão de lição mal preparada".

Attonito, interrogará por certo, o professor em face de tamanha contradicção: — Mas, afinal, como deverei proceder no desempenhar de minha missão? E que lhe responde, a elle, o sr. Joaquim Ribeiro?

BELLEZAS LITERARIAS EM ESTYLO MATHEMATICO

O livro de que se trata, porém, está cheio de bons ensinamentos aos professores. E' assim que, na pagina 322, apresentando um typo de aula de mathematica para a terceira serie do curso gymnasial, é tomado como modelo progressão arithmetica, assumpto ensinado na quarta serie, segundo o programma actualmente adoptado. Será a revolta contra o programma official da referida disciplina? Mas, ha muito mais. Pasmem os professores deante desta "bellezinha", que deve ser ensinada aos seus alumnos: "Um termo qualquer de uma progressão arithmetica "é igual a semi-somma dos extremos". Não é mesmo uma bellezinha? Que tal? Mas, acabe-se com isso. Para que continuar? O livro — "Theoria e Pratica do Ensino Secundario" — que será muito breve analysado do primeiro ao ultimo capitulo, é realmente admiravel. Veiu preencher uma grande lacuna. Os professores do Brasil ha muito anceavam por uma obra assim. Ella veio, afinal, graças ás luzes admiraveis de quem as concebeu e realizou. De agora em deante, lendo e meditando a extraordinaria "Theoria e Pratica do Ensino Secundario", os professores do Brasil serão mais aptos e serão "professores de verdade".

Com esta resposta dirigida ao sr. Joaquim Ribeiro, cujo repto foi satisfeito, o Centro dos Inspectores Federaes do Ensino Secundario promette não voltar mais ao assumpto".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA

Das 9.30 ás 10 horas — Aula de inglez. Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 16 horas ás 16,30 — Quarto de hora literaria. Das 17,30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 18,30 ás 20 horas — Discos. Das 20 horas ás 20,30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Programma "A Voz de Além Mar".

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da manhã. — Jornal dos Commerciantes. A's 8 horas — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 horas — Programma das Mães. A's 11,30 — Programma de almoço. A's 17 horas — Programma dos Estados. A's 18 horas — Programma do jantar. A's 18,45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19,30 — Programma Cosmopolita. A's 20 horas — Um quarto de hora. A's 20,30 — Orchestra. A's 22 horas — Programma da juventude.

DIRECTORIA DE DIFFUSÃO CULTURAL

A's 13 e 1/2 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: Educação Artistica e Cultural: Continuação da novella de Malba Tahan — Amigos maravilhosos. A's 17 horas — Jornal dos Professores — Quarto de hora educativo: "Noções de Anthropometria", pelo professor Bastos de Avila. Supplemento Musical: Primeira parte: Gounod — Faust — Ballet. Segunda parte: I — Saint-Saens — Introduction et rondo capriccioso. II — Mozart — Larghetto do quintetto op. 108. III — Villa Lobos — Polichinello. IV — Liszt — Soneto del Petrarca.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. Das 10.30 ás 11 horas — Musica. Das 11 ás 12 horas — Programma Seculo XX. Das 18,45 ás 19,30 — "Hora do Brasil". Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO IPANEMA

Das 8 ás 9 horas — Informações. Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 10.30 — Discos. Das 10.30 ás 11 horas — Supplemento social. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 13,30 — Discos. Das 13.30 ás 13.45 — Aula de hespanhol. Das 13,45 ás 14 horas — Discos. Das 17 ás 18.30 — Discos. Das 18.30 ás 18.45 — A Voz do Commercio. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22.30 — Programma de studio. Das 22.30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

CRUZEIRO DO SUL

10,30 — Hora dos Bairros. 11 horas — Musica portugueza. 11,30 — Discos. 12,30 — Hora Cinematographica. 17,30 — Discos. 18.45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de Studio. 21 horas — Rêde Verde Amarella. 22 horas — Discos. 23 horas — Boa noite e até amanhã...

A JUVENTUDE DE TODO O MUNDO CANTARA' PARA O BRASIL

Hoje, durante todo o correr do dia, graças ao entendimento que o Departamento de Propaganda teve com a Directoria de Turismo, e a Secretaria de Educação e Cultura, todas as creanças do Districto Federal, alumnos de estabelecimentos de ensino federaes, municipaes ou particulares terão entrada gratis na Feira Internacional de Amostras, afim de que possam assistir á grande irradiação que, ás 18 horas, será feita, no Auditorium pela Grande Cadeia Internacional de Radiodiffusão, durante a qual a Juventude de todo o mundo cantará além fronteiras. Esta irradiação é dedicada ao Brasil.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20,30 horas. E' a seguinte a ordem do dia:

1ª parte — Posse do membro honorario, general dr. Alvaro Tourinho, que será recebido pelo academico Edilberto de Campos.

2ª parte — 1) Considerações sobre a communicação do sr. Antonino Ferrari; 2) Systema vegetativo na tuberculose, pelo sr. J. Moreira da Fonseca; 3) Dados prognosticos no tratamento dos pés tortos congenitos, pelo sr. Ovidio Meira; 4) Vaccinação preventiva da diphteria (Thema em discussão).

Em sessão secreta — Discussão e votação da moção apresentada pelo sr. Manuel de Abreu. Discussão e votação do parecer sobre o "Premio São Lucas". Assembléa para eleição do presidente da Secção de Sciencias Applicadas. A sessão é publica.

CONTRA A MOROSIDADE DOS PROCESSOS NO THESOURO

Ao sr. Getulio Vargas, viuvas e orphãos com papeis em curso no Thesouro foi dirigido um telegramma, solicitando a sua intervenção no sentido de ser operado no Thesouro o pagamento de differença de vencimentos a que têm hoje direito.

Despertada a bala

Disparou tres tiros sobre a antiga companheira, suicidando-se em seguida

A queda vertiginosa de uma joven virtuosa — A segunda decepção — Quebra de relações — A aggressão da vespera — O drama — As declarações das testemunhas — A acção da Policia

A reportagem do O JORNAL no local da tragedia

Marina Torres, photographada no dia em que quasi teve a orelha decepada pelo seu ex-amante

O noticiario policial da cidade teve, até ha pouco tempo, na zona do Mangue, a sua maior fonte de tragedias. Depois, quer por forças de circumstancias desconhecidas, ou mercê de um policiamento melhor organizado, o "bas-fond" metropolitano passou a occupar um plano secundario no cartaz de sangue. Tranquillizada, a policia affrouxou as medidas severas que ali impuzera e as patrulhas do Exercito e do Batalhão Naval tornaram-se, instinctivamente, displicentes.

O Mangue não era mais o mesmo Mangue.

Por isso, não foi pequeno o espanto do publico ante os crimes de morte que ali se registraram nestes ultimos dias. Em uma noite morre, assassinado, o malandro "Marinheirinho"; em seguida, "Moleque Saturnino", e hontem, o guarda-civil n. 952, depois de prostrar com dois tiros sua ex-companheira Marina Torres, suicidou-se com um tiro no ouvido.

Tres crimes em tres dias.

UMA VIDA, UM MARTYRIO

Como todas as outras, Marina Torres teve seus dias felizes. Emquanto residia com seus paes, á rua VI, n. 56, em Amorim, e trabalhava em uma fabrica nas proximidades, sua existencia transcorria sem nuvens, calma e serena. Mas um dia conheceu um moço bem apessoado, trajando com elegancia, de maneiras affaveis e palavra facil. Era um estudante — dizia — que recebia grossa mesada do pae, abastado fazendeiro de Minas. Uma tarde, a moça não appareceu em casa. Sua familia, afflicta, procurou-a em toda parte, desde a Assistencia até o Necroterio. Ninguem sabia do seu paradeiro. E na fabrica não tinha apparecido naquelle dia.

Os dias passavam-se e nada de Marina apparecer. Sua mãe succumbiu ao seu desapparecimento.

Emquanto isto, a joven, em um modesto hotel do centro da cidade, materializava o sonho que tanto tempo alimentára — viver em companhia do namorado. Transcorreram alguns mezes. Certa de que ia ser mãe, supplicou ao amante que legalizassem sua união. Este, depois de relutar, fingiu que accedia aos rogos da mulher. Na manhã seguinte partiu para nunca mais voltar, deixando a pobre moça em completa miseria, sem dinheiro para pagar o hotel e sem mesmo saber o nome do homem que a infelicitára.

Se bem que honesta, Marina não possuia força de animo necessaria para resistir á desgraça que a assoberbava. Não vendo outra alternativa que a de voltar para casa de seus paes ou atirar-se á vida airada, preferiu esta.

E de degráo em degráo afundou-se por completo no lodo da prostituição, indo residir á rua Visconde de Duprat n. 36, no Mangue.

O REVERSO DA MEDALHA

No bairro do baixo meretricio conheceu Marina, ha tres mezes, o guarda-civil n. 952. Desde a primeira palestra sympathisou com elle. Outra decepção, porém, a esperava. Alguns dias depois de terem passado a residir juntos, Pedro José da Rocha tirou a mascara, deixando á mostra seu caracter hypocrita e sua natureza perversa. Com ameaças e pancadas, fez com que a mulher, diariamente, lhe entregasse todo o dinheiro que ganhava.

Ha dois mezes, como se negasse a acceder ás imposições do policial, este sacou de uma navalha e mutilou uma de suas orelhas.

Informada dessa occorrencia, a chefia da Guarda Civil expulsou Pedro da corporação, o que valeu nova surra á infeliz mulher.

ROMPIMENTO

A situação dia a dia peorava para Marina, pois o ex-guarda, desempregado, passou a viver unica e exclusivamente ás expensas da infeliz, tirando-lhe até mesmo o necessario para sua manutenção.

— Até fome — declarou uma vez na policia a mulher — eu cheguei a passar por ter elle me tomado todo o dinheiro.

Deliberou então sacudir o jugo. Quando elle, madrugada alta, veiu procural-a para levar dinheiro, mandou-o passear. Elle espancou-a. A policia acudiu e os dois foram presos. Mas o rompimento fôra levado a termo.

NA VESPERA

Ante-hontem, o "952" tornou a procurar Marina. Ella estava á janella do prostibulo. Conversaram, a principio serenamente, mas depois, exaltando-se, elle pôz-se a dar-lhe murros, soccorrendo-a varios populares.

Indignada, Marina foi á delegacia do 13º districto, onde o commissario Alfredo L. de Oliveira resolveu afinal tomar em consideração suas declarações, mandando prender o aggressor, e recolhendo a mulher, inexplicavelmente, ao xadrez.

A' noite ella foi posta em liberdade, o mesmo não acontecendo com Pedro, que ficou detido até hontem, á tarde.

A TRAGEDIA

Logo que saiu do xadrez, dirigiu-se o ex-guarda á residencia de Marina. Desconhecendo suas intenções, e vendo que a attitude delle nada apresentava de anormal, a encarregada Maria Luiza Teixeira abriu-lhe a porta. Quando entrou, de punhal na mão, no quarto da mulher, que dormia, Dejanira Vasconcellos o avistou.

Avançou calmo, a arma apontada para o peito da mulher. Foi quando, passo ante passo, Dejanira entrou no quarto e, quando o braço de Pedro se levantou para ferir, arrebatou-lhe o punhal da mão. Embora surprezo, o homem não se deu por vencido. Sacou de um revólver e intimou a Dejanira e a outra mulher, a encarregada, que chegára á porta, a sairem do quarto.

— Se gritarem, mato-as, — disse.

Depois, apontando a arma de fôgo ao peito da antiga amante, disparou por tres vezes, acertando uma bala.

Depois, calmo, riu, nervosamente. E rindo, virou a arma contra seu ouvido direito, apertando o gatilho. Teve morte instantanea.

A POLICIA

Minutos depois o commissario Levy, de serviço na delegacia do 13º districto, chegava ao local, tomando as providencias necessarias para a presença da filmagem e pericia da D. G. I. e S. P. S., e remoção do cadaver para o necroterio e da ferida para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram prestados soccorros de maior urgencia, sendo removida, em estado desesperador para o Prompto Soccorro.

OUVINDO DUAS TESTEMUNHAS

O JORNAL acompanhou de perto todas as diligencias da policia, com ella collaborando para a completa elucidação da maneira como decorreu a tragedia.

Na residencia de Marina, ouvimos Maria Luiza Teixeira, a encarregada e Dejanira Vasconcellos, testemunha do crime. Confrontando as declarações de ambas, com as outras informações, reconstituimos da maneira exacta as scenas que precederam o gesto allucinado do ex-guarda civil n. 952.

PEORA O ESTADO DE MARINA

Do Hospital do Prompto Soccorro, informam que o estado de Marina é cada vez peor, não restando a menor esperança de salval-a. Já foi submettida a varias intervenções cirurgicas, sem qualquer resultado satisfactorio.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram, hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Guerra, os generaes Pantaleão Pessôa, Pantaleão Telles, Coelho Netto e o chefe de Policia, capitão Felinto Muller.

Depois daquelles generaes se retirarem o capitão Felinto Muller ainda se conservou durante longo tempo no gabinete ministerial.

ESCOLA DE POLICIA DA POLICIA MUNICIPAL

Assignadas as primeiras nomeações

O prefeito do Districto Federal assignou, hontem, as primeiras nomeações para a Escola de Policia da Directoria de Segurança recentemente creada: Para o cargo de director, o chefe deposto da Policia Municipal André Romero; para o cargo de professor, os bachareis Joaquim Leitão de Assumpção, Eduardo Pinto de Faria, Edmundo José Vieira, Hilton Lima da Fonseca, Luiz Antonio Nogueira e Raul Carneiro Monteiro, os bacharelandos Evandro de Araujo Góes e Bernardo Schinkman e o sr. Mario Francisco de Britto; para o cargo de escripturario, Odette Affonso, Alvaro José da Silva; e para o cargo de auxiliar de escripta Paulo Moreira Macedo, Octavio Pagaleu e Zelia Zancarelli.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Desconhecendo o direito de critica

Fausto tornou-se protagonista de um incidente censuravel — "Wing", o conhecido chronista uruguayo revidou a aggressão

Fausto, que volta ao cartaz

Vae tendo a maior repercussão em nossa capital o desagradavel incidente occorrido na noite de 1 do corrente, em Montevidéo, entre o conceituado critico sportivo "Wing" e o footballer patricio Fausto Santos. Em uma das ruas centraes encontraram-se ambos, o primeiro acompanhado do comediographo Villaverde e o segundo de Garcia goal-keeper do Nacional, empenhando-se em luta corpo a corpo e trocando bofetões e ponta-pés. Wing, em seus commentarios, vinha atacando o jogo produzido por Fausto, á excepção dos partidos contra o River Plate e contra o Penarol. Fausto se sentia sempre amargamente á criticas do Wing que era feita através do radio e do jornal "El Uruguay", considerando-a apaixonada e consequentemente injusta. Estas queixas de Fausto não faziam prever porém que o jogador brasileiro chegasse a vias de facto com o jornalista uruguayo que, seja dito de passagem, gosa de muito prestigio pessoal e é considerado como um dos mais perfeitos criticos uruguayos. Da luta travada entre os quatro personagens referidos nesta noticia, quem levou o peor partido foi o comediographo Villaverde que naturalmente deve estar lamentando ter tomado parte em uma luta na qual era absolutamente alheio. Felizmente não houve intervenção policial, mas o nosso patricio está agora sendo atacado fortemente por alguns diarios de Montevidéo pela sua attitude. Outras pessoas, porém, entendem que Fausto em realidade era victima de referencias pouco fieis e dahi procurarem a justificação de seu acto. Wing, sob o titulo "O mulato Fausto é um servidor", publica violento artigo, relatando o incidente e promettendo que quando se encontrar com o jogador patricio já sabe que não o poderá tratar com a delicadeza com que o tratou e já estará prevenido contra seus futuros ataques. Ramos de Freitas nosso patricio tambem e residente no Uruguay, está realizando conversações para que o incidente não tome outras derivações.

Mais uma vez adiada a disputa da "Taça de Ouro"

ESPERANDO A CONCLUSÃO DO CAMPEONATO PAULISTA

A Federação Metropolitana ainda não conseguiu chegar a accordo para a fixação das datas para a disputa da famosa "Taça de Ouro", cujo valor é estimado em cerca de 22 contos de réis.

Logo após a instituição do trophéo, a entidade carioca lembrou o mez de setembro para a realização dos combates.

Essa proposta, porém, não logrou aceitação. Pouco depois, tambem pela Federação foram suggeridas as datas de 1 e 8 de dezembro proximo para a realização dos jogos, sendo o primeiro na Paulicéa, no campo do Palestra, e o segundo entre nós, no campo do estadio do Vasco, em São Januario.

Os bandeirantes, no entanto, discordaram mais uma vez, aliás com motivo, pois allegaram que o seu certamen regional não estará terminado até lá, e officiaram á C.B.D. propondo que os jogos tenham logar nos dias 15 e 22 de dezembro.

Desapparece uma das glorias do "soccer" gaucho

O fallecimento do conhecido arqueiro Lara

Lara, o grande arqueiro que falleceu hontem

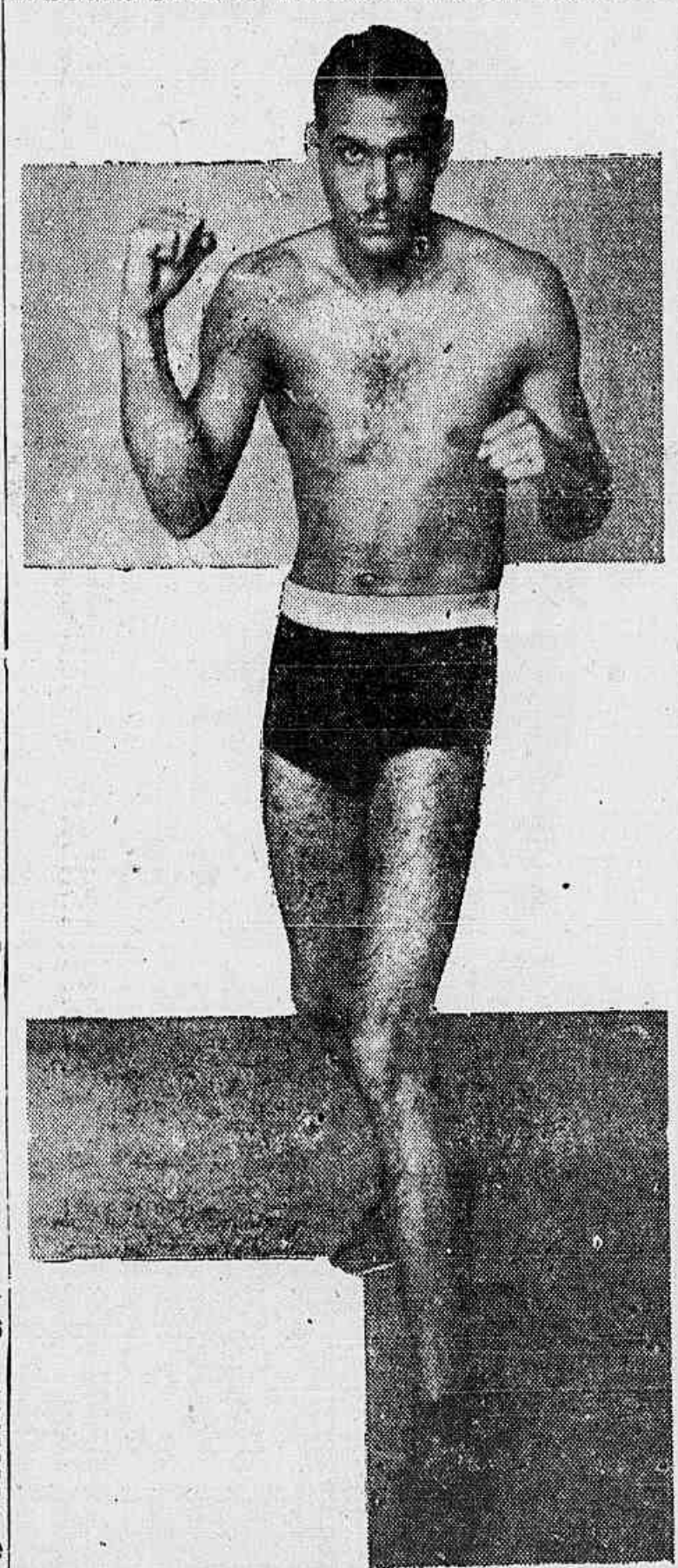
P. Alegre, 6 (A. M.) — Falleceu, hoje de manhã, no Hospital da Beneficencia Portugueza o grande arqueiro Eurico Lara, legitima gloria do football gau'cho e figuras das mais queridas dos campos desportivos do Brasil.

O mallogrado arqueiro integrou, com brilho, por varios annos o seleccionado gau'cho, tendo conquistado grande triumpho em pugnas memoraveis.

Novo reforço para o Deodoro

O Deodoro A. C., pertencente á Sub-Liga Carioca, acaba de receber da directoria do Morro Agudo F. C. o attestado liberatorio para o jogador Barreiro.

Fica dest'arte o quadro do Deodoro muito reforçado com a acquisição do excellente meia-esquerda fluminense, pois, com o attestado recebido pdoerá registrar o seu contracto e incluil-o em seu quadro já no proximo jogo.

Rubens Soares voltará a lutar sabbado

O reapparecimento de Rubens Soares foi annunciado para sabbado passado. Não se sentindo, porém, perfeitamente são da contusão que soffrera nas mãos, o querido "challenger" dos medios pediu a transferencia de seu "match" com Ernesto Ferrari. Este choque, aguardado com grande interesse será realizado sabbado

A representação "yankee" em Berlim

Os saltadores negros — Os dez melhores corredores de 1935

Dean Cromwell, o famoso treinador "yankee" que formou o notavel Paddock, entre outros athletas de destacada actuação e actualmente "coach" da Universidade de California do Sul, que se tornou campeão de athletismo dos Estados Unidos este anno, fala da maneira como se deve formar a equipe que representará o paiz nos Jogos Olympicos de 1936.

"Para "sprinter" — disse o notavel "coach" — tres homens são os que se impõem para a Olympiada de Berlim: Peacock, Owens, Metcalfe, os tres corredores negros. Para os 200 metros antecipo um dos meus homens, Fay Draper, que logrou assignalar 20" 8|10 nas 220 jardas, distancia que representa cerca de jarda e meia além dos 200 metros. Estou certo de que este athleta melhorará ainda essa marca antes de muito tempo.

"E' provavel que os 400 metros, turma, sejam confiados aos tres negros, Peacock, Owens e Metcalfe e talvez a G. Anderson, da Universidade de Berkeley, o mais veloz dos athletas brancos. Entretanto, não perco a esperança de vêr o meu discipulo G. Boone occupar o posto de Anderson nessa prova, considerando que Boone é um "sophomem, (Os estudantes estado-unidenses passam quatro annos nas Universidades e na actividade sportiva são classificados assim: O primeiro anno são "freshomen", o segundo, "sophomem"; o terceiro, "juniors", e, por ultimo, o quarto, são denominados "seniors"). Este athleta realizou 10" 6|10 nos 100 metros, mas está na idade em que um athleta se desenvolve velozmente e com progressos são muito rapidos.

"Passemos aos 400 metros. Tenho aqui, na Universidade de California do Sul, quatro rapazes que na ultima primavera bateram o "record", mundial na turma de milha, com 3' 12" 4|10, sendo cada um delles especialista dos 400 metros. São elles: John Mc Carthy, James Cassin, (ambos de paes irlandezes), Alfred Filets (de paes dinamarquezes) e Estel Johnson (de paes suecos). Creio firmemente que os quatro irão a Berlim. Tenho que fazer destacar que estes quatro athletas tão tambem nada mais que "sophomens"... O melhor delles é sem duvida Mc Carthy, o qual logrou assignalar na turma de 440 jardas, 46" 8|10.

"Nosso grande especialista, para os 800 metros, será Ross Bush. Não sei si estará preparado para 1936, devido ao facto de se achar ainda em seu primeiro anno de treinamento, tendo realizado, por occasião de sua primeira prova official, 1' 52" nas 880 jardas. Creio que chegará á 1' 50" e que o "record" mundial lhe pertencerá talvez algum dia.

"Outro dos meus "phenomenos", é Estel Johnson. Nos 400 metros, Carreiras, classificou-se primeiro nos Campeonatos Juniors da America e um segundo nos Campeonatos Seniors. O unico homem que lhe pôde vencer foi Moore, o qual é muito maior que aquelle. Acho, então, que Johnson ao chegar á categoria de "senior", difficilmente Moore lhe poderá resistir".

OS NEGROS E O SALTO EM DISTANCIA

Pareceria que para ser um bom saltador em distancia é necessario ser negro — continua Dean Crouwell — Assim o é Saumy Richardson, o campeão de Canadá, assim Jesse Owens, que tendo batido o "record" do Japonez Nambu, é hoje, o melhor saltador do mundo, com 8 metros, 13. Os negros possuem uma elasticidade de musculo maior que os brancos; têm a grande vantagem do relaxamento muscular no repouso, o qual para o salto, é a qualidade fundamental.

"Por tudo a que antecede, não pretendo, de nenhuma maneira, que o nosso saltador Albert Olsan, que é branco, possa derrotar a Owens. Porém penso fazer delle o primeiro branco que haja saltado 7 metros, 84, sendo interessante recordar que o "record" mundial em 1924, estabelecido pr Bob Legendre, por occasião da Olympiada de Paris, era de 7 metros, 76.

"Por ultimo, Kenneth Carpenter, é o nosso brilhante lançador de disco que se distinguiu este verão na Suecia. Temos depois dois grandes saltadores com vara: Earl Meadows e Bill Seftan, ambos são "sophomens". Sefton assignalou 4 metros, 29 emquanto Meadows marcou officialmente 4 metros, 36, o que não resulta tão afastado do "record" mundial de Bill Graber, o qual bateu este anno o seu proprio "record" com 4 metros, 41. Pois bem, eu vi Meadows passar a vara nos 4 metros, 41, porém, sua blusa tocou a barra, a qual oscillou por um momento e por fim caiu. Recordo novamente que os meus dois grandes saltadores são "sophomens".

"Por fim, quero dizer que este anno vi, diria, um "impossivel" e que não passará muito tempo sem que veja outro mais nesse dia, em Berlim, dois saltadores de vara na mesma reunião e pertencentes á mesma Universidade, baterem o "record" mundial com 4 metros 44."

Peacock, o grande corredor americano que é apontado como uma das esperanças do seu paiz nas Olympiadas de Berlim, apparece nesse sensacional flagrante photographico carregado pelos seus companheiros de equipe e massagistas por haver soffrido uma distensão muscular após vencer os 100 metros da Internacional de Milão. Apesar dos seus noventa kilos, o astro americano não parece ser pesado nos braços dos seus compatriotas

Serafini jogou no segundo team do Palestra

S. PAULO, 6 (O. JORNAL) — O conhecido médio paulista Serafini, que já integrou por diversas vezes os seleccionados bandeirante e brasileiro, e que depois brilhou nos campods italicos, deu, domingo ultimo, uma bella demonstração do seu elevado espirito sportivo.

Não se encontrando em forma ainda, para figurar no esquadrão principal, Serafini occupou o centro da linha m'dia da equipe secundaria, frente ao Paulista.

Segundo corre nos meios palestrinos, o antigo half vae voltar a formar no quadro principal, na zaga esquerda, passando Dula para o centro em logar de Gustavo, que não possue classe para os grandes encontros.

Divisão Intermediaria

OS MATCHES DE DOMINGO

O torneio da Divisão Intermediaria proseguirá, domingo, realizando-se os seguintes jogos:

River x Portugal-Brasil — Campo do River.

Sporting C. Brasil x Boa Vista — Gramado do S. C. Brasil.

Confiança x Viação Excelsior — Serão disputados os 22 minutos restantes. Campo do Andarahy Sport Club.

O Japoema vae enfrentar o Viação Excelsior

Uma outra interessante partida amistosa será effectuada, domingo, no campo da rua Adriano, em Todos os Santos.

Encontrar-se-ão naquelle dia os quadros do Japoema F. C., campeão do Meyer, e do Viação Excelsior F. C., após a disputa dos minutos restantes do seu jogo com o Confiança A. C.

Moraes já tem passe

O Madureira A. C. contractou, ha pouco, para o seu quadro profissional, o centro-medio mineiro Moraes, porém, o seu contracto não pôde ser registrado na Policia, em vista da Censura Theatral ter exigido a apresentação do seu attestado liberatorio.

O gremio suburbano entrou em entendimento com o club de Minas e obteve o attestado de que necessitava.

Assim sendo, Moraes já poderá tomar parte no grande embate de domingo contra o Botafogo.

Arco-Iris A. C. x Fé em Deus A. C.

Realiza-se domingo proximo no campo do S. C. Carioca, em Santo Christo, um match entre as equipes do Arco-Iris A. C. e Fé em Deus A. C., em disputa de rica taça. Tião, director sportivo do Arco-Iris, pede o comparecimento do seguinte team: Tião, Jayme e Mario I; Ceguidim, Mario II e Ary; eZzinho I, Alberto, Brandão, Sylvio e Antonio.

Reservas: Eurico, Zezinho II e Gargalhada.

Movimento tennistico

Deverá iniciar-se, hoje, a importante competição promovida pelo Fluminense

Humberto Placencio ao lado de Robson a quem venceu na sua estréa como profissional

O facto de termos apreciado ainda ha pouco tempo as optimas exhibições de De Stefani e Artens, não diminuiu o grande interesse com que são aguardadas as dos profissionaes chilenos recem-chegados. Antes, ao contrario, justamente a proximidade das duas temporadas, facilitando um parallelo entre essas grandes figuras do tennis, torna maior esse interesse que se apresenta como dos maiores que temos observado com referencia ás competições de tennis.

E torna-se grato registrar essa espectativa optimista pelo que ella encerra de expressiva quanto ao gosto que este sport vem despertando em nossos meios sport'vos, o que constitue factor decisivo para o seu maior incremento e consequente diffusão e progresso.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Estas foram dadas com o ensaio que os tenistas chilenos realizaram nas quadras do Flum'nense, no dia mesmo de sua chegada.

Com uma correcção de movimentos e elegancia de attitude que constituem apanagio de uma alta classe, os andinos produziram uma forte impressão no grande numero de apreciadores que accorreram ao local no intento de os apreciar. Por tudo que foi dado apreciar, confirmaram-se "in totum" todas as elogiosas referencias que, com abundancia lhes têm sido feitos pelos criticos que os viram actuar.

O PROGRAMMA DE HOJE E AMANHÃ

Pelo amplo noticiario feito já sabem nossos leitores que a temporada está com seu inicio marcado para a tarde de hoje. Todavia, a chuva está constituindo uma seria ameaça a'esta resolução.

Se o máo tempo perdurar, as partidas marcadas para hoje, serão, natura'mente, transferidas para amanhã, e, as de amanhã, para depois.

São as seguintes as partidas que deverão ser jogadas hoje e amanhã:

Hoje, ás 16 horas — Partida de "Simples" em duas series sobre tres — entre os campeões amadores Andrews, Nova Zeelandia x Ricardo Pernambuco, campeão brasileiro. A's 17 horas — Quadra Central — Simples de Cavalheiros (Perico Facondi, profissional chileno x Rubens Mayall). A's 18 horas — G. Hardy, profissional francez x H. Mesquita. A's 21 horas — H. Placencio, profissional chileno x Octavio B. Teixeira. A's 22 horas — Pilo Facondi x Oswaldo de Freitas.

Amanhã, ás 21 horas — H. Placencio-G. Hardy x Luiz D. Martins-Rubens Mayall. A's 22 horas — Pilo Facondi-Perico Facondi x G. Prechvel-S. Pedrosa.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA A "TAÇA ESSENFELDER"

Continuam abertas na Federação de Tennis as inscripções para a disputa da "Taça Essenfelder".

Esta competição, jogada interclubs, foi disputada pela primeira vez no anno passado, sagrando-se vencedores o C. A. Paulistano e Sociedade Harmonia, respectivamente em primeiro e segundo logares.

Espera-se que, na disputa deste anno, estes clubs venham defender seus titulos emprestando assim maior brilho ao certamen, cujo inicio se acha marcado para a segunda quinzena do corrente, devendo as inscripções encerrarem-se a 18.

OS JOGOS OFFICIAES DA F. F. R. J.

As partidas de domingo

Em proseguimento aos campeonatos das divisões terceira e quarta, serão realizados no proximo domingo os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Botafogo F. C. x Paysandú — Quadras do Botafogo F. Club.

C. R. Botafogo x Vasoc da Gama — Quadras do C. R. Botafogo.

Germania x C. Allemão — Quadras do Germania.

QUARTA DIVISÃO

Vasco da Gama x São Christovão — Quadras do Vasco da Gama.

O primeiro concurso Verão da L. C. N.

TERA' O PATROCINIO DO FLUMINENSE YACHT CLUB ESTE TORNEIO NATATORIO

A Liga Carioca de Natação fará realizar nos proximos dias 14 e 17 o primeiro concurso da temporada do Verão, que terá o patrocinio do Fluminense Yacht Club, contando com alguns dos seus melhores nadadores, estando a sua primeira parte assim organizada:

Primeira prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

Segunda — Homens — Seniors — 100 metros, nado de peito.

Terceira — Homens — Seniors — 100 metros, nado de costas.

Quarta — Homens — Seniors — 400 metros, nado livre.

Quinta — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de peito.

Sexta — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.

Setima — Homens — Juniors — 200 metros, nado livre.

Oitava — Homens — Novissimos — 800 metros, nado livre.

Nona — Homens — Juniors — 100 metros, nado de costas.

Decima — Homens — Juniors — 200 metros, nado de peito.

Para o concurso foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro — José Maria Lamego.

Juiz de saida — Almir Pacheco.

Juizes de raia — Carlos Vitte, João Amendola e M. R. Santos.

Juizes de chegada — Gard Stoltemberg, Luiz Ricart e Manoel Caetano da Silva.

Juizes de saltos — M. R. Santos, Eduardo Vottori, Jayme Dormund Martins, Gustavo Rheingantz e Antonio Biondi.

Chronometristas — Luiz Alves de Lima, Carlos Reis Junior, Max Rhepsold e Oswaldo Novaes.

Medico — dr. Heriberto Paiva.

Annotador — Eduardo Beça Barbosa.

Annunciador — Carlos Moreira.

O Botafogo homenageará os chronistas sportivos

O Botafogo F. C., com seu tradicional cavalheirismo, homenageará os chronistas sportivos, offerecendo-lhes no proximo domingo um "cock-tail" dansante que promette revestir-se de brilhantismo, dados os preparativos a que se entregam os directores sociaes do "Glorioso".

A assembléa geral de hoje no Pereira Passos F. C.

Para tratar de interesses geraes, será realizada, hoje, ás 20,30 horas, uma assembléa greal, na séde do Pereira Passos F. C.

O Botafogo em chéque

Onde o Madureira apparece como perigoso adversario

O Botafogo e Madureira realizando domingo o unico partido da tabella official da Federação Metropolitana dos Desportos, deverão proporcionar áquelles que accorrem ao campo do gremio suburbano motivos de enthusiasmo.

Ha intenso interesse pelo reapparecimento dos alvinegros, o que constituirá realmente um acontecimento. As performances do Botafogo na Bahia foram a sequencia daquellas realizadas em nossa capital e que o levaram á leaderança.

O Madureira está se preparando convenientemente. Quer na segunda exhibição em seu campo, surgir com um desempenho brilhante.

Por todos os motivos o encontro constituirá uma attracção.

A partida de domingo em Villa Rosaly

Alcançou grande enthusiasmo na estação de Villa Rosaly a partida alli realizada, domingo ultimo, entre o forte conjunto do Rosaly A. C. e do S. C. Alagoas.

Ambos os quadros, bem treinados e constituidos, puzeram em pratica um jogo movimentado e cheio de lances brilhantes, muito apreciado pela numerosa assistencia.

Registrou-se no final um empate de 3x3, o que foi justissimo.

A rapaziada do S. C. Alagoas pertencente ao Contra-Torpedeiros Alagoas, fez-se admirar pela technica e disciplina reveladas.

«O JORNAL» NOS SPORTS

RUGBY INTERNACIONAL

Estão na Inglaterra os afamados players neozelandezes que tentarão repetir as façanhas dos "All Blacks"

Chegaram á Inglaterra os players neozelandezes para demonstrar do mais viril dos sports — o rugby.

A fama destes sportsmen viajantes occasionou um repto aos jogadores inglezes que o acceitaram sem comtudo confiarem nas suas proprias forças.

Os jovens da Nova Zeelandia vestem a gloriosa camiseta dos All Blacks e seus antecessores deixaram grand recordação na Inglaterra.

Os inglezes foram derrotados em cricket, golf e lawn-tennis pelos habitantes daquella ilha, entretanto, nunca tiveram a moral tão rudemente abatida que quando baquearam no campo de rugby.

RECORDANDO...

Quando em 1905 os neozelandezes planejaram o gyro pela Escossia, os dirigentes do rugby não se mostraram solicitos dadas as qualidades de "pouco peso" dos visitantes.

Finalmente, aceitaram a visita com a condição de ficar a parte economica a cargo dos estranhos, porém, as primeiras e avultadas victorias dos "Blacks" impondo-se por 40 ou 50 a zero crearam um interesse extraordinario.

Novos jogos e novas demonstrações de superioridade foram dadas pelos rughiers neozelandezes.

O SEGREDO DO EXITO

São, por acaso, estes jogadores jogadores que os superam em physico, força e velocidade.

Serão, isoladamente, grandes elementos os que defendem o rugby da Nova Zeelandia?

Tambem os clubs inglezes estão repletos de jogadores que, isoladamente, tudo representam.

E o segredo do exito dos visitantes se resume apenas no seguinte:

Aquelles jogadores nunca se cansam, não esperam pelos applausos a uma jogada extraordinaria, mas, em contrario, procuram que, antes do termino das palmas conquistadas, novo feito de valor tenham realizado, para que nesse ambiente de enthusiasmo confundam o adversario arrancando-lhes, além da victoria, aquillo que mais os animaria a conquistal-a — a assistencia.

Nenhum jogador emprega o jogo individual, mas todos mostram-se como se fossem engrenagens de uma poderosa machina esmagadora que visa o goal adversario tantas vezes quanto possivel.

Empregam o jogo exigido pela resistencia adversaria, porém, sempre promptos a mudar de tactica se assim o exige o desenrolar da pugna.

A SELECÇÃO ACTUAL

G. G. Porter, o captain do invencivel quadro de 1924-25, crê que o actual conjunto de jogadores é igualmente invencivel.

O team se compõe de homens fortes, altos e jovens, e os seleccionadores inglezes se vêm em apuros para escolher um quadro digno de fazer frente a estes perigosos inimigos.

O club que pisa actualmente os campos londrinos, além do valor material das suas grandes possibilidades possue ainda o factor moral tão alevantado pelos seus antecessores a ponto de intimidar os impossiveis inglezes de hoje:

super-homens no sentido de desenvolvimento physico?

Não. Qualquer das quatro Ligas de rugby, na Inglaterra, possue

Tres phases de uma exhibição dos famosos "All Blacks" e no alto G. G. Porter, o capitão do invencivel quadro, tambem em expressivo flagrante

O baptismo dos novos barcos do Flamengo

O C. R. do Flamengo, no dia 15 de Novembro proximo, data de sua fundação, fará o baptismo dos nove barcos que acaba de adquirir para o augmento de sua flotilha.

Os novos barcos são seis de passeio e tres de corridas, sendo um "skiff", um "out-rigger" a dois e out o a quatro.

Politica nos sports mecanicos da Argentina

PARIS, 6. (H.) — O Congresso da Federação Internacional dos Clubs de Motocyclistas, depois de examinar o desaccordo entre a Federação Argentina com o seu Automovel Club Motocyclista, resolveu pronunciar-se a favor do "statu quo". Em seguida, encerraram-se os trabalhos do Congresso.

Os universitarios brasileiros no Prata

Proseguirão hoje as provas natatorias entre os estudantes brasileiros e argentinos

Aloysio Lage, uma das revelações do ultimo sul-americano de natação

Os universitarios brasileiros, actualmente em Buenos Aires, enfrentarão hoje os universitarios argentinos, em diversas provas natatorias, em cumprimento de um interessante programma sportivo organizado para assignalar a passagem de nossos compatriotas pela capital argentina, cuja primeira parte já foi disputada ante-hontem.

Nesta segunda parte teremos, medindo forças, alguns dos melhores elementos que ambas as nações possuem em natação, como sejam Peper, Panello, Caride, Dibar e Sós, pela Argentina, e Faro, Zuninga, Carlinhos Vasconcellos, Aluizio Lage e João Havellange pelo Brasil.

Com excepção de Sós, campeão sul-americano de nado de peito em 1934, todos os platinos estiveram no Rio de Janeiro, disputando o maior certamen natatorio do nosso continente.

O PROGRAMMA

No segundo dia, de inicio, será disputada a prova dos 100 metros, em que tomarão parte Aluizio Lage, que está em boa forma, e a dupla Panello-Peper, que tem muitas possibilidades de triumpho. João Havellange, que demonstrou na ultima competição que assistimos no Rio, promovida pela L. C., estar no seu apogeu, com possibilidades mesmo de supplantar a Villar, o heróe do Sul-Americano, terá pela frente o excellente Dibar, na prova dos 800 metros, sendo possivel que triumphe, caso o nadador argentino não tenha feito progressos desconhecidos aqui. Faro e Zuninga, novos e futurosos estylistas no nado de peito, terão como competidor a Carlos Sós, e Carlos Vasconcellos medirá forças, sem grandes esperanças, com Caride, que é o melhor nadador de costas da Republica platina.

Um jogo de water-polo entre a Associação Christã de Moços e a F. A. E. encerrará o programma de hoje.

No terceiro dia, sabbado, 9, será disputada uma prova de 400 metros, nado livre, outra de 200 metros nado de peito, em que Faro e Zuninga enfrentarão Sós, e 4x100 em nado livre, onde todas as probabilidades estão do lado dos argentinos.

Uma partida de water-polo entre a F. A. E. e o Club Italiano encerrará tambem esta parte do programma.

Todo o programma será irradiado pela Radio Rivadavia (L. S.-5) de Buenos Aires.

OS JOGOS DE WATER-POLO

BUENOS AIRES, 6. (U. P.) — Proseguirá amanhã, a série de matches do Torneio de Water-Polo.

Bater-se-ão ás 22 horas, o Club Italiano contra o Universitario e a Associação Christã de Moços contra a Federação de Estudantes Brasileiros.

Antes, porém, serão disputadas as provas de 800 metros, nado livre, 200 metros, nado de costas, e 100 metros, nado livre.

No mundo das redeas

O PROGRAMMA PARA SABBADO

No meeting de sabbado, na Gavea, será cumprido o seguinte programma:

Primeiro pareo — NO' CEGO — 1.500 metros — 3:000$000:

Ks.
1 (1 Seu Joãozinho .. 50
1 (2 Moleiro .. 49
2 (3 Contratempo .. 53
2 (4 Fingal .. 49
3 (5 Piracicaba .. 55
3 (6 Celma .. 58
4 (7 Galmita .. 50
4 (" São Sepé .. 48

Segundo pareo — VOLCANICA — 1.600 metros — 3:000$000:

Ks.
1 (1 Dollar .. 52
1 (2 Pharaó .. 50
2 (3 Rainheta .. 49
2 (4 Offensiva .. 56
3 (5 Commodoro .. 52
3 (6 Lentejoula .. 48
4 (7 Yvette .. 51
4 (8 New Star .. 58

Terceiro pareo — PHARAÓ — 1.500 metros — 3:000$000:

Ks.
1-1 Diableja .. 55
2 (2 Clo .. 50
2 (3 Bettysabeth .. 56
3 (4 Miss Praia .. 58
3 (5 Negro .. 56
4 (6 Rêve d'Amour .. 48
4 (7 Volturetta .. 56

Quarto pareo — MADGE — 1.600 metros — Betting:

Ks.
1-1 Garboso .. 52
2 (2 Xiah .. 48
2 (3 Sem Reserva .. 58
3 (4 Canto Real .. 49
3 (5 Harpagão .. 56
4 (6 Mineral .. 53
4 (7 Cartier .. 48

Quinto pareo — MOURESCO — 1.500 metros — 3:000$000 — Betting:

Ks.
1 (1 Irapuazinho .. 49
1 (2 Acauan .. 58
2 (3 Tomyrim .. 52
2 (4 Quatioba .. 48
3 (5 Sauhype .. 50
3 (6 Zarda .. 50
4 (7 Nautilus .. 52
4 (8 Kummel .. 58
4 (" Katete .. 52

Sexto premio — ZOADA — 1.600 metros — 3:000$000 — Betting:

Ks.
1-1 Apple Sauce .. 52
2 (2 Yuyita .. 52
2 (3 Arquero .. 53
3 (4 El Tigre .. 51
3 (5 Nobleman .. 58
4 (6 Goleta .. 52
4 (7 Arletta .. 52

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

O PROGRAMMA PARA O GRANDE "MEETING" DE DOMINGO

1º pareo — "Ribeirão" — 1.400 metros — 4:000$000.

Ks.
1 Enio ..
2 Temporão .. 55
3 Natal .. 56
4 Dravita .. 53
5 Tapirapé ..
" Aracuan .. 53

2º pareo — "Haras São José" — 1.600 metros — 7:000$000.

Ks.
1) 1 Miss Bá ..
1) 2 Cambuy .. 53
2) 3 Epi ..
2) 4 Raio de Luar .. 55
3) 5 Caracapu' .. 55
3) 6 Torpedo .. 55
4) 7 Flageolet .. 55
4) 8 Oitava .. 53
4) 9 Dolerita .. 53

3º pareo — "Santarém" — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks.
1) 1 Little One ..
1) 2 Pebete .. 57
2) 3 Silhueta .. 49
2) 4 Chouannerie .. 51
3) 5 Galope .. 52
3) 6 Capitu' .. 48
4) 7 Poet's Orb .. 55
4) 8 Tiraoteu .. 58

4º pareo — "Rival" — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks.
1—1 Royal Star .. 50
2) 2 Kobelik .. 58
2) 3 Salmon .. 50
3) 4 Yambi .. 54
3) 5 Micuim .. 53
4) 6 Manequinho .. 55
4) " Zug .. 55

5º pareo — Grande Premio "Linneo de Paula Machado" — 2.000 metros — 30:000$000.

Ks.
1) 1 Tacy .. 52
1) " Xuri .. 54
1) 2 Amambahy .. 52
2) 3 Utu' .. 52
2) 4 Alter Ego .. 52
2) 5 Ogarita .. 50
3) 6 Sylpho .. 52
3) 7 Tereré .. 52
3) 8 Musa .. 50
4) 9 Sanguenol .. 52
4) 10 Lagosta .. 50
4) " Lanceta .. 50

6º pareo — "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

Ks.
1) 1 Nó Cégo ..
1) 2 Seu Cabral .. 51
2) 3 Oswaldo Aranha .. 52
2) 4 Stayer ..
3) 5 Cock-Tail .. 56
3) 6 Lutador ..
4) 7 Triste Vida .. 52
4) 8 Veneziano .. 50

7º pareo — "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

Ks.
1) 1 Le Revard ..
1) 2 Deliciosa .. 52
2) 3 Navy .. 51
2) 4 Lorraine .. 51
3) 5 Bluff .. 54
3) 6 Lord Breck .. 56
4) 7 Mensageira .. 58
4) " Guitarrita .. 53

8º pareo — "Midi" — 2.000 metros — 5:000$000 — ("Betting").

Ks.
1—1 Zamorim .. 50
2) 2 Last Pet .. 64
2) " Sueno Largo .. 52
3) 3 Mon Secret .. 53
3) 4 Coringa .. 52
4) 5 Soneto .. 54
4) " Bilhete .. 51

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

CINCO ANIMAES QUE CHEGARAM DE S. PAULO

Procedentes de São Paulo, chegaram hontem o cavallo Claxon, o potro Votu' e mais tres productos da nova geração, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, cujos nomes não conseguimos saber.

OS QUE VÃO DEBUTAR

Nas reuniões de sabbado e domingo, no Hippodromo Brasileiro, deverão debutar os seguintes parelheiros:

GOLETA, fem., alazão, 4 annos, Argentina, filha de Aldeaco em Golondrina, de importação e propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Americo de Azevedo;

TEMPORÃO, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Kaol em Jessica, de criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Treinador: Claudio Rosa; e

RAIO DE LUAR, masc., tordilho, 3 annos, S. Paulo, por Visigodo em Colosa, de criação do sr. Rodolpho Crespi e de propriedade do sr. Aldes Pinheiro. Treinador: Paulo Rosa.

A MAGNIFICA REUNIÃO DE DOMINGO NO HIPPODROMO DA MOO'CA

O sensacional encontro de Sargento e Luminar

Para a magnifica reunião de domingo no Hippodromo da Moóca, na qual será disputado o Grande Premio "São Paulo", no percurso de 3.200 metros, com a dotação de 25:000$000, que marcará um encontro sensacional entre Sargento, o maior nacional de todos os tempos, e o "crack" argentino Luminar, ficou organizado o interessante programma que abaixo publicamos:

1º pareo — "INITIUM" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks.
1 Lafayette .. 55
" Lavalleja .. 55
2 Al Rashid .. 55
3 Olima .. 53

2º pareo — "IMPORTAÇÃO" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks.
1 (1 Véto .. 55
1 (" Boa Fada .. 53
2—2 Profugo .. 55
3 (3 Why Not .. 51
3 (4 Alegrilla .. 53
4 (5 Allubia .. 53
4 (6 Wipe .. 53

3º pareo — "PROGREDIOR" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Ks.
1 Trenador .. 55
" Thesoureiro .. 55
2 Ouro Velho .. 55
3 Nhandy .. 55

4º pareo — "EXTRA" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

Ks.
1 (1 Juiz .. 55
1 (" Invejoso .. 52
2—2 Nevada .. 53
3—3 Mandchuria .. 53
4 (4 Miss Primrose .. 50
4 (5 King Kong .. 52

5º pareo — "MIXTO" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks.
1—1 Gaya .. 53
2 (2 Orca .. 56
2 (3 Pagode .. 54
3 (4 Enemigo .. 49
3 (5 Taborda .. 56
4 (6 Dog of War .. 52
4 (7 Ibiuna .. 54

6º pareo — "SUPPLEMENTAR" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 ("Betting").

Ks.
1—1 Saromy .. 54
2 (2 Marcllegi .. 55
2 (3 Garça .. 54
3 (4 Ercole .. 53
3 (5 Quebranto .. 50
4 (6 Yonne .. 54
4 (7 Ourives .. 54

7º pareo — "EMULAÇÃO" — 1.700 metros — 4:000$ e 800$ ("Betting").

Ks.
1 (1 Fadista .. 55
1 (2 Cauto .. 55
2 (3 Taster .. 52
2 (4 Rob Roy .. 54
3 (5 Cow Boy .. 52
3 (6 Mulatillo .. 53
4 (7 Bandera .. 50
4 (8 Baguassu' .. 53

8º pareo — G. P. "S. PAULO" — 3.200 metros — 25:000$ — 5:000$ e 1:250$000 ("Betting").

Ks.
1—1 Sargento, C. Fernandez .. 55
2—2 Luminar, G. Costa .. 58
3—3 El Muneco, O. Mendes .. 52
4 (4 Borba Gato, XX .. 52
4 (5 Norah, T. Batista .. 50

9º pareo — "COMBINAÇÃO" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").

Ks.
1 (1 Pinocha .. 53
1 (2 Zermatt .. 53
2 (3 Ogro .. 56
2 (4 Braz Cubas .. 49
2 (5 El Hornero .. 56
3 (6 Zanaga .. 51
3 (7 C. de Aço .. 53
3 (8 Xeremias .. 53
4 (9 Effectivo .. 51
4 (10 Sweet Cut .. 53
4 (11 Ducca .. 48

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

Para a grande disputa

AMERICA x FLAMENGO SE APRESENTARÃO COMPLETOS

O combate que as equipes do America e do Flamengo sustentarão é, sem duvida, a attracção maxima do proximo domingo sportivo.

Como se sabe, o gremio rubro jogará a sua cartada decisiva em busca dos louros do titulo de campeão.

Com dois pontos de superioridade sobre o Fluminense, o esquadrão da rua Campos Salles basta assignalar um empate para que esteja de posse da gloria que cinco outros gremios tentaram vãmente.

Caso, porém, a victoria venha a pertencer aos rubro-negros, o que não é coisa impossivel, o America terá propriamente perdido os seus os seus esforços, mas encontrará entre si e o posto maximo do certamen da Liga Carioca a barreira da "melhor de tres" com o tricolor.

Assim, dada a importancia do placard do prélio, o publico que acompanha o torneio da entidade especializada vive horas de grande espectativa.

Os casaios dos dois quadros que se defrontarão e o estado de saude dos players assumem um caracter de grande sensação e constituem a preoccupação maxima dos seus adeptos.

Os dois quadros pisarão o gramado completos?

E' essa a interrogação que atormenta os partidarios dos rubros e rubro-negros.

Sabedor da ansiedade do publico, O JORNAL poz-se a campo e felizmente poude transmittir boas noticias aos seus leitores, pois os responsaveis pela organização dos dois quadros esperam mandar ao gramado da rua Alvaro Chaves as equipes com todos os titulares.

No America, somente Walter apresentava duvidas, mas o famoso arqueiro sente grandes melhoras na contusão soffrida na mão e deseja acompanhar os seus companheiros na sua jornada mais importante.

No Flamengo, Marim é o unico que não se encontra em perfeitas condições physicas, mas mesmo assim é certa a sua inclusão no quadro.

Bangú e Andarahy frente a frente

O AMISTOSO DE DOMINGO PROXIMO

No campo da rua Ferrer será travado, domingo proximo, um prelio amistoso entre o Bangú x Andarahy.

Esse combate desperta grande interesse entre os adeptos dos dois tradicionaes gremios, dada a rivalidade que sempre mantiveram.

DUAS ESTRE'AS

A nota sensacional do embate de domingo proximo é a estréa de dois players, um em cada bando.

Na equipe suburbana apparecerá o conhecido atacante Barrilotti, que já brilhou nos campos bandeirantes e entre nós figurou nas equipes do Fluminense e da Portugueza.

No quadro do Andarahy formará, pela primeira vez, o medio Olavo, um futuroso player que defendia a bandeira do S. C. Iguassú.

Barrilotti, que estreará no Bangú

Politica e sport

BERLIM, 6, (H.) — O conde Baillet Latour, presidente do Comité Internacional dos Jogos Olympicos, declarou aos representantes da imprensa allemã e estrangeira, que não devia haver nenhuma confusão entre a politica e o sport.

Accrescentou estar certo de que a Allemanha manteria as promessas feitas no tocante ás Olympiadas e affirmou que os jogos de 1936 se haviam de realizar sob o signo mais favoravel.

Observa-se, a proposito do interesse despertado pelas Olympiadas de 1936, que a Suissa enviará uma delegação de 350 athletas.

Encerrando os campeonatos da L. C. F.

Jogarão sabbado e domingo as representações do America x Flamengo, Fluminense x Portugueza e Bomsuccesso x Modesto

Os diversos campeonatos da Liga Carioca de Football terão seu termo com os partidos que se realizam sabbado e domingo.

São estes os matches da derradeira etapa do turno neutro:

CAMPEONATO DE AMADORES

Sabbado, ás 16 horas, serão os seguintes os jogos deste campeonato, para a direcção dos quaes o Departamento Technico designou ás autoridades abaixo:

America x Flamengo — Stadium do Fluminense F. C.

Juiz, Floravante D'Angelo.

Chronometrista, Kleber de Carvalho.

Juizes de linha, Antonio Menezes, Henrique Vieira, José Meirelles e Roberto Silva.

Representante, Aloysio Affonseca.

Fluminense x Portugueza — Campo do Bomsuccesso F. C.

Juiz, Julio Silva.

Chronometrista Americo Vieira.

Juizes de linha: Ivo T. Rosa, Nelson S. Pinto, Augusto Barbosa e Octacilio Madeira.

Representante, Lippa P. Peixoto.

Bomsuccesso x Modesto — Campo do America F. C.

Juiz, Newton Caldas.

Chronometrista, Rubens Aguiar.

Juizes de linha: Ourenia Leal, Otto C. Menezes, Arminda Gomes e Eduardo Cabral.

Representante, Armando A. Serra.

CAMPEONATO JUVENIL

Estão marcados para domingo, ás 14 horas, os seguintes jogos deste campeonato, tendo sido designadas pelo Departamento Technico, as seguintes autoridades:

America x Flamengo.

Juiz Roberto Porto.

Chronometrista, Oswaldo Novaes (para os dois jogos).

Juizes de linha: Humberto Thomé, Horacio de Oliveira, Floravante D'Angelo e Francisco L. Azevedo (para os dois jogos).

Representante, Oscar Carregal, para os dois jogos.

Fluminense x Portugueza.

Juiz, Menotti Cataldo.

Chronometrista, Armando Segadas Vianna (para os dois jogos).

Juizes de linha: José Segadas Vianna, antenor Corrêa, Othello J. Maia e Manoel Barreto (para os dois jogos).

Bomsuccesso x Modesto.

Juiz, Francisco D'Angelo.

Chronometrista, Nicolas Del Tomase (para os dois jogos).

Juizes de linha: Vicente Gentil, José Cardoso Junior, Milton Schmidt e Hermani Leal (para os dois jogos).

Representante, José Carlos Magno (para os dois jogos).

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Para o encerramento do campeonato profissional, a Liga Carioca fará realizar, domingo, os jogos seguintes:

America x Flamengo

A disputa entre rubros e rubro-negros será realizada no stadium da rua Alvaro Chaves, sendo que aquelles occupam a leaderança da tabella, bastando um empate para a conquista do titulo de campeão.

Vencidos, porém, neste cotejo definitivo, os americanos ficarão em igualdade de condições com os tricolores, a quem venceram por 4 x 1 e 6 x 5, necessitando, portanto, da melhor de tres, afim de que o titulo cobiçado seja obtido. O jogo será, portanto, decisivo para o America, que deverá empregar todos os seus recursos technicos para triumphar sobre o Flamengo, que é um adversario perigosissimo e está disposto a lutar com todo o valor, afim de fazer jus á victoria.

Para dirigir este importante prelio o Departamento Technico escalou o sr. Casemiro Santa Maria.

Fluminense x Portugueza

Os tricolores que venceram domingo ultimo o Modesto, apesar do seu quadro ter actuado desfalcadissimo, terá, domingo proximo, pela frente um adversario animoso, a Portugueza, mas que ainda não possue conjunto sufficiente para lhe causar um possivel dissabor.

A partida se apresenta, pois, totalmente favoravel ao Fluminense, que é possuidor de uma equipe cohesa e de muito mais classe que a dos lusos. O local do jogo será o campo da Estrada do Norte. O Departamento Technico escalou para esta partida o sr. Guilherme Gomes.

Bomsuccesso x Modesto

No gramado da rua Campos Salles, será travado o embate teima que deverá proporcionar ao publico phases de grande equilibrio e belleza, pois as forças das duas equipes contendoras são quasi identicas e já se conhecem desde os aureos tempos da Liga Suburbana.

O Departamento Technico designou para a direcção desta partida o sr. J. Motta de Souza.

O Hespanha vae jogar na Bahia

A DELEGAÇÃO SANTISTA PARTIU HONTEM

SANTOS, 5 (A. M.) — Pelo "Itahité" seguiu hoje para a Bahia a delegação sportiva do Hespanha F. C. que vae á capital bahiana disputar cinco jogos com clubs de projecção no football brasileiro.

A delegação do auri-rubro está assim organizada: chefe, Antonio Ferreira; secretario, Rocha Martins; jogadores, Tadeu, Captiveiro, Monte, Sebastião, Dino II, Pacco, Xinxa, Monté, Chiquinho Carrasco, Nestor, Moran, Odair, Soleta Plinio e Bertolini.

O team rosarino semi-finalista

BUENOS AIRES, 6. (U. P.) — O team de football Rosario venceu o Santa Fé pelo score de 3 a 2, classificando-se por isso como semi-finalista para enfrentar no proximo sabbado o vencedor da peleja portenhos-cordobeses.

O Flamengo vae premiar os seus campeões

Por occasião da passagem do anniversario da sua fundação a 15 de Novembro proximo, o C. R. do Flamengo premiará os esforços dos seus players campeão de basketball e de remo, com as medalhas, em numero de 15, a que fizeram jus.

A ceremonia da distribuição será realizada, ás 12 horas, na séde.

O campeonato da Liga Paulista

O SANTOS CONTINU'A NA LEADERANÇA

1º	Santos	4
2º	Corinthians	5
3º	Palestra	6
4º	Portugueza	12
5º	Hespanha	13
6º	Juventus	16
7º	Paulista	17

PAGINA FEMININA

Percorrendo as ruas de Paris

OS VESTIDOS DE RUA — AS BLUSAS — CINTOS, SAPATOS E CHAPÉOS — ENTRE A PERFEITA ELEGANCIA E O RIDICULO ABSOLUTO

PARIS, outubro — (Correspondencia especial para O JORNAL) — Venho de percorrer as ruas elegantes de Paris. Visitei as principaes casas, passeei os meus olhos curiosos pelas vitrines deslumbrantes, e agora vou escrever

uma chronica de moda para as minhas leitoras do Brasil.

Descrever modelos, nem sempre é bom. Prefiro, desta vez, assignalar os pontos que definem a moda, mostrar as tendencias.

A linha dos trajes simples não

variou. Mas os tecidos propostos para esta estação são outros: tecidos de effeito rugoso, jaspeados, mesclas de tons, etc.

As jaquetas dos trajes "alfaiate" são de abas curtas, cruzadas, com duas fileiras de botões, ou ainda em fórma de "smoking". As blusas se modificaram, accentuam sua impressão de laminado e de setim, sua guarnição e seus effeitos de plissé, quando são de musselina de sêda.

O dorso, nas blusas como nos vestidos de festa, permanece desnudo ou quasi descoberto. As capas acompanham os "tailleurs".

Para a tarde, continúa o gosto pelos vestidos simples, um pouco mais largos de saia, negros de preferencia, cujos adornos são variados e encantadores; uma disposição floral no mesmo tecido, cobrindo uma manga sobre o ante-braço e ornando a frente do corpo ou uma parte da saia; pétalas de "chiffon" branco, de piqué ou de cabritilha dourada, em torno do decóte; movimentos de "drapeados", apenas assignalados, que dão, não obstante, muita vida a certas saias, sempre que não se prefira um plissado incrustado á meia altura, ou uma amplitude obtida em fórma de "soufflets", regularmente em torno da silhueta.

O abrigo de "tres quartos" obtem mais exito que nunca: é pratico, leva-se facilmente e não prejudica a marcha; póde ser de pelle de phoca, de gato montez ou de arminho negro, o que constitue uma grande raridade. Não tem golla, e vae, na maioria das casos, acompanhado com uma gravata "echarpe", mettida no decóte, de côr viva, para alegrar um conjunto castanho ou negro.

A nova série de cintos, obra notavel de habilidade e fantasia, constitue um dos attractivos da moda desta estação.

As blusas de setim, que levam na frente um desenho do algum artista conhecido, feito á penna, foram lançadas por Schiaparelli; são bastante originaes e de elevado preço. Constituem uma prenda de muito luxo. E, depois, é preciso que cada pessoa escolha o desenho que lhe agrade. A graça está neste detalhe: levar uma recordação ou uma manifestação de que é pessoal de cada uma.

Embora todos os chapéos sejam pequenos, uniformemente minusculos, differem, entretanto, na fórma. E', ás vezes, um movimento levantado, onde as abas e os laços de faia desenham um passaro que parece querer voar; em outras occasiões, é o chapéo Luiz XI, de tecido florido, fazendo jogo com as luvas; outras vezes, trata-se de uma viseira ou de um toucado do primeiro Imperio, como o usavam as "maravilhosas" no jardim do Palacio Real.

Estes chapéos são creados para os rostos juvenis, e não para damas de certa idade...

Mas... por que alarmar-se? Se uma mulher possue bom gosto, saberá accommodar-se e tomar das ultimas creações o que mais lhe convém. Isto, muitas vezes, constitue o lado mais interessante da moda. E' a moda fóra dos principios, é a elegancia perfeita ou... o ridiculo absoluto. Cuidado, senhoras elegantes, muito cuidado!

MARIE THERESE.

OS MAIORES HERDEIROS DO PADRE CICERO

As contas apresentadas pelos medicos montam a 400 contos de réis

JOAZEIRO, outubro (Do correspondente) — Continuam causando celeuma as contas apresentadas pelos medicos que trataram do padre Cicero. Essas contas, dizem os jornaes, montam a quatrocentos contos de réis! Um medico, que teria feito apenas duas visitas ao enfermo, cobrou, segundo as mesmas noticias cento e vinte contos de réis! A beata Mocinha, governante do padre Cicero, mostra-se estupefacta deante das contas que lhe têm sido enviadas, declarando que os medicos, pelo que vê, serão os maiores herdeiros do fallecido sacerdote.

Informações dos Estados

GOYAZ

GOYANIA

O novo municipio goyano e a mudança da capital do Estado

GOYANIA, outubro (Do correspondente) — Vae, emfim, tornar-se realidade a maior aspiração da collectividade goyana que é a mudança da capital do Estado para um ponto que esteja no centro de regiões agricolas e seja accessivel a todo o Estado por um facil e completo systema rodoviario.

A idéa da mudança da capital teve em Couto de Magalhães, que a ventilou, quando presidente da Provincia, um ardoroso adepto. Os annos se passaram e ninguem quiz metter ombro a grande obra muito embora soubessem que o problema economico do Estado do Centro tinha a sua solução na mudança da Capital para as zonas productoras de Goyaz.

O governador Pedro Ludovico, deu inicio, logo depois de 1930, á construcção da cidade, nas proximidades de Campinas para onde, por todo o corrente mez, vae ser transferida a séde do governo goyano. A nova metropole de Goyaz obedece a um plano urbanistico digno da attenção de todos. Foi ideado e traçado dentro de moldes originaes e interessantes pelo conhecido technico Attilio Correia Lima, professor da Cadeira de Urbanismo na Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro. E' o que ha de mais moderno.

AS DIVISAS DO NOVO MUNICIPIO

O governador Pedro Ludovico, em decreto recentemente lavrado, sob o n. 327, creou o Municipio da Nova Capital ao qual deu o nome suggestivo de Goyania.

O novo municipio abrange os municipios de Campinas, Hidrolandia e parte dos territorios de Anapolis, Bella Vista e Trindade e tem por séde a cidade de Goyania, que vae se desenvolvendo numa proporção digna de nota. São estas as divisas do municipio de goyania, a nova capital de Goyaz: "Partindo da barra do corrego Capoeirão de J. Miguel, no rio Meia Ponte por este abaixo, dividindo com os municipios de Inhaumas e Anapolis até a barra do ribeirão Cachoeira, dahi seguindo pelo espigão divisor de aguas dos ribeirões Cachoeira e Capivara, até a cabeceira do corrego Leonardo; por este abaixo até a sua barra no ribeirão Capivara; por este abaixo até a sua barra no corrego Imbira; por este acima até a sua cabeceira; dahi atravessando o espigão divisor de aguas dos ribeirões Capivara e João Leite, em rumo a cabeceira do corrego Bandeira; por este abaixo até a sua barra no ribeirão João Leite; por este abaixo até a sua barra no corrego Onça; por este acima até a sua cabeceira na serra da Canastra; desta seguindo pelo espigão divisor de aguas dos ribeirões João Leite e Caldas dividindo com o Municipio de Bella Vista, até o rio Meia Ponte; por este abaixo até a barra do rio dos Dourados; por este acima dividindo com o Municipio de Pouso Alto, até a barra docorrego Bomsuccesso; por este acima até a sua cabeceira; dahi atravessando o espigão divisor de aguas dos rios Meia Ponte e dos Bois, em rumo a cabeceira do corrego Agua Limpa; por este abaixo até a sua barra no rio dos Bois; por este acima dividindo com o Municipio de Palmeiras até a barra dos ribeirão dos Pereiras; por este acima até as suas cabeceiras e destas em rumo direito até os limites do actual Municipio de Campinas; dahi conservadas as mesmas divisas, entre este ultimo Municipio e o de Trindade até tocar os limites deste com os de Inhaumas e dahi em rumo a cabeceira do corrego Capoeirão de João Miguel e por este abaixo até sua barra no rio Meia Ponte, ponto de partida".

Como se observa, o Municipio da Nova Capital de Goyaz está situado na zona mais agricola do Estado. A sua séde, hoje denominada Goyania dista da Estrada de Ferro, 60 kilometros apenas e a ella está ligada por uma excellente rodovia. O Municipio da Nova Capital de Goyaz possue um excellente systema hidrographico e é quasi na sua totalidade revestido de matas virgens notando-se em todo elle, já grandemente povoado uma expessa e profunda camada de humus.

BAHIA

SÃO SALVADOR

O poder judiciario conforme a nova Constituição estadual

SÃO SALVADOR, novembro (Do correspondente) — A nova carta magna do Estado contém varias modificações na esphera do Poder Judiciario. Crea tribunaes de primeira instancia, com a denominação de tribunaes de equidade, compostos de tres membros, que julgarão após processo rapido e gratuito. Os actuaes juizes de paz ficarão mantidos, porém com a denominação de juizes districtaes. — O limite para a aposentadoria compulsoria dos desembargadores e juizes, foi fichado em sessenta annos. Os magistrados incorrerão na perda do cargo, no caso de provada a actividade politico-partidaria. As custas do processo serão proporcionaes ao valor das causas, fixado o limite minimo e maximo, em lei ordinaria. Será nullo independente de provocação da parte, o julgamento proferido fóra do prazo legal. O mandato de presidente e vice-presidente da Côrte de Appellação será de dois annos. Os actuaes juizes preparadores passarão a denominar-se pretores e serão nomeados por concurso, por quatro annos, com direito á reconducção e vitaliciedade depois de dez annos de judicatura continua e effectiva, valendo o concurso por dois annos.

As provisões para advogar não poderão ser expedidas para a comarca onde existirem dois ou mais advogados inscriptos na ordem, valerão por tres annos e o provisionado só poderá advogar em uma comarca. Os promotores publicos só perderão o cargo por decreto que se funde em motivo legal e após inquerito administrativo, ouvido o titular e o procurador do Estado, ou por sentença passada em julgado.

Uma opportunidade á industria bahiana de fumo

SÃO SALVADOR, novembro (Do correspondente) — O sr. J. A. Barbosa, addido commercial do Brasil em Londres, communicou ao governador do Estado que o sr. Harold Wtilley deseja importar em Londres charutos da Bahia. Apresenta-se, assim, optima opportunidade para os fabricantes de charutos da Bahia iniciarem negocios com a Inglaterra, paiz com quem a Bahia mantém as mais estreitas relações commerciaes. Em 1934, a Inglaterra importou charutos no valor de lib. 1.123.656, que, ao cambio actual, representa cerca de 100.000.000$; entretanto, desta importancia, Cuba levou a melhor vantagem, pois exportou para a Inglaterra cerca de 82 % daquelle valor, sendo que a importação de charutos brasileiros foi tão insignificante que não consta das estatisticas. Informa, ainda, o nosso addido commercial em Londres que os charutos da Bahia são susceptiveis de grande collocação naquelle mercado desde que haja typo standartizados, que a embalagem seja perfeita, para não penetrar humidade que os preços sejam uniformes segundo os tamanhos, e especialmente que se faça uma propaganda adequada. Os direitos de entrada sobre charutos na Inglaterra são de 18 shillings e um dinheiro por libra de 453 gramas. Todos os inglezes consumidores de charutos affirmam que os charutos da Bahia são perfeitamente capazes de concorrer com os charutos de Cuba. Na opinião dos inglezes, deve haver a organização do commercio com uma boa propaganda, e assim em muito pouco tempo os charutos da Bahia poderão adquirir um dos primeiros logares no mercado inglez.

MINAS GERAES

Cooperativa de lacticinios em Lagôa Dourada

LAGÔA DOURADA, outubro (Do correspondente) — Grande numero de associados do "Consorcio dos Productores de Leite e Derivados do Municipio de Lagôa Dourada", em reunião realizada no dia 23 do mez proximo passado, com a assistencia do delegado technico do Departamento da Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura, fundou a "Cooperativa de Lacticinios de Lagôa Dourada", nos termos do decreto que regula a instituição do syndicalismo cooperativo das profissões agrarias e de modo a poder satisfazer ás exigencias do decreto 24.649, do Govêrno da Republica, que estipula as normas que devem ser adoptadas para melhorar os nossos productos e tornal-os adequados para a exportação.

OS VENCIMENTOS DO PROFESSOR DE MUSICA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Marinha haver o presidente da Republica resolvido mandar archivar o processo a que está junta a exposição em que o respectivo ministerio sollicitou providencias no sentido de serem elevados, pela Camara dos Deputados, ainda no orçamento para 1936, os vencimentos do cargo de professor de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O COMMANDO DA 9ª REGIÃO MILITAR

Tendo entrado em férias o general Pompeu Cavalcante de Albuquerque, assumiu o commando da 9.ª R. M., em Matto Grosso, o tenente-coronel José Bonifacio de Souza Pinto.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhorita Lygia Bandeira da Silva, filha do sr. Luiz Silva; a senhora Carmen Loureiro, esposa do sr. Sebastião Dias Loureiro; o sr. Jorge Miguel Salli; o commandante Augusto Amaral Peixoto, deputado federal; o sr. Carlos da Gama Fernandes; a senhora Nialva Caruso Lins, esposa do sr. Aureo Lins.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento: a senhorita Amasile Vidal Gomes, filha do sr. Jarbas Vidal Gomes e da senhora Alphar Vidal Gomes, de Bello Horizonte, e o sr. José Faria de Castro, filho do engenheiro José Francisco de Castro e da senhora Etelvina Faria de Castro; a senhorita Andyr Alves de Souza, filha do sr. Alberto Alves de Souza e da senhora Herminia Alves de Souza, e o sr. Wilson Joaquim Meyer de Paiva, filho do sr. Manoel Joaquim Meyer de Paiva e da senhora Licinia Soares de Paiva; a senhorita Maria Eugenia Bicudo, filha do sr. Eugenio Bicudo e da senhora Stella Bicudo, e o sr. Geraldo Moreira de Almeida Lima, filho do sr. Manoel Moreira de Almeida Lima e da senhora Jovelina de Almeida Lima; a senhorita Maria Alda de Miranda e o sr. Henrique de Souza Ribeiro.

Nupcias

Casam-se, hoje, a senhorita Jureima Carneiro Barros Azeredo, filha da viuva senhora Amelia Carneiro Barros Azeredo, e o sr. Carlos Lopes dos Santos, do commercio desta praça.

Nascimentos

Nasceu a menina Giselle, filha do casal Luiz Pereira-Annita de Souza Pereira.

Festas

Dia 10, domingueira offerecida pelo Grajahu' Tennis Club aos associados do Colomy Club. No Botafogo F. C., hoje, sessão de cinema, ás 21 horas. Domingo, ás 17 horas, cock-tail dansante em homenagem aos chronistas sportivos da Capital. Tijuca T. C. domingo, das 10 ás 13 horas, manhã dansante. America F. C., domingo, das 17.30 ás 20.30, cock-tail dansante. S. C. Mackenzie, domingo, sessão de cinema e dansas. Sabbado, no Club Militar, das 17 ás 20 horas, chá dansante aos socios e familias. Domingo, ás 21 horas, no Grupo de Regatas Gragoatá, primeira noite dansante do mez. Dia 23, baile do C. Gymnastico Portuguez, no Theatro João Caetano.

Homenagens

Os bacharelandos da Faculdade de Direito de Nictheroy vão prestar uma homenagem ao professor Rubem Braga, lente de Direito Commercial, offerecendo-lhe em data a ser posteriormente fixada e divulgada um almoço de despedida.

— Realiza-se hoje, ás 12.30 horas, na séde do Club Calçáras, em Ipanema, o almoço com que os amigos do deputado Amaral Peixoto pretendem homenageal-o, por occasião do seu anniversario natalicio.

— Realiza-se hoje, ao meio dia, no Club Germania, o almoço annual dos medicos do Hospital S. Francisco de Assis, commemorativo de mais um anniversario da fundação daquelle estabelecimento hospitalar.

— Em regosijo por sua eleição para senador, os amigos e admiradores do sr. João Villas Boas offerecem-lhe, amanhã, ás 12.30 horas, um almoço, no Casino Beira-Mar.

Commemorações

Em memoria do fallecimento de seu patrono, D. Pedro V, a Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V faz rezar, no proximo dia 11, ás 9.30 horas, na igreja do S. S. Sacramento, á Avenida Passos, missa solemne.

Conferencia

A Sociedade Theosophica Brasileira realizará hoje, em sua séde social, á rua Buenos Aires, 81-2.º, ás 20.30 horas, mais uma conferencia publica que versará sobre "Symbologia archaica".

Hospedes e viajantes

Partiu para a Argentina o sr. Raul Gomes de Mattos, advogado em nosso Fôro, acompanhado de sua familia.

— Seguiu para a Parahyba, via Recife, o dr. Velloso Borges, senador federal por aquelle Estado.

— Partiram para Pernambuco os deputados João Cleophas e Arnaldo Bastos.

— Partiu para o Rio Grande do Sul, onde vae a serviço da repartição de que é chefe, o coronel Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, auditor-corregedor da Justiça Militar.

Missas

Na igreja de São Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas, missa de sexto mez em suffragio da alma de José Dantey Baracho.

Enlace Oscarina Souza-Nilton Bustamante Sá — (Photo de Souza para O JORNAL)

Missas

GENERAL OCTAVIO AUGUSTO CONFUCIO

1º ANNIVERSARIO

✝ Rosalina Confucio, monsenhor Confucio (ausente), capitão Luis Confucio e senhora, capitão Augusto Confucio, senhora e filhos, coronel Joaquim de Bastos, senhora e filhos (ausentes), marechal Eduardo Socrates e familia, coronel Frederico Socrates e senhora e demais parentes convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir a missa que, por alma de seu sempre lembrado esposo, irmão, tio, cunhado e primo GENERAL OCTAVIO AUGUSTO CONFUCIO, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto religioso.

Annullada a eleição do almirante Protogenes Guimarães

O MANIFESTO DOS CONSTITUINTES COLLIGADOS

Conhecedores da decisão da Justiça Eleitoral, os constituintes da colligação radical-socialista-republicana reuniram-se, sendo redigido e lançado o seguinte manifesto, que foi lido hontem, á noite, na Radio Tupi, com a presença de 16 deputados:

"Os deputados abaixo assignados, que formam a maioria absoluta da Assembléa Constituinte Fluminense, deante da monstruosa denegação de justiça de que acabam de ser victimas no Superior Tribunal Eleitoral, vêm reaffirmar aos seus coestaduanos e ao paiz a firme e inabalavel decisão de cumprirem seus deveres civicos e de honra reelegendo governador do Estado do Rio de Janeiro o illustre vice-almirante Protogenes Pereira Guimarães.

Neste momento pesa sobre nossos hombros a estructura juridica da democracia brasileira, cuja viga mestra é a decisão da maioria, dentro da ordem legal. O espantoso collapso da Justiça Eleitoral, atemorizada pelo banditismo politico, que é a flôr de montura da disciplina, da violencia e da usurpação — não fez mais que aggravar nas nossas consciencias o sentido de terriveis responsabilidades.

Depois da defecção da Justiça Eleitoral, cabe ao governo da Republica assegurar materialmente a ordem na capital do Estado, para podermos exercer, num ambiente de calma e tranquillidade, os nossos inconcussos direitos. Investimos, portanto, o chefe da Nação da responsabilidade da preservação das nossas vidas, que já arriscámos tragicamente, ensanguentando o recinto em que se exerce a soberania do povo fluminense.

Bem vemos que neste momento se defrontam, acima do horizonte da vida estadual, a consciencia democratica do paiz e o seu regimen constitucional de um lado e, de outro, as forças da desordem, as machinações do crime, a temeridade das ambições pessoaes. Podemos assim avaliar a alta e nobre significação da nossa resistencia moral, conscios do nosso papel historico, defendendo com as energias do nosso caracter a existencia politica, a liberdade, a segurança e a paz da Nação brasileira.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1935. — (aa.) **Arnaldo Tavares**, presidente da Assembléa — **Jayme de Figueiredo**, 1º vice-presidente — **Gastão Reis**, 2º vice-presidente — **Anthero Manhães**, 1º secretario — **Cezar Figueiredo**, 2º secretario — **Alfredo Backer** — **Antonio Roussouliéres** — **Alvaro Ferraz** — **Antonio Leal** — **Capitulino dos Santos Junior** — **Celso Guimarães** — **Francisco Lima** — **Heitor Collet** — **Humberto de Moraes** — **José Watzl Filho** — **Julio Zamith** — **Mario Guimarães** — **Moacyr Paula Lobo** — **Luiz Guarino** — **Jeronymo Dias** — **Nicoláo Bastos Filho** — **Ruy de Almeida** — **Rocha Werneck** — **Hoarcio de Carvalho Filho**, 1º supplente."

(Conclusão da 1ª pagina)

União Progressista, sr. Ramón Alonso, pediu a palavra pela ordem, dizendo que tendo vindo a urna desacompanhada de documentos essenciaes, alvitrava a lavratura de um termo constatando esse facto.

Posto em votação o pedido, o Tribunal unanimemente resolveu indeferil-o.

28 VOTOS

Iniciando a abertura da urna, o ministro Hermenegildo de Barros convidou a ingressar no recinto do julgamento, os srs. Soares Filho e Ramón Alonso, como representantes credenciados da Colligação e da União Progressista junto ao Tribunal Superior.

A diligencia transcorreu normalmente e no primeiro enveloppe referente á eleição supplementar da Mesa da Assembléa, são encontrados vinte e tres votos. O segundo, relativo á eleição do presidente e dos dois vice-presidentes, contém quarenta e cinco suffragios, sendo vinte e tres dos colligados e vinte e dois dos progressistas. E, no terceiro e ultimo enveloppe, concernente á eleição do governador, acham-se vinte e seis votos, sendo vinte e tres com o nome do almirante Protogenes Guimarães e tres com o do general Christovão Barcellos.

Quanto á cedula assignalada com sangue, os juizes e delegados partidarios constataram a improcedencia de uma das allegações da União Progressista.

Encerrada a verificação e não havendo reclamações por parte dos interessados, o presidente transmittiu a palavra ao ministro Espinola para o relatorio.

O RELATORIO

Proseguiu, então, o ministro Eduardo Espinola na leitura do longo relatorio, cujo teôr O JORNAL publicou opportunamente e no qual enumerou todos os elementos do recurso da União Progressista, desde o fundamento de nullidade do pleito governamental do Estado do Rio, por falta do compromisso regimental, até os factos desenrolados na Assembléa Constituinte, que determinaram a allegação de coacção.

Em additamento, o relator, discorreu sobre a verificação dos votos, com a abertura da urna em que se processou a eleição do governador fluminense e concluiu citando a increpação de falsa nacionalidade, apresentada pelos progressistas contra o sr. Luiz Guarino, que teria, assim, participado do pleito em combinação illegaes.

COM A PALAVRA O PATRONO PROGRESSISTA

O ministro Espinola, em seguida, abriu o prazo de sustentação oral, dando a palavra ao sr. Ramon Alonso, que occupou a tribuna em nome dos recorrentes criticando, de inicio, o parecer do procurador geral, sr. Armando Prado, o qual julgou valida a eleição do governador fluminense.

Começou dizendo que os constituintes fluminenses não se investiram legalmente nos seus mandatos, não podendo, por conseguinte, tomar qualquer deliberação. Affirmou que a eleição do almirante Protogenes foi realizada fóra de tempo, contra os preceitos constitucionaes. E a seguir assegurou que houve coacção, tendo sido a Assembléa invadida por soldados da Força Publica e agentes de policia.

Nesse ponto, o presidente advertiu ao orador que tinha esgotado o prazo regimental estabelecido para a fundamentação oral. Ao que o sr. Ramon Alonso retrucou que possuia 11 procurações de deputados, todos recorrentes, outorgando-lhe esses documentos uma ampliação de quasi tres horas, pois o regimento interno do Tribunal Superior concede a cada interessado ou seu procurador um prazo de 15 minutos.

Deante da pretensão do delegado progressista, o ministro Hermenegildo consultou ao Tribunal, que decidiu pelo indeferimento do pedido contra o voto do sr. João Cabral.

FALA O SR. SOARES FILHO

Substituiu o representante progressista, na tribuna, o sr. Soares Filho, delegado da Colligação Radical, que rebateu um a um os argumentos adduzidos pelo orador anterior, dizendo que não havia motivos para a nullidade da eleição da mesa da Assembléa Constituinte e do governador do Estado.

E accrescentou que á Justiça Eleitoral competia analysar serenamente as allegações dos recorrentes, falhas de provas e superficiaes, afim de emittir um "veredictum", cuja amplitude pudesse esteiar o proprio organismo regulador das eleições no paiz e deter os baluartes do regimen democratico.

Lembrado pelo presidente que havia terminado o prazo de defesa oral, o sr. Soares Filho concluiu a sua oração dizendo que esperava que o Tribunal Superior fizesse justiça.

A REPLICA DO PROCURADOR GERAL

Em proseguimento, o sr. Armando Prado usou da palavra para rebater algumas affirmações do sr. Ramon Alonso, no tocante á allegação de nullidade do pleito governamental fluminense, pelo facto de ter sido procedida a eleição no mesmo dia que a da Mesa da Assembléa, isso por determinação expressa do Tribunal Superior.

E, ainda com a palavra, o sr. Armando Prado apreciou o ultimo dos fundamentos dos recorrentes, asseverando que a qualidade de estrangeiro attribuida ao sr. Luiz Guarino e comprovada, não pode pesar na eleição do governador do Estado do Rio, por isso que a jurisprudencia e a lei eleitoral são accordes em julgar validos todos os actos praticados pelos deputados na plenitude do mandato legislativo.

A cassação posterior do diploma não lhe tira essa prerogativa.

O VOTO DO MINISTRO ESPINOLA

O presidente deu, então, a palavra ao relator do processo, ministro Eduardo Espinola, que passou a enumerar as razões do voto.

Após estudar detalhadamente os aspectos juridicos do caso, o ministro emittiu suas conclusões, no sentido de que não tinha fundamento a allegação de nullidade pela ausencia de compromisso, pela quebra do sigillo de voto e que a sessão especial da Assembléa Constituinte para a eleição do governador e dos senadores não tem hora limitada, pelo que julgou improcedente a increpação de ter transcorrido fóra de tempo legal o pleito em que foi suffragado o sr. Protogenes Guimarães.

Quanto á falta de numero de votos, o relator depois de adduzir diversas considerações, adeantou que "nem todos os deputados da União Progressista se retiraram do recinto, quando se procedia á eleição do governador; que no recinto ficou o deputado Mario Barroso para fiscalizar o processo apuratorio.

Pois bem! esse deputado, que foi o unico a verificar o numero de 21 sobrecartas, com 18 votos para o governador, levando os seus companheiros de partido a rectificação da acta, consentiu que se proclamasse o resultado de 26 sobrecartas com 21 votos para o almirante Protogenes, sem o menor protesto. Os proprios recorrentes nunca affirmaram que o deputado em questão houvesse protestado, em qualquer momento, contra o resultado que se proclamou".

APRECIANDO O FUNDAMENTO DE COACÇÃO

A seguir, o relator historiou os factos que tiveram por palco a Assembléa Constituinte do Estado do Rio, para asseverar "ser certo que as circumstancias demonstraram que a desordem e o tumulto só poderiam aproveitar ao partido derrotado na eleição da Mesa; certo, igualmente, que o constituinte ferido e que se procurou eliminar precisamente na occasião de votar, pertence ao partido vencedor, que deixaria de ter maioria se não pudesse votar a victima.

Mas a isenção de animo, no apreciar dos factos, leva a declarar que está muito longe de provada a existencia de um plano premeditado dos responsaveis ou dirigentes do Partido em minoria para o assassinio de algum membro do outro partido. O que está provado é que um partidario extremado e violento praticou o crime, por impulso proprio, por considerações que têm sido largamente commentadas; crime que sem duvida aproveitaria ao seu partido e que, entretanto, não se pode affirmar, por falta de prova, tenha sido inspirado ou instigado por algum orgão do mesmo partido."

NULLA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

Em ambiente de anciosa expectativa, o ministro Eduardo Espinola annunciou as conclusões do seu voto, dizendo que "tendo em consideração todos os factos expostos, poder-se-á affirmar, com segurança, que uma eleição concluida em tal ambiente, e nas considerações referidas, apresente um cunho de seriedade e respeitabilidade que a imponha com verdadeiro resultado dum pleito livre, ao abrigo de vicissitudes e constrangimentos?

Ainda que não influissem no resultado os seus votos, pode asseverar-se que os deputados que se ausentaram estavam isentos de intimidação e receio, sentindo-se seguros na manifestação de seus votos, principalmente em se attendendo á versão que não foi destruida, de não ter sido tambem alvejado o deputado Barcellos por um individuo cuja posição se effectuou em flagrante?

Tal respeito e consideração deve merecer o resultado da eleição, para o que, no caso, faltam os elementos da liberdade e da segurança pessoal, além da confusão natural resultante do attentado, que o meu espirito se inclina para a nullidade, maximé quando, Deus seja louvado, vivos estão todos os constituintes, que poderão renovar os seus suffragios com as garantias efficientes que lhes devem ser fornecidas servindo o exemplo do occorrido para determinar as providencias que cumpre tomar".

A IMPORTANCIA DO COMPROMISSO PARLAMENTAR

Votou, em seguida, o desembargador Collares Moreira, que longamente, explanou sobre o primeiro dos fundamentos do recurso da União Progressista, referente á exigencia do compromisso para o effeito de praticar os actos do mandato legislativo.

Citou a jurisprudencia do antigo Supremo Tribunal Federal no caso notorio do sr. José Climaco, que destituido das funcções de juiz federal em Matto Grosso, tinha appellado para a primeira instancia que lhe deu ganho de causa, reformando o decreto de exoneração, pelo facto de haver registrado o titulo de posse.

Levada essa questão ao Supremo Tribunal, este acompanhado em decisão unanime, o parecer do então ministro Alberto Torres, resolveu sustar o accordão de instancia inferior e manter a dispensa do sr. José Climaco, de vez que esse juiz havia prestado o compromisso de praxe.

"Se não houvessem motivos para julgar imprescindivel o compromisso parlamentar — continuou oralmente o sr. Collares Moreira — nesse caso affecto ao poder judiciario, teriamos outro acontecimento de relevancia no Legislativo do Imperio, que bem mostra a significação dessa formalidade na investidura legislativa.

Refiro-me ao episodio de reconhecimento dos poderes do deputado Monteiro Manso que, perante a mesa da Camara, recusou a repetir a formula do compromisso, por ser esta contraria ás suas crenças politicas.

Essa attitude de Monteiro Manso valeu-lhe a saida abrupta do recinto, a mando do presidente daquella casa legislativa, o barão de Lucena.

O que foram os dias agitados que se seguiram ao acto do representante mineiro, os annaes da Camara dão pallida idéa.

Nos calorosos debates que assignalaram a momentosa questão participaram os maiores vultos do parlamentarismo imperial.

E o epilogo foi a reforma de seu regimento interno para nelle ser introduzido o dispositivo que dispensava do compromisso os deputados de crença adversa."

Fundado nessas razões, o sr. Collares Moreira, que apreciou meticulosamente o caso fluminense, julgou nullas todas as eleições procedidas pelos deputados fluminenses e, em conclusão, acompanhou o ministro Espinola.

A OPINIÃO DOS SRS. JOÃO CABRAL E MIRANDA VALVERDE

Concluido o voto do desembargador Collares Moreira, o presidente, pelo adeantado da hora, consultou o sr. João Cabral sobre o tempo que levaria para emittir seu parecer em torno do processo, declarando este que podia tomar, no maximo, meia hora.

E assim foi.

O sr. João Cabral começou affirmando que em todos os julgamentos de que havia participado no Tribunal Superior, a sua norma não variára: as conclusões dos votos estribavam-se, sempre, em factos incontestaveis, cabalmente provados.

E proseguindo:

"O que ninguem pode negar é que tenha havido turbulencia, desordem material, interrupção do pleito governamental do Estado do Rio e uma recomposição dos trabalhos, que não deviam soffrer um hiato".

Assim achou opportuna a nova eleição, annullando, consequentemente, a do sr. Protogenes Guimarães.

Logo depois votou o sr. Miranda Valverde que, sem maiores explanações, acompanhou o parecer do relator.

Foi, assim, annullada por unanimidade a eleição do sr. Protogenes Guimarães para o governo fluminense, mantendo-se a Mesa da Assembléa.

A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

Logo que terminou a reunião de hontem, o ministro Hermenegildo de Barros communicou ao presidente da Assembléa Constituinte do Estado do Rio a decisão que vinha de ser adoptada pelo Tribunal Superior, determinando nova eleição do governador.

REPERCUTE NO TRIBUNAL REGIONAL O DESACATO AO JUIZ JOSE' DUARTE

O desagradavel incidente de que foi figura central o juiz José Duarte repercutiu intensamente no Tribunal Regional, que decidiu constasse em acta o protesto formulado por este magistrado e que é do teôr seguinte:

"Além do prestigio de minhas proprias funcções neste Tribunal e pela autoridade moral que sei, felizmente, possuir em todas as circumstancias em que sou chamado a cumprir o meu dever e desobrigar-me de attribuições immanentes ao meu cargo, desejo fique consignado em acta o protesto vehemente que venho lavrar contra a ordem arbitraria da autoridade policial, que pretendera revistar-me quando ingressava no edificio deste Tribunal para tomar parte na sessão que ora se realiza. Fiz sentir a minha qualidade de juiz criminal e de membro deste Tribunal, no que os agentes objectaram que não havia excepção, por ser ordem do capitão chefe de Policia.

A ordem de revistas, em si mesmo, já é uma arbitrariedade e a extendendo ao proprio juiz, em sua funcção de membro do Tribunal Eleitoral, é um aviltamento, a que não me sujeitei, nem sujeitaria em nenhuma hypothese, sendo de notar, até, que tenho ordem escripta da propria autoridade (ordem de que não me vali) para o porte de arma defensiva. O protesto que formulo mais se entende com a dignidade do cargo do que com a minha pessoa."

O GOVERNADOR DA CIDADE NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

O sr. Pedro Ernesto teve boa impressão dos serviços que visitou

Em companhia do secretario de Saude e Assistencia, sr. Gastão Guimarães, o sr. Pedro Ernesto visitou inesperadamente, na tarde de hontem, o Posto Central da Assistencia Municipal.

Recebido pelos srs. Bastos Mello director do H. P. S.; Alvaro Reis, chefe de gabinete, e outros medicos, o chefe do executivo municipal encaminhou-se á secção "Chardinal", que é dirigida pelo dr. Calado de Castro, chefe de otorhino-laryngophtalmologia, onde teve occasião de examinar os quadros estatisticos e de corpos estranhos, dentre os quaes existem marcas expressivas da pericia dos profissionaes que ali trabalham e recentemente mereceram o elogio da grande autoridade que é o professor americano Chevalier Jackson. Em seguida o sr. Pedro Ernesto visitou a nova installação de radiologia da Assistencia e cuja inauguração será breve. Após exame detalhado do modernissimo apparelhamento desta secção, que tem a chefia do sr. Sucupira, o prefeito cumprimentou o sr. Gastão Guimarães pela execução da reforma dos antigos serviços do Posto Central de Assistencia, ora equiparados aos mais capazes no continente.

Em companhia do secretario de Saude e Assistencia, o sr. Pedro Ernesto retirou-se a seguir, deixando evidenciada a magnifica impressão que colhera.

O sr. Lemgruber Filho na tribuna da Camara

O almirante Protogenes Guimarães declara que só falará sobre o caso do Estado do Rio depois que fôr governador

Hontem mesmo na Camara dos Deputados a decisão do Tribunal foi objecto não só de vivos commentarios, como constituiu o assumpto da hora do expediente, levada para o palco das discussões politicas pelo sr. Lemgruber Filho. O deputado fluminense subiu á tribuna debaixo de uma verdadeira ovação das tribunas e galerias, repletas de assistentes. E ao assomar á tribuna, disse com suas primeiras palavras, uma phrase celebre:

— Sr. presidente, a "guarda morre mas não se rende".

E passou a lêr o manifesto que os 23 deputados da Colligação acabavam de dirigir á nação, como uma affirmação, accrescentou, de dignidade, como uma demonstração de que o Estado do Rio continuava de pé na defesa das prerogativas dos fluminenses.

Durante a leitura, o orador foi interrompido diversas vezes pelo sr. Prado Kelly, e outros progressistas. O "leader" desse partido interveiu para estranhar as referencias dos radicaes á justiça eleitoral, e para perguntar se a attitude dos seus adversarios implicava num rompimento com o governo federal.

O orador respondeu que era a mesma que tiveram os progressistas quando iniciaram o debate em torno do caso do Estado do Rio, quando andaram no fluxo e refluxo das tribunas da esquerda e da direita. As galerias intervêm com palmas, trocando-se outros apartes vehementes no recinto. O sr. Djalma P. Chagas, por exemplo, contestou a affirmação do sr. Prado Kelly, dizendo que os progressistas, embora rompidos, como diziam, com o governo federal, votavam sempre de accordo com a maioria.

Como alguem estranhasse a attitude do deputado mineiro, membro da minoria, elle achou prudente esclarecer que nesse ponto estava desligado da sua corrente, e emittia uma opinião pessoal.

O presidente faz soar os tympanos, e o sr. Lemgruber retoma a palavra, dizendo que não lhe era mais possivel conservar-se silencioso deante do fluxo e refluxo da União Progressista. E recorda que ha vinte annos vem dando á sua terra e á Republica, tudo quanto podia dar, sacrificios, vicissitudes, tranquillidade da familia, bens, tudo tinha dado. Soffrera as agruras do carcere, tinha, portanto autoridade para discutir questões pertinentes ao interesse do Brasil. Ali estava, para aceitar os debates do caso fluminense no terreno em que os seus adversarios o quizessem collocar. Bastava de silencio. Não era possivel que, estivessem sendo aggredidos diariamente, como se fossem usurpadores.

A AUTONOMIA FLUMINENSE

E passa a recordar a historia politica do seu Estado, desde 1914, anno em que disse, começara a actuar na vida publica, formando com Nilo Peçanha na phalange que o elegeu contra a vontade do general Pinheiro Machado, que queria reduzir o Estado do Rio á condição de terra de ninguem. Quem possuia, como elle, um passado de responsabilidades, não iria debandar para formar num grupo que estivesse attentando contra a autonomia da terra fluminense. Em 1920, rememora, novamente se atirou em defesa da autonomia estadual, contra a intervenção criminosa que se praticou. E pergunta onde estavam os actuaes deputados progressistas, em 1930.

— Eu posso dizer onde estava o nobre orador, intervem o sr. Bento Costa. Estava nas escadarias do Ingá.

O sr. Lemgruber rebate, dizendo que no dia 3 de outubro, quando rebentou o movimento revolucionario, estava na Camara, onde elle e o sr. João Guimarães foram os unicos deputados fluminenses, que deram o seu voto contrario á decretação do estado de sitio. Era a unica attitude que podiam ter contra o governo federal.

Entretanto, prosegue, victorioso o movimento, que assistiram no Estado do Rio? Assistiram ao assalto ás posições por aquelles, que na vespera, haviam sido dellas retirados. Era verdade que mandaram para lá um homem de bem, o sr. Plinio Casado. Mas tal procedimento do governo provisorio constituia um attentado contra a autonomia do Estado.

— O secretario do governo do sr. Plinio Casado, diz o sr. Bento Costa, era o sr. Cesar Tinoco, correligionario de v. exa.

O orador assignala que protestou firmemente contra a Dictadura, em virtude dessa imposição. O sr. Plinio Casado foi substituido pelo general Menna Barreto, e este ainda por um gaucho. E assim sem um protesto e não ser dos antigos correligionarios de Nilo Peçanha o Estado do Rio ia sendo presa daquelles que não tinham direito de o governar.

COMO SURGIU O NOME DO COMMANDANTE PARREIRAS

O sr. Lengruber declara que foi nesse instante que correu ao Ministerio da Marinha para pedir o auxilio de alguem, que, embora não tendo nascido na terra fluminense, era filho de fluminense e para lá voltára com um mez de idade. Foi nessa occasião que pediu o primeiro auxilio ao almirante Protogenes Guimarães, no sentido da "coordenação do nome de novo interventor. E o almirante Protogenes prestou um grande serviço. Perguntou-lhe se autorizavam a coordenação em torno do nome do commandante Ary Parreiras.

— Ouvidos nossos amigos, prosegue, todos elles, sem excepção, concordaram. O sr. Ary Parreiras foi nomeado interventor, tendo nós, por conseguinte, dentro do possivel, defendido a autonomia da nossa terra, entregando o Estado a um fluminense digno.

— Não sabia que a nomeação do commandante Ary Parreiras era devida á influencia de v. ex., diz o sr. Prado Kelly.

— Pois, então, fique sabendo agora...

O plenario riu.

O sr. Abelardo Marinho aparteou, para estranhar a revelação do orador, porque sempre ouviu dizer que entre os crimes attribuidos ao Club 3 de Outubro figurava esse, da escolha do commandante Parreiras para interventor no Estado do Rio.

— Que seja, mas é a expressão da verdade.

— E' inexacto, e contesto-o formalmente, grita o sr. Prado Kelly.

— V. ex. não tem autoridade para contestal-o, diz o orador.

E entre ambos se estabelece um vivo dialogo, que só terminou com a intervenção dos tympanos. A discussão se generaliza, mantendo-se o recinto em constante agitação.

CONTINU'A CANDIDATO

O sr. Lengruber Filho, mais adeante, declara que os fluminenses elegeram o almirante Protogenes e o elegerão duas, tres, quantas vezes forem necessarias para que a dignidade do Estado do Rio fique acima de qualquer invectiva. E passou a responder ás affirmações que têm sido feitas da tribuna da Camara a respeito do pretendido esbulho soffrido pela União Progressista e sobre a attitude de membros do Partido Socialista. E menciona os manifestos dos deputados que ficaram com a União naquell occasião. Os radicaes offereceram apoio aos socialistas e os seus membros determinaram quaes os candidatos que deveriam merecer a votação. Eleitos os deputados socialistas na segunda supplementar, quatro delles recusaram promessas sérias, ficando firmes com os seus compromissos com os radicaes.

A CARTA DO GENERAL BARCELLOS AO DEPUTADO CAPITULINO

E o sr. Lengruber disse ter no bolso a carta que o general Barcellos escreveu ao deputado Capitulino dos Santos Junior, a 14 de maio de 1935, offerecendo-lhe o cargo de prefeito de Nictheroy, em troca de seu voto.

— Tenho impetos de ler essa carta, observa o orador, mais uma vez, porém, declaro que não a lerei.

— V. ex. é juiz de seus actos, e a Camara será julgadora da attitude de v. ex. — diz o sr. Prado Kelly.

O deputado Capitulino devia merecer, accrescenta o orador, a consideração e o respeito da Camara e do paiz.

Finalizando seu discurso, já em ambiente calmo, o deputado radical accentuou que a Colligação não escalou o poder. Ella vae, conscia de suas responsabilidades, caminhando como um só homem, para cumprir o seu dever. E recordou que em 1914 a politica federal enviou um embaixador ao Palacio do Ingá, para dizer que todos os Estados do Brasil propunham qualquer solução, comtanto que Nilo Peçanha abandonasse o palacio. Os fluminenses responderam: "Com Nilo Peçanha, tudo; sem Nilo Peçanha, nada".

— A colligação, conclue, responde hoje ao julgado do Tribunal: "Com o almirante Protogenes Guimarães, tudo; sem elle, nada".

E desceu da tribuna debaixo de palmas da assistencia.

"SOMENTE DEPOIS DE GOVERNADOR E' QUE FALAREI", DIZ O ALMIRANTE PROTOGENES

Ainda no seu gabinete, o ministro da Marinha foi procurado pelos "Diarios Associados". Excusando-se, porém, o almirante Protogenes Guimarães, de falar sobre a annullação de sua eleição.

E justificou:

— Emquanto fôr ministro de Estado, não exporei á imprensa o meu pensamento sobre o caso politico do Estado do Rio. Somente depois que fôr governador é que poderei falar.

"PACIFICAÇÃO, SO' ENTRE A DIGNIDADE PARTIDARIA E A AUTONOMIA FLUMINENSE", DIZ O SR. PRADO KELLY

Procurámos falar, hontem, á noite com o sr. Prado Kelly. O "leader" progressista mostrava-se satisfeito com o "veredictum" do Tribunal Superior sobre a questão governamental do seu Estado. Accentuou tambem a repercussão favoravel e de verdadeira alegria, que tal facto teve nos arraiaes do seu partido.

Indagado sobre o rumo que tomariam os entendimentos politicos do seu Estado, o sr. Prado Kelly affirmou-nos:

— A União Progressista mantém seus pontos de vista. E esses, no que se refere aos movimentos pró pacifistas, estão delimitados entre a sua dignidade de aggremiação politica e o respeito á autonomia fluminense. Fóra disso, para nós não haverá accordo.

O sr. Prado Kelly informou-nos ainda que palestrára com o general Barcellos, hontem, na Camara, e que o chefe da União Progressista como todos, manifestaram sua satisfação pelo maior acontecimento politico do dia.

"AINDA E' INCERTO O RUMO A SEGUIR", DIZ O SR. JOÃO GUIMARÃES

Immediatamente após o pronunciamento do Tribunal Superior, o sr. João Guimarães foi abordado por um reporter dos "Diarios Associados" que lhe pediu sua opinião a respeito do importante facto que se verificára.

— As decisões da Justiça são sempre para ser acatadas, respondeu o "leader" campista. Temos agora que tratar da nova eleição. Nada está ainda resolvido e a esta hora ainda é cedo de mais para pensar nos rumos que a politica irá seguir.

O SR. ARY PARREIRAS CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O commandante Ary Parreiras deixou sua residencia, em Nictheroy, ás primeiras horas da noite de hontem, e se dirigiu para esta capital. Aqui conseguimos apurar que o interventor fluminense esteve em demorada conferencia com o ministro Vicente Ráo, na residencia deste, no Flamengo.

OS COLLIGADOS REQUERERÃO "HABEAS-CORPUS"

O sr. Jayme de Figueiredo, presidente em exercicio da Constituinte Fluminense, commentando a decisão do Tribunal Superior, asseverou:

— Não assisti ao julgamento, pois já conhecia a decisão. Não foi nenhum segredo. Aguardamos as instrucções para proceder a nova eleição. Iremos suffragar o nome do almirante Protogenes Guimarães. Voltaremos á Assembléa Constituinte depois que nos sejam dadas todas as garantias. Para isso, irei requerer "habeas-corpus" para a Mesa e os 23 deputados. Sem essa garantia, não votaremos. Somos, indiscutivelmente, a maioria".

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Congratulações com o povo pela solução do caso politico do Estado

Secretariado pelos srs. Sosthenes Barbosa e Maximo Balieiro, o sr. Luiz Sobral abriu a sessão de hontem da Constituinte Fluminense, com a presença de 21 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada sem debates. Não houve materia para ser lida no expediente.

O sr. Bernardo Bello occupou, a seguir, a tribuna, para se congratular com o povo fluminense pela decisão do Superior Tribunal Eleitoral, dando provimento ao recurso da União Progressista, no sentido de ser annullada a eleição do governador do Estado.

O sr. Oscar Przewodowsky fez um discurso, abordando as mesmas considerações do orador que o antecedeu.

Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a sessão.

Para a ordem do dia da sessão de hoje, foi designado o seguinte: "Tomar conhecimento da decisão do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral sobre as eleições realizadas em 24 de setembro ultimo, na Assembléa Constituinte do Estado do Rio".

Procopio Ferreira falou na Radio Tupi

(Conclusão da 3ª pagina)

mo no seu coração... No emtanto, ali mesmo, muitas vezes eu vi passar no "ecran" do meu cerebro o filme da minha saudade do Brasil... O meu Brasil geographico, com suas montanhas azues, suas costas interminas, seu céo de cobalto e seus bosques tresandantes a Patou... Meu Brasil folklorico, com suas lendas de Mães-Dagua e de Sacis. Meu Brasil sonhador, que canta nos versos de Catulo e de Olegario... Meu Brasil poematico, da Guanabara magnifica... Meu Brasil constructor, de São Paulo dynamico que tem filhos que são plantadores de cidades... Meu Brasil das montanhas de Minas, das caatingas, do Norte, das coxilhas, do Sul... Lembrava-me de seus escriptores e poetas e dizia delles aos intellectuaes portuguezes... José Lins do Rego, Menotti Del Picchia, Jorge Amado, Guilherme de Almeida, Amando Fontes, Cassiano Ricardo, Gilka Machado, Gilberto Amado, Cleomenes Campos, Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Martins Fontes, Agrippino Grieco, Adelmar Tavares, Correia Junior, Jorge de Lima, Olegario Mariano e esse encantador poeta, typicamente brasileiro, que é Catulo da Paixão Cearense eram nomes que eu evocava constantemente... Citava os prosadores e declamava os poetas, com esse sabor gostoso de emoção que a saudade intensifica... E Portugal os comprehendia e os admirava, porque nelles via cantar vozes atavicas...

OS APPLAUSOS DAS PLATE'AS

Quando recebia applausos, quando era alvo da consagração carinhosa dos ouvintes, eu me sentia pequeno, infinitesimalmente pequeno, na minha propria individualidade... Mas, me sentia enorme pela missão que me era confiada, qual fosse a de transmittir a todos os portuguezes o abraço fraternal do Brasil, recebendo do coração de Portugal um abraço para todo o meu Brasil. E Juracy Camargo, esse genial autor de "Deus lhe pague", a quem está reservada luminosa carreira na litteratura theatral de todos os continentes, tambem, como eu, recebia os mesmos applausos e a mesma consagração... E, tambem como eu, se sentia minusculo, por se sentir apenas depositario de um abraço que era destinado a todos os brasileiros...

Um dia, porém, precisei regressar, para reiniciar, minha carreira theatral.

E aqui estou...

Antes, porém, de fazer, no palco, o meu primeiro personagem, tive de interpretar o meu proprio papel... O actor cedeu lugar ao homem... Foi somente Procopio Ferreira... Sobrepuz, ao meu cerebro o meu proprio coração...

Meu coração no qual, hoje, está escripto o nome de Portugal... Meu coração no qual já estava escripto em letras de ouro o nome do Brasil...

Boa noite, ouvintes...

Quando procedia á cobrança

O CONDUCTOR CAIU DO ESTRIBO DO BONDE

Na praia do Russell, hontem, á noite, o conductor n. 46 da Light, Cicero Sabino Dantas, de 26 annos de idade, morador á rua Francisco Duarte n. 68, quando procedia á cobrança no carro em que trabalhava, perdeu o equilibrio e caiu do estribo ao sólo, soffrendo em consequencia contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, depois de convenientemente soccorrida no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A policia local registrou o facto.

MEIA HORA COM...

... Clotilde e Alexandre Sakharoff, mestres e servidores de uma arte ainda sem nome

(Conclusão da 3ª pagina)

tes, e que era num quadro medieval onde eu figurava numa scena da Paixão. Tudo na sua physionomia surprehende nossos olhos habituados á banalidade, até sua expressão onde se encontram a ingenuidade maravilhada das crianças e a ironia dos que já aprenderam a aceitar a vida e seus imprevistos. Fala depressa para acompanhar o trabalho de seu cerebro sempre em ebulição, e um ligeiro sotaque russo realça o colorido de suas expressões. Discorre quasi sem se interromper, e suas mãos, acostumadas a acompanhar, no palco, seu pensamento e suas expressões, não podendo tomar a mesma parte activa nas conversações particulares, parecem prisioneiras.

Como frequentemente acontece com as pessoas para quem conversar é verdadeiro talento, os primeiros minutos se parecem com os primeiros segundos de um encontro de esgrimistas: cruzam varias vezes os floretes para descobrir, cada qual, a tactica do adversario e tomar, no momento opportuno, a iniciativa do combate. Falamos, nem sei porque, do cinema, que os Sakharoff não consideram uma arte completa:

— A arte — diz um — não póde responder a fins commerciaes, e o cinema, em geral, não se differencia de uma empresa mercantil qualquer.

— Aliás — accrescenta outro — o cinema não dá ao artista campo que lhe permitta exprimir plenamente o que sente.

Excellente opportunidade — penso eu — para conhecer as idéas geraes que têm sobre a Arte.

— A primeira condição, e condição essencial, para a Arte — explica madame Sakharoff — é viver suas proprias sensações. Não é possivel vivel-as sem falar, quero dizer, sem se exprimir, pois nós consideramos palavras nossos gestos.

— Muita gente — esclarece por sua vez o sr. Sakharoff — pensa que servir á Arte é apenas uma especie de distracção. A Arte, entretanto, exige que o artista esteja prompto a se sacrificar. E' assumpto de que podemos falar, pois sabemos, ambos, as lutas que sustentámos até conseguir implantar, a muito custo, nossas concepções.

A conversação desenvolve-se melhor do que se podia esperar. Elles mesmos a levaram, insensivelmente, para o terreno das recordações.

Clotilde Sakharoff nasceu na Allemanha. Educada por uma "governante" franceza, fala aquelle idioma sem sotaque; mais tarde aprendeu varias outras linguas, entre as quaes o russo. Era uma criancinha quando se revelaram seus dons para a musica, e, com cinco annos apenas, sua familia, para fazer suas vontades, teve de mandar fabricar um minusculo violino para ella tocar. Continuou a estudar esse instrumento passando algum tempo no Conservatorio de Hanovre, e, chegando aos 13 annos, frequentou aulas de dansa, como as demais meninas de sua idade e de sua condição social, em Munich. Os que assistiam ás aulas mostraram-se, quasi logo, impressionados com a graça e a força de expressão de seus gestos, e ella comprehendeu que era a dansa a melhor maneira de se exprimir. Aos 14 annos estreava nos palcos, onde, um anno mais tarde, eram-lhe confiados os papeis principaes.

Sem saber que, annos depois, iam se unir para a vida, um moço, na platéa, applaudia aos primeiros successos de Clotilde: era Alexandre Sakharoff.

Nascera na Russia e segundo os desejos de seus paes, foi na Russia que realizou seus primeiros estudos. Mas, assim que lhe foi possivel, partiu para Paris, onde se dedicou á pintura. Um dia, guiado apenas pelo desejo de ver a grande artista de quem todo mundo falava, foi assistir á representação de uma peça em que Sarah Bernhardt era protagonista. Daquelle dia em deante a Arte tomou outra feição aos olhos de Sakharoff.

— Houve — explica — quem a chamasse "Princeza do gesto e Rainha das attitudes". Eu chamo Sarah Bernhardt de minha Mãe espiritual e de minha Universidade e pretendo escrever um livro sobre o sentido plastico de sua arte e de sua personalidade.

Depois da primeira visão da grande tragica, Sakharoff, para quem a revelação ainda não se corporificara numa expressão definitiva, procura seu caminho na "floresta sagrada", onde as Musas residem.

Mais uma vez o acaso aponta-lhe a rota. Assiste, algum dia, a uma "causerie" durante a qual alguem pediu a Sarah Bernhardt que dansasse. Relutou um pouco, porque não costumava dansar, e acabou cedendo, escolhendo como parceiro Coquelin, outro actor de renome. Ambos dansaram e para todos os presentes a arte de dansar tornou-se como uma arte nova. Sakharoff, aquelle dia, encontrara, através da revelação de Sarah Bernhardt, o caminho que o destino lhe reservara.

Depois de terem seguido durante varios annos rotas parallelas, encontraram-se em Munich, durante uma festa em que ella tomava parte numa allegoria á obra de Richard Strauss. Os dois artistas uniram suas vidas e passaram a procurar, juntos, embora conservando cada um sua individualidade, as novas formas com que haviam de dar sentido novo aos velhos rythmos.

— A dansa — dizem os Sakharoff — é arte relativamente nova. Até ha pouco não passava de divertimentos ("divertissements", como diziam no seculo XVIII) para acompanhar as musicas. Nestes ultimos vinte annos, entretanto, passou por profundas transformações e comprehendeu-se que a choregraphia não era a arte de imitar, mas sim de inventar.

Tiveram que edificar na sua tonalidade a technica nova que queriam applicar ás theorias antiquadas. E chegaram a substituir "a dansa" pela "arte dos Sakharoff".

— O que levamos ao palco — declara a sra. Sakharoff — é um estado de vida que nosso espirito transporta e que nosso corpo exprime. Assim, quando lê no programma "dansa hespanhola", não pense o senhor que vae assistir a "uma dansa hespanhola". Não. Vae ver um quadro de Goya, uma scena que Goya teria pintado, tal como o artista a teria visto e tal como nós a sentimos.

Tendo ouvido dizer que os Sakharoff "dansavam" sem musica, indago de suas idéas a respeito.

— Voltamos á musica — responde Alexandre Sakharoff — salvo raras excepções. Quando interpretamos obra dos grandes mestres como Bach ou Debussy, somos apenas seus servidores. Procuramos sentir a emoção do compositor no momento da creação da obra e, impregnados desse espirito, completar com nossas attitudes, nossos gestos e nossas expressões o que elle quiz que sua musica exprimisse.

Mas, outras vezes — prosegue — são obras totalmente nossas que apresentamos ao publico. Nesse caso, a musica e nossa interpretação devem ser creadas simultaneamente. O compositor e nós trabalhamos, então, juntos, mezes a fio. Musica e gestos tomam corpo, pouco a pouco, e a creação se opera num verdadeiro extase.

Clotilde Sakharoff, sempre sonhadora, e Alexandre Sakharoff, sureexcitado, já não estão mais presentes... Ao evocar as varias phases de sua arte, seu espirito evadiu-se do ambiente terrestre para as zonas ethereas do Olympo.

Penso na alegria das lutas que se venceram com triumphos, nas noites que terminam com flores no palco e ovações na platéa... Penso... ou, talvez, levado pelo ambiente, falei sem perceber, pois Clotilde Sakharoff, voltando á realidade, me interrompe com sua voz suave:

— Pois, assim mesmo, fui vaiada, ha pouco tempo.

Todos tres, Clotilde, Alexandre Sakharoff e o sr. Zbozowsky, se entreolham e começam a rir. Eu não comprehendo, e ella prosegue:

— Nas minhas viagens aproveito sempre as escalas e, nesta vinda á America do Sul, não quiz deixar de visitar Cadiz, que não conhecia, embora o vapor devesse se demorar pouco naquelle porto. Chegados á terra, alguem suggere uma visita a Xeres, onde deviamos visitar as famosas adegas. Approvada a idéa, tomámos um automovel...

— ...e que automovel! — interrompe o sr. Zbozowsky.

— ...e chegámos ás adegas, onde fomos recebidos não direi bem, mas bem demais. "Provem nosso Malaga", dizia um, emquanto outro nos puxava pelo braço para beber um cognac da região. Os calices esvaziavam-se e o sol completou a obra diabolica... Quando chegámos ao cáes, havia meia hora que nosso vapor se tinha feito ao largo.

Antes que tivessemos tido tempo de pensar, surge na nossa frente um individuo hirsuto, gesticulando e proferindo palavras que, pelo tom, deviam ser injurias das mais grosseiras. Aponta-nos uma lancha em que embarcámos, sem pedir explicações.

Fóra da barra, esperava-nos o vapor. Ao se approximar nossa lancha, desceram a escada e, então, do convez onde os demais passageiros se tinham agrupado, partiu formidavel vaia como, provavelmente, poucos artistas ouviram.

— Mas, depois disso tudo, quero dizer, das adegas e do sol, como subiu a escada? — pergunto.

— Como uma seta — responde Alexandre Sakharoff.

— Porque — accrescenta a sra. Sakharoff — depois de ouvir tantas injurias e passar por tão grande medo, evaporaram-se os effeitos das adegas...

Pronunciado pelo juiz da Primeira Vara de S. Paulo, pediu "habeas-corpus"

Applica-se aos processos pendentes de julgamento o decreto estadual 6.369

Assim decidiu a Côrte Suprema, unanimemente, pelo voto do ministro Bento de Faria

A Côrte Suprema, na sessão de hontem, sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, decidindo um recurso de "habeas-corpus" de São Paulo, approvou, unanimemente, o voto do ministro Bento de Faria, que vem confirmar a jurisprudencia daquelle tribunal relativa á immediata applicação dos processos pendentes de julgamento das leis sobre competencia.

Humberto Bueno, pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal da capital do Estado de São Paulo, como incurso no art. 252, paragraphos 2 e 3, combinado com o art. 338, numero 1, da Consolidação das Leis Penaes, porque se utilizara de uma certidão de escriptura inexistente, sabendo-a falsa, para vender a outrem terrenos por ella referidos, achando-se foragido, impetrou, por seu advogado á Côrte de Appellação daquelle Estado, uma ordem de "habeas-corpus".

Allegou ser justo o seu receio de ser julgado por autoridade judiciaria incompetente, qual seja aquelle juiz singular, desde que, posteriormente á sua pronuncia, em 6 de abril de 1934, o decreto estadual numero 6.369, de 10 de abril do corrente anno, attribuiu-lhe o julgamento de tal crime, fazendo assim cessar a competencia do Tribunal do Jury, então competente.

Além disso, o referido juiz se recusara a despachar uma petição sua em que declarava estar prompto a apresentar-se, comtanto que fosse entregue á autoridade competente.

A 1.ª Camara daquelle Tribunal negou a ordem.

Dahi o recurso que o ministro Bento de Faria relatou e em seguida decidiu, proferindo este voto, approvado, unanimemente, e sem debate, pela Côrte Suprema:

"Renova-se a velha questão já resolvida por esta Côrte Suprema, cujas decisões têm, continuamente, affirmado que emquanto não fôr proferido julgamento, a jurisdicção então competente não representa direito adquirido pelo accusado.

Dahi resulta a vigencia immediata das leis sobre competencia para sujeitar aos novos mandamentos os processos ainda não julgados, ou sem decisão proferida sobre a mesma competencia (Accs. 8 de Outubro de 1926, 25 de Setembro de 1927, 23 de Agosto de 1929 e 15 de Junho de 1931).

O unico direito do presumido delinquente é de manifestar a sua innocencia, incumbindo á lei determinar as jurisdicções perante as quaes poderá elle apresentar a sua defesa.

No consenso unanime dos mais notaveis doutrinadores nacionaes e estrangeiros, as Ordenações referentes á organização judiciaria, á competencia e ao processo, por serem de ordem publica, applicam-se, e são exequiveis desde logo, quer se trate de factos consummados antes da respectiva publicação, quer de processos pendentes, ou trazidos a juizo por motivo daquelles mesmos factos (MANZINI — "Tr. di dir. proc. penale", I p. 125; GARRAUD — "Tr. de Dr. pen." (3.ª ed.) I ps. 332-333; BENEVOLO — "Azione penale, in Digesto Italiano" IX parte 2.ª p. 944 n. 117; DUGUIT — "Droit Constitucionel" I p. 38; JOSSERAND — "Dr. civ. positif" I p. 52 n. 82; GARSONNET ET BRU — "Tr. de procédure" II n. 493; STOLFI — "Dir. civ." I p. 647 n. 878; COVIELLO — "Dir. civ." I p. 117; FAGGELLA — "Retroattività delle legg", p. 282; RIBAS — "Dir. civ." I p. 229; BEVILAQUA — "Theor. Ger. do dir. civ."; VAMPRE' — Dir. civ." p. 10; BARBALHO — "A Constituição fed. ao art. 11" n. 13; CARLOS MAXIMILIANO — "Const. bras." (3.ª ed) p. 271, 203.

O juiz da 1.ª instancia não devia, conforme bem entendeu, decidir sobre a questionada competencia, fóra dos autos, em simples petição de réo foragido, pronunciado em crime inafiançavel e que pretendia apresentar-se, mas sob a condição de ser julgado por certo Tribunal".

Sociedade de Medicina e Cirurgia

"OSTEOSES PARATHYROIDIANAS", FOI A COMMUNICAÇÃO APRESENTADA PELO DR. ARESKY AMORIM

Presidida pelo professor Mauritty Santos, secretariado pelos srs. Waldemar Paixão e Alvaro Pires, reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A's 21 horas, aberta a sessão, o presidente deu a palavra ao dr. Waldemar Paixão que leu a acta da reunião anterior que, posta em discussão e votação, foi unanimemente approvada.

A seguir o dr. Alvaro Pires procedeu á leitura do expediente sobre a mesa tendo o dr. Aldayr Figueiredo usado da palavra falando sobre o Congresso de Cirurgia reunido recentemente em Buenos Aires e no qual representou a Sociedade.

Dada a palavra ao dr. Aresky Amorim, este apresentou interessante communicação sobre OSTEOSES PARATHYROIDIANAS.

Sob a denominação geral de osteoses parathyroidianas, Lievre, reuniu em 1932, em sua these de doutoramento, alguns syndromos esqueleticos bem descriptos desde o seculo passado como doenças differentes, especialmente a osteomalacia, a osteite fibrokystica, de Reklingausen e a osteite deformante de Paget. Comquanto timidamente, aquelle autor pretende filial-as todas ao hyperparathyroidismo, coisa que, hoje, a maior parte dos autores, principalmente americanos, não têm duvida em o fazer. Até 1927 a theoria de Herdheim de que o hormonio parathyroideo constitua o principal elemento fixador do calcio no organismo prevalecen, parecendo demonstrada por estudos experimentaes da mais alta significação, pois que o enxerto de parathyroides em animaes, ou a administração de extracto parathyroideo determinava um augmento da calcemia e parathyroidictomia uma baixa desta.

Porém, desde 1916 que Achlagenhaufer deu ao facto interpretação diversa e não viu nesse augmento da calcemia senão uma consequencia da uma mobilização do calcio dos tecidos para o meio circulante. O hormonio parathyroideo seria, assim, mobilizador do calcio e, por isso, descalcificante. Esta hypothese poude Mandel proval-a operando um paciente portador de doença ossea de Recklinghausen, no qual encontrou um adenoma parathyroideo, que, extirpado, provocou uma recalcificação rapida do esqueleto largamente destruido, sendo que uma hypocalcemia se estabeleceu desde as primeiras horas provocando phenomenos de tetania. Tracou-se aqui, pois, a pathogenia de uma doença até então desconhecida em suas causas e a sua therapeutica cirurgica.

SYNDROMA DE HYPERPATHYROIDISMO POR ADENOMA DAS PARATHYROIDES

Um estudo mais acurado se seguiu á publicação de Mandl, e foi possivel, a differentes autores, confirmar os seus pontos de vista e deu-se uma justa interpretação aos trabalhos de Herdheim e Collip. Pesquisas mais acuradas em casos até então rotulados como de osteomalacia e de doença de Paget permittiram reconhecer que estas affecções, como a doença ossea de Recklinghausen, não eram senão fórmas clinicas de um mesmo syndrome de hyperpathyroidismo por adenoma das parathyroides. A questão parecia, assim, se ter aclarado inteiramente, quando algumas pesquisas de physiologia mais recentes vieram demonstrar que aquella formula simplista que admittia no metabolismo do calcio dois factores, apenas, um calcifixador, a vitamina D, outro calcio mobilizador, o hormonio parathyroideo, não era exacta, pois que, além de outros factos, se póde constatar que a administração de grandes doses de ergosterol irradiado póde provocar descalcificações osseas, com deposições heterotopicas, e hypercalcemia, como o hormonio parathyroideo.

Além disso, no que se refere á etio-pathogenia da doença de Recklingausen, ella parece, neste momento, muito mais complexa, pois que é forçoso admittir-se um factor primeiro que seria a causa do adenoma parathyroideo. De facto, alguns casos operados ha alguns annos têm recidivado e, reoperados, encontrou-se um novo adenoma lá onde a primeira intervenção tinha encontrado uma parathyroide normal. E' preciso ainda levar em consideração aquelles casos em que, ao lado dos signaes cardeaes de hyperparathyroidismo dominando o quadro clinico, se encontram signaes evidenciadores de hyperfuncção de outras glandulas, taes como as cortico-supra-renaes, a thyroide, a hypophyse, etc., creando o aspecto da adenomatose multipla de Cushing.

De outro lado, em outras doenças até aqui tidas como bem distinctas das osteoses parathyroidianas, como a de Christian-Schuller, o quadro osseo póde correr por conta de um adenoma parathyroideo, ao passo que os demais disturbios metabolicos, como o da agua, de que resulta o diabete insipido, pertencente ao quadro da doença, o dos lipoides, etc., correriam por conta da adenomatose da hypophyse anterior, etc. Neste momento, estudamos um quadro morbido interessante, que, pelas suas grandes linhas se poderia enquadrar na doença de Christian-Schuller, mas que apresenta tambem irsutismo, hypercalcemia, etc., que fazem pensar na existencia de adenomas multiplos de diversas glandulas: parathyroide, cortico-supra-renal, hypophyse. Talvez, e assim pensa o orador, que as osteoses para-thyroideanas não sejam senão fórmas particulares, nas quaes domina o hyperparathyroidismo, da adenomatose multipla de Cushing.

CINCO CASOS DE OSTEOSE PARATHYROIDIANA

A seguir, o orador apresenta cinco casos de osteose parathyroidiana: o primeiro corresponde á fórma fixada ou regressiva da doença. O segundo refere-se a uma fórma extremamente chronica, que vem evoluindo ha perto de 15 annos, e na qual o adenoma parathyroideo era palpavel no polo inferior do lobo direito do corpo thyroide. Não obstante não restasse a menor duvida quanto ao diagnostico, pois que, quer do ponto de vista clinico, como do humoral e radiologico, os signaes estivessem "au grand complet", não conseguiu convencer a paciente que se deixasse operar, em virtude de duvidas que levantou o clinico que a vinha acompanhando ha algum tempo, em virtude da sua idade.

O terceiro caso, extremamente interessante, seria rotulado de progeria ou nanismo senil pelo aspecto clinico, mas tambem de doença ossea de Recklinghausen pelo quadro humoral e radiologico. Acha o orador que é um caso de adenomatose multipla, no qual dominam os signaes de hyperparathyroidismo. Todos os documentos radiologicos e de laboratorio referentes a esses casos são apresentados pelo dr. Amorim.

O orador entra, então, a expor a sua quarta observação. Trata-se de um caso typico de doença ossea de Recklinghausen, de evolução rapida, com varias fracturas, no qual realizou uma ligadura de ambas as thyroideas inferiores. Essas ligaduras foram feitas por não ter sido encontrado o adenoma que se esperava, não obstante uma busca cuidadosa tivesse sido feita. Os resultados das ligaduras foram excellentes, o paciente melhorou rapidamente, e agora, decorridos 16 mezes, parece todo curado, quer radiologicamente, como do ponto de vista clinico e humoral.

O 5º caso do orador refere-se a um velho general do Exercito, que apresentava um quadro dominantemente pagetico, mas cuja calcemia era elevada, ao lado de outros symptomas proprios da doença de Recklinghausen. Como o paciente se recusasse á parathyroidectomia, mandou fazer radiotherapia pelo dr. Manoel de Abreu. O paciente melhorou consideravelmente nos symptomas clinicos e do ponto de vista humoral. Está curado. Radiologicamente é cedo para pronunciar-se a respeito, pois decorreram apenas cinco ou seis mezes.

O orador termina salientando o valor da radiotherapia, quando bem applicada; e mostra o futuro que lhe está reservado no tratamento das osteoses parathyroidianas. O seu caso operado é o primeiro da literatura nacional. O dr. Aresky Amorim conclue apresentando a documentos radiologicos e laboratoriaes destas duas ultimas observações e o paciente por elle operado para que sejam examinados pelos presentes.

A discussão do trabalho do dr. Aresky Amorim, devido ao adeantado da hora, ficou adiada para a proxima sessão.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

AMANHÃ

Provas parciaes:

6º anno medico — Clinica Medica — no Serviço do prof. Aloysio de Castro — ás 9 horas — Serão chamados todos os alumnos do curso regular pelo prof. Aloysio de Castro, dentre os de n. 1 a 185. A's 10 1/2 horas — Idem, dentre os de n. 186 a 324.

Sabbado, 9 do corrente:

6º anno medico — Clinica Medica — no Serviço do prof. Rocha Vaz — ás 9 horas — Serão chamados os alumnos do curso regular pelo prof. Rocha Vaz, dentre os de numero 1 a 403.

A's 10 1/2 horas — no Serviço do prof. Aloysio de Castro — Serão chamados os alumnos do curso normal regido pelo prof. Aloysio de Castro, dentre os de n. 325 a 403.

NA CÔRTE SUPREMA

O engenheiro Deolindo F. Lima obteve mandado de segurança

Pela Côrte Suprema foi concedido, hontem, mais um mandado de segurança para reparar injustiça praticada contra um funccionario.

O sr. Deolindo Ferreira Lima engenheiro-ajudante da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, contando 26 annos de serviço publico, foi summariamente demittido de suas funcções, por decreto do Governo Provisorio, em 1931.

O motivo da demissão foi ter o referido engenheiro, em outubro de 1930, dirigido um telegramma ao então presidente da Republica, sr. Washington Luis, protestando-lhe solidariedade.

Por decreto de 24 de outubro de 1932, porém, o chefe do Governo Provisorio, tendo em vista o parecer da Commissão Revisora de Processos e Demissões dos Funccionarios do Ministerio da Viação, resolveu declarar sem effeito o decreto de 6 de março de 1931, que o exonerou, para o fim de declaral-o em disponibilidade.

Não tendo sido aproveitado na primeira vaga, obrigatoriamente, conforme determina a lei, impetrou, por seu advogado, sr. Hamilton Bittencourt Leal, o mandado de segurança que a Côrte Suprema julgou, na sessão de hontem.

Foi relator o ministro Sá e Albuquerque, que deferiu o pedido.

O tribunal acompanhou, unanimente, o relator, tendo o ministro Carvalho Mourão concedido o mandado, discordando, porém, do fundamento apresentado, pois não julgava o caso em apreço identico ao do sr. Romeiro Zander, como allegou o requerente.

O ministro Ataulpho de Paiva declarou que se sentia bem em ver a Côrte pronunciar-se assim, porque, no pedido em debate, era o proprio governo que reconhecia o direito do impetrante, como aconteceu no caso do sr. Eurico de Souza Leão, já deste julgado naquelle tribunal, e ao qual dera o seu voto favoravel.

Estendeu-se o ministro Ataulpho de Paiva em considerações nesse sentido, justificando o acerto do seu voto no julgamento anterior, em face do decidido de hontem, que beneficia a um funccionario, cujo direito o proprio governo reconheceu em actos reiterados, tal qual succedeu na especie a que se referia.

Morta a páo

O AUTOR DA MORTE DE "CHINA" CONFESSOU O CRIME

As autoridades do 16º districto, depois de varias diligencias, acabam de apurar o crime verificado

Adelino José Antunes, o criminoso

no interior da Serraria Passos, na praia de S. Christovão.

O criminoso, Adelino José Antunes, vigia da serraria, e o individuo John Johsen, vulgo "Moleque Americano", acabaram confessando que "China" fôra morta a páo, quando Adelino tentou forçal-a.

Hontem, á tarde, as autoridades fizeram a reconstituição do crime.

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, Guilherme Ashton.

2ºs officiaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, P. Couto; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia: dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Uniforme — 3º.

TOURING CLUB DO BRASIL

O que vae ser a corrida internacional de automoveis "Circuito Farroupilha"

Organizada pelo Touring Club do Brasil, secção do Rio Grande do Sul, e sob o patrocinio do Automovel Club e auspicios do Comité Central das Commemorações do Centenario Farroupilha, realiza-se, no proximo dia 15, em Porto Alegre, uma sensacional corrida internacional de automoveis, sob a denominação de Grande Premio "Cidade de Porto Alegre".

Esse grande premio será disputado no "Circuito Farroupilha", em 20 voltas ou 310 kilometros. Nelle serão admittidos os carros destinados especialmente á corrida, ou aquelles que, em consequencia de modificações efficazes, se apresentarem perante o Comité Central do Circuito Farroupilha, composto de directores technicos nomeados pelo Touring Club do Brasil, ao qual estará entregue a organização technica da corrida e que será o ultimo juiz competente para admittir as inscripções.

Serão considerados como concurrentes ou conductores inscriptos os signatarios dos termos de inscripção, os quaes deverão estar munidos das licenças prevista pelo Codigo Sportivo Internacional (artigo 29), especificadas pelo artigo 4 do regulamento.

Na séde do Touring Club do Brasil, nesta capital (praça Mauá), serão fornecidos aos interessados todos os informes de que necessitem.

Pelo "Itanagé", seguiu, hoje, para Porto Alegre, o primeiro carro carioca que vae participar do Circuito. E' a "Bugatti" do sr. Hugo Teixeira de Souza.

Uma firma commercial da Bahia citada para se defender no Tribunal de Bremen

A Côrte Suprema, porém, negou cumprimento á rogatoria — O voto vencedor do ministro Laudo de Camargo

Na Côrte Suprema decidiu-se, hontem, interessante materia juridica, referente á incompetencia da justiça estrangeira para accionar pessoas domiciliadas no Brasil.

A hypothese discutida não comprehende apenas, evidentemente, simples questão juridica, mas envolve, tambem, principios de soberania nacional que se sobrepõem a quaesquer interesses privados.

Trata-se de uma firma commercial, Joh. Lange Sohn's Wwe e Cia., estabelecida em Bremen, na Allemanha, que pediu, por precatoria, a citação da firma brasileira Barreto Filho e Cia., estabelecida na cidade da Bahia, para assistir aos termos de uma acção proposta perante o tribunal da referida cidade allemã.

Essa precatoria foi cumprida e devolvida.

Aquelles commerciantes allemães requereram, então, carta rogatoria ao juiz federal da Bahia, para ser notificada a firma brasileira de sua citação para a causa proposta contra a mesma, no Tribunal de Bremen.

Barreto Filho & Cia. embargaram, porém, essa rogatoria, allegando a incompetencia da justiça allemã e da nossa justiça federal.

O juiz seccional da Bahia não acolheu os embargos, sob o fundamento de não ter a firma citada, em tempo opportuno, impugnado a citação.

Tendo havido uma precatoria anterior para essa citação, a ella é que teriam de ser offerecidos embargos, e não na rogatoria, onde só se pede para que se façam apresentar os já citados.

Em recurso, a Côrte Suprema confirmou, ha dias, a decisão do juiz federal, em accordão unanime, que os commerciantes brasileiros embargaram.

Foi relator desses embargos o ministro Laudo de Camargo, que os submetteu a julgamento, na sessão de hontem, tendo assim a Côrte Suprema apreciado, novamente, a especie.

De conformidade com o relator, a Côrte recebeu, preliminarmente, os embargos, porque a rogatoria não teve o devido "exequatur".

Foi unanime essa decisão, mas o ministro Hermenegildo de Barros recebia ainda os embargos, por outro fundamento, nos termos do voto do ministro Laudo de Camargo.

"A firma embargante foi citada para se ver processar perante a justiça allemã e por obrigação contrahida no Brasil, onde tem domicilio.

Deixou, porém, decorrer o prazo legal sem offerecer embargos.

Surgiu depois a presente rogatoria, a que foram oppostos embargos relativos á incompetencia da justiça deprecante.

Entendo de inteira procedencia a defesa.

Já o antigo direito reconhecia a competencia dos tribunaes brasileiros para conhecer de demandas entre estrangeiros e brasileiros, quando com domicilio no Brasil e tambem para resolver sobre contractos aqui celebrados.

São de João Monteiro estes conceitos: "Os tribunaes do paiz são competentes para julgar todos os actos juridicos celebrados dentro do territorio nacional e ahi exigiveis, ainda que uma das partes seja estrangeira e tenha domicilio em outro paiz. (Proc. Civil 1, § 38, nota 7.)

Appareceu depois o Codigo Civil que, pelo art. 15 da Introducção se expressa de modo a não trazer duvidas a respeito.

Eil-o:

"Rege a competencia, a fórma do processo e os meios de defesa, a lei do logar em que se mover a acção, sendo competentes, sempre, os tribunaes brasileiros, nas demandas contra as pessoas domiciliadas no Brasil, por obrigações contrahidas ou responsabilidades assumidas neste ou noutro paiz.

A parte final do dispositivo está mostrando, á evidencia, ser a competencia tão só da justiça brasileira.

Ha quem entenda ser dupla essa competencia, podendo o interessado optar por esta ou aquella justiça.

Assim não me parece.

Quando o legislador diz serem sempre competentes os tribunaes brasileiros, não se póde ler que serão tambem competentes os tribunaes estrangeiros.

O adverbio — sempre — está mostrando a exclusividade dos nossos tribunaes para conhecimento da questão, como bem faz salientar Machado Villela no seu Direito Internacional Privado, no Codigo Civil Brasileiro. E á mesma conclusão chega o illustre procurador geral.

Não ha, pois, logar para qualquer opção, visto os termos imperativos do Codigo Civil.

Pouco importa que á primeira deprecada não fossem oppostos embargos.

Com elles ou sem elles, o juiz manifestamente incompetente deve declarar-se como tal, não praticando o acto reclamado, por extranho ás suas attribuições.

Trata-se de incompetencia absoluta, a ser allegada a todo o tempo, em qualquer phase do processo e a ser decretada mesmo "ex-officio", pelo juiz, a quem não é dado proceder em contrario.

Por ser materia de ordem publica, nem as partes poderão transigir a respeito.

Deste modo, sujeitas necessariamente aos tribunaes brasileiros, as partes não podem eleger fôro diverso.

Em voto anterior, proferido quando da relevancia dos embargos, tive opportunidade de dizer que o accordão embargado contrariava a jurisprudencia desta Côrte, jurisprudencia não permittindo que o interessado residente no Brasil seja accionado pela justiça estrangeira.

A proposição que avancei vem de ser confirmada por estas palavras do eminente sr. Pires e Albuquerque: — "O parecer tem inteira actualidade porque, nem só a jurisprudencia não se modificou, mas ainda se veio affirmando em novos arestos: Não conheço um só em sentido contrario. Mais ainda: não encontrei um voto discordante, um voto vencido em qualquer dos accordãos que concorreram para a sua formação".

"De sorte que é, não só abundante, torrencial e pacifica, mas ainda tem tido sempre por si a unanimidade dos juizes, a jurisprudencia que entre nós firmou o principio (aliás universalmente admittido) de que a justiça estrangeira é incompetente para processar e julgar acções contra residentes no Brasil, qualquer que seja a nacionalidade destes e qualquer que seja o objecto do litigio."

Assente, portanto, a incompetencia da justiça allemã, para accionar firma domiciliada no Brasil e por obrigação nelle firmada, a conclusão é que a rogatoria não podia lograr cumprimento.

Já o disse o antigo Supremo Tribunal Federal por accordão de 8 de abril de 1924, e no aggravo numero 4.456. E Rodrigo Octavio, no Diccionario de Direito Internacional Privado n. 1.156 fez inserir a seguinte ementa: "Póde precatoria citatoria deixar de ser cumprida, mesmo tendo obtido "exequatur", se é incompetente o fôro do Estado de origem para conhecer da acção."

Mais não necessito adduzir para, julgando procedentes os embargos, reformar o accordão embargado e a decisão da 1ª instancia, de modo a não merecer cumprimento a rogatoria em questão."

Ainda o ruidoso furto de quadros da pinacotheca da E. N. de Bellas Artes

Chegaram pelo "Itahite" André Gustavo Daglio e Jacobo Vigdor — Ouvindo os accusados na Directoria Geral de Investigações

André Gustavo Daglio e Jacobo Vigdor, os accusados, na Policia Central

Acompanhados de investigadores da Policia do Rio Grande do Sul chegaram hontem, a esta capital, a bordo do "Itahité", vindos de Porto Alegre, André Gustavo Daglio e Jacobo Vigdor, presos quando conduziam para o Uruguay quatro quadros furtados á Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes, facto esse que tem sido noticiado amplamente pel' O JORNAL em successivas reportagens.

Desembarcados, os presos foram conduzidos á Policia Central, sendo Vigdor apresentado ao sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Furtos e Roubos, e Daglio ao sr. Joaquim Antunes, chefe da Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro, que, em collaboração vêm tratando do escandaloso furto occorrido no estabelecimento de ensino que acaba de ser fechado pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

A bagagem de Daglio consta de seis grandes malas abarrotadas de objectos varios e foi apprehendida e levada para a Policia Central.

Tambem foram enviados á policia os quadros apprehendidos em poder dos accusados: "Mater Dolorosa" attribuido a Murillo; "Cataplana", de Barbasan; "Tapeceira", de William Lee e "Cozinheiro", de Marius Michel.

André Gustavo Daglio e Jacobo Vigdor, conforme nos informou o dr. Joaquim Antunes, não têm antecedentes criminaes na policia carioca.

Ouvido ligeiramente pela reportagem do O JORNAL, Daglio declarou ser antiquario e que os quadros encontrados em seu poder não eram furtados e sim sequestrados. Para provar que compra e vende antiguidades, Daglio disse-nos que em sua bagagem encontra-se grande numero de porcellanas de Saxe que elle adquiriu em um leilão em Buenos Aires, pratarias, miniaturas e um valioso quadro de Cusach, "Officier français".

Informou-nos ainda Daglio que os quadros que elle levava para o Uruguay estavam intactos e lacrados e que o sello só foi quebrado pela policia daquelle paiz, sendo remettido para esta capital.

A' vista de não terem ainda prestado depoimento não nos foi possivel obter outros detalhes sobre o ruidoso furto da pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes, que conforme se deprehende das declarações de Daglio, envolve personalidades da administração daquelle estabelecimento de ensino federal.

O inquerito prosegue, devendo ser ouvidas diversas pessoas envolvidas no caso e apontadas pelos accusados.

THEATRO E MUSICA

E' HOJE A ESTRÉA DE "O REINO DO SAMBA", NA CASA DO CABOCLO

E' hoje que sobe á scena, na Casa do Caboclo a peça "O reino do samba", da autoria de Duque e H. Miranda. Trata-se de um original de enredo com um prologo sobre o samba.

No seu desempenho toma parte toda a Companhia, sendo que os papeis principaes estão a cargo de Jurema Magalhães e Mattinhos.

1º, Reinado do samba (prologo); São estes os titulos dos quadros: 2º, Eu vou mergulhar; 3º, Láiá vae casar; 4º, Moreno feiticeiro; 5º, Fim da batucada; 6º, Procura-se um malandro; 7º, Sob a luz da lua; 8º, Copo d'agua; 9º, Differença de malandro; 10º, Comeu bola; 11º, Porteira véla; 12º, Posto de salvação; 13º, O moreno que eu gosto; 14º, A véla que eu não gosto; 15º, Proverbios; 16º, Na hora H; 17º, Chora, cavaquinho; 18º, Maracatú do norte; 19º, Eu sou saltador; 20º, Dou porque quero; 21º, O afinador de piano; 22º, Moreno bamba; 23º, O mió embolador; 24º, Qual é a obrigação dos casados; 25º, Caipiradas; 26º, Progresso do samba; 27º, Gente do morro; 28º, Sou do samba.

ADIADA A "PREMIÈRE" DA NOVA PEÇA NO RECREIO

O agrado d'"O gordo e o magro", de José Lyra, obrigou a empresa do Recreio a adiar para o proximo dia 14, definitivamente, a "première" da nova revista "Coração do Brasil", de Freire Junior, annunciada para sabbado. Assim, o publico poderá assistir, ainda sabbado, em Matinée da Mocidade, com os preços reduzidos, a revista "O gordo e o magro", em que Oscarito Brenier e Pedro Dias fazem os protagonistas.

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO E DESPEDIDA DOS SAKHAROFF, NO MUNICIPAL

A arte de Clotilde e Alexandre Sakharoff, que tal impressão despertou no publico numeroso que assistiu á sua estréa, ante-hontem, no Municipal, vae dar novo aspecto da technica destes dois artistas no espectaculo de amanhã, á noite, que será de despedida.

Com excepção de tres numeros (Canção negra, Preludio e fuga de Bach, e A rapariga no jardim), o programma de amanhã será novo.

Eis aqui o programma completo:

Primeira parte:

1) Debussy: "Le petit berger", Clotilde Sakharoff; 2) Moszkowski: "A Guitarra", Alexandre Sakharoff. 3) Hompou: "A rapariga no jardim", Clotilde Sakharoff. 4) Tanaman: "Exotica", Alexandre Sakharoff. 5) Bach: Preludio e Fuga, Clotilde e Alexandre Sakharoff; 6) Chopin: Barcarola, pelo pianista Emile Baume. 7) Bach: Preludio, Alexandre Sakharoff. 8) Chopin: Valsa, Clotilde Sakharoff.

Segunda parte:

1) Daneazaz: Do Cantares dos cantares: a) a espera; b) a sulhetta; c) portadora de amphoras; d) Sulamite: Clotilde Sakharoff. 2) Debussy: Golliwogs Cake-Walk, Alexandre Sakharoff. 3) Guion: Canção negra, Clotilde Sakharoff; 4) Sarasate: Dansa no estylo de Goia n. 1 Alexandre Sakharoff. 5) a) Ravel: Passaros tristes; b) Fauré: Impromptu; pelo pianista Emile Baume. 6) Chopin: Valsa romantica, Clotilde e Alexandre Sakharoff.

MARGARIDA MAX, HOJE, EM NICTHEROY

Margarida Max apparecerá, hoje, no publico de Nictheroy, como attracção do espectaculo que será realizado logo á noite, no Cine-Theatro Central da vizinha cidade.

No programma figuram tambem os artistas de radio: Marcel Klass, Marilia Baptista, Joel e Gaucho, Luiz Barbosa e Walter Brasil.

JARARACA E RATINHO, NO CINEMA PARIS

Os actores comicos Jararaca e Ratinho acabam de assignar contracto com a empresa Cinema Paris, sito á praça Tiradentes, para ali estrearem no proximo dia 13, com a sua companhia de espectaculos regionaes.

Entre os artistas novos a serem apresentados, destaca-se Humberto Fred, de quem fazem elogiosas referencias.

De Chocolat será o animador desses espectaculos puramente regionaes.

MUSICA

CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES

Continuam a ter grande acceitação os "Concertos Symphonicos Culturaes" organizados pela Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, sob a regencia de Villa Lobos.

O quarto desses concertos, que fôra marcado para o dia 4 do corrente, em vesperal, só foi realizado na noite de 5, attrahindo ao Municipal numeroso auditorio.

No programma "Ouverture de Guilherme Tell", de Rossini, e "Concerto em lá maior", de Mozart, para piano e orchestra, na primeira parte. A "Primeira Symphonia", de Villa Lobos, preencheu toda a segunda parte. Na terceira, figuraram "La Fontana di Roma", de Respighi e a "Cavalgada das Walkyrias" de Wagner.

A parte de piano do "Concerto" de Mozart, confiada ao notavel "virtuose" Alexandre Borowsky, foi traduzida lindamente, com uma superior comprehensão do estylo do mestre de Salzburgo e um "toucher" delicadissimo, que nos fez esquecer, por alguns momentos, o timbre desagradavel do velho piano, que tem servido, este anno, nos concertos do Municipal.

Segundo nos informou o programma, a "Primeira Symphonia" de Villa-Lobos foi escripta em 1916 e faz parte de uma série de cinco symphonias que se estende dessa data a 1919. E' um bello trabalho, que apresenta uma orchestração bem cuidada, cheia de minucias e rica de coloridos. A factura é bastante clara, quer pela linha melodica, quer pelas harmonizações, que não apresentam, ainda, as audacias de um modernismo extremado, que, nas primeiras audições, se tornam, ás vezes, profundamente chocantes. Foi recebida com geral agrado, despertando calorosos e prolongados applausos.

E' incontestavel que o sr. Villa-Lobos tem qualidades fortes para impor a um conjunto symphonico o seu modo de sentir pessoal, sem com isso adulterar as interpretações consagradas, nem trahir as intenções dos autores. E' esse o grande merito de um regente. Mas o seu temperamento impetuoso leva-o, por vezes, a exaggerar os andamentos de certos trechos, que perdem em clareza e nitidez e deixam de produzir o esperado effeito. Foi essa a impressão que recebemos do final da "Ouverture de Guilherme Tell" e da "Cavalgada das Walkyrias".

Em planos de sonoridade bem equilibrados, transcorreu a execução da bella pagina orchestral de Respighi — "La Fontana di Roma".

[illegible] NUNES

BIDU' SAYÃO CANTARA' NO CONCERTO SYMPHONICO DO THEATRO MUNICIPAL

Em virtude de compromissos contrahidos na Argentina, somente no Concerto do dia 9 de Novembro Bidu' Sayão cantará no Theatro Municipal.

Por esse motivo, o plano de concertos teve a ser alterado, passando a "Grande Missa de Bach" que constará do programma do dia 9, para outra data, no fim do mez de Novembro, que será opportunamente annunciada.

Bidu' Sayão interpretará a "Marcha Turca de Mozart, Semiramis de Rossini e o Air de Cephale et Procris de Gretry.

Neste concerto ouviremos, tambem, o pianista José Vieira Brandão, que executará "Rapsody in Blue".

UM CONCERTO DE VITALINA BRASIL EM BUENOS AIRES

Jornaes de Buenos Aires referem, com expressões bastante elogiosas, o concerto ali recentemente realizado pela pianista patricia Vitalina Brasil.

Vitalina exhibiu-se em "La Peña", sociedade de arte da capital platina. A critica musical da "La Prensa" considerou-a uma instrumentista de sensibilidade delicada, deixando transparecer os seus dotes por através das linhas suaves do seu temperamento feminino.

A pianista brasileira interpretou o Choral de Bach e os quatro tempos da Sonata em lá bemol. Figuraram tambem no seu programma outros numeros, cuja execução lhe valeu os applausos da assistencia. Entre estes, estavam o "Nocturno" e o "Estudo" de Chopin, "Petit Berger e Galiwagg's Walk, de Debussy, a "Lenda sertaneja", de Mignone; "Baba Yaga" e "La puerta de los colosos de Kiew", de Moussorgsky e as "Saudades das selvas brasileiras" de Villa-Lobos.

AUDIÇÃO DAS ALUMNAS DOS PROFESSORES ELZIRA AMABILE E LUIZ AMABILE

No proximo sabbado, ás 16 horas, realizar-se-á no Instituto Nacional de Musica, a audição de alumnas das classes dos professores livres-docentes Elzira Polonia Amabile e Luiz Amabile.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Amor"..., ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "O gordo e o magro", ás 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "O reino do samba", ás 20 e ás 22 horas.

O casal Alvaro Moreyra victima de um accidente

DEPOIS DE MEDICADOS NA ASSISTENCIA, OS FERIDOS FORAM INTERNADOS NA CASA DE SAUDE PEDRO ERNESTO

A's primeiras horas da noite de hontem, um desastre de consequencias graves occorreu na esquina das ruas dos Ourives e Rosario.

O automovel particular n. 18.005, dirigido pelo seu proprietario sr. Jorge Elias Calfat, trafegando pela primeira das ruas acima, procurou entrar na rua transversal. A manobra feita pelo "chauffeur" amador foi inhabil. Em sentido contrario, corria pela rua dos Ourives o automovel n. 12.662, da Prefeitura, dirigido pelo motorista Mario Norberto Bittencourt. Percebendo não haver espaço sufficiente para dar passagem ao automovel da municipalidade, o sr. Calfat manobrou o seu carro afim de permittir o cruzamento dos vehiculos sem anormalidade.

O carro n. 12.662, sem soffrer diminuição na velocidade que desenvolvia, forçou a passagem e foi sobre o meio-fio da calçada.

Nessa occasião, por alli passava acompanhado de sua esposa, o escriptor Alvaro Moreyra. O automovel desastrado, colhendo o casal de transeuntes, atirou-o á distancia.

O sr. Alvaro Moreyra, em consequencia do choque, soffreu fracturas da clavicula esquerda, do humero do mesmo lado, dos ossos do nariz, das 3ª e 5ª costellas, além de contusões pelo corpo.

A sra. Eugenia Alvaro Moreyra recebeu contusões e hematoma no frontal e diversas escoriações pelo corpo.

Os feridos, sendo immediatamente soccorridos por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, depois de receberem os curativos necessarios, foram removidos para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se encontram internados.

Os motoristas dos vehiculos causadores do accidente fugiram.

O commissario Nelson, de serviço no 8º districto, foi ao local e tomou as necessarias providencias, determinando a remoção dos dois automoveis para o deposito da Inspectoria do Trafego.

Sexagenario atropelado por automovel

No Posto Central de Assistencia, hontem á noite, foi medicado por apresentar contusões e escoriações pelo corpo, por ter sido victima de um automovel, na rua Gonçalves Dias, proximo á rua Sete de Setembro, o chapeleiro Nicolas Cassilho, de 60 annos de idade, casado, italiano, morador á rua da Gambôa s/n.

A victima, depois de receber os curativos de urgencia, retirou-se para a sua residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto e apurou que o vehiculo causador do desastre foi o automovel numero 16.520.

Foi instaurado inquerito a respeito.

Victimado por um automovel

Amancio Leite, de 42 annos de idade, solteiro, trapeiro, morador á rua Demetrio Ribeiro n. 419, hontem, á noite, quando transpunha a avenida do Mangue, foi colhido por um automovel, soffrendo em consequencia contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, retirou-se para a residencia.

O automovel causador do desastre desappareceu.

A policia do 13º districto não tomou conhecimento do facto.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

OLEO PARA AS LAMPADAS DA CHINA

Josephine Hutckisón, Pat O'Brien, Jean Muir e John Elderedge, em "Oleo para as lampadas da China"

O que os approximára, fôra a necessidade urgente de encontrar uma companhia, alguem que partilhasse da fria solidão das noites orientaes, a alma companheira a que fosse possivel confiar um segredo, um receio ou solicitar uma boa palavra de animo! Porém, as noites orientaes, mysteriosas e tão pesadas que amedrontam, tambem têm os seus perfumes exoticos, as suas brisas suaves... E, empolgados pela approximação, embriagados pela calma placidez do ambiente, que tão depressa poderia se transformar em tempestuoso e incerto, suas mãos se approximam e seus labios se encontram! Seria aquelle um grande amor, tão grande, que a tudo resistiu, A's endemias, ás longas separações, aos revezes de toda sorte e mesmo ao maior golpe para o coração feminino. A perda de um filho!

Pat O' Brien e JosephineHutchinson, Jean Muir e John Elderedge, encabeçam o "cast" desse celluloide da Warner Bros. First National, que Mervie Roy dirigiu.

CHARLIE RUGGLES E MARY BOLAND BRINCAM DE BRIGAR

Charlie Ruggles e Mary Boland, a dupla de "Conquistador por acaso"

Charlie Ruggles e Mary Boland são marido e mulher pela nona vez em "Conquistador por acaso".

Os dois artistas a quem tantas vezes já vimos nas figuras da esposa autoritária e do marido submisso, encontram nessa nova comedia um campo ainda mais adequado para applicação do talento que lhes é peculiar, — arrancarem de cada situação a ultima parcella que nella houver de graça natural e sadia.

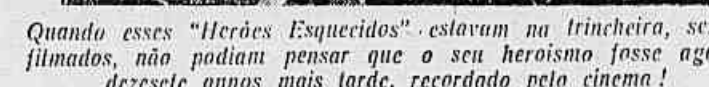
Leila Hyams e Dean Jagger são os dois nomes de realce no "support" que a Paramount suppriu aos principaes interpretes. Leila é a filha do casal, e desavindo-se com o marido, volta á casa paterna, debulhada em lagrimas, bem resolvida a não reintegrar o seu lar. Depois de darem mil tratos á bola, Charlie e Mary Boland assentam em demonstrar á filha, por um exemplo frizante, o ridiculo dessa desavença. Para isso, simulam uma briga entre os dois, mas Charlie tanto se compenetra do papel que Mary acaba offendendo-se com os insultos que ella propria encommendara. Em breve, é ella que sae de casa como um furacão, resolvida a requerer o divorcio, pois tem agora o marido por um desenfreiado valdevinos.

Tudo se harmonisa, porém, após uma luta que Charlie arranjou ser "referée" e afinal, Mary Boland e Charlie Ruggles, envolvidos na felicidade antiga, voltam á vida normal, bem resolvidos a não mais se desavirem, nem por brincadeira.

O Gordo e o Magro são, agora, mosqueteiros... mas da India!

A Metro-Goldwyn-Mayer não tardará a apresentar o ultima comedia de sua celeberrima "dupla": o Gordo e o Magro. Essa comedia, "Mosqueteiros da India", apresentará os popularissimos comicos de calcinhas, de saiotes escossezes, ás voltas com mil e uma complicações nos dominios do Mahatma Ghandhi, garantia absoluta de todo um mundo de alegria...

EM HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES DE TODOS OS EXERCITOS!

Quando esses "Heróes Esquecidos" estavam na trincheira, sendo filmados, não podiam pensar que o seu heroismo fosse agora, dezesete annos mais tarde, recordado pelo cinema!

Como de praxe, segunda-feira o Comité Inter-Alliado, ao qual estão filliadas as associações de ex-combatentes portuguezes, francezes, belgas, inglezes, italianos e brasileiros, é ainda com a adhesão dos ex-combatentes allemães, austriacos, etc., fará celebrar as homenagens tradicionaes em memoria dos bravos que ficaram no campo de batalha durante a hecatombe de 1914.

Este anno, porém, entre as multas commemorações que se projectam, outra irá destacar-se pela sua expressão vibrante, eloquente e de alta finalidade educativa: a estréa de "Heróes Esquecidos", feita pela United Artists, tambem no dia do armisticio, 11 de novembro. As exhibições de "Heróes Esquecidos", o film todo feito no Inferno, serão de homenagem aos ex-combatentes de qualquer paiz domiciliados em nossa capital. Elles irão rever os cahos em que, durante quarenta e oito mezes, suas vidas se debateram, tendo a cada instante a morte deante dos olhos, enfrentando as maiores torturas que o homem ainda póde conhecer. Em "Heróes Esquecidos" ha momentos inenarraveis: a explosão de um petardo violento, em territorio francez, levando pelos ares diversos soldados que se encontravam nas immediações, o naufragio de navios de ambas as facções em luta, devastação de planicies inteiras pelo fógo, a peste e os gazes asphyxiantes e tantas outras consequencias mortaes da obra nefasta de Marte, que devem fazer arrefecer um pouco o enthusiasmo bellicoso da moderna geração, sonhando com a Gloria sem se lembrar que esta é uma coisa demais fugaz, emquanto as miserias da trincheira são uma realidade deploravel!

"A PEQUENA ORPHA"

Apparecendo ainda mais uma vez este anno ao seu publico dilecto, Shirley Temple vae na verdade reapparecer no seu mais bello e mais grandioso de todos os films até hoje por ella estrellado. Cheio de belleza, de emoção, romance, ha ainda uma dosagem adoravel das mais lindas canções, canções estas que servem de supremo pretexto para se fazer ouvir a bella voz de John Boles, nas melodias que ornamentam de rythmo as suavidades desta producção da Fox Film, dirigida por David Butler. Shirley tambem revela os seus dotes de artista e de cantora, entoando uma seductora cançoneta "When I Grow Up" (Quando eu crescer), mostrando as diversas phase da vida. Este numero por si só vale por um espectaculo inteiro, tal a feição artistica e interpretativa da pequenina estrella.

"O RAPTO DA MEIA-NOITE"

Esse drama policial "O rapto da Meia-Noite" levado para o celluloide pelas "cameras" da RKO-Radio encerra todo um sensacional espectaculo de fortes emoções. Historia de aventuras desenroladas através episodios altamente arrebatadores, "O rapto da Meia-Noite" é um film notavel. Sua acção se desnovela em ambientes elegantissimos. Será motivo de grande curiosidade dos "fans", certamente, o appartamento de William Powell, onde o maior luxo se casa ao maior conforto. Assim, em ambientes da mais requintada elegancia esse drama desenrola todos os seus palpitantes episodios, vividos por Ginger Rogers, e por William Powell. Ella e elle se amam perdidamente, mas as circumstancias não permittem que tratem do seu caso, pois caso mais sério lhes exige um grande esforço, pois é preciso, quanto antes, descobrir o autor de um crime mysterioso... Com Ginger Rogers e William Powell brilha em "O rapto da Meia-Noite" todo um "cast" de authenticos valores como Paul Kelly e J. Farrel Mc. Donald e outros.

William Powell

INTERPRETANDO "NOCTURNO" DE MENDELSSOHN

UM DOS BAILADOS CLASSICOS DE "O SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

Os dois grandes numeros de bailados classicos no estylo denominado "ballet", que embellezam "Sonho de uma noite de verão", da Warner Bros, são: o Nocturno e o Scherzo. Vamos, assim, tentar uma simples descripção do Nocturno, segundo a idéa interpretativa concebida por Max Reinhardt, para apresentar essa formosa pagina artistica no celluloide, sendo auxiliado, nessa passagem da obra, pela famosissima madame Bronislawa Nijinska e da primeira bailarina Nina Theilade, pupila de Pawlovna.

Trata-se da lenda de todos os seres viventes que povoam os bosques e que apenas são felizes quando a lua brilha, lutando, assim, desesperadamente contra a chegada das sombras e celebrando como uma festa primaveril o advento da lua cheia, que converte em espelhos os laços tranquillos em placido jardim o bosque sombrio.

Os amantes sonham... reina o silencio... ha serenidade e poesia no bosque! De subito apparece Robin, bom rapaz, fluctuando levemente sobre a ramaria e extendendo um véo subtil em signal de alarma, annunciando que breve a Lua se perderá no espaço e as sombras envolverão no mysterio o bosque adormecido.

Sente-se estranha commoção na floresta. Uma brisa inquieta move com seu impulso a ramaria. O arvoredo ruge, as folhas tremulas sussurram com tristeza. As aguas do arroio se enrugam murmurando sua canção, os pinheiros movem a plumagem de sua fronda, os roseiraes se inclinam em cochichos e o ambiente recebe a benção da brisa nocturna.

Chega o instante das tragicas realidades. Um pavoroso eco se escuta e algo parece surgir do mysterio, para annunciar, com sua estranha symphonia, a chegada da noite, que, em breve, ha de cobrir todo o bosque com seu manto de sombras. Somente o dominio do ambiente escuro de um Reinhardt poderia ter creado uma atmosphera de tão sombria grandeza. Do cofre inexgottavel de sua inspiração escolhe seus fantasticos effeitos com a mesma pericia e o mesmo cuidadoso esmero que um perito selleccionaria em um cofre repleto de pedrarias, as que realçarão suas joias. Emprega luzes, silhuetas, contornos, sons... tudo quanto possa contribuir para collocar o incrivel ao alcance dos sentidos, para converter em realidades os sonhos mais deliciosos!

A lua empallidece e o ambiente se resfria. A floresta dorme... Sob aquelle reflexo moribundo, nos cumes e nas planicies, sobre as aguas e sobre a grama, entre o bosque gigantesco e o amor dos arbustos em flor, subitos sêres, que á noite enchem os bosques, deslisam e emprehendem precipitada fuga... As pressas, procurando protecção muitas, internam-se no mais profundo das sombras... E ali que se internam, invocando os espiritos. Ao longe percebe-se o negro das sombras que avançam e, ao chegar ao centro do prado, destacam-se o sufficiente para que se veja Oberon, Rei das Fadas, que chega com seu sequito.

Uma carruagem negra o relampaguea, puxada por negros corceis, guiados pelas mãos fortes de Oberon, detem-se no centro do scenario, encobrindo o fundo das arvores. Essa sombra é o negro manto, que se extende em pé da carruagem e occulta as receiosas fadas. Da carruagem estão os espiritos da noite.

Max Reinhardt declarou esse inicio dos bailados a obra prima do genio insuperavel de Bronislawa Nijinska. Porém, a scena prosegue e do fundo do infinito surge a mais adoravel creatura que o sentido humano já imaginou! Suave, branca, leve como um raio de luar, porém timida e inquieta, vagando de flor em flor... E' Nina Theilade, a pupila de Pawlowna! E' a primeira bailarina dos quadros de ballet dos theatros europeus. Seu ballado é uma luta intensa, dramatica, contra as sombras que avançam. O rei das sombras surge do interior do bosque e tenta apoderar-se da adoravel creatura. Diz-lhe palavras de amor, cobre-a com seu véo negro. Ella foge, extende os braços para o alto e com trebulo bater de azas se eleva, na angustia agonizante da fuga.

Anita Louise, em "Sonho de uma noite de Verão"

Depois, forçada a succumbir, sente quando o rei das sombras a toma em seus braços e com ella se eleva, enquanto a luz vae morrendo no corpo da formosa borboleta, até que, paulatinamente, sua imagem se confunde com o fundo indefinivel da ignorada região onde, quem sabe?... talvez encontre a sua amada!

Mesmo os trajes usados pelos personagens, nessa fantasia, parecem ter sido fabricados de abstractas chimeras, que os sonhos conhecem. A transparencia das vestes das fadas de encanto ao mais bello espectaculo para os olhos e o brilho de suas reluzentes tunicas, quebra a luz em mil facetas prismaticas.

O desapparecimento, nas sombras, de todas essas luminosas creaturas, é o mais fantastico effeito que olhos já viram.

Tal é o maravilhoso nocturno, que William Shakespeare sonhou e que nunca poude ver materializado. Portanto, a Warner Bros. é obra de Shakespeare, juntou a immortal musica de Mendelssohn e com todos esses grandes directores, pôde realizar o ultimo e mais espectacular incrivel e fantastico milagre de Hollywood!

REGINA

Luise Ullrich, numa scena de "Regina"

Os lances profundamente dramaticos da novella "Regina", do escriptor Gottfried Keller, chamaram a attenção dos productores de films, ha annos, ainda no tempo do film mudo, para esse thema. E o film que assim resultou ha annos, foi um grande successo na Europa. Por isso, a "Fanal-Film", decidiu crear uma nova "Regina", aproveitando os meios incomparavelmente mais ricos do film sonoro. Para actuar nelle, foi contractado o trio — Adolf Wohlbrueck, Olga Tschechowa e Luise Ullrich. Os dois primeiros, como todos se lembram, foram os amantes em "Mascarada", e Luise Ullrich teve o papel da primeira enamorada de Schubert na "Symphonia Inacabada".

Neste interessante film é reproduzido, com força dramatica, a historia do casamento do engenheiro Reynold, pessoa da alta sociedade, com uma pequena camponeza, da qual se apaixonára, e as lutas desesperadas da pequena Regina para impôr-se contra as suas rivaes sem escrupulos.

"Regina" será estreado juntamente com "Rapsodia Hungara", um intermezzo musical da vida de Franz Liszt, interpretado por Betty Bird e Wolfgang Liebeneiner.

NOVAS CRITICAS SOBRE O FILM "GOLGOTHA"

A proposito do proximo lançamento da producção franceza "Golgotha", que Duvivier realizou e o Programma M. J. C. adquiriu, transcrevemos as novas criticas, ha pouco chegadas de Paris: "Mon Film" — Um quadro vivo, pittoresco, que nos restitue com emoção religiosa a vida e o sentimento de uma época que passou. "Le Journal de Roubaix" — Um bello film que levará pelo mundo inteiro o renome do cinema francez. "Le Jour" — Um film bellissimo e bem acabado. Mesmo só sob o ponto de vista technico, poder-se-ia collocal-o entre as obras notaveis da producção franceza. "Le Salu Public" — Assumpto palpitante, realização grandiosa. "Est Republicain" — Simplesmente uma obra humana.

"AS CRUZADAS"

Henry Wilcoxon e Loretta Young, numa scena de "As Cruzadas"

Um rei e uma rainha cujo idyllio amoroso começou depois de um inesperado casamento, enlace de conveniencia para salvar a vida de milhares de homens, são as figuras centraes no film épico "As Cruzadas", producção e direcção de Cecil B. De Mille. Esses personagens são Ricardo Coração de Leão, rei da Ingalterra, a quem Henry Wilcoxon caracteriza, e Berenguela, filha do rei Sancho de Navarra, representada por Loretta Young. Os dois chegaram a ser marido e esposa por circumstancias inteiramente fortuitas: os exercitos dos cruzados, que vão com destino á Syria, alcançar Marselha sem recursos, e Ricardo aceita ser esposo da filha do Sancho, em troca das vitualhas e forragens que este lhe offerece para a sua gente.

Na cerimonia nupcial, Ricardo faz-se representar tão só pela sua espada de guerra, pois nem conhecer queria a gentil princezinha de Navarra. Pouco depois quando a conheceu sem suspeitar quem ella seja, tão captivo fica da sua belleza que logo lhe dedica um amor infinito, inspiração da tarefa ingente que o nobre soldado tem que enfrentar.

MYRNA LOY SEDUZIDA POR WARNER BAXTER!

Foi o bello Rudy — quem descobriu essa tal de Myrna Loy, com o seu narizinho petulante e aquella sua provocação de feminilidade que é o seu "it". Está claro que a "descobriu" de um modo muito grato aos homens; entre dois beijos, no acaso de um "flirt" sem reservas... Desde dahi data o seu prestigio de estrella e... de amorosa sensacional, segundo consta das chronicas de Hollywood. Por isso, Warner Baxter, que tambem não é santo, receiou pela sua propria integridade de marido fiel, quando Frank Capra decidiu tomal-o para amante da perigosa creatura, no enredo de "Broadway Bill". (A Victoria será tua). E isso por que no proprio decorrer do romance entre ambos, as situações já são por si mesmas tão complexas, tão conspiradoras contra a capacidade de resistencia humana ao peccado, que elle, se no ler o scenario, ao saber de seu papel, sentiu vertigens... Entretanto, ao que se diz nos studios da Columbia, quem se apaixonou foi ella, emprestando principalmente nas scenas de idyllio com o varonil Baxter, mais calor e emoção do que seria necessario á verdade do seu typo de heroina...

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Adeus, mulheres" — Joan Crawford e Robert Montgomery.

ALHAMBRA — "Não me esqueças" — Magda Schneider e Beniamino Gigli.

REX — "Desforra de uma nação" — Virginia Bruce e Bruce Cabot.

ODEON — "O dictador" — Madeleine Carroll e Clive Brook.

IMPERIO — "Noiva em segredo" — Barbara Stanwyck e Warren William.

GLORIA — "Sombra da duvida" — Virginia Bruce e Ricardo Cortez.

PATHÉ-PALACIO — "Seducção do jogo" — Dorothy William e Richard Dix.

BROADWAY — "Hurrah ao amor" — Ann Sothern e Gene Raymond.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "A boa fada" e "Santa Fé".

AMERICA — "Gado bravo".

AMERICANO — "Charles Chan em Paris" e "Tarzan, o cavallo selvagem".

APOLLO — "A pequena mais rica do mundo" e "O galã do expresso".

ATLANTICO — "Follies bergere de Paris".

AVENIDA — "Tentação dos outros".

BEIJA-FLOR — "Quando os deuses desfazem" e "O Judeu Suss".

BRASIL — "Por uns olhos negros" e "Heróe da policia montada".

CENTENARIO — "Noiva por engano" e "Capa, luva e chapéu".

EDISON — "Assim amam as mulheres" e "Gata infernal".

ELDORADO — "Oh! Marietta!" e "Sumam-se!".

EXCELSIOR — "Basta de mulheres" e "Sempre em meu coração".

GUANABARA — "Paixão do dinheiro" e "A Lei do Terror".

HELIOS — "Assim amam as mulheres" e "Tapeando os vivos".

IDEAL — "Ella".

IPANEMA — "Travessa" e "Uma noite no Ritz".

IRIS — "Comprando barulho" e "Vivamos esta noite".

LUX — "Quando o diabo atiça" e "Premio de consolação".

MADUREIRA — "Gado bravo".

MARACANÃ — "Zuzu".

MEM DE SA' — "Cem dias" e "Sangue na neve".

METROPOLE — "A pequena mais rica do mundo".

MODELO — "Rumba" e "Fuzileiros da fuzarca".

ORIENTE — "Noite de valsa", "Premio de consolação" e "Cachoeira de paciencia".

PARAIZO — "Sonhando de dia", film nacional e "Tudo pode acontecer".

PARA TODOS — "Cidade occulta", "O rei dos mendigos", "Luta de Baer e Braddock" e film nacional.

PENHA — "Melodias radiantes", desenho, film nacional e "Selvagem do paiz maravilhoso", 9º e 10º episodios.

POLYTHEAMA — "Sultão maldito" e "Sequoia".

RAMOS — "Grande Guerra", film nacional e "Mysterio do Casino".

SMART — "Amor, morte e diabo".

TIJUCA — "Miss generala" e "Rastro invisivel".

VELO — "O Conde de Monte Christo".

VICTORIA — "Inferno nos céos" e "Uma noite encantadora".

VILLA ISABEL — "Serenata em Veneza" e "Corisco do inferno".

CARLOS GOMES — "As pupillas do sr. reitor" e "A vida começa aos 40".

PATHE' — "Bosambo", "Rei Midas" e film nacional.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	BERENGAR	8	—	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	9	9	Buenos Aires
Stockholmo	LIMA	10	10	Buenos Aires
Londres	HIGHL. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	11	11	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	12	12	Buenos Aires
	CAMPOS SALLES	—	13	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	14	14	Buenos Aires
	ALM. ALEXANDRINO	—	14	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	15	15	Buenos Aires
Antuerpia	ASTURIA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	20	20	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	21	21	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	21	21	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	VIGO	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	MONTSERLAND	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	9	9	Finlandia
Buenos Aires	EUBEE	12	12	Havre
Buenos Aires	NEPTUNIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	MONTE PASCOAL	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	13	16	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Southampton
Buenos Aires	ALDABI	—	18	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHL. CHIEFTAIN	19	19	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	SOMME	—	21	Reino Unido
Buenos Aires	AMSTELLAND	22	22	Amsterdam
Buenos Aires	ATLANTA	23	23	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
Buenos Aires	JAMAIQUE	25	25	Havre
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	28	28	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	ASTORIA	8	8	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	8	8	Buenos Aires
Nova York	ASTORIA	8	[illegible]	[illegible]
Nova Orleans	ELI	12	12	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Nova York	PARNAHYBA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova Orleans	DELSUNDO	19	19	Buenos Aires
Nova York	MANDU	21	[illegible]	[illegible]
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Nova York	URUGUAYO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova York	EMERGENCY AID	24	[illegible]	[illegible]
Nova York	WESTERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	9	9	Nova Orleans
Buenos Aires	MANILLA MARU	9	9	Japão
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	14	14	Nova York
	JABOATÃO	—	14	Nova Orleans
	TAUBATE'	—	15	Nova York
Buenos Aires	R. JANEIRO MARU	18	18	Japão
Buenos Aires	[illegible]	18	18	Baltimore
Buenos Aires	WESTERN WORLD	20	20	Nova York
Buenos Aires	DELNORTE	23	23	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	27	27	Nova York
	ALEGRETE	—	27	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	7	—	
Belém	PEDRO I	10	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	10	—	
Cabedello	ARARAQUARA	[illegible]	—	
	PIRATINY	—	8	Recife
	RODRIGUES ALVES	—	8	Belém
	ITAHITE'	—	8	Recife
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	MIRANDA	—	9	Laguna
	ITAQUICE'	—	9	Aracajú
	ITAGUASSU'	—	9	Recife
	ITAHITE'	—	9	Belém
	AFFONSO PENNA	—	10	Manáos
	MOGY	—	11	Belém
	ARARAQUARA	—	12	Amarração
	CAMPINAS	—	13	Amarração
	MURTINHO	—	13	Penedo
	ARATIMBO'	—	14	Cabedello
	ALT. JACEGUAY	—	15	Belém
	ARATAU'	—	17	Antonina

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	PIRATINY	7	—	
Porto Alegre	COMT. RIPPER	7	—	
Porto Alegre	COMT. ALCIDIO	8	—	
Porto Alegre	ITAGUASSU'	7	—	
Porto Alegre	PIRATINY	7	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	11	—	
Porto Alegre	ANNA	12	—	
	ARATIMBO'	—	—	
	MURTINHO	—	8	Cabedello
	ITAIMBE'	—	8	Recife
	RODRIGUES ALVES	—	8	Belém
	ITAGUASSU'	—	9	Recife
	ITAHITE'	—	9	Belém
	AFFONSO PENNA	—	10	Manáos
	ARATIMBO'	—	—	Cabedello
	MOGY	—	11	Manáos
	CAMPINAS	—	12	Amarração
	ARAGUA	—	12	Victoria
	MURTINHO	—	13	Penedo
	CAMPINAS	—	13	Amarração
	ALT. JACEGUAY	—	15	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Europa
	—	A. MILITAR (de S. P.)	8	Goyaz
	—	A. MILITAR (de S. P.)	8	Sul
	—	CONDOR	8	Porto Alegre
Buenos Aires	7	PANAIR	8	Estados Unidos
Pará	8	PANAIR	9	Porto Alegre
Chile	9	AIR FRANCE	9	Europa
Porto Alegre	9	CONDOR	—	
Europa	10	CONDOR LUFTHANSA	10	Chile
Porto Alegre	11	PANAIR	12	Pará
Estados Unidos	11	PANAIR	12	Buenos Aires
Natal	11	CONDOR	—	
Europa	11	ZEPPELIN	11	Europa
	—	CONDOR	11	Cuyabá
	—	A. MILITAR (de S. P.)	13	Goyaz
	—	A. MILITAR (de B. H.)	13	Norte
Cuyabá	12	CONDOR	—	
Porto Alegre	12	CONDOR	—	
	—	CONDOR	13	Natal
Chile	14	CONDOR LUFTHANSA	14	Europa
Buenos Aires	14	PANAIR	15	Estados Unidos
Pará	15	PANAIR	16	Porto Alegre
Europa	15	AIR FRANCE	15	Chile
	—	CONDOR	15	Porto Alegre
	—	A. MILITAR (de S. P.)	15	Goyaz
	—	A. MILITAR (de S. P.)	15	Sul

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 1, 5, 15, 19 e 29 de novembro, na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas: registrados, até ás 12 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas: registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas: registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias até ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Almanzora" — Importação.

Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "Florida" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Equator" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Armazem interno 8 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor hollandez "Tara" — Exportação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor nacional "Lages" — Descarga de carvão.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Jolanthe" — Exportação de minerio.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AMERICAN LEGION — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 7; objectos para registrar até 9 horas do dia 7; cartas para o exterior até 11 horas do dia 7.

WESTERN WORLD — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 8; objectos para registrar até 11 horas do dia 8; cartas para o exterior até 13 horas do dia 8.

RODRIGUES ALVES — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 7 horas do dia 8.

ITAPURA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressso até 6 horas do dia 8; objectos pra registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 7 horas do dia 8.

Queria matar o desaffecto

UMA SCENA DE SANGUE NO MORRO DA MANGUEIRA

Na rua Visconde de Nictheroy, proximo á ponte ali existente, verificou-se hontem, á tarde, uma impressionante scena de sangue. O jardineiro Pedro de Faria, residente á travessa Martins n. 23, por questões antigas, tentou matar, a golpes de navalha, o operario Pedro Romão, casado, com 28 annos de idade, morador á rua Mangueira n. 66.

Romão recebeu ferimentos no pescoço e no braço direito.

Soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, a victima, em seguida, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor, quando procurava fugir, foi preso por populares e apresentado ao commissario Lyrio Coelho, de serviço na delegacia do 19º districto policial, por onde foi autuado.

Accusado de apropriação indebita e furto

O GUARDA-CIVIL ESTA' FORAGIDO

A firma Miguel D. Ajuz, estabelecida á rua S. Pedro n. 91, apresentou queixa ao major Olavo Ramos Verani, inspector da Guarda Civil, contra o funccionario daquella repartição Antonio Rosa Filho, guarda-civil de 2ª classe, n. 862, accusando-o de haver adquirido diversos apparelhos de radio, a titulo de demonstração e estar ainda de posse de seis apparelhos da marca "Ergon".

Instaurado inquerito na 2ª delegacia auxiliar, acaba agora o dr. Dulcidio Gonçalves de concluil-o e enviar os autos ao juizo competente.

O guarda-civil accusado, que está afastado de suas funcções e foragido, está incurso nos crimes de apropriação indebita e furto.

A sua captura está a cargo de diversos investigadores da Directoria Geral de Investigações.

NÃO SERÁ CREADO UM POSTO DE VENDA DE ESTAMPILHAS NO EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Ao ministro do Trabalho o da Fazenda communicou, em referencia á representação suggerindo seja creado, no edificio onde funcciona a secção do commercio do mesmo ministerio um posto de venda de estampilhas federaes, sob a direcção e responsabilidade de funccionario do Departamento Nacional de Industria e Commercio, que a suggestão não póde ser aceita, em face do disposto no decreto n. 19.828, de 2 de abril de 1931.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. No expediente, estão inscriptos, para falar: sobre "Regeneração e criminalidade infantil", o dr. Lemos Brito; sobre "Assistencia social", o dr. Gualter Ferreira, e sobre "A qualidade do syndicato para representar os interesses privados dos seus associados", o dr. Guilherme Gomes de Mattos.

Ordem do dia: Discussão dos pareceres sobre liberdade de cathedra, achando-se inscriptos os drs. Queiroz Lima, Oliveira Cruz, Alfredo Balthazar da Silveira, e sobre embargos na Côrte Suprema, achando-se inscripto o dr. Oliveira Cruz.

O mostruario da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações

A INAUGURAÇÃO DO EMPREHENDIMENTO DO COMMISSARIO LYRIO JUNIOR

Inaugurou-se hontem, solemnemente, na Policia Central, o novo mostruario da Secção de Toxicos, Entorpecente e Mystificações, da 1ª delegacia auxiliar, a cargo do commissario Lyrio Junior.

A ceremonia teve a assistencia de altas autoridades policiaes, funccionarios e representantes da imprensa acreditados na Sala da Reportagem.

A organização do Mostruario foi feita pelo commissario Lyrio Junior, escrevente Carlos Lopes e investigador Tuyuty Batalha.

A inauguração do utilissimo trabalho e a demonstração dos serviços emprehendidos pela Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações, nestes ultimos mezes, foram fartamente elogiados pelos presentes.

Encontram-se nos mostruarios grande numero de vidros de toxicos, objectos de macumbas, candomblés, cartomancia.

Muitos desses objectos têm historiados os motivos que os levaram ali.

"O commissario Lyrio Junior foi vivamente cumprimentado por seu util emprehendimento.

As aquarellas estão desapparecidas

A POLICIA DO 2º DISTRICTO VAE APURAR O CASO

A's autoridades do 2º districto policial Pierre Uturald, morador á rua Raul Pompéa n. 105, em Copacabana, apresentou a seguinte queixa: Sua esposa possuia duas aquarellas, avaliadas em 3:000$, e o sr. Oscar Sede desejava adquiril-as, e pediu a Pierre que as deixasse no escriptorio do sr. Maranhão, no Casino Balneario Atlantico. Esse facto se verificou no dia 24 do mez proximo passado.

O negocio, porém, não veiu a se realizar, porque as aquarellas, segundo o sr. Maranhão, desappareceram.

O delegado Accioly determinou que os investigadores Angelo e Macisto procedessem ás necessarias investigações.

Caiu do trem

O operario José Leal da Silva, solteiro, de 35 annos de idade, morador á rua do Engenho, sem numero, estação de Bangu', ao descer de um trem na estação de São Christovão, levou uma quéda, soffrendo contusão na região rhenal e escoriações no braço esquerdo.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e em seguida retirou-se.

Aggredido a páo

O pedreiro Antonio Pereira, de 48 annos de idade, portuguez, morador á rua Sampaio Vianna n. 76, foi aggredido a páo pelo seu collega João Carvalho, tambem portuguez, soffrendo ferimentos contusos na cabeça.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

AS MANOBRAS DO EXERCITO NO RIO GRANDE DO SUL

Conforme noticiámos, dentro de poucos dias terá logar no Rio Grande do Sul, sob a direcção do chefe da Missão Franceza, a manobra da Escola do Estado Maior.

Tendo de seguir á esse destino, acompanhando os officiaes alumnos do 3º anno dessa Escola, apresentou-se ao D. P. E., o tenente-coronel Renato Baptista Nunes.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE bons quartos com moveis ou sem moveis, com pensão, a casaes ou rapaz; á rua Silvio Romero n. 18. Tel.: 22-5622.

ALUGAM-SE quartos em predio novo com muito asseio e ordem, para moços do commercio, preços de 75$ a 80$000; á rua dos Arcos 86.

ALUGA-SE um arejado commodo a casal sem filhos por 75$000, boa commodidade e janella para a area; á rua Barão de S. Felix 42.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE quarto mobiliado á rua Almirante Balthazar n. 31, ou Largo da Gloria n. 31.

ALUGA-SE, bem mobiliada, uma sala de frente, a pessoa de tratamento; á rua Barão de Guaratiba n. 23, sobrado.

ALUGA-SE a cavalheiro, boa sala com agua corrente, casa nova, maximo conforto (frente Carvalho Monteiro). Bento Lisboa 112. Cattete.

PERNAMBUCO-HOTEL — Cattete, 44 — Alugam-se 1 sala e 1 quarto, com agua e elevador.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto a casal distincto ou moça que trabalhe fóra, em casa de familia de tratamento; á rua Visconde de Caravellas n. 134, Tel.: 26-0220. Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de familia, sem outros inquilinos, a senhor só; á rua Sorocaba 203. Botafogo.

BOTAFOGO — Alugam-se quartos e salas a solteiros ou a casal sem filhos, casa de familia, cozinha, muita agua, pedem-se referencias; á rua das Palmeiras 61.

FLAMENGO

FLAMENGO — Alugam-se sala e quartos bem mobiliados, proprios para familia e cavalheiros, pensão de primeira ordem; á rua Almirante Tamandaré ns. 30, 36 e 38.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com agua corrente, para familia de tratamento, em pensão familiar; á rua Senador Vergueiro n. 111.

ALUGAM-SE esplendidas quartos, no menhor ponto dos banhos de mar, a casal de todo o respeito, comida de 1ª ordem; á rua Barão do Flamengo n. 20.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma boa sala, com todas as commodidades; á rua do Cosmo Velho n. 289, Laranjeiras.

ALUGA-SE em casa estrangeira, um quarto mobiliado, pequeno e modesto, a cavalheiros só, 80$000; á rua Esteves Junior.

LEME E COPACABANA

AVENIDA Atlantica 466-A, no Edificio La Porta — Aluga-se um apartamento mobiliado e com todo o conforto; apartamento 53; visitar das 8 ás 12 horas.

ALUGA-SE apartamento de uma sala, dois quartos, quarto de empregada, pateo, etc.; aluguel 460$000; á rua Ministro Viveiros de Castro, 87, apartamento 14.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE predio com 3 quartos, uma sala, quintal e demais dependencias; á rua Barão da Torre, 512, casa II, Ipanema; aluguel 400$.

APARTAMENTO — Aluga-se, á rua Montenegro n. 243, Ipanema, com quarto, cozinha e banheiro, por 220$; as chaves no local. Tel: 22-5814.

SANTA THEREZA

NOIVOS — Aluga-se por 500$000, lindo apartamento, completamente mobiliado, á rua Costa Bastos n. 160; tratar á rua do Carmo n. 58, sobrado, tel. 23-3432.

PRECISA-SE, para um casal, de uma sala arejada e sem mobilia, com pensão; prefere-se do largo do França para cima. Tel.: 25-3378.

TIJUCA

ALUGA-SE bungalow de dois pavimentos, á rua São Francisco Xavier n. 174, casa XVI, travessa Lucio de Mendonça; chaves ao lado; tratar á rua Domicio da Gama 32.

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 41, casa de familia, do maximo respeito e conforto, quarto com pensão; tel. 28-0058.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala de frente, para casal e um quarto, para solteiro, com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna n. 78. Rio Comprido.

ALUGA-SE a casa 1 do predio 56 da rua Candido de Oliveira, com quarto, sala, cozinha, 2 tanques e terreno; é perto do largo do Rio Comprido. Trata-se no 57 da mesma rua.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal e um outro para uma pessoa, com boa pensão; logar fresco e grande jardim; á rua Santa Alexandrina 181. Tel.: 28-7642.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um quarto a casal distincto ou senhora, com pensão; á rua São Francisco Xavier n. 543, (L. Maracanã).

PRECISA-SE, para um casal, de sala bem arejada e sem moveis, no Silvestre. Tel.: 25-3378.

DIVERSOS

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Seabra, a mais procurada. — Uruguayana, 142.

SENHORA — Philagyna Theodule Wolf, o unico pessario preventivo e infallivel que dá tranquilidade absoluta á mulher. Cacáo acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado camarão kilo 3$000 a 5$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 - 3$100, carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $500 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pagina).

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de novembro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 6 de novembro.

O mercado de café em Santos abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	19$950	19$950
Para dezembro	19$975	19$975
Para janeiro	19$900	19$900
Para fevereiro	19$975	19$975
Para março	19$475	19$175
Para abril	19$375	19$375
Para maio	19$375	19$375
Para junho	19$375	19$375
Para julho	19$275	19$275

Saccas

Vendas:

No dia de hoje .. .. .. —

FECHAMENTO

SANTOS, 6 de novembro.

O mercado de café em Santos, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para novembro	19$950	19$950
Para dezembro	19$475	19$975
Para janeiro	19$900	19$900
Para fevereiro	19$975	19$975
Para março	19$375	19$475
Para abril	19$275	19$375
Para maio	19$300	19$375
Para junho	19$375	19$375
Para julho	19$000	19$275

Saccas

Vendas:

No dia de hoje.. .. .. —

No dia anterior .. .. .. —

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 6 de novembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

	Saccas
No dia de hoje	16$300
No dia anterior	16$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6 de novembro.

No dia de hoje	45.023
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	29.185
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.129.736

EXPORTAÇÃO

Saidas:	Saccas
Para a Europa	15.581
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	18.925
	34.506

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 6 de novembro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	18.000
Entradas de café pela	
No dia de hoje	22.000
Total:	
No dia de hoje	40.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 6 de novembro.

O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

VICTORIA, 6 de novembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 6 de novembro.

Mercado calmo, com o typo 7/8 cotado a 9$600 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 6 de novembro.

	Saccas
Entradas	5.087
Saida	28.887
Existencia	192.215

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 de novembro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel ás 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.46	6.45
Pernambuco Fair	6.31	6.30
Maceió Fair	6.31	6.30
American Fully Middling	6.41	6.40
TERMO		
American Futures:		
Para janeiro	6.09	6.11
Para março	6.06	6.09
Para maio	6.04	6.04
Para julho	6.00	6.03

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 6 de novembro.

No mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.12	6.11
Para março	6.09	6.09
Para maio	6.06	6.06
Para julho	6.03	6.03

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de novembro.

O mercado de algodão a termo se apresentou com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.93	10.88
Para março	10.85	10.78
Para maio	10.86	10.78
Para junho	10.84	10.77

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 6 de novembro.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Novembro	N/cot.	63$000
Dezembro	63$200	63$600
Janeiro	63$800	N/cot.
Fevereiro	64$300	N/cot.
Março	62$500	N/cot.
Abril	53$000	N/cot.
Maio	57$500	N/cot.
Junho	57$000	N/cot.
Julho	56$500	N/cot.

Vendas: nada.

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de novembro.

O mercado á termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend
Novembro	62$800	63$300
Dezembro	63$500	64$200
Janeiro	64$500	N/cot.
Fevereiro	64$700	N/cot.
Março	62$800	63$000
Abril	55$000	N/cot.
Maio	57$500	N/cot.
Junho	58$000	N/cot.
Julho	N/cot.	N/cot

	Saccas
Total das vendas	1.000
No dia anterior	1.500

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 6 de novembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, alv., por £, F.	29.14	29.14
Genova, s/Paris, alv., por £ 100 F.	81.25	81.25
Genova, s/Londres, alv., por £, F.	60.75	60.60
Madrid, s/Londres alv., por £, P.	36.10	36.10
Lisboa, s/Londres, alv., (venda), por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres alv., (compra), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 6 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.92.87	4.92.87
S/Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.62
S/Madrid, á vista, por £, L.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.24	12.24
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.25
S/Berna, á vista, por £, Fl.	15.14	15.14
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.14	29.14
S/Lisboa, á vista, por £ E	110.12	110.12

LONDRES, 6 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.92.25	4.92.37
S/Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.25
S/Berna, á vista, por £, M.	15.14	15.14
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.24	12.24
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.14	29.14
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.92.37	4.92.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.12	6.59.06
S/Genova, tel., por L. c.	8.12.00	8.11.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por P. c.	67.96	67.94
S/Berna, tel., por F. c.	33.51	32.52
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.90
S/Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant
Nova York, á vista, por $, F.	15.18	15.18
Londres, á vista, por £, F.	74.75	74.72
Italia, á vista, por 100 L., F.	123.12	123.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 6 de novembro.

	Hoje	F. Ant
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 6 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	38 5/8	39 5/8

MONTEVIDEO, 6 de novembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	38 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 6 de novembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$380 e o dollar a 11$620.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de novembro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se fraco.

Preço de 1.ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	56$000	57$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	2.000
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	30.400
Existencia:	
No dia de hoje	21.900
No dia anterior	22.000
Saidas:	Saccas

Não houve.

Abatimento de consumo de dois dias.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de novembro.

O mercado de assucar fechou irregular, com baixa parcial de . a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.45	2.50
Para janeiro	2.19	2.19
Para março	2.18	2.19
Para maio	2.22	2.23

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de novembro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para novembro	4. 8 1/2	4. 9
Para dezembro	4.10	4.10
Para março	4.11 1/2	4.11 1/2
Para maio	5. 1 1/4	5. 1 1/4

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

S. PAULO 6 de novembro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO 6 de novembro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO 6 de novembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	51$000 a 51$500
Somenos	50$000 a 51$000
Mascavos	35$000 a 36$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 6 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Brutos seccos:	
Hoje	4$300 a 4$500
Anterior	4$200 a 4$500

ESTATISTICA

	Saccos
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	23.600
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	1.088.700
No dia anterior	1.026.100
Existencia:	
No dia de hoje	937.700
No dia anterior	928.100
EXPORTAÇÃO	
Idem do Norte do Brasil	3.000
Total	3.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de novembro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.81	4.81
Para maio	4.90	4.91
Para julho	4.99	4.99
Para setembro	5.10	5.09

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de novembro.

O mercado de trigo funccionou accessivel, cotando-se por 60 kilos:

Para novembro	8.20	8.44
Para dezembro	7.97	8.29
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Typo Barletta para o Brasil	8.40	8.55

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 6 de novembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para dezembro	97.50	98.12
Para maio	96.87	97.70

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$016

O mercado de cambio official iniciou, hontem, em posição calma e com as taxas ainda inalteradas.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$016 por libra e o particular a 57$180.

Regulou o dollar á vista a 11$830, o franco a $780, a libra a $965, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$765.

Nessas condições ficou o mercado, no primeiro fechamento, sem interesse e calmo. Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias
Londres	58$016
	A' vista
Londres	58$181
Nova York	11$830
Paris	$780
Suissa	3$065
Italia	$965
Allemanha	4$765
Portugal	$530
Hespanha	1$630
Hollanda	8$050
Belgica	1$995
B. Aires, papel	3$400
Montevidéo	5$350
Cabogramma:	
Londres	58$232

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias
Londres	57$180
Nova York	11$550
	A' vista
Londres	57$380
Nova York	11$630
Paris	$765
Allemanha	4$585
Hespanha	1$600
Portugal	$520
Suissa	3$775
Hollanda	7$920
Belgica	1$945
Italia	$945
B. Aires, papel	3$270
Uruguay	5$050
Cabogramma:	
Londres	57$480
Nova York	11$660

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Curso official de cambio registrado hontem

A' vista: Londres, 58$148; Paris, $765; Verrechnungsmarck, 4$585; Slovaquia, $500, e Nova York, 11$811.

CAMBIO LIVRE

Libra — 87$600

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições estaveis e sem maior movimento.

Os bancos declararam sacar a 87$600 por libra e a 17$800 por dollar e compravam a 86$600 e 17$600, respectivamente.

Os negocios bancarios e particulares correram em pequena escala, ficando o mercado inalterado no primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado encontrava-se calmo e sem alteração, condições em que se demorou e fechou pouco movimentado.

TABELLA DOS BANCOS

	A' vista	
Londres	87$400	—
Nova York	17$760	—
Paris	1$170	—
	A prazo	
Londres	87$600	—
Nova York	17$800	—
Italia	1$453	—
Paris	1$172 a	1$173
Hollanda	12$090	—
Suecia	4$530	—
Portugal	$798	—
Portugal, prov.	$803	—
Hespanha	2$490	—
Hespanha, prov.	2$495	—
Belgica, ouro	3$010	—
Belgica, papel	$603	—
Suissa	5$910	—
Suissa	5$790	—
Allemanha — (Reigistemark)	3$650 a	3$650
Allemanha — Reichsmark)	7$150 a	7$160
Compensação	5$500	—
Japão	5$160	—
Argentina	4$830 a	4$840
Rumania	$186	—
Polonia	3$380	—
Austria	3$370 a	3$380
Montevidéo	7$250	—
Dinamarca	3$950	—
	Cabo	
Londres	87$600	—
Nova York	17$840	—
Paris	1$174	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 87$555; Paris, 1$173; Italia, 1$457; Reisemark, 3$579; Veuechmurgsmark, 5$574; Unterstuetzungsmark, 5$500; Portugal, $799; Belgica, ouro, 3$010; Hespanha, 2$450; Suissa, 5$757; Suecia, 4$530; Slovaquia, $719; Nova York, 17$809; Buenos Aires, papel, 4$350; Japão, 5$190.

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mm para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto):

	Comp.	Vend.
Uruguayos	2$350	2$430
Uruguayos	7$700	7$900
Pesos (Hespanha)	2$350	2$430
Lira (Italia)	1$100	1$250
Francos (França)	1$150	1$180
Suissa	5$600	5$750
Francos (Belgica)	$580	$600
Guldens (Hollanda)	11$500	12$000
Kroners (Suecia)	4$400	4$600
Kroners (Noruega)	4$200	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollares (N. America)	17$500	18$000
Dollares (Canadá)	17$000	17$300
Reichsmarks (Allemanha)	5$100	5$400
Shillings (Austria)	3$000	3$300
Thecoslovaquia	$700	$720
Dinares (Servia)	$400	$420
Leis (Rumania)	$120	$140
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Yens (Japão)	4$800	5$100
Zloty (Polonia)	2$900	3$100
Chilenos (Pesos)	$720	$800
Bolivianos	$850	$100
Escudos (Portugal)	$780	$810
Argentina (Pesos)	4$300	4$900
Libras (Perú)	40$000	43$000
Libras (Inglaterra)	87$500	88$500

AGIO DA PRATA

M. da Republica	125 °/°	135 °/°
M. do Imperio	195 °/°	220 °/°

Mercado — Estavel.

OURO — COMPRADOR

Mil réis	—
Libra	—
Dollar	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra, papel, 87$938; Dollar, papel, 17$993; Franco, papel, 1$177; Franco Suisso, papel, 5$600; Franco Belga, papel, $610; Escudo, papel, $805; Peso, Argentino, papel 4$879; Reichsmark, papel, 5$487; Lira, papel, 1$239; Peseta, papel, 2$414; Shilling, Austria, papel, 3$405.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino, amoedado ou em barra, á base de 1000/1000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 19$700.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou hontem, bastante movimentado e accusou negocios mais desenvolvidos sobre os titulos em evidencia. As apolices da União continuaram firmes e melhoradas, com as municipaes estaveis. Os outros valores em evidencia achavam-se tambem em boa posição e mesmo com alguma melhoria. Tudo o mais correu como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

9 Uniformizadas, 760$; 6 idem, 763$; 8 idem, 766$; 84 Div. Emissões, nom., 765$; 290 idem, idem, port., 750$; 33 Reajustamento, c/2, nom., 703$; 10 idem idem, c/3, nom., 735$; 4 idem, idem, 500$; 350$: 21 idem, idem, 730$; 31 idem, idem, 725$; 173 idem, idem, 726$; 55 Obrig. Thesouro de 1932, 1:002$; 16 Ferroviarias, 1ª 1:000$; 13 Obrig. Minas 9 °/°, 915$; 2 idem, idem, 916$; 20 idem, idem, 920$; 5 idem, idem, 200$, 180$; 373 E. de Minas, emp. 1934, 5 °/°, 173$; 52 idem idem.... 173$500; 62 idem, idem, 5 °/°, nom., 650$; 100 idem, idem, dec. 9511, 7 °/°, 739$; 15 Municipaes, 1904, port., 392$; 11 idem, 1906, port, 147$; 36 idem, 1914, port, 140$; 21 idem 1920, port., 143$; 35 idem, 1931, port., 173$; 110 idem, idem, 174$; 13 idem, idem, 177$; 15 idem, dec. 1535, port., 7 °/°, c/j., 166$; 125 idem, idem, 166$500; 35 idem, idem, dec. 3264, port., 7 °/° c/j., 168$; 30 Bello Horizonte, 7 °/°, 680$000.

Acções:

105 Banco do Brasil, 390$; 30 idem idem, 392$; 170 Docas de Santos, nom., 224$000.

Debentures:

86 Manufactura Fluminense, 210$; 127 Progresso Industrial, 181$; 200 Antarctica Paulista, 191$500.

Alvará:

250 Nova America, 250$000.

MERCADO DE CAFE'

O mercado cafeeiro, abriu, hontem, em posição firme e com os preços inalterados, comtudo as suas tendencias eram pouco favoraveis.

Os possuidores divulgaram o preço anterior do typo 7, a 11$300 por dez kilos, na taboa, e os negocios realizados sobre o disponivel, foram em vulto regular.

Até ás 11 horas, foram vendidas 1.608 saccas e mais tarde 2.430 no total de 4.038, contra 7.500 ditas, do dia anterior.

O mercado fechou, estacionario e calmo.

— Na abertura o mercado a termo, regulou, sustentado, tendo accusado baixa de 75 réis, para novembro, 50 réis para dezembro, e abril, e 25 réis, para fevereiro, e inalterado, para janeiro e março, respectivamente.

— No fechamento, o mercado permaneceu, sustentado, tendo accusado baixa de $025 para novembro, dezembro e janeiro, alta de $025 para março e abril, e inalterado para fevereiro, respectivamente.

Os negocios realizados a prazo foram bastante desenvolvidos e orçaram por 14.000 saccas, contra 5.000 ditas, anteriores.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 5

Vendas	7.501
Posição — Firme.	
NO DIA 6	
De manhã	1.608
A' tarde	—
	3.642

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$300
Typo 4	12$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	11$300
Typo 8	10$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio, ouro	5$000
Idem, Minas, ouro	3$000
Pauta de 4 a 10-11-935	1$140

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes e Cia. Ltda.
Barbosa Albuquerque e Cia.
Oscar Motta e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 5

Leopoldina 9.506 saccas; sendo 6.507 de Minas e 2.999 do Rio.

Central, 5.544 saccas; sendo 59 do Rio; 2.399 de Minas e 3.086 de São Paulo. 1.112 pelo Regulador Fluminense Rio e 1.533 pelo Espirito Santo, no total de 17.695 saccas.

Idem anno passado, 9.890; Desde o 1.º do mez 36.523; Media 7.304; Do 1.º de Julho 1.199.961; Media 9.374; Do 1.º Julho anno passado 1.015.022; Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho 6.132 saccas.

Embarques 24.734 saccas; sendo 22.391 para a America do Norte, 2.156 para a Europa e 187 para a Africa.

Idem anno passado 5.613; Desde o 1.º do mez 39.774; Do 1.º de Julho 1.166.453, Idem anno passado — 655.088; Stock 638.994; Menos consumo local do dia 5 de 11 de 1935 — 500; Existencia 638.494; Idem anno passado 553.701.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Nov.	11$200	11$150	menos $075
Dez.	11$400	11$325	menos $050
Jan.	11$450	11$350	inalterado
Fev.	11$400	11$350	menos $025
Março	11$450	11$400	inalterado
Abril	11$400	11$375	menos $050

	Saccas
No dia de hoje	7.500

Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Nov.	11$150	11$125	menos $025
Dez.	11$350	11$300	menos $025
Jan.	11$400	11$325	menos $025
Fev.	11$350	11$375	inalterado
Março	11$375	11$400	mais $025
Abril	11$375	11$400	mais $025

	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	5.000

Mercado — Sustentado.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$016; a vista, 58$181; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 58$180; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$300 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 7 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 8 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 ponto parcial.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 a 5 pontos.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 6

Exportadores	Saccas
Havre:	
Vivacqua Irmão	2.125
Marcellino M. e Filho	121
Marseille:	
Ornstein Cia.	389
Sinner Cia. S. A.	1.160
Pinto Lopes Cia.	714
E. G. Fontes Cia.	738
Marcellino M. e Filho	1.192
C. N. do C. de Café	688
A. Jabour Cia.	1.064
S. Pereira Cia.	500
Mc. Kinlay Cia. S. A.	100
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	625
Noruega:	
Mc. Kinlay Cia. S. A.	563
Ornstein Cia.	125
Theodor Wille Cia.	414
Marseille:	
Hard, Rand Cia.	313
P. do Sul:	
Ornstein Cia.	700
B. Aires:	
American Coffee	272
Marseille:	
Rebello Alves Cia.	375
Souza Pimentel Cia.	125
	11.765

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 31

"Monte Sarmiento" — 5.878 saccas, saido 5.378 para a Hamburgo e 500 de Reykjavik.

"Neptunia" — 3.150 saccas, saido 100 para Rosario; 850 para Montevidéo e 2.200 de Buenos Aires.

"Western Prince" — 965, para Nova York.

"Taguy" — 190 saccas, 140 para o Ceará; 30 para Parnahyba e 20 para Maceió.

"Mantiqueira" — 100 para Porto Alegre.

NO DIA 10

"Northern Prince" — 100 para Buenos Aires.

"Anna" — 200 para Laguna.

"Poconé" — 200 para o Pará.

"Algoa" — Cap Town, 2.727; Algoa Bay, 1.775; Durban, 355; Mossel Bay, 300; L. Marques, 130; East London, 100; Walfish Bay, 75; Luderitz Bay, 25; total 5.485 saccas.

"Conte Grande" — Genova, 1.039; Patras, 300; Haiffa, 125; Bourgas, 63; total 2.027 saccas.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão, esteve, hontem, em posição, sustentada e com os preços mantidos, na base anterior.

Os negocios verificados sobre o genero disponivel, foram limitados e fechou o mercado estacionario.

— O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 121 fardos de Pernambuco; 1.003 da Parahyba; 1.213 do Ceará e 1.454 do Natal, no total de 3.793 ditos. Saidas, 121, ficando em "stock", nos trapiches, 8.146 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra média — Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 e 51$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3 3	50$000 a 51$000
Typo 5	46$000 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3	47$000 —
Typo 5	45$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou, esse mercado, hontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram reduzidos e o mercado fechou, sem interesse.

— Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 249 saccos de Minas, 1.000 de Pernambuco, 2.000 da Parahyba e 2.318 de Campos, no total de 5.567 ditos. Sairam 2.128, ficando armazenados em "stock", 123.170 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 10 kilos
Branco crystal —	
Campos	48$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	34$500 a 35$500

MERCADO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades:	Por 44 kilos
Semolina	44$000
Buda	43$000
Soberana	42$000
Nacional	41$000

FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Farello	8$500 a 9$000
Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	14$000 a 14$500
Aveia, por 40 kilos	14$000 a 15$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 6 de novembro de 1935

Papel	3.800:287$000
De 1 a 6 do corrente	6.197:613$300
Em igual periodo de 1934	3.348:216$800
Differença para mais em 1935	2.849:396$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	236
Vitellos	27
Suinos	8
Carneiros	—
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	199 1/8
Vitellos	22
Suinos	4
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	102 7/8
Vitellos	4
Suinos	1
Carneiros	—
Rejeições:	
Rezes	1
Vitellos	1
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$240
Suinos	1$500
Suinos	2$000
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	65 1/8
Vitellos	9 3/4
Suinos	1
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	16
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	49 1/8
Vitellos	9 3/4
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$240
Vitellos	1$300
Suinos	2$600
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Rezes	272
Vitellos	79
Suinos	16
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes (bois)	20
Vitellos	25
Para São Diogo:	
Rezes	82 7/8
Vitellos	22 3/4
Suinos	5
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	169 3/8
Vitellos	25 3/4
Suinos	7 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	8 3/4
Vitellos	3 1/2
Suinos	3 1/2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$240
Vitellos	2$400
Suinos	2$700

MATADOURO DA PENHA

Rezes	110
Vitellos	26
Suinos	6
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$240
Vitellos	1$500
Suinos	2$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que ficou apurado em processo administrativo instaurado na Alfandega, o inspector baixou portaria resolvendo: prohibir a entrada na Alfandega e suas dependencias do fiel de armazem Oldemar Thompson; suspender, por 30 dias o despachante aduaneiro Julio Cauliraux; prohibir a entrada na Alfandega e suas dependencias dos socios da firma Pereira Lima & Cia., José da Silva Pereira e Antonio da Silva Pereira Lima; suspender de suas funcções por 15 dias o 4º escripturario da Alfandega Ataliba Galvão Filho.

— Foi communicado aos funccionarios que, por decreto de 23 de outubro findo, foi exonerado por abandono, do cargo de 2º machinista das embarcações da Alfandega, Ernani Conde.

— Foi communicado aos funccionarios que por decreto de 23 de outubro p. findo, foi exonerado, a pedido, do cargo de despachante aduaneiro, Humberto Ferreira Pereira da Silva.

— Attendendo, ao que requereu o despachante aduaneiro Oswaldo Henrique Lacoste, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por mais 150 dias, em prorogação da licença em cujo gozo se acha, continuando como seu substituto o seu ajudante Orlando Leal.

— Tendo em vista o que solicitou o despachante aduaneiro Julio Magno da Silva, foi designado para substitui-o por 30 dias, em seu impedimento, o ajudante do mesmo despachante, Alberto Cordeiro Dias.

— Tendo em vista solicitação que lhe fez a Administração do Porto do Rio de Janeiro, o inspector baixou portaria determinando o alfandegamento do trecho já pavimentado no Cáes novo, para onde fica autorizada a transferencia do embarque de café, que vem sendo feito nos pateos 3/4 do Cáes do Porto.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934 foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: duas caixas contendo impressos destinadas á embaixada da Italia; uma caixa contendo vidros, destinada á embaixada da Italia; uma caixa contendo impressos de propaganda destinada á mesma embaixada; 12 volumes contendo utensilios caseiros, destinados á embaixada dos Estados Unidos da America do Norte; 51 volumes contendo livros e utensilios caseiros, destinados á mesma embaixada; uma caixa contendo artigos de fantasia e de metal, destinada á Legação do Equador; 5 volumes contendo folhas de trigo secco, destinados á embaixada da Grã-Bretanha; seis caixas contendo artigos caseiros, destinada á embaixada dos Estados Unidos da America do Norte.

— Para conhecimento dos funccionarios foram transcriptas, em portarias as circulares do Ministerio da Fazenda ns. 36, 37 e 38, de 31 de outubro p. findo, as quaes declaram: — a de n. 36, que o talco (silicato de magnesia hydratado, sem mistura), está isento do imposto de consumo, quando não perfumado nem addicionado de substancias medicamentosas; a de n. 37, que foi prorogado, por mais 90 dias, o prazo para o desembaraço de cellulose importada para fabricação de papel, com a tolerancia da differença até dois centimetros para mais ou menos, no espaço entre as perfurações das laminas ou chapas daquella materia prima e a permissão para que as partes correspondentes a essas perfurações se conservem adheridas, por pressão ou qualquer systema ás ditas placas, apresentando a solução de continuidade de que cogita a nota 231 da Tarifa vigente; e a de n. 38, dá instrucções sobre a fórma de sellagem de bombons, fondants, marrons glacés e semelhantes, bem como de latas caramelos e confeitos.

— [illegible] presidente do Banco do Brasil o [illegible] ector communicou que o thesou[illegible] da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 46:030$200, que deverá ser levada a credito do Instituto Nacional de Previdencia, proveniente das contribuições e consignações relativas ao mez de setembro ultimo.

— Ao director do Expediente e do Pessoal, foram solicitados os creditos abaixo mencionados necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Luiz Hermanny Filho & Cia Ltda., 51$400; Luporini & Cia, 808$900; Martins Seabra & Cia. Ltda, 94$500; Méghe & Cia. 876$600; José Graça & Cia, 167$600; Radio Cinephon Brasileira S. A., 378$900; Perfumaria Lopes S. A. 840$600; Perfumaria Myrta S. A. 225$400; Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé, 410$600; Oliveira Leite & Cia. 196$800; Silva Araujo & Cia. 803$800; S. A. Composições "International" do Brasil, 898$100; Hopkins Causer & Hopkins 74$500; Otis Elevator Company 331$800 e 207$600.

— A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro assignou no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação de 6.300.000 kilos de carvão de pedra, a granel, vindos pelo vapor "Haselzide", e despachados com os favores do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934.

INDICADOR

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.024

Determinado pelas condições estrategicas, o avanço italiano se fará em maior extensão

(Conclusão da 1ª pagina)

rando sensivelmente, o que muito facilitará as operações futuras.

QUER BANDEAR-SE

O sultão de Aussa negocia a sua submissão aos peninsulares

ROMA, 6 (U. P.) — Uma mensagem procedente de Asmara e que ainda não foi officialmente confirmada declara que Mohamad Jahio, sultão da região de Aussa offereceu-se para se render aos italianos juntamente com os seus vinte mil homens. Diz-se que emissarios de Jahio atravessaram as linhas italianas ao norte do monte Moussa Ali e declararam ao commandante italiano que o seu chefe decidira unir-se ás tropas peninsulares juntamente com as suas forças. O commandante italiano respondeu de Jahio ao general Marioti, commandante das forças indigenas italianas de Danakil. O territorio de Aussa é conhecido pela sua fertilidade, possue uma população calculada em cerca de sessenta e cinco mil almas, e limita-se ao sul com a zona de Danakil e a Somalia Franceza.

EXAGGERO

UM COMMUNICADO DO GENERAL DE BONO

Prosegue o avanço em todas as frentes de batalha

ROMA, 6 (U. P.) — Texto do Communicado Official n. 38:

"O general Emilio De Bono telegrapha informando que a penetração de nossas forças avançadas continuou em toda frente de batalha. Na região de Danakil as nossas patrulhas passaram além de Gabala, continuando em seu avanço em direcção de Dato.

O primeiro corpo do exercito occupou Agula, enviando patrulhas até o sul de Aulalco. O corpo de exercito nativo avançou ao longo do valle do rio Sallo.

O segundo corpo de exercito completa, presentemente, a occupação de Adiabo e Seiro. As populações receberam nossas tropas com manifestações de submissão.

No sector da Somalilandia as nossas tropas continuam na provincia de Ogaden. A aviação levou a effeito amplos reconhecimentos de natureza estrategica".

UM ESTANDARTE HISTORICO OFFERECIDO AO DUCE

ROMA, 6 (H.) — Foi offerecido ao Duce o primeiro pavilhão militar tricolor da Italia, adoptado em 1796 pela companhia montada da região lombarda. O historico estandarte, que se achava no estrangeiro, foi trazido á Italia pelo senador Borletti.

VÃO SER MOBILIZADOS MAIS QUINZE MIL ITALIANOS

ROMA, 6 (U. P.) — Decreto publicado na Gazeta Official adverte que serão chamados ás armas, antes do fim do anno, os cabos reservistas da infantaria, artilharia e engenharia das classes de 1900 a 1910.

Acredita-se que isso envolve a mobilização de 15 mil homens.

46.875 km2. OCCUPADOS PELO EXERCITO INVASOR DO TIGRE'

ROMA, 6 (U. P.) — Segundo calculo official, o exercito de invasão do Tigré, commandado pelo general De Bono, já se apoderou, no norte da Abyssinia de area calculada em 46.875 kilometros quadrados.

Uma vez occupada Makallé, as tropas fascistas adquirirão o dominio de cerca da oitava parte do territorio da Ethiopia, propriamente dita.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ETHIOPE EM PARIS

Não se teria dado a destruição de uma caravana ethiope, que transportava armas e munições

PARIS, 6 (U. P.) — O novo ministro da Ethiopia nesta capital, sr. Woldo Mariam, declarou á United Press que "está progredindo" o esforço do governo de seu paiz, em Genebra, para obter o auxilio financeiro da Liga das Nações afim de se defender da aggressão do governo fascista.

DESMENTINDO O ATAQUE ITALIANO A UMA CARAVANA

Desmentiu a noticia de que um ataque da aviação fascista houvesse destruido um comboio de munição dos abexins, matando quinhentos homens. Frizou que, precisamente devido ao risco de bombardeios, o alto commando militar ethiope tem tomado a precaução de não organizar comboios de munição, que possam servir de presa facil aos aviadores inimigos.

AS TROPAS ITALIANAS CONSOLIDAM-SE AO NORTE DA ETHIOPIA

As forças ethiopes offerecerão seria resistencia em Makallé

DJIBUTI, 6 (United Press) — Consolidando as suas linhas ao norte da Ethiopia, as forças italianas preparam-se hoje para a "investida" que as levará até Makalle, proximo objectivo visado no percurso até Dessie e Addis Abeba.

Avançando das posições de Axum-Adua, occupadas na primeira phase da campanha, as legiões fascistas accrescentaram cerca de quatro mil e trezentas milhas quadradas mais de territorio ethiopico á zona já sob a tricolor italiana.

ABATIDOS DOIS AVIÕES ITALIANOS NO VALLE DE UEBE CHEBELLI

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — Foi publicado um communicado annunciando que dois aviões italianos foram abatidos, durante os combates na frente de Ogaden, no valle do Uebe Chebelli. O communicado accrescenta que morreram os aviadores que continham as equipagens dos dois apparelhos. Um dos aviões incendiou-se ao tocar o solo, por terem explodido as granadas que ainda tinha a bordo.

A MAIOR BATALHA DA GUERRA ACTUAL

Entrementes, segundo informação aqui recebida, a maior batalha da guerra, até agora, occorrerá provavelmente nos proximos dias, pois as forças ethiopicas de defesa se preparam para resistir á occupação de Makalle pelos italianos seja nas immediações da cidade ou num violento contra-ataque antes que as posições italianas possam ser consolidadas.

Ao mesmo tempo, ameaçam-se batalhas no sul, em Ogadem, e no nordeste, perto do Moussa Ali, onde as concentrações italiana e ethiope esperam ordens para o inicio da batalha nesses sectores.

UMA BATALHA DECISIVA ... NO SECTOR SUL

Uma mobilização de um mez em toda a Ethiopia não esclareceu para os observadores neutros, aqui, a extensão das concentrações de defesa no Tigré, Ogaden e Danakil.

A opinião nos meios responsaveis é de que os ethiopes estavam preparados para empenhar todos os seus esforços em uma batalha decisiva no sul, caso as forças da Somalia Italiana tentassem investir ainda mais no Ogaden. Esse sector da campanha, no emtanto, como o de Danakil parece momentaneamente paralysado, pois os invasores concentram sua attenção na frente norte.

A DERROTA DE UMA UNIDADE ITALIANA

Entrementes, o primeiro indicio de uma seria resistencia ethiopica em Makalle foi a derrota de uma unidade italiana de avanço, que entrou na cidade durante a noite passada, segundo informes aqui chegados. Calculou-se que dez italianos foram mortos, quatro capturados e um numero não especificado ferido em um contra-ataque ethiopico lançado depois que o grupo de reconhecimento entrou na cidade abandonada e preparava-se para mantel-a em seu poder até á chegada da força principal.

UM APPELLO DO IMPERADOR HAILE' SELASSIE' I AOS ESTADOS UNIDOS, PELO RADIO

Em seus discurso, o Negus pede que a nação americana coopere com Genebra na applicação de sancções contra a Italia

..ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Falando pelo radio ao publico dos Estados Unidos, o imperador Hailé Selassié lançou um appello á União Norte-americana, no sentido de que coopere com a Liga das Nações, na applicação de sancções contra a Italia. Copias do discurso do imperador foram distribuidas préviamente nesta capital, e nellas sua magestade argumenta que as sancções serão applicadas breve, "numa tentativa sincera para matar os cães de guerra".

Friza o monarcha que não appella para que ninguem tome armas contra a Italia, "pois os methodos armados são antigos processos, filhos da ignorancia".

E continúa: "O povo do mundo inteiro, hoje em dia, é capaz de pensar e agir unido, através de processos pacificos".

Accentua que não se cogita de discutir a questão pela qual se mantêm os Estados Unidos afastados da Liga das Nações, "mas chegou o tempo das massas americanas, que sei que desejam a paz, auxiliarem os esforços da Liga em pról da conciliação, não porque se trate da Liga, ou porque minha nação necessite da força que deriva da sympathia da America, mas porque não ha divergencia, quando estão em causa a Humanidade, a Justiça e a Paz sobre a Terra".

O THESOURO DE MENELIK

175 milhões de francos para a defesa da Abyssinia. — Hailé Selassié e Hawariate decidiram "que a Ethiopia lutará até a morte!"

PARIS, 6, (U. P.) — O correspondente do "L'Intransigeant" em Addis Abeba, informa o seguinte: "O thesouro de Menelik foi aberto a dynamite, revelando a existencia de uma fortuna no valor de 175 milhões de francos. O testemunho do famoso Negus dizia que o referido thesouro só deveria ser utilizado para a defeza do paiz.

Em seguida a uma conferencia realizada entre Haile Selassié e Tecla Hawariate, ficou decidido que a Ethiopia lutará até á morte. Ao mesmo tempo foram abertas subscripções em todo o paiz para a arrecadação de fundos destinados a custear a luta armada.

A repercussão, em Minas, do caso do Estado do Rio

VAE TOMAR PARTE NAS NEGOCIAÇÕES O GOVERNADOR MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — O Governo Federal, segundo noticiario procedente da Capital da Republica, se mostra interessado em resolver o problema politico creado em torno do caso fluminense.

Para isso, corre que o sr. Benedicto Valladares foi chamado ao Rio, afim de tomar parte das negociações.

A nossa reportagem procurou apurar a veracidade dessa noticia, tendo influente prócer progressista nos declarado ser a mesma verdadeira.

Entretanto, no Palacio da Liberdade, nada nos informaram a respeito, motivo pelo qual, transmittimos essa nota, com as devidas reservas.

A creação do governo de gabinete

"E' inconstitucional o projecto" — diz o sr. Pedro Aleixo aos "Diarios Associados"

BELLO HORIZONTE, 6, (A. M.) — Noticia divulgada hontem por um vespertino do Rio, affirmava que o sr. Pedro Aleixo, teria sido autor de uma carta, assignada pelos "leaders" de bancadas, manifestando-se contra o Governo de Gabinete, por julgal-o inconstitucional.

Adeantou mais que a referida carta fôra enviada ao sr. Getulio Vargas e uma cópia ao sr. Raul Pilla, autor da proposta, ao presidente da Republica, para a adopção do Governo de Gabinete, numa semelhança do regimen parlamentarista.

OUVINDO O SR. PEDRO ALEIXO

Encontrando-se na capital o sr. Pedro Aleixo, a nossa reportagem procurou ouvil-o a respeito, tendo s. s. nos declarado:

— A diversos deputados, inclusive eu, foi pedida a opinião sobre a implantação em nosso paiz, do Governo de Gabinete.

A minha opinião é a que, para se implantar o regimen parlamentarista, tem que ser alterado o texto da Constituição Federal, isto porque, com as nossas leis constitucionaes, não é possivel um governo de gabinete.

Pela Constituição vigente, o Poder Executivo é exercido pelo presidente da Republica, que nomeia e demitte livremente os ministros, todos elles auxiliares de igual categoria do chefe do Governo.

Os ministros podem ser conjuntamente com o presidente da Republica responsabilizados pelos actos que praticarem. Mas, a acção de qualquer delles independe da acção conjunta dos outros ministros.

Dahi eu affirmar que o projecto, creando o logar de primeiro ministro, contraria clausulas implicita e explicita da Constituição em vigor e é, portanto, um projecto inconstitucional — concluiu o sr. Pedro Aleixo.

Localisado o casco do "Luzitania"

O JORNAL está acompanhando, em seu supplemento dominical, a luta do "Orphir" para localizar o casco do "Luzitania", o navio torpedeado por um submarino allemão no principio da Grande Guerra.

O interesse despertado pelas pesquisas do melhor navio de salvamento do Reino Unido não se circumscreve unicamente á grande somma de ouro que se encontra a bordo do grande transatlantico sinistrado em circumstancias dramaticas: toda a Europa está empenhada em saber se, de facto, o "Luzitania" transportava munições e armamentos dos Estados Unidos para a Inglaterra, de conformidade com a justificativa germanica ao morticinio de mais de mil pessoas, entre as quaes mulheres e crianças.

Telegrammas de Cork, hontem divulgados pel' O JORNAL, annunciam o encontro do casco do paquete torpedeado. O exito da missão do "Orphir", depois de um verão de esforços continuos, dever-se-á, certamente, ao apparelho cuja photographia acima publicamos em primeira mão no Brasil, construido com "electron", o metal mais leve que se conhece. Foram gastos, na construcção desse escaphandro, milhares de dollares, possuindo o mesmo grande flexibilidade. O mergulhador Jarret, um ex-tuberculoso curado pela deficiencia de respiração, trabalha em seu interior a duzentas braças de profundidade. O escaphandro em questão possue instrumentos semelhantes a garras, que lhe permittem cortar cabos de aço como se fossem barbantes, e delicados dedos artificiaes que são capazes de apanhar minusculos objectos no fundo do mar.

A esse prodigio do engenho humano e á "sonda sonora maravilhosa", outro apparelho existente a bordo do "Orphir", se deve o exito obtido na localização do "Luzitania".

A tensão anglo-italiana no Mediterraneo

Sem resultado algum, a conferencia entre "Sir" Eric Drummond e o sr. Mussolini — Resoluções definitivas da Inglaterra, sómente serão possiveis com a retirada prévia das tropas italianas da Lybia — A "Home Fleet" faz manobras, ao largo de Alexandria

PARIS, 6 (U. P.) — O primeiro ministro Pierre Laval, recebeu hoje o embaixador italiano Vittorio Ceruti, e o embaixador britannico, sir George Russell Clerk.

Soube-se que sómente foram discutidos assumptos puramente technicos.

AS TROPAS DA LYBIA

Resoluções definitivas, porém, só poderão ser tomadas após as eleições britannicas, a menos que o primeiro ministro italiano, Benito Mussolini, retire expontaneamente, da Lybia, os consideraveis reforços de tropas italianas que, naquella região, se acham concentradas.

O DUCE TERIA DISCUTIDO SOMENTE ASPECTOS GERAES DA SITUAÇÃO

Um porta-voz do governo desmentiu que o sr. Mussolini, hontem, á noite, tenha manifestado ao embaixador, sir Eric Drummond, sua disposição de retirar a segunda divisão militar italiana da Lybia, e tambem que sir Eric Drummond tivesse protestado contra a recente demonstração anti-britannica dos estudantes romanos. O Duce reiterou que discutira os aspectos geraes da situação e a conveniencia de se diminuir a tensão no Mediterraneo.

O PRESTIGIO DA S. D. N. DECORRE DO PODERIO DA ESQUADRA BRITANNICA

LONDRES, 6 (Havas) — Em discurso proferido perante mais de 3.000 pessoas o sr. Winston Churchill disse: "Se a Sociedade das Nações é hoje uma realidade, a verdadeira explicação do augmento do seu prestigio está na circumstancia de ter atrás de si o periodo da marinha britannica. A nossa frota está actualmente no Mediterraneo e della não temos intenção de nos servir, salvo collectivamente e de accordo com as decisões de Genebra.

Mas a sua presença insuflou vida nova á Sociedade das Nações até um plano mais elevado e converteu em realidade a grande esperança do governo pelo direito e pelo arbitramento. Esta realidade causa maiores apprehensões á Italia do que os exercitos do Negus."

MIL E QUINHENTOS AVIÕES BRITANNICOS NO EGYPTO

A MAIOR FROTA AEREA JAMAIS EQUIPADA PELA INGLATERRA

ALEXANDRIA, 6 (U. P.) — Soube-se, de fonte autorizada, que se encontram, actualmente, concentrados nos aerodromos do Egypto, mil e quinhentos aviões de bombardeio, de caça e de observação, da Real Força Aerea britannica, constituindo a maior frota de combate até hoje equipada pela Inglaterra.

Eleições estaduaes "yankees"

(Conclusão da 1.ª pagina)

pulares mais que os republicanos, todavia perderam a maioria na Assembléa Estadual. Resultados quasi completos demonstram que os republicanos conseguiram 82 logares, emquanto os democratas apenas alcançaram 68.

O PONTO DE VISTA DEMOCRATA

O sr. James Farley declara que a grande votação popular, num total de 1.934.873 votos dados aos democratas, contra 1.316.985 alcançados pelos republicanos, constitue approvação tacita á politica economica do "New Deal" do presidente Franklin Roosevelt.

A INTERPRETAÇÃO DOS REPUBLICANOS

Os republicanos, por sua vez, sustentam que o facto de terem elles obtido maioria na Assembléa do Estado demonstra que New York repudia a orientação politica do presidente actual, ajuntando que os resultados desta eleição podem constituir prenuncio seguro da derrota de Roosevelt no Estado, nas eleições presidenciaes de 1936.

ELEITO PREFEITO DE PHILADELPHIA O SR. DAVIS WILION

PHILADELPHIA, 6 (U. P.) — O sr. Davis Wilion, membro do Partido Republicano, foi eleito prefeito da cidade, o que é interpretado como uma derrota infligida á New Deal.

Movimento Maritimo

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Vapores esperados hoje:

American Legion — de Buenos Aires, ás 6 horas.

Atracará no cáes da Praça Mauá.

Commandante Alcidio — de Porto Alegre, á tarde.

Atracará nas dócas do Lloyd Brasileiro.

Ateou fogo ás vestes

E' GRAVE O ESTADO DA TRESLOUCADA

Em sua moradia, á estrada Marechal Rangel n. 491, hontem pela manhã, Maria de Lourdes Conceição Guimarães, de 29 annos de idade, amaziada com o operario Oswaldo de Andrade, após ligeira discussão com o mesmo, tentou contra a existencia, ateando fogo ás vestes.

A infeliz mulher, que recebeu queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos, foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

E' grave o estado da tresloucada.

O conflicto da Praça Gomes Carneiro em Nictheroy

PROSEGUE O INQUERITO NA 3.ª DELEGACIA AUXILIAR — PRESTOU DECLARAÇÕES O DEPUTADO BERNARDO BELLO

O JORNAL noticiou hontem, com todos pormenores, o conflicto occorrido na Praça Gomes Carneiro, em Nictheroy, ao findar o comicio realizado pela União Popular Autonomista Fluminense.

As victimas em numero de quatro, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, sendo os ferimentos todos de natureza leve.

PROSEGUIMENTO DO INQUERITO NA 3.ª DELEGACIA AUXILIAR

O dr. Antonio Pereira Gestal, 3.º delegado auxiliar, continua a presidir o inquerito policial aberto para apurar responsabilidades no conflicto occorrido no antigo Largo da Memoria, durante o comicio politico alli realizado.

O delegado ouviu novas testemunhas, que quasi nada adeantaram em relação aos provocadores daquelles acontecimentos sangrentos.

Hontem mesmo aquella autoridade mandou submetter as victimas a exame de corpo de delicto.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO BERNARDO BELLO

O deputado Bernardo Bello, leader da bancada progressista na Constituinte Fluminense e um dos oradores do comicio, depondo, na 3.ª delegacia auxiliar, declarou, em resumo, que se encontrava no coreto a ouvir o ultimo discurso quando viu alli entrar um individuo, empunhando uma pistola "Parabellum", com a qual fez cinco disparos, gritando para os que alli se achavam: "Patifes, acabem com isso ahi".

Generalizando-se o conflicto, com a participação de outras pessoas, que fizeram uso de suas armas, o depoente, com outros amigos, saiu em perseguição ao provocador dos graves acontecimentos, conseguindo, afinal, prendel-o. Foi, então, que soube tratar-se do individuo de nome Antonio Britto Lima.

As diligencias da policia fluminense proseguem devendo ser ouvidas outras testemunhas do conflicto.

Apertando o cerco economico da Italia

A "Commissão dos Dezoito" approvou os projectos apresentados pelos sub-comités technicos das sancções

GENEBRA, 6 (H.) — O Comité dos Dezoito, presidido pelo sr. Augusto de Vasconcellos, adoptou os projectos apresentados pelos subcomités technicos a respeito dos contractos em vias de execução concluidos com a Italia, bem como as questões de transito e de "clearing".

Por proposta da delegação franceza, a prohibição de importar da Italia não comprehenderá livros, jornaes, publicações, obras geographicas musicas, etc.

OS CONTRACTOS EM EXECUÇÃO

A respeito dos contractos em execução, os governos interessados deverão fornecer, até o dia 10 do corrente, o mais tarder, informações detalhadas sobre cada transacção e até 12 de novembro deverá ser estabelecida uma lista definitiva dos contractos cuja prorogação parecesse justificada.

O TRANSITO DE MERCADORIAS DESTINADAS A' ITALIA

GENEBRA, 6 (H.) — O Comité encarregado das questões relativas ao transito, approvou, pela manhã, a resolução sobre o problema do trafego das mercadorias destinadas á Italia, resolução que será submettida á tarde, ao exame do Comité dos Dezoito.

..A RESOLUÇÃO DO COMITE' DOS DEZOITO

O texto da resolução declara:

"O Comité dos Dezoito, encarregado pelo Comité de Coordenação de acompanhar a execução das propostas submettidas aos governos e autorizado a fazer todas as propostas que julgar opportunas, suggere que, para tornar effectiva a applicação da disposição do ponto 2º da proposta approvada pelo Comité de Coordenação, os governos dos Estados membros da Sociedade das Nações tomem as disposições necessarias para controlar por todos os meios de que dispõem o destino de todos os artigos cuja exportação é prohibida para a Italia e as possessões italianas.

Os Estados que não limitarem immediatamente as exportações dos referidos artigos, deverão submetter o volume e o destino dos mesmos a constante vigilancia. Em caso de augmento anormal das exportações, tomarão immediatamente as medidas necessarias para impedir desvios do trafego. O Comité dos Dezoito será mantido a par das medidas tomadas".

Tambem o Comité que trata da questão do "clearing" terminou os seus trabalhos.

OS DEBATES SOBRE O SYSTEMA "CLEARING"

GENEBRA, 6 (U. P.) — O subcomité de sancções chegou a um accordo sobre a resolução tendente a enfraquecer a resolução anterior, contra a qual protestaram o Chile e a Hollanda. A resolução anterior determinava a suspensão em 18 de novembro de todos os convenios segundo o systema "clearing" com a Italia.

Em vista das reiteradas intervenções por parte do representante chileno, sr. Oldini, foi modificada a resolução, de maneira a admittir a suspensão em questão somente onde existe conflicto com o programma das sancções.

O sr. Oldini salientou que não é necessario suspender-se todo o accordo fundado no systema "clearing", porque em muitos casos alguns pagamentos sob o "clearing" são feitos em moeda corrente.

OS AGRADECIMENTOS DA S. D. N. PELA DECISÃO DO EGYPTO, APPLICANDO AS SANCÇÕES

CAIRO, 6 (H.) — O presidente do Comité de Coordenação de Genebra, sr. Augusto de Vasconcellos, dirigiu á chancellaria egypcia uma mensagem de agradecimento pela decisão do Egypto de participar da applicação das sancções.

O REGIMEN DAS CAPITULAÇÕES

A questão da applicação das sancções está sendo muito discutida pela opinião egypcia. O regimen das capitulações é considerado como um obstaculo importante á realização da cooperação internacional. Nos circulos commerciaes de Alexandria observa-se que os estrangeiros poderão exercer livremente o commercio emquanto estiverem protegidos por um regimen diplomatico especial. Nem uma decisão interna ordinaria poderia entravar essa liberdade e só a proclamação da lei marcial, autorizando a suspensão das capitulações, permittiria a generalização de medidas de rigor contra a Italia. Até então, só o Estado egypcio seria compromettido pela adhesão governamental ás sancções.

O problema está sendo estudado attentamente por um comité ministerial composto dos ministros das Finanças, Justiça e Commercio, assim como do sr. Arthur Booth, conselheiro judiciario.

PROHIBIDA A IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS ITALIANAS

Será tambem publicado hoje o decreto que prohibe a importação de todos os productos italianos, medida essa que será posta em vigor a partir do dia 18 do corrente.

A campanha eleitoral britannica

ASSIGNALAM-SE OS PRIMEIROS CONFLICTOS QUE VÊM QUEBRAR A CALMA RELATIVA ATE' AGORA MANTIDA

LONDRES, 6 (H.) — Durante uma reunião politica organizada pelo sr. Randolf Churcill, deu-se, em Liverpool, um conflicto em que ficaram feridas tres pessoas.

Annuncia-se, por outro lado, que, num comicio realizado em Bristol um individuo aggrediu o conde De La Warm, secretario parlamentar do Ministerio da Agricultura.

E' de assignalar que, até agora, a campanha eleitoral decorrera em relativa calma.

MAC DONALD CONCITA O ELEITORADO A APOIAR O GOVERNO

LONDRES, 6 (H.) — Em discurso pronunciado á noite de hontem, em New Castle, o sr. Ramsay Mac Donald, lord presidente do Conselho, definiu a politica do governo nacional como tendente a favorecer a expansão industrial e commercial do paiz, bem como reformas progressivas na atmosphera da liberdade politica.

Relembrou os serviços prestados pela Sociedade de Genebra e preconizou a reducção dos armamentos ao minimo, por meio de um accordo internacional efficiente.

Terminou com um appello á união nacional e convite aos eleitores para que apoiem o governo constituido, acima das divisões partidarias.

TEM-SE COMO PROVAVEL A DERROTA DE SIR HERBERT SAMUEL

LONDRES, 6 (H.) — E' provavel que sir Herbert Samuel seja batido nas proximas eleições e, emquanto sir Archibald Sinclair, cuja eleição é certa, seja o successor normal na leaderança do partido liberal, os liberaes prefeririam, sem duvida, ter como chefe o sr. Lloyd George, cujo "New Deal" reuniu a maioria liberal e auxilia indubitavelmente a campanha dos liberaes.

Produzir-se-á uma situação difficil se sir Herbert Samuel for eleito, visto que não irá submetter-se ao sr. Lloyd George, que deseja evidentemente reformar o partido, sob a sua direcção.

JOGO ELEITORAL DE BOLSA

LONDRES, 6 (H.) — Segundo o costume estabelecido, joga-se na bolsa o seguro contra os resultados possiveis das eleições.

Estas operações, embora não officiaes, têm estado activas nos ultimos dias. Parece que prevalece ultimamente na City opinião differente a respeito do desfecho do pleito.

Lloyd George offereceu recentemente o seguro contra a maioria de trezentos ao premio de £ 31.10.0 por cento. Outros offerecem o premio de £ 52.10.0 por cento contra maioria de 250. As taxas por demais elevadas tornaram as transacções um tanto restrictas, mas é interessante notar que as offertas dos seguradores indicam a tendencia da opinião, visto que ainda na ultima semana a maioria era calculada apenas em cem.

ELEIÇÕES MUNICIPAES ESCOSSEZAS

LONDRES, 6 (H.) — Os primeiros resultados das eleições municipaes na Escossia, assignalam ligeiro avanço dos trabalhistas.

Scenas do "Far West" no centro urbano de São Paulo

Verdadeiro bandido assaltou e feriu gravemente a "caixa" de uma casa commercial e um popular — O povo indignado tentou lynchar o criminoso

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Ha longos annos não se registra uma tragedia como a de que hoje foi theatro ao anoitecer, á rua Paula e Souza. O seu protagonista principal, agindo como um perfeito delinquente, após haver estudado em seus minimos detalhes o ambiente em que ia agir, desfechou o golpe final, que teria exito completo se não fosse a reacção energica e heroica de sua indefesa victima.

Esse precalço que malogrou os intentos do assaltante parece que o enfureceu, levando-o a investir contra a multidão que, indignada, pretendia lynchal-o. Gritando, atirando, o bandido não temeu enfrentar a multidão e durante um passo em que a cidade viveu momentos de intenso panico, deixou feridos e seguido pela policia, foragido em meio a gritos de que o lynchassem.

Finalmente, apesar do perigo e do publico que o acompanhava, após as mais emocionantes e perigosas scenas, o delinquente foi subjugado e fatalmente seria eliminado se não fosse a intervenção de um guarda civil, que o livrou do povo.

ASSALTADA

Belarmina Araujo Pinto, de 62 annos, solteira, portugueza, é caixa da casa commercial situada á rua Paula Souza n. 22, de propriedade da firma J. Pinto e Irmãos e irmã do socio principal. E' seu habito, diariamente, ao fechar a casa, retirar-se carregando a féria do dia. Hoje, aquella hora, Belarmina, trazendo a bolsa com o dinheiro na qual se continha a importancia de 3 contos de réis, acompanhada de um sobrinho menor, de 8 annos, quando se preparava para tomar o automovel que a levaria para sua residencia, foi surprehendida por um individuo que lestamente se apossou da valise, pretendendo carregal-a. Belarmina, entretanto, reagiu e agarrou-se ao assaltante, que immediatamente sacou de um revólver e contra ella fez dois disparos. A victima, mesmo caida, defendeu-se, e quando o assaltante fugia, agarrado á valise, a victima ainda recebeu um tiro.

PERSEGUIÇÃO TENAZ

A scena brutal e covarde teve a duração de instantes, após o que se apprehendeu um rapaz de nome João de Araujo Pinto, e outras pessoas, que cercaram o criminoso, pretendendo detel-o. Este encostou-se á parede e, sacando de um "parabellum", enfrentou-os com duas armas, e escolheu generalizados disparos, justamente quando se preparava para fazer ligação para o local, disse o bandido que faria fogo sobre a multidão. Houve então um grito de "lyncha!". O criminoso, acuado, ameaçou a todos e, a um que se approximou mais, feriu-o com um tiro em suas immediações. Mas um rapaz mais afoito atirou-se ao bandido, sendo seguido por outros, rolando todos por terra.

Sem abandonar as armas, o assaltante defendeu-se e conseguiu safar-se, correndo em direcção ao mercado novo. Nas suas pegadas sairam todos, incitando os que iam á frente para que não o deixassem fugir. A carreira furiosa do criminoso levou-o a uns 300 metros do local, onde principiara a scena. Ahi, vendo-se alcançado, elle parou e viu-se cercado. Os perseguidores o crivaram de balas, tendo elle caido ao solo e, então, o bandido só mais uma vez se voltou para a multidão, mas sem disparar. Depois de um disparo a um dos perseguidores cuja bala foi perder-se numa parede, foi finalmente dominado.

FINALMENTE PRESO EM FLAGRANTE

Agora, o furor da multidão atingiu o auge da indignação e ninguem pensava mais senão na eliminação sumaria do facinora. Subjugado finalmente, o criminoso, que tinha dois olhos inchados e o rosto coberto de sangue, ensanguentado e sujo de lama, levantou-se firme, ainda. Varios guardas-civis que acorreram com o fragor da lucta e os gritos da multidão salvaram-no da execução que se ia proceder.

A policia, avisada immediatamente, conseguiu o transporte ao local e fez remover o aggressor e a sua victima para o Posto da Assistencia.

Belarmina Araujo Pinto, apresentava um ferimento por bala no rosto, com lesão na região do pescoço, ferimentos que eram de certa gravidade. A victima foi logo internada no Hospital. O outro ferido, com ferimento da mesma natureza no ventre, foi identificado como sendo o portuguez Fausto Correa da Silva, de 29 annos, casado, que apresentava o ventre perfurado por uma bala. O estado da ambos é gravissimo e foram hospitalizados. Belarmina foi internada na Beneficencia Portugueza e Fausto, na Santa Casa.

QUEM E' O CRIMINOSO

Trata-se de Diogo de Barros, de 21 annos, solteiro, sem domicilio certo. Trajava regularmente, mas o costume de casemira estava esfarrapado. Diogo apresentava na cabeça mais de 7 ferimentos contusos na cabeça, e escoriações generalizadas provocadas pelas pancadas recebidas, tendo sido medicado no Posto da Assistencia, e remettido depois para o xadrez da Central. Diogo parece ter conhecimento de que se tratava e fazia parte de um bando na Capital. Affirmou mais que agira só em todo o crime.

As armas usadas por Diogo foram remettidas para o laboratorio de policia technica para o devido exame.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 23,0; minima — 19,2.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Notta frescas e ligeira ascensão do dia.

Ventos — Do sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuvas, talvez, e ainda continuará ameaçador com chuvas.

Temperatura — Noite fresca e ligeira ascensão do dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do actino dia util: Aposentados da Educação e Saúde Publica, e Ascensão do Pessoal de G a Z; Servidores do Culto Catholico e Abonos Provisorios a Pensionistas, Manicomio Judiciario (pessoal subalterno); Faculdade de Medicina (art. 230, Curso de hygiene, contratados); Departamento, assistentes e Pré-Medico; Inspectoria de Tuberculoses (mensalistas); Departamento Nacional do Povoamento (mensalistas); Departamento Nacional de Propriedade Industrial (contratados), e nas sédes: — Colonia psychopathas (homens e mulheres).

Nota — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que por qualquer motivo deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamentos, serão attendidas no 17.º e 22.º dias uteis.

Os pagamentos são effectuados das 11 ás 15 horas e aos sabbados, das 11 ás 12 horas.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de outubro ultimo:

Inspectoria de Concessões — Bibliotheca Municipal — Escola Dramatica — Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo — Inspectoria Municipal de Veterinaria — Departamento de Compras — Departamento de Educação (pessoal administrativo, — Pessoal operario nomeado da Inspectoria Municipal de Veterinaria — Da Directoria Geral de Assistencia (inclusive contratados das folhas supplementares 109, 111 e 112.

Loteria Federal do Brasil!

Resumo dos premios da loteria n. 295, extrahida em 6 de Novembro de 1935:

16019	200:000$	São Paulo.
25550	20:000$	São Paulo.
21171	10:000$	Conselheiro Lafayette — Minas.
143	5:000$	Rio.
15835	5:000$	Rio.
25360	5:000$	Conselheiro Lafayette — Minas.
23147	2:000$	B. Horizonte.
24053	2:000$	Rio.
4338	2:000$	Rio.
31786	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$000, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 50 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 20$000 para os bilhetes terminados em 2 (ultimo algarismo do 1.º premio).